

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
CAMPUS MUCURI

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA - FAMMUC



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
MEDICINA

BACHARELADO

MODALIDADE PRESENCIAL

PERÍODO EXCEPCIONAL DE PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS – COVID-19

SUMÁRIO

1 Apresentação

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da Covid-19

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

1.3.1 Breve relato do Curso

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

2.1 A proposta pedagógica para a oferta das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3 A organização Curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3.1 Quanto aos componentes curriculares

3.2 Estrutura curricular do curso por período

3.3 Quanto aos Planos de Ensino

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais e híbridas

7 Referências

8 Anexos

1 Apresentação

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causadora da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades presenciais foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020, então houve a necessidade de se repensar a oferta dos componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste em apresentar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da UFVJM como marco situacional do período excepcional de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes.

Para a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, foram e continuam sendo utilizados recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, nos cursos de graduação da UFVJM, em caráter temporário e excepcional, em função da Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistência de restrições sanitárias para a presença de todos os estudantes no ambiente escolar.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplam atividades síncronas e assíncronas. Podem incluir videoaulas, seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como *Moodle e Google G Suite*), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da COVID-19

Diante do cenário brasileiro frente ao novo coronavírus, o Ministério da Educação exarou, entre outros, os seguintes atos normativos:

- Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Autoriza e declara ser de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização que trata a Portaria. Fica vedada a aplicação da substituição de que trata a *caput* aos cursos de Medicina e disciplina em relação às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.

- Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, com a seguinte redação “Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das

disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Autoriza o curso de medicina a substituir apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso.

- Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.

- Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.

- Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

- Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.

- Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: apresenta Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020: dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

Paralelo aos trabalhos do Ministério da Educação, o sistema jurídico brasileiro editou a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, com o objetivo de organizar normas excepcionais sobre o ano letivo para o sistema educacional brasileiro, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública. A referida medida provisória foi convertida na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

Após a suspensão dos calendários acadêmicos da UFVJM e visando minimizar os efeitos da Pandemia da Covid-19 e seus impactos para o ensino de graduação, Conselhos Superiores e a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceram as seguintes normativas para a retomada do ensino de graduação:

- Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar.

- Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 1, de 19 de agosto de 2020: estabelece as normas e diretrizes para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial durante o período de oferta do ensino emergencial extemporâneo nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de excepcionalidade gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

- Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020: regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

- Resolução CONSEPE nº 01, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 01, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

- Resolução CONSU nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

PARECER CNE/CP no 06, de 05 de agosto de 2021 - Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

Resolução CNE/CP no 02, de 05 de agosto de 2021 - Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

Resolução CONSEPE nº 23, de 06 de outubro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid19.

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

A situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus resultou na suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFVJM, com impacto direto nos calendários acadêmicos de 2020 (exceto dos cursos da Educação a Distância), conforme despacho do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 50, de 19 de março de 2020, a saber:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 139ª reunião, sendo a 24ª em caráter extraordinário, realizada no dia 19 de março de 2020, ao tratar sobre o assunto "Discussão e aprovação da suspensão do calendário acadêmico de 2020 em função do COVID-19" e demais desdobramentos, DEFERIU, por ampla maioria de votos e 1 (uma) abstenção, a suspensão de todos os calendários acadêmicos da UFVJM, sem exceção (DESPACHO CONSEPE 50/2020).

Salienta-se que a UFVJM promoveu amplo debate com a comunidade acadêmica para amenizar os impactos negativos da suspensão das atividades e, ao mesmo tempo, garantir o direito à continuidade do processo de ensino e aprendizagem, o que resultou na aprovação da Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, com início das atividades de ensino em 21/09/2020 e término em 24/12/2020, totalizando, assim, 80 dias letivos.

Soma-se a isso, a experiência vivenciada pelos cursos de graduação, desde os grandes debates realizados no âmbito dos colegiados dos cursos até a tomada de decisão para a oferta de componentes curriculares com o objetivo de prosseguir com a formação dos estudantes. Desse modo, tem-se a seguir o item 1.3, que versa sobre a possibilidade de oferta e operacionalização de componentes curriculares durante o período extemporâneo 2020/5, os quais possibilitaram aos estudantes a continuidade dos estudos e, para alguns, a integralização da carga horária total dos seus respectivos cursos, ou seja, a colação de grau.

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

Opção adotada pelo curso:

(x) Oferta de unidades curriculares teóricas.

(x) Oferta de práticas profissionais de estágio ou práticas que exijam laboratórios especializados em 2020/5, nos termos do art. 4º da Resolução CONSEPE nº 9/2020, e os planos de trabalho

encontram-se registrados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e homologados pelo CONSEPE.

(x) Oferta de unidades curriculares com carga horária teórica e prática com previsão de oferta da carga horária prática após o retorno das atividades presenciais, nos termos do § 3º do art. 3º da Resolução CONSEPE nº 9/2020.

() O curso não ofertou unidades curriculares em 2020/5, conforme Resolução CONSEPE nº 9/2020.

Observação: as práticas de laboratório não foram ofertadas por motivo de vedação legal aplicável aos cursos de medicina.

1.3.1 Breve relato do Curso

O Curso de Medicina da Fammuc vem atravessando dificuldades de operacionalização de alguns módulos obrigatórios devido a falta de professores no seu quadro, antes mesmo da pandemia, entretanto, diante do compromisso em atender os objetivos de formação em curso e ainda de reacender o vínculo dos discentes com a faculdade, assumiu o desafio de amenizar o quadro de ansiedade e expectativas gerado pelo cenário causado pela COVID-19, ofertando no período extemporâneo 2020/5, treze módulos - sendo um eletivo (todos os planos de ensino correspondentes estão anexados a este documento), com oferta e participação voluntárias de docentes e discentes respectivamente. Ressalta-se que devido impedimentos de execução da parte prática, foram aprovados principalmente módulos teóricos e que puderam ser cumpridos em sua integralidade. Foram realizadas atividades assíncronas e síncronas priorizando o uso de metodologias ativas.

As atividades dos Internatos, em sua maioria práticas, foram reiniciadas de forma progressiva e independente, de acordo com os campos de estágio, em ordem decrescente dos períodos.

A primeira turma do Curso de Medicina, teve sua Colação de Grau antecipada, de acordo com a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020 e Lei nº14.040, de 18 de agosto de 2020.

As principais dificuldades enfrentadas no período de 2020/5 foram: conexão de internet; adaptação do conteúdo para aulas mais curtas e remotas; acesso de alguns e-books que não estavam com a licença atualizada; a falta de contato presencial com os discentes, entre outras.

Considera-se, no geral, que o ensino remoto no semestre 2020/5, impactou na diminuição dos efeitos do tempo sem contato com as atividades do curso de Medicina e na Curva de Esquecimento e houve um satisfatório aproveitamento pelos alunos contemplados, uma vez que as práticas não foram ofertadas e nem todas as turmas tiveram módulos ofertados.

Para o semestre 2020/1, foi elaborada uma proposta de Ensino Híbrido (anexo), aprovada pelo Colegiado do Curso e analisada pela Comissão de Biossegurança da UFVJM (CPBio) conforme estabelecido pela Resolução Consepe nº 01/2021. Nesse contexto, foram iniciadas as atividades teóricas remotas em fevereiro e práticas em março.

Diante do Cenário instável da pandemia o ensino híbrido está condicionado ao plano Minas Consciente, conforme consta da planilha de híbrido, tendo sido deliberado e aprovado no colegiado por manter as práticas das turmas vacinadas na onda vermelha e as demais na onda amarela.

O planejamento para o ensino híbrido vem sofrendo adaptações e ajustes constantes para melhor atender as necessidades de formação e integralização da carga horária do curso, e sobretudo, sem perder de vista os objetivos de aprendizagem bem como o perfil do egresso estabelecido, no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). O que tem provocado muitas reflexões e planejamento de ações para flexibilização do currículo, espaço e tempo, bem como de estratégias e práticas pedagógicas.

O registro desse PPC Excepcional visa realizar adaptações ajustes para as atividades formativas no formato remoto quanto às atividades práticas presenciais, com descrição de novos recursos pedagógicos e medidas de segurança baseadas no protocolo emitido pela CPBio.

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

De 10 a 13 de novembro de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu rodas de conversa com as 11 unidades acadêmicas da UFVJM para debater o novo calendário acadêmico e proposta de ensino não presencial e/ou híbrido, além das discussões no Conselho de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE nº 1/2021 e aprovação do calendário letivo regular com: 2020/1, de 01/02/2021 a 18/05/2021; 2020/2, de 14/06 a 23/09 de 2021; 2021/1, com previsão de início em 18/10/2021.

As decisões acima encontram base legal no art. 3º da Lei nº 14.040/2020, conforme explicitado nos parágrafos do art. 26 da Resolução CNE/CP nº 2/2020:

[...]

§ 3º As IES, no âmbito de sua autonomia e observada o disposto nos Pareceres CNE/CP nº 5 e CNE/CP nº 11/2020 e na Lei nº 14.040/2020, poderão:

I –adotar a substituição de disciplinas presenciais por aulas não presenciais;

II –adotar a substituição de atividades presenciais relacionadas à avaliação, processo seletivo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e aulas de laboratório, por atividades não presenciais, considerando o modelo de mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação adequado à infraestrutura e interação necessárias;

III –regulamentar as atividades complementares de extensão, bem como o TCC;

IV –organizar o funcionamento de seus laboratórios e atividades preponderantemente práticas em conformidade com a realidade local;

V –adotar atividades não presenciais de etapas de práticas e estágios, resguardando aquelas de imprescindível presencialidade, enviando à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) ou ao órgão de regulação do sistema de ensino ao qual a IES está vinculada, os cursos, disciplinas, etapas, metodologias adotadas, recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis às interações práticas ou laboratoriais a distância;

VI –adotar a oferta na modalidade a distância ou não presencial às disciplinas teórico-cognitivas dos cursos;

VII –supervisionar estágios e práticas profissionais na exata medida das possibilidades de ferramentas disponíveis;

VIII –definir a realização das avaliações na forma não presencial;

IX –adotar regime domiciliar para alunos que testarem positivo para COVID-19 ou que sejam do grupo de risco;

X –organizar processo de capacitação de docentes para o aprendizado a distância ou não presencial;

XI –implementar teletrabalho para coordenadores, professores e colaboradores;

XII –proceder ao atendimento ao público dentro das normas de segurança editadas pelas autoridades públicas e com esboço em referências internacionais;

- XIII –divulgar a estrutura de seus processos seletivos na forma não presencial, totalmente digital;
 - XIV –reorganizar os ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias disponíveis nas IES para atendimento do disposto nos currículos de cada curso;
 - XV –realizar atividades on-line síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
 - XVI –ofertar atividades on-line assíncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
 - XVII–realizar avaliações e outras atividades de reforço ao aprendizado, on-line ou por meio de material impresso entregues ao final do período de suspensão das aulas;
 - XVIII –utilizar mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar estudos e projetos; e
 - XIX –utilizar mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades de estágios e outras práticas acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão.
- § 4º Na possibilidade de atendimento ao disposto no parágrafo anterior, as IES deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente as referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos (BRASIL, CNE, 2020, p.10-11).

Diante do exposto, a reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação da UFVJM alinha-se à exigência prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, e propõe preservar os padrões de qualidade essenciais a todos os cursos de graduação no processo formativo dos estudantes submetidos à norma de ensino remoto e híbrido, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação. A proposta visa, em especial, resguardar a saúde de toda a comunidade acadêmica enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública decorrente da COVID-19.

2.1 A proposta pedagógica para a oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

O período extemporâneo foi marcado pela oferta de componentes curriculares apenas de forma remota e voluntária. Já a retomada do semestre letivo regular 2020/1, suspenso em março de 2020, pode prever a retomada gradual das atividades presenciais, conforme legislação vigente.

Nesse contexto, a proposta pedagógica e as metodologias empregadas nas aulas presenciais foram adaptadas para a forma de atividades não presenciais e híbridas, em conformidade com os Decretos Municipais de todas as cidades em que há campus da UFVJM: Diamantina, Unaí, Teófilo Otoni e Janaúba.

A Resolução CNE CP 2/2020 prevê, entre outros:

[...]

Art. 31. No âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, bem como nas secretarias de educação e nas instituições escolares públicas, privadas, comunitárias e confessionais, as atividades pedagógicas não presenciais de que trata esta Resolução poderão ser utilizadas em caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia da COVID-19 estabelecidas em protocolos de biossegurança. Parágrafo único. As atividades

pedagógicas não presenciais poderão ser utilizadas de forma integral nos casos de: I - suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais; e II - condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança das atividades letivas presenciais (BRASIL, 2020, p. 12).

Dessa forma, a Resolução nº 1, de 06 de janeiro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM, estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Em seu Artigo 1º, consta que:

§9º Em **situações excepcionais**, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação.

Diante dessa publicação, para fins de análise pela DEN/PROGRAD e CPBio, a Coordenação de Curso fica responsável por enviar a justificativa de realização de práticas presenciais para a Diretoria de Ensino, contendo as seguintes informações:

- 1) Identificação da situação excepcional e justificativa pedagógica para oferta presencial, incluindo dados da disciplina e carga horária prática a ser ofertada (total e por aula);
- 2) Plano de Contingência para as práticas presenciais, detalhando ambiente físico (espaço em m²), número de alunos, tipo de ventilação, postos de trabalho, natureza das atividades a serem realizadas e medidas de biossegurança a serem aplicadas (preferencialmente apresentadas em forma de POPs);
- 3) Alvará sanitário, para o caso de clínicas/ambulatórios;
- 4) Situação do município quanto à permissão para atividades acadêmicas presenciais (Decreto Municipal/Acordo Estadual vigente), conforme Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020.

Especificamente para os cursos de Medicina, em conformidade com a Portaria MEC nº 1030/2020 (§ 4º, art. 2º), a Resolução CONSEPE UFVJM nº 1/2021, em seu artigo 1º, §3º, estabelece que: “fica autorizada a oferta de unidades curriculares teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso e ao internato, conforme disciplinado pelo CNE”.

3 A organização curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

Para a oferta de componentes curriculares em 2020/5, período extemporâneo, os docentes foram consultados em relação a componentes curriculares que desejarium ofertar. Os docentes que ofertaram componentes curriculares elaboraram um plano de ensino adaptado para as atividades remotas. Os componentes curriculares ofertados foram enviados ao Ministério da Educação em até 15 dias após o início das atividades.

Com a retomada dos semestres letivos regulares do ano letivo 2020 afetado pela pandemia, houve necessidade de reorganização interna no que diz respeito à oferta dos componentes curriculares que, conforme mencionado anteriormente, a maioria continuou sendo ofertada de forma remota e a metodologia de ensino adaptada para esse fim.

3.1 Quanto aos componentes curriculares

As unidades curriculares teóricas ou teórico-práticas serão ministradas de forma remota e/ou híbrida durante os semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2. O docente deverá

apresentar a proposta de execução das unidades curriculares com carga horária teórico-prática contidas no plano de oferta 2020/1, cabendo análise e aprovação pelo Colegiado de Curso.

Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema *e-Campus* até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.

Em situações excepcionais, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

3.2 Estrutura curricular do curso por período

Durante o período de pandemia, a partir do semestre 2020/2, o Colegiado do Curso, através de análise prévia do NDE, poderá aprovar a alteração temporária dos pré-requisitos, condicionada à análise e aprovação pela Prograd.

Ressalta-se que os pré-requisitos estabelecidos na estrutura curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina aprovado em 2018 e atualizado em 2019 serão mantidos.

Estrutura Curricular da oferta do semestre 2020/1

1º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
MDT06 2	Aparelho Locomotor, Pele e Anexos	MDT062	Aparelho Locomotor, Pele e Anexos
MDT00 1	Educação e Medicina	-	-
MDT00 2	Introdução às Ciências da Vida I	-	-
MDT00 3	Introdução às Ciências da Vida II	MDT003	Introdução às Ciências da Vida II
MDT06 3	Introdução às Ciências da Vida III	MDT063	Introdução às Ciências da Vida III
MDT06 4	Sistema Nervoso	MDT064	Sistema Nervoso
MDT00 7	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I)	MDT007	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I)

MDT008	Habilidades Profissionais I	MDT008	Habilidades Profissionais I
O módulo MDT001 - Educação e Medicina e o MDT002 - Introdução às Ciências da Vida I: foram ofertados no semestre 2020/5 e cursados por todos os discentes do 1º período, por isso não precisaram ser oferecidos novamente em 2020/1, conforme o art. 4º, parágrafo 4º da Resolução Consepe nº 01/2021.			

2º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
MDT065	Aparelho Cardiorrespiratório	MDT065	Aparelho Cardiorrespiratório
MDT066	Sistemas Endócrino Digestório	MDT066	Sistemas Endócrino Digestório
MDT067	Aparelho Geniturinário e Reprodutor	MDT067	Aparelho Geniturinário e Reprodutor
MDT014	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade II (PIESC II)	MDT014	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade II (PIESC II)
MDT015	Habilidades Profissionais II	MDT015	Habilidades Profissionais II

3º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
MDT016	Processos Patológicos Gerais	MDT016	Processos Patológicos Gerais
MDT017	Imunologia e Imunopatologia	MDT017	Imunologia e Imunopatologia

MDT068	Mecanismos de Agressão e Defesa I	MDT068	Mecanismos de Agressão e Defesa I
MDT069	Mecanismos de Agressão e Defesa II: Intervenções Farmacológicas	MDT069	Mecanismos de Agressão e Defesa II: Intervenções Farmacológicas
MDT019	Psicologia do Desenvolvimento Humano e Psicopatologia	MDT019	Psicologia do Desenvolvimento Humano e Psicopatologia
MDT020	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade III (PIESC III)	MDT020	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade III (PIESC III)
MDT021	Habilidades Profissionais III	MDT021	Habilidades Profissionais III

4º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
MDT022	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sinais e Sintomas	-	-
MDT023	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes	MDT023	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes
MDT024	Medicina Preventiva, Epidemiologia e Tecnologia da Informação	MDT024	Medicina Preventiva, Epidemiologia e Tecnologia da Informação
MDT025	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade IV (PIESC IV)	MDT025	Práticas de Integração Ensino,

			Serviço e Comunidade IV (PIESC IV)
MDT026	Habilidades Profissionais IV	MDT026	Habilidades Profissionais IV
<p>O módulo MDT022 - Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sinais e Sintomas: foi ofertado no semestre 2020/5 e cursado por todos os discentes do 4º período, por isso não precisou ser oferecido novamente em 2020/1, conforme o art. 4º, parágrafo 4º da Resolução Consepe nº 01/2021</p>			

5º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
MDT070	Saúde do Adulto I	MDT070	Saúde do Adulto I
MDT071	Saúde do Adulto II	MDT071	Saúde do Adulto II
MDT072	Saúde do Adulto III	MDT072	Saúde do Adulto III
MDT073	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade V (PIESC V)	MDT073	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade V (PIESC V)
MDT032	Habilidades Profissionais V	MDT032	Habilidades Profissionais V
MDT ---	Módulo Eletivo	MDT114/ MDT106/ MDT117	Exame neurológico teoria e prática/ Filosofia e ética na medicina/Tópicos em genética e bioquímica

6º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
MDT074	Saúde da Criança e do Adolescente	MDT074	Saúde da Criança e do Adolescente
MDT035	Saúde da Mulher	-	-
MDT075	Saúde do Adulto IV	MDT075	Saúde do Adulto IV
MDT076	Saúde do Adulto V	MDT076	Saúde do Adulto V
MDT077	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VI (PIESC VI)	MDT077	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VI (PIESC VI)
MDT037	Habilidades Profissionais VI	MDT037	Habilidades Profissionais VI
MDT---	Módulo Eletivo	MDT114/ MDT106/ MDT117	Exame neurológico teoria e prática/ Filosofia e ética na medicina/Tópicos em genética e bioquímica
O módulo MDT035 - Saúde da mulher: foi ofertado no semestre 2020/5 e cursado por todos os discentes do 6º período, por isso não precisou ser oferecido novamente em 2020/1, conforme o art. 4º, parágrafo 4º da Resolução Consepe nº 01/2021			

7º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
MDT078	Saúde do Adulto VI	MDT078	Saúde do Adulto VI
MDT039	Saúde do Homem	-	-

MDT038	Saúde do Idoso	MDT038	Saúde do Idoso
MDT041	Saúde do Trabalhador	MDT041	Saúde do Trabalhador
MDT079	Saúde Mental	-	-
MDT080	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VII (PIESC VII)	MDT080	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VII (PIESC VII)
MDT043	Habilidades Profissionais VII	MDT043	Habilidades Profissionais VII
MDT---	Módulo Eletivo	MDT114/ MDT106/ MDT117	Exame neurológico teoria e prática/ Filosofia e ética na medicina/Tópicos em genética e bioquímica
MDT039 - Saúde do homem e o MDT079 - Saúde Mental: foram ofertados no período extemporâneo e concluídos todos os discentes do 7º período, por esse motivo não serão ofertados novamente em 2020/1, conforme o art. 4º, parágrafo 4º da Resolução Consepe nº 01/2021			

8º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
MDT045	Cirurgia Ambulatorial	MDT045	Cirurgia Ambulatorial
MDT082	Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia	-	-
MDT083	Hematologia e Oncologia	MDT083	Hematologia e Oncologia
MDT047	Neurologia e Neurocirurgia	-	-
MDT081	Urgência e Emergência	MDT081	Urgência e Emergência

MDT084	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VIII (PIESC VIII)	MDT084	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VIII (PIESC VIII)
MDT049	Habilidades Profissionais VIII	MDT049	Habilidades Profissionais VIII
MDT---	Módulo Eletivo	MDT114/ MDT106/ MDT117	Exame neurológico teoria e prática/ Filosofia e ética na medicina/Tópicos em genética e bioquímica
<p>O módulo MDT082 - Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia e o MDT047 - Neurologia e Neurocirurgia: foram ofertados no semestre 2020/5 e cursados por todos os discentes do 8º período, por isso não precisou serem oferecidos novamente em 2020/1, conforme o art. 4º, parágrafo 4º da Resolução Consepe nº 01/2021</p>			

9º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
MDT085	Internato em Clínica Médica	MDT085	Internato em Clínica Médica
MDT086	Internato em Saúde Mental	MDT086	Internato em Saúde Mental
<p>Até o presente momento, não houve oferta do Internato em Saúde Mental, devido à ausência de recursos humanos. Neste sentido, pretende a flexibilização do Internato de Saúde Mental, modificando seu formato longitudinal e possibilitando sua realização em parceria com serviços de outros municípios.</p>			

10º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
MDT087	Internato em Pediatria	MDT087	Internato em Pediatria

MDT088	Internato em Ginecologia e Obstetrícia	MDT088	Internato em Ginecologia e Obstetrícia

11° Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
MDT089	Internato em Saúde Coletiva	-	-
MDT090	Internato em Medicina de Família e Comunidade	-	-
<p>Os internatos do 11° período foram ofertados no semestre 2020/5 para todos os estudantes desse período, por isso não precisou serem oferecidos novamente em 2020/1, conforme o art. 4º, parágrafo 4º da Resolução Consepe nº 01/2021</p>			

12° Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
MDT091	Internato em Cirurgia	-	-
MDT092	Internato em Urgência e Emergência	-	-
<p>Os internatos do 12° período foram ofertados em 2020/5, sendo que essa turma já colou grau. Nesse sentido, está em conformidade com o art. 4º, parágrafo 4º da Resolução Consepe nº 01/2021.</p>			

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Medicina e registros sobre a oferta do Ensino Remoto 2020/5.

Estrutura Curricular da oferta do semestre 2020/2

1º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
MDT062	Aparelho Locomotor, Pele e Anexos	MDT062	Aparelho Locomotor, Pele e Anexos
MDT001	Educação e Medicina	MDT001	Educação e Medicina
MDT002	Introdução às Ciências da Vida I	MDT002	Introdução às Ciências da Vida I
MDT003	Introdução às Ciências da Vida II	MDT003	Introdução às Ciências da Vida II
MDT063	Introdução às Ciências da Vida III	MDT063	Introdução às Ciências da Vida III
MDT064	Sistema Nervoso	MDT064	Sistema Nervoso
MDT007	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I)	MDT007	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I)
MDT008	Habilidades Profissionais I	MDT008	Habilidades Profissionais I

2º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
MDT065	Aparelho Cardiorrespiratório	MDT065	Aparelho Cardiorrespiratório
MDT066	Sistemas Endócrino Digestório	MDT066	Sistemas Endócrino Digestório

MDT067	Aparelho Geniturinário e Reprodutor	MDT067	Aparelho Geniturinário e Reprodutor
MDT014	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade II (PIESC II)	-	-
MDT015	Habilidades Profissionais II	MDT015	Habilidades Profissionais II
O Módulo MDT014 - Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade II (PIESC II) não foi ofertado devido à ausência de recursos humanos, em conformidade com a Resolução CONSEPE nº 01/2021 para o semestre 2020/2.			

3º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
MDT016	Processos Patológicos Gerais	MDT016	Processos Patológicos Gerais
MDT017	Imunologia e Imunopatologia	MDT017	Imunologia e Imunopatologia
MDT068	Mecanismos de Agressão e Defesa I	MDT068	Mecanismos de Agressão e Defesa I
MDT069	Mecanismos de Agressão e Defesa II: Intervenções Farmacológicas	MDT069	Mecanismos de Agressão e Defesa II: Intervenções Farmacológicas
MDT019	Psicologia do Desenvolvimento Humano e Psicopatologia	MDT019	Psicologia do Desenvolvimento Humano e Psicopatologia
MDT020	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade III (PIESC III)	-	-
MDT021	Habilidades Profissionais III	MDT021	Habilidades Profissionais III
O módulo MDT020 - Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade III (PIESC III) não foi ofertado devido à ausência de recursos humanos, em conformidade com a Resolução CONSEPE nº 01/2021 para o semestre 2020/2.			

4º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
MDT02 2	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sinais e Sintomas	MDT022	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sinais e Sintomas
MDT02 3	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes	MDT023	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes
MDT02 4	Medicina Preventiva, Epidemiologia e Tecnologia da Informação	MDT024	Medicina Preventiva, Epidemiologia e Tecnologia da Informação
MDT02 5	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade IV (PIESC IV)	MDT025	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade IV (PIESC IV)
MDT02 6	Habilidades Profissionais IV	MDT026	Habilidades Profissionais IV

5º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
MDT07 0	Saúde do Adulto I	MDT070	Saúde do Adulto I
MDT07 1	Saúde do Adulto II	MDT071	Saúde do Adulto II

MDT07 2	Saúde do Adulto III	-	-
MDT07 3	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade V (PIESC V)	-	-
MDT03 2	Habilidades Profissionais V	MDT032	Habilidades Profissionais V
MDT ---	Módulo Eletivo	MDT106/ MDT110 MDT108	Filosofia e ética na medicina/ Tópicos em Farmacologia Clínica I / Introdução à Pesquisa Científica
Os módulos MDT072- Saúde do Adulto III e MDT073 -Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade V (PIESC V) não foram ofertados devido à ausência de recursos humanos para ambos os módulos, em conformidade com a Resolução CONSEPE nº 01/2021 para o semestre 2020/2.			

6º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
MDT074	Saúde da Criança e do Adolescente	MDT074	Saúde da Criança e do Adolescente
MDT035	Saúde da Mulher	MDT035	Saúde da Mulher
MDT075	Saúde do Adulto IV	MDT075	Saúde do Adulto IV
MDT076	Saúde do Adulto V	MDT076	Saúde do Adulto V
MDT077	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VI (PIESC VI)	-	-
MDT037	Habilidades Profissionais VI	MDT037	Habilidades Profissionais VI
MDT---	Módulo Eletivo	MDT106/ MDT110/ MDT108	Filosofia e ética na medicina/ Tópicos em Farmacologia Clínica I/ Introdução à Pesquisa Científica
O Módulo MDT077 - Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VI (PIESC VI) não foi ofertado devido à ausência de recursos humanos, em conformidade			

com a Resolução CONSEPE nº 01/2021 para o semestre 2020/2.

7º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
MDT078	Saúde do Adulto VI	MDT078	Saúde do Adulto VI
MDT039	Saúde do Homem	MDT039	Saúde do Homem
MDT038	Saúde do Idoso	MDT038	Saúde do Idoso
MDT041	Saúde do Trabalhador	MDT041	Saúde do Trabalhador
MDT079	Saúde Mental	-	-
MDT080	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VII (PIESC VII)	MDT080	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VII (PIESC VII)
MDT043	Habilidades Profissionais VII	MDT043	Habilidades Profissionais VII
MDT---	Módulo Eletivo	MDT114/ MDT106/ MDT110/ MDT108	Exame neurológico teoria e prática/ Filosofia e ética na medicina/Tópicos em Farmacologia Clínica I/ Introdução à Pesquisa Científica
O módulo MDT079 - Saúde Mental: não foi ofertado devido à ausência de recursos humanos, em conformidade com a Resolução CONSEPE nº 01/2021 para o semestre 2020/2.			

8º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
MDT045	Cirurgia Ambulatorial	MDT045	Cirurgia Ambulatorial
MDT082	Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia	MDT082	Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia
MDT083	Hematologia e Oncologia	MDT083	Hematologia e Oncologia
MDT047	Neurologia e Neurocirurgia	MDT047	Neurologia e Neurocirurgia
MDT081	Urgência e Emergência	MDT081	Urgência e Emergência
MDT084	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VIII (PIESC VIII)	MDT084	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VIII (PIESC VIII)
MDT049	Habilidades Profissionais VIII	MDT049	Habilidades Profissionais VIII
MDT---	Módulo Eletivo	MDT114/ MDT106/ MDT110/ MDT108	Exame neurológico teoria e prática/ Filosofia e ética na medicina/Tópicos em Farmacologia Clínica I/ Introdução à Pesquisa Científica

9º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
MDT085	Internato em Clínica Médica	-	-

MDT086	Internato em Saúde Mental	-	-
Ambos internatos não foram ofertados devido à ausência de recursos humanos e/ou decorrente da suspensão das atividades práticas devido à situação da pandemia de COVID-19, em conformidade com a Resolução CONSEPE nº 01/2021 para o semestre 2020/2.			

10º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
MDT087	Internato em Pediatria	MDT087	Internato em Pediatria
MDT088	Internato em Ginecologia e Obstetrícia	MDT088	Internato em Ginecologia e Obstetrícia

11º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
MDT089	Internato em Saúde Coletiva	MDT089	Internato em Saúde Coletiva
MDT090	Internato em Medicina de Família e Comunidade	MDT090	Internato em Medicina de Família e Comunidade

12º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	

MDT091	Internato em Cirurgia	MDT091	Internato em Cirurgia
MDT092	Internato em Urgência e Emergência	MDT092	Internato em Urgência e Emergência

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Medicina e registros sobre a oferta do Ensino Remoto 2020/2

Estrutura Curricular da oferta do semestre 2021/1

1º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022	
MDT062	Aparelho Locomotor, Pele e Anexos	MDT062	Aparelho Locomotor, Pele e Anexos
MDT001	Educação e Medicina	MDT001	Educação e Medicina
MDT002	Introdução às Ciências da Vida I	MDT002	Introdução às Ciências da Vida I
MDT003	Introdução às Ciências da Vida II	MDT003	Introdução às Ciências da Vida II
MDT063	Introdução às Ciências da Vida III	MDT063	Introdução às Ciências da Vida III
MDT064	Sistema Nervoso	MDT064	Sistema Nervoso
MDT007	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I)	MDT007	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I)
MDT008	Habilidades Profissionais I	MDT008	Habilidades Profissionais I

2º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022	
MDT065	Aparelho Cardiorrespiratório	MDT065	Aparelho Cardiorrespiratório
MDT066	Sistemas Endócrino Digestório	MDT066	Sistemas Endócrino Digestório
MDT067	Aparelho Geniturinário e Reprodutor	MDT067	Aparelho Geniturinário e Reprodutor
MDT014	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade II (PIESC II)	MDT014	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade II (PIESC II)
MDT015	Habilidades Profissionais II	MDT015	Habilidades Profissionais II

3º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022	
MDT016	Processos Patológicos Gerais	MDT016	Processos Patológicos Gerais
MDT017	Imunologia e Imunopatologia	MDT017	Imunologia e Imunopatologia
MDT068	Mecanismos de Agressão e Defesa I	MDT068	Mecanismos de Agressão e Defesa I
MDT069	Mecanismos de Agressão e Defesa II: Intervenções Farmacológicas	MDT069	Mecanismos de Agressão e Defesa II: Intervenções Farmacológicas
MDT019	Psicologia do Desenvolvimento Humano e Psicopatologia	MDT019	Psicologia do Desenvolvimento

			Humano e Psicopatologia
MDT020	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade III (PIESC III)	MDT020	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade III (PIESC III)
MDT021	Habilidades Profissionais III	MDT021	Habilidades Profissionais III

4º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022	
MDT022	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sinais e Sintomas	MDT022	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sinais e Sintomas
MDT023	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes	MDT023	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes
MDT024	Medicina Preventiva, Epidemiologia e Tecnologia da Informação	MDT024	Medicina Preventiva, Epidemiologia e Tecnologia da Informação
MDT025	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade IV (PIESC IV)	MDT025	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade IV (PIESC IV)
MDT026	Habilidades Profissionais IV	MDT026	Habilidades Profissionais IV

--

5° Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022	
MDT070	Saúde do Adulto I	MDT070	Saúde do Adulto I
MDT071	Saúde do Adulto II	MDT071	Saúde do Adulto II
MDT072	Saúde do Adulto III	MDT072	Saúde do Adulto III
MDT073	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade V (PIESC V)	MDT073	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade V (PIESC V)
MDT032	Habilidades Profissionais V	MDT032	Habilidades Profissionais V
MDT ---	Módulo Eletivo	MDT114/ MDT112/ MDT117/ MDT103	Exame neurológico teoria e prática/Tópicos Avançados em Medicina do esporte/Tópicos em genética e bioquímica/Tópicos em Saúde Ambiental

6° Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022	
MDT074	Saúde da Criança e do Adolescente	MDT074	Saúde da Criança e do Adolescente

MDT035	Saúde da Mulher	MDT035	Saúde da Mulher
MDT075	Saúde do Adulto IV	MDT075	Saúde do Adulto IV
MDT076	Saúde do Adulto V	MDT076	Saúde do Adulto V
MDT077	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VI (PIESC VI)	MDT077	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VI (PIESC VI)
MDT037	Habilidades Profissionais VI	-	-
MDT---	Módulo Eletivo	MDT114/ MDT112/ MDT117/ MDT103	Exame neurológico e teoria e prática/Tópicos Avançados em Medicina do esporte/Tópicos em genética e bioquímica/Tópicos em Saúde Ambiental

O módulo MDT037- Habilidades Profissionais VI não foi ofertado devido à ausência de recursos humanos, em conformidade com a Resolução CONSEPE nº 23/2021 para o semestre 2021/1.

7º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022	
MDT078	Saúde do Adulto VI	MDT078	Saúde do Adulto VI
MDT039	Saúde do Homem	MDT039	Saúde do Homem
MDT038	Saúde do Idoso	MDT038	Saúde do Idoso
MDT041	Saúde do Trabalhador	MDT041	Saúde do Trabalhador

MDT079	Saúde Mental	-	-
MDT080	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VII (PIESC VII)	-	-
MDT043	Habilidades Profissionais VII	MDT043	Habilidades Profissionais VII
MDT---	Módulo Eletivo	MDT114/ MDT112/ MDT117/ MDT103	Exame neurológico e teoria e prática/Tópicos Avançados em Medicina do esporte/Tópicos em genética e bioquímica/Tópicos em Saúde Ambiental
O módulo MDT079 - Saúde Mental foi ofertado em período extemporâneo 2020/4; o módulo MDT080 - Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VII (PIESC VII) será ofertado ao final do semestre 2021/1.			

8º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022	
MDT045	Cirurgia Ambulatorial	MDT045	Cirurgia Ambulatorial
MDT082	Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia	MDT082	Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia
MDT083	Hematologia e Oncologia	MDT083	Hematologia e Oncologia
MDT047	Neurologia e Neurocirurgia	MDT047	Neurologia e Neurocirurgia
MDT081	Urgência e Emergência	MDT081	Urgência e Emergência
MDT084	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VIII (PIESC VIII)	MDT084	Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VIII (PIESC VIII)

MDT049	Habilidades Profissionais VIII	MDT049	Habilidades Profissionais VIII
MDT---	Módulo Eletivo	MDT114/ MDT112/ MDT117/ MDT103	Exame neurológico e teoria e prática/Tópicos Avançados em Medicina do esporte/Tópicos em genética e bioquímica/Tópicos em Saúde Ambiental

9º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022	
MDT085	Internato em Clínica Médica	MDT085	Internato em Clínica Médica
MDT086	Internato em Saúde Mental	-	-
<p>Até o presente momento, não houve oferta do Internato em Saúde Mental, devido à ausência de recursos humanos. Neste sentido, pretende-se a flexibilização do Internato de Saúde Mental, modificando seu formato longitudinal e possibilitando sua realização em parceria com serviços de outros municípios.</p>			

10º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022	
MDT087	Internato em Pediatria	MDT087	Internato em Pediatria
MDT088	Internato em Ginecologia e Obstetrícia	MDT088	Internato em Ginecologia e Obstetrícia

--

11° Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022	
MDT089	Internato em Saúde Coletiva	MDT089	Internato em Saúde Coletiva
MDT090	Internato em Medicina de Família e Comunidade	MDT090	Internato em Medicina de Família e Comunidade

12° Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022	
MDT091	Internato em Cirurgia	-	-
MDT092	Internato em Urgência e Emergência	MDT092	Internato em Urgência e Emergência
<p>O módulo MDT091 - Internato em Cirurgia não foi ofertado devido à reorganização de oferta e não existência de estudantes matriculados, em conformidade com a Resolução CONSEPE nº 23/2021 para o semestre 2021/1.</p>			

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Medicina e registros da oferta do Ensino Remoto 2021/1

3.3 Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas

Descrever e justificar o conjunto de medidas adotadas para a realização das seguintes atividades:

- Práticas Profissionais Específicas (laboratórios especializados, clínicas e Ambulatórios)

A proposta de ensino híbrido, inicialmente aprovada, considerava apenas práticas presenciais em laboratórios de anatomia seco, restringindo o estudo aos modelos sintéticos e com muitas subdivisões de turmas para atender protocolos sanitários. O laboratório molhado de anatomia não teria como executar práticas presenciais de modo a cumprir com os protocolos sanitários porque possui poucas peças

em acervo e em virtude da disposição de mobiliário pelo laboratório. Tais fatos exigiram uma subdivisão de turmas superior a três. Diante da situação de excepcionalidade, da existência de recursos eletrônicos que permitem resultados equivalentes ou até mesmo melhores que o ensino com peças sintéticas e que protegem a saúde dos envolvidos nas rotinas de ensino nos laboratório de anatomia, tornava-se viável garantir a progressão discente pelos módulos com a adoção de diferentes recursos. Como já citado anteriormente, uso de videoatlas com peças dissecadas, softwares que permitem a manipulação de cadáver virtual, grande disponibilidade de videoaulas na rede computadores e existência de atlas anatômicos com peças dissecadas, a habilidade de reconhecimento de estruturas anatômicas é trabalhada a contento. Salienta-se que esta estratégia vem sendo adotada em outras Universidades públicas do Brasil. Além de bons vídeos do youtube, tem-se utilizado plataformas e aplicativos para as aulas práticas de anatomia: Complete Anatomy da 3D4MEDICAL <https://3d4medical.com/institutionalVhDissector> <https://www.vhdissector.com/>

AclandAnatomy: Acland's Video Atlas of Human Anatomy <https://aclandanatomy.com/>

A mesma ideia se aplica ao ensino de Histologia e Embriologia, em que a habilidade de reconhecimento e identificação das estruturas pode ser trabalhada tanto no microscópio quanto na visualização de imagens. Assim, o mesmo roteiro de aulas práticas presenciais é oferecido aos estudantes durante o ensino remoto, que visualizam as lâminas através de imagens, fazem os respectivos desenhos e enviam à professora para correção e valoração. Esta prática pedagógica tem sido executada na grande maioria das instituições federais de ensino superior, no ensino da Morfologia, inclusive em alguns cursos de Medicina.

Em Fisiologia as aulas práticas digitais são feitas por meio do site da Universidade Monash (Disponível em: <https://ilearn.med.monash.edu.au/physiology/experiments.html>, acessado em 22 de março de 2021 às 18:25);

A Comissão de Biossegurança, após análise da proposta de Ensino Híbrido da Fammuc, emitiu parecer favorável à oferta das unidades curriculares cujas práticas consistem em atendimento à população, conforme Parecer Nº 3/2021/CPBIO, processo Nº23708.000273/2021-25. As atividades práticas presenciais estão previstas em concordância com as normas de biossegurança dos Serviços de Saúde de Teófilo Otoni,

O planejamento para todas as práticas, inclusive os internatos, está sendo feito em conformidade com as normas de segurança internas e das instituições parceiras, bem como com as condições sanitárias locais, que têm sido muito instáveis e nos obrigando a realizar mudanças constantes no planejamento/execução do Planos de Trabalho. Nessa direção, a proposta de Ensino Híbrido (anexo) sofrerá alterações, pois no momento atual (mês de março de 2021) todas as práticas estão suspensas, o que nos direciona a sinalizar que outros ajustes deverão ocorrer, entre esses, prorrogação do período 2020/1 e consequentes atrasos para o semestre seguinte (2020/2).

Ressalta-se ainda que se buscará alternativas para a garantia da integralização curricular das práticas que não podem ser executadas de modo remoto conforme estabelece a Resolução nº 02 do CNE/CP de 10/12/2020 bem como nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

Todos os módulos planejados para ocorrer no formato híbrido estão inseridos na estrutura Curricular acima bem como contemplados na proposta/planos de ensinoss anexados referente ao semestre 2020/1.

➤ Estágio Curricular Supervisionado

O Internato Médico é a etapa na qual se desenvolvem as atividades de aprendizagem sociais, profissionais e culturais, proporcionadas ao estudante, pela participação em situações reais de vida e trabalho, sendo realizado na comunidade ou junto às pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da UFVJM. Trata-se de uma etapa de aplicação do conhecimento e do aperfeiçoamento de competências e habilidades gerais e específicas em situação real. O Internato Médico tem como finalidade a vivência pelo discente da atividade profissional médica nos vários níveis de atenção à saúde e nos vários serviços de saúde, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com base na integralidade do cuidado, na Ética e na Bioética, no processo saúde-doença e nos perfis epidemiológicos e sanitários. A fase do internato ocorre nos quatro últimos semestres do curso de graduação (9º, 10º, 11º e 12º semestres) nas Comunidades, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Saúde, Ambulatórios e Hospitais, por meio da celebração de convênios da IES com as Instituições vinculadas ao Sistema Único de Saúde. O internato compreende as áreas de atenção à saúde: Saúde Coletiva, Saúde Mental, Medicina de Família e Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia, Urgência e Emergência.

Com a antecipação da Colação de Grau da primeira turma, a Fammuc hoje dispõe de três turmas no internato, que correspondem aos alunos do décimo primeiro, décimo e nono períodos.

As atividades do internato retornaram em novembro de 2020, ainda no período extemporâneo, com o retorno do estágio de Urgência e Emergência e Cirurgia Geral. A seguir, em 9 de dezembro de 2020 houve o regresso das atividades do internato de Medicina de Família e Comunidade e, por fim, em fevereiro de 2021, retomaram-se os estágios de Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Clínica Médica e Saúde Coletiva. Até o presente momento, não houve oferta do internato em Saúde Mental, devido à ausência de recursos humanos. Neste sentido, pretende a flexibilização do Internato de Saúde Mental, modificando seu formato longitudinal e possibilitando sua realização em parceria com serviços de outros municípios.

Como o treinamento supervisionado é realizado em diferentes serviços de saúde, as atividades práticas seguem os protocolos de biossegurança específicos de cada unidade. Os conteúdos teóricos são ofertados de forma remota, por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação.

Cabe ressaltar, que as atividades dos estágios curriculares supervisionados da Fammuc vêm sendo praticadas em concordância com as normas e diretrizes para realização do estágio curricular obrigatório e não obrigatório dos cursos de graduação da UFVJM preconizadas pela Instrução Normativa PROGRAD Nº 1, de 18 de fevereiro de 2021, que estabelece:

- I. uso obrigatório de EPIs pelo estudante durante sua permanência no local de estágio, cuja fiscalização ficará a cargo do supervisor/preceptor de estágio;
- II. assinatura do Termo de Ciência e concordância assinado pelos estudantes e dos demais documentos exigidos (Termo de compromisso de Estágio e Plano de Atividades – cf Lei nº 11.788/08, art. 7º, § único);
- III. comprometimento da parte concedente de estágio quanto à oferta dos EPIs;
- IV. treinamento do uso de EPIs;
- V. contratação de seguro contra acidentes pessoais pela UFVJM.

Visando garantir a conscientização da importância do uso dos equipamentos de proteção individual e assegurar a segurança dos discentes, a Coordenação de Curso da Fammuc promoveu o “Curso de Capacitação para uso de EPI’s” aos alunos do internato. O Curso foi realizado em formato híbrido, nos dias 14 de dezembro de 2020, para o décimo primeiro período, e 13 de fevereiro de 2021, para o décimo e nono períodos. (documento em anexo): PROTOCOLO DE PREVENÇÃO NO CONTEXTO DA COVID-19 PARA O RETORNO PRESENCIAL DE

ATIVIDADES NÃO ADAPTÁVEIS AO MODO REMOTO DA FACULDADE DE MEDICINA DO MUCURI)

Importante salientar que todos os estudantes do internato foram contemplados pelo Plano Estratégico de Vacinação contra Covid-19 do Município de Teófilo Otoni. Além disso, as atividades de estágio (internato) estão sendo realizadas nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021.

➤ Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

➤ Atividades complementares (AC) ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

Nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

As Atividades Complementares - AC e as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais-AACC estão previstas como atividades obrigatórias, nas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos conforme Resolução nº 5/2010 CONSEPE. As atividades complementares podem ser promovidas pela própria UFVJM ou por órgãos e entidades públicos e privados da comunidade externa, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e desde que assegurem o alcance dos objetivos geral e específicos previstos na Instrução Normativa nº 02/2017 do Colegiado do Curso de Medicina da Fammuc: Oferecer ao discente possibilidades de ampliação e diversificação do seu trajeto formativo do ponto de vista científico e cultural; Fortalecer a autonomia intelectual do aluno; Enriquecer o processo de ensino-aprendizagem; Incentivar a participação discente em atividades de iniciação científica e de extensão; Promover o contato do aluno com diferentes realidades, considerando os contextos interno e externo; Contribuir para o aprimoramento da formação social e humanística e cultural do aluno.

A carga horária destinada a tais atividades é de 100 horas. Para comprovação das atividades será necessária apresentação de certificados e/ou declarações, conforme critérios definidos na regulamentação supracitada.

Essas atividades são incentivadas e têm ocorrido de forma remota conforme Resolução nº01/2021 CONSEPE, como exemplos: I Simpósio online de Medicina da Fammuc, Semana Acadêmica da Fammuc, eventos diversos organizados pelas Ligas acadêmicas e a Monitoria Remota oferecida pela UFVJM, entre outras atividades que estão em planejamento.

3.3 Quanto aos Planos de Ensino

Os planos de ensino dos componentes curriculares ofertados (2020/1, 2020/2 e 2021/1) deverão ser elaborados, anexados, contendo os itens: objetivos, ementa, bibliografia (básica, complementar e referência aberta), conteúdos programáticos, metodologia e ferramentas digitais utilizadas, assim como o cômputo da carga horária, com observação à compatibilidade das atividades pedagógicas ofertadas, o número de horas correspondentes e os critérios de avaliação. Deverá constar no Plano de Ensino a carga horária prática a ser executada remotamente.

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 11/2019, apresentamos abaixo a concepção do processo avaliativo na UFVJM:

Em consonância com a legislação educacional vigente, o processo de avaliação compreende dimensão importante da trajetória acadêmica, sendo realizado de modo processual, contextual e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Possibilita, desse modo, não só a proficiência em termos de conteúdo, outrossim, permite a verificação do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando intervenções necessárias para garantir a efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Assim, neste momento emergencial, a Resolução CNE/CP nº 2/2020 prevê a possibilidade de substituir as atividades presenciais de avaliação por atividades de forma não presencial, utilizando-se da mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação conforme infraestrutura e interação necessárias.

Nesse sentido, o curso de graduação em Medicina, adotará como estratégias avaliativas e práticas consoantes como os princípios da avaliação formativa conforme estabelecido nas diretrizes e PPC/2018 do curso.

Para avaliações podem ser utilizados o cômputo de tarefas executadas (leituras, exercícios de fixação, elaboração mapas mentais e conceituais, elaboração de murais eletrônicos, estratégias de gamificação como flashcards e quizzes). Dinâmicas como PBL e TBL online podem ser usadas nos processos avaliativos. Avaliações online teóricas e de identificação de estruturas utilizando os recursos eletrônicos já citados completam o acervo de estratégias avaliativas. Seminários, grupos de discussão, avaliação por questões objetivas, apresentação e discussão de caso clínico em grupo; relatórios individuais; exercícios com formulário de questões; prova oral individual, participação em fóruns de discussão e em atividades síncronas.

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

Em 26/08/2020, foi aprovada a retomada dos Projetos de Apoio ao Ensino (PROAE), Edital PROAE nº 10/2019, na 67ª reunião extraordinária do CONGRAD, via conferência *web* com todos os *campi*, na qual deliberou-se pelo encaminhamento seguinte: "Primeiro consultar os docentes sobre a viabilidade do prosseguimento do seu projeto de forma remota durante o período extemporâneo. Em caso de não continuidade, foi reservado o direito de permanência do projeto quando o calendário regular for retomado, caso seja possível. Não sendo possível, seria aberto um edital para demanda induzida para o restante de bolsas". Então, a bolsa foi concedida no período compreendido entre 26/08/2019 a 24/12/2020, com pagamento proporcional das semanas letivas, nos meses que abrangeram período de recesso.

Ainda assim, para o prosseguimento das atividades acadêmicas de forma não presencial, houve disponibilização de laboratórios de informática nos cinco *campi* e em polos de Educação a Distância; Programas Institucionais de Ensino: Programa Monitoria Remota e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas); Programas de Iniciação à Docência PIBID e Residência Pedagógica; Programa de Educação Tutorial - PET; empréstimo de computadores para professores; capacitações e seminários promovidos pelo Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência FORPED/UFVJM; capacitações e rodas de conversa organizadas e executadas pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) em parceria com a PROGRAD; disponibilização de recurso financeiro para auxílio inclusão digital; aprovação da Política de Acessibilidade Digital por meio da Resolução CONSU nº 02 , de 19 de janeiro de 2021.

Destaca-se que a UFVJM aderiu ao projeto “Alunos Conectados”, da Rede Nacional de Pesquisa do Ministério da Educação (RNP/MEC), com o objetivo de viabilizar conectividade a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.

Os professores têm utilizado algumas plataformas digitais como moodle, google classroom, google meet, youtube, Loom. Para os TBLs utiliza-se a plataforma TBLactiv. Estratégias de monitoria remota. Email e whatsapp para comunicação.

O Curso continua oferecendo o apoio psicológico e pedagógico aos discente e docentes por meio do agendamento/atendimento online, realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP/Fammuc).

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais

De acordo com os termos da Resolução CONSEPE nº 9/2020, foi criado um Instrumento de Avaliação de Ensino específico para o período do calendário suplementar. Nesse contexto, o instrumento foi criado e denominado de Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER. A PROGRAD disponibilizou o formulário eletrônico com as questões para os estudantes e docentes antes do término do semestre extemporâneo, para que os mesmos pudessem registrar suas experiências.

Os resultados brutos do IAER (do docente e do estudante) referentes ao período 2020/5 encontram-se na forma de gráficos e estão disponíveis no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/34-cat-destaques/1147-iaer.html>

A Resolução CONSEPE nº 1/2021 apresenta os mesmos termos apontando para uma avaliação específica do ensino durante a oferta de atividades não presenciais e híbridas.

A Coordenação do Curso de medicina da Fammuc, o Núcleo de Formação Continuada Docente (NFCD) e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) elaboraram um questionário para conhecer a experiência dos professores e dos estudantes durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE). A coleta de respostas foi realizada por meio dos formulários Google. O período de coleta foi de 03/11 a 05/11/2020. Foram convidados para responderem os questionários, os docentes e discentes que estão participando do ERE. Os convites foram enviados por e-mails pela Coordenação do Curso da Fammuc e a adesão foi voluntária.

Quanto aos resultados, obteve-se 08 (oito) respostas dos docentes que estão ministrando 10 (dez) módulos na modalidade remota. Para ministrar as aulas, os docentes estão utilizando as plataformas Google Meet (50%) e Google Meet juntamente com o Google Classroom (50%). Em relação à internet, 50% dos docentes relataram que não tiveram nenhum problema nos últimos 30 dias que dificultou a realização das aulas. A aula expositiva foi a atividade de ensino mais citada pelos docentes como utilizada no formato síncrono e assíncrono. Sobre a aplicação de metodologias ativas, 67% afirmaram que estão utilizando em algum momento.

Em relação aos discentes, obteve-se 128 respostas. Participaram deste levantamento de opinião, estudantes do 1º ao 8º período. Os estudantes relataram raramente possuir problemas com internet (44%). A maioria dos estudantes está tendo aulas no formato síncrono e assíncrono (43%). Sobre a adequabilidade dos conteúdos das aulas para o formato online, 39% acham o modo síncrono bom e 36% acham o assíncrono ótimo. Sobre as avaliações, 47% afirmaram que a adequabilidade das atividades avaliativas para o contexto online está boa. Autoavaliando-se, 43% dos estudantes acham que seu aprendizado está bom. Em relação às dificuldades comentadas, aparentemente prevalece as dificuldades de organização pessoal, problemas na internet do estudante e do professor, falta de aula síncrona e aulas síncronas muito longas. Sobre as sugestões deixadas pelos acadêmicos, encontram-se as solicitações para a

implementação do ensino híbrido (aula remota mais aula presencial), mais aulas síncronas e divulgação do cronograma das aulas.

No ano letivo 2020 será realizada nova pesquisa sobre o feedback do ensino híbrido, além de que será incentivada a participação de discentes e docentes no IAER.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%25C3%25A7o%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%2520C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=160391-pcp015-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020- dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. disponível em:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-pcp019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>

BRASIL, Planalto, Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.040%2C%20DE%2018%20DE%20AGOSTO%20DE%202020&text=Estabelece%20normas%20educacionais%20excepcionais%20a,16%20de%20junho%20de%202009

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 6, de 5 de agosto de 2021: Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=195831-pcp006-21&category_slug=julho-2021-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021: Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=199151-rcp002-21&category_slug=agosto-2021-pdf&Itemid=30192

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar. Disponível em:

http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19. Disponível no link:

http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 1, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19. Disponível em:

http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, PROGRAD, Instrução Normativa nº 1, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Disponível no link:

<http://ufvjm.edu.br/prograd/convenios.html>

UFVJM, CONSU, Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: Institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível em:

http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/703-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 6 DE 21 DE OUTUBRO DE 2020. Regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não

presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 05 DE 02 DE OUTUBRO DE 2020. Altera a Resolução Consu nº 04, de 19 de agosto de 2020, que Institui e Regulamenta o Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Ufvjm decorrente da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia do Coronavírus e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

Resolução CONSEPE nº 23, de 06 de outubro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da Ufvjm, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid 19. http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

Ufvjm, Programa Monitoria Remota. Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

Ufvjm, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas) - PROAE. Retomado a partir de setembro de 2020. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/proae.html>

Ufvjm, Programas Institucionais de Ensino - Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

Ufvjm, Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, Teófilo Otoni, 2018. Disponível no *link*: <http://site.ufvjm.edu.br/fammuc/files/2019/07/PPC-12-FINAL.pdf>

8 ANEXOS



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT001 - EDUCAÇÃO E MEDICINA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): RENATA VITORIANO CORRADI GOMES / ERNANI ALOYSIO AMARAL / ROBERTA BARBIZAN PETINARI
Carga horária: 26 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Histórico do Curso de Medicina da UFVJM Campus do Mucuri e sua contextualização. Características geográficas e sociais da região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. A Universidade na sociedade atual. Estrutura e funcionamento da UFVJM. O perfil do médico a ser formado. O currículo do Curso de Medicina: estrutura e modelo pedagógico. Ferramentas de busca científica, elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos.

Objetivos:

Apresentar ao Aluno do primeiro período a estrutura e o funcionamento da UFVJM.
Introduzir o estudante ingressante no curso de medicina às rotinas e agendas do Curso.
Promover a compreensão do Projeto Político Pedagógico e das metodologias ativas de ensino e aprendizagem.
Vivenciar estratégias de metodologias ativas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Recepção dos Estudantes, apresentação e orientações do NAP atividade síncrona.....1 hora (Membros do NAP)
Apresentação dos professores e do Plano de ensino do Módulo atividade síncrona.....1 hora (Prof. Ernani, Profa. Renata, Profa.Roberta)
Leitura do Projeto Político Pedagógico atividade assíncrona sem tela.....4 horas (Profa. Renata)
Realização de Estudo Dirigido sobre o Projeto Pedagógico atividade assíncrona sem tela.....2 horas (Profa. Renata)
Resolução de Problemas - atividade assíncrona sem tela.....1 hora (Profa. Renata)
Seminário Tira Dúvidas Projeto Pedagógico atividade síncrona.....1 hora (Profa. Renata)
Leitura dos textos:
Andragogia na Educação Universitária e Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde - atividade

assíncrona sem tela.....4 horas (Prof. Ernani)

Resenhas sobre os textos citados no tópico anterior, relacionando o conteúdo dos artigos com o Projeto Pedagógico

a t i v i d a d e a s s í n c r o n a s e m
tela.....4 horas (Prof. Ernani)

Júri simulado contrapondo educação tradicional x educação por metodologia ativas - atividade síncrona.....
2 horas (Prof. Ernani)

F e r r a m e n t a s d e b u s c a
científica..... 2 horas (Profa. Roberta)

E l a b o r a ç ã o e f o r m a t a ç ã o d e t r a b a l h o s
acadêmicos..... 2 horas (Profa. Roberta)

A t i v i d a d e a v a l i a t i v a r e f e r e n t e a b u s c a c i e n t í f i c a e t r a b a l h o s
acadêmicos..... 2 horas (Profa. Roberta)

Metodologia e Recursos Digitais:

Para oferta da unidade curricular serão realizadas atividades síncronas (videoconferências através da plataforma google meet) e assíncronas (conteúdos organizados em plataformas virtuais: google classroom, moddle, correio eletrônico).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Estudo dirigido Projeto Político Pedagógico - 10 pontos

Resolução de Problemas - 15 pontos

Resenhas de artigos - 25 pontos

Avaliação ferramentas de busca científica e elaboração e formatação de trabalhos científicos - 25 pontos

Presença e participação nas atividades do módulo - 25 pontos

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 1931, de 17 de setembro de 2009. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/codigo%20de%20etica%20medica.pdf>
Acesso em 16 de outubro de 2019.

PORTER, R. Cambridge: história da Medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses/Sistema de Bibliotecas. Ieda Maria Silva, Rodrigo Martins Cruz, Luciana Angélica da Silva Leal (Org.). 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016. Disponível em: http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/10/manual_normalizacao_2016.pdf. Acesso em 29 de outubro de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Teófilo Otoni-MG, 2018. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/fammuc/projeto-pedagogico/>. Acesso em 16 de outubro de 2019.

Bibliografia Complementar:

BARATA, B. R. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/48z26/pdf/barata-9788575413913.pdf>. Acesso em 16 de outubro de 2019.

BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo a Aprender: introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

CANGUILHEM, G. Escritos sobre a medicina. Coleção Fundamentos do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta: Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1. ed. Artmed, 2011.

UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA; WALTER SISULU UNIVERSITY. Consenso Global de Responsabilidade Social das Escolas Médicas. Tradução de CARVALHO, P. M; AFONSO, D. H; ESTEVES, R. Z. África do Sul, 2010. Disponível em: http://healthsocialaccountability.sites.olt.ubc.ca/files/2012/02/GCSA-Global-Consensus-document_portuguese.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2019.

Referência Aberta:

<http://site.ufvjm.edu.br/fammuc/projeto-pedagógico/>

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT002 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): ROBERTA BARBIZAN PETINARI / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 52 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Biomoléculas e reações enzimáticas. Fundamentos da microscopia ótica. Estrutura celular: principais componentes e organelas. Integração celular: junções celulares, adesão celular e matriz extracelular. Etapas e controle do ciclo celular. Replicação gênica. Transcrição e síntese proteica. Técnicas de biologia molecular. Anormalidades cromossômicas e síndrome de herança não mendeliana.

Objetivos:

O discente deverá ser capaz de: manusear, realizar observações e identificar estruturas celulares em um microscópio óptico. Definir e explicar as funções das biomoléculas, em especial Carboidratos, Lipídios, Proteínas e Ácidos Nucleicos. Listar e descrever os principais processos biológicos relacionando as biomoléculas, estruturas e organelas com as atividades celulares. Reconhecer os padrões de herança. Compreender a relação entre cromossomos e a herança mendeliana. Relacionar alterações no DNA, disfunções em atividades proteicas com síndromes e doenças genéticas. Estabelecer a relação entre mitose, meiose e herança.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino - 1 hora/aula

Bioquímica / Genética - 25 hs/aula

- O Genoma humano e a hereditariedade;
- Estrutura e função das biomoléculas: Carboidratos, Lipídios, Proteínas e Ácidos nucleicos;
- Replicação, Transcrição e regulação da expressão gênica.

(leitura de material e exercícios de fixação - atividades assíncronas / webconferência para discussão de dúvidas - atividade síncrona)

Biologia Celular 26 hs/aula

Fundamentos de microscopia 2 hs
Estrutura celular - 2 hs
-Procariotos e eucariotos
Membranas celulares 5 hs
- Transporte através de membranas
- Especializações de membrana para adesão e absorção
- Citoesqueleto
- Motilidade celular
Organelas não membranosas 2 hs
- Ribossomos
- Centríolos
Organelas membranosas 10 hs
- Núcleo
- Mitocôndria
- Retículo Endoplasmático
- Complexo Golgiense
- Lisossomo
- Peroxissomo
Ciclo Celular 5 hs
- Mitose
- Meiose

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Poderão ser utilizados como critérios avaliativos a participação em fóruns de discussão e atividades do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas, obedecendo a seguinte distribuição:

Avaliação Bioquímica/Genética: 30 pontos

Avaliação Biologia Celular: 30 pontos

Avaliação Final: 40 pontos

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B.; et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed.
Porto Alegre: Artmed, 2011.
BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed.
Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A célula. 2. ed.
Barueri: Manole, 2007.
NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de
Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PIERCE, B. A. Genética: um enfoque conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Blucher, 2011.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KÜHNEL, W. Citologia, histologia e anatomia microscópica: texto e atlas. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PASTERNAK, J. J. Genética molecular humana: mecanismos das doenças hereditárias. Barueri: Manole, 2002.

VOET, D. VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4. ed. Artmed, 2014.

YOUNG, I. D. Genética médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Referência Aberta:

- Petinari, Roberta Barbizan. Biologia celular voltada para o ensino da medicina. 2020. Disponível em: /acervo.ufvjm.edu.br/jsui/handle/1/2231>. Data de acesso: 26/08/2020.

- A CÉLULA. 3. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520435786.

- BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500.

- ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. 4. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714065.

- VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050.

- PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.

- MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2782-2.

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT022 - ABORDAGEM DO PACIENTE E BASES FISIOPATOLÓGICAS E TERAPÊUTICAS DOS PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): VICTOR NACIB LAUAR / FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA / RHAIZA COLARES FRANCO
Carga horária: 180 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Abordagem clínica e bases fisiopatológicas e terapêuticas do paciente com sintomas comuns. Conhecimento de conceitos básicos e as suas principais características semiológicas, de modo a possibilitar a sua adequada investigação ao longo da anamnese: dor (incluindo as principais causas de dor torácica, abdominal e cefaleia), febre, edema, perda e ganho de peso, astenia, fraqueza, tonteira, vertigem, síncope, dispneia, palpitações, anemia, tosse, expectoração, cianose, icterícia, disfagia, anorexia, náuseas, vômitos, regurgitação, pirose, dispepsia, diarreia, constipação, sangramentos respiratórios, digestivos e ginecológicos, alterações urinárias e menstruais; hábitos de vida (alimentação, carga tabágica, grau de alcoolismo, uso de drogas); aspectos epidemiológicos. Exame físico geral e segmentar. Estudo de peças anatomopatológicas. Diagnóstico por exames complementares. Listagem de problemas do paciente. A elaboração do diagnóstico clínico: anatômico, sistêmico, sindrômico, nosológico e etiológico.

Objetivos:

Objetivos de aprendizagem:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os principais sinais e sintomas que são mais prevalentes na prática clínica: edema, anemia, tonteira, vertigem, síncope, dor (incluindo dor abdominal e torácica), febre, dispneia, tosse, expectoração, cianose, sangramentos respiratórios, icterícia, disfagia, pirose, regurgitação, dispepsia, diarreia, constipação, náuseas, vômitos, sangramentos digestivos, alterações menstruais e sangramentos ginecológicos;
- Reconhecer os principais diagnósticos diferenciais que estão implicados nesses sinais e sintomas;
- Descrever clinicamente e detalhar as características desses sinais e sintomas;
- Listar os diagnósticos (anatômico, sistêmico, sindrômico, nosológico e etiológico) mais prevalentes dos pacientes que se apresentem com esses sinais e sintomas;
- Abordar pacientes tabagistas, etilistas e usuários de drogas ilícitas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino:
Conteúdo Programático:
Apresentação do módulo 4h
Diarreia aguda e crônica 5h
Dor abdominal 8h
Transtornos alimentares, obesidade e emagrecimento involuntário 12h
Hemograma 4h
Edema - 5h
Anemia - 4h
Tonteira, vertigem e síncope - 4h
Dor aguda e crônica- 4h
tosse, expectoração - 5h
Dispneia, cianose - 5h
Sangramentos respiratórios - 5h
Icterícia 5 h
Disfagia - 4h
Pirose, regurgitação, dispepsia 8h
Náuseas e vômitos, constipação intestinal 5h
Sangramentos digestivos - 4h
Febre - 4h
Cefaleia - 4h
Síncope 4h
Alterações urinárias - 16h
Alterações menstruais e sangramentos ginecológicos - 10h
Hábitos de Vida 16h

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizados seminários online, videoaulas, redes sociais, correio eletrônico, orientações de leituras, pesquisas, projetos, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações teóricas somativas - 11h

Prova 1: 20 pontos (4hs)

Prova 2: 20 pontos (3hs)

Prova 3: 20 pontos (4hs)

Avaliações formativas (feedbacks, problematização, seminários) - 24h

Discussão de casos clínicos e artigos: 10 pontos (4hs)

Seminário online 1: 5 pontos

Seminário online 2: 5 pontos

Seminário online 3: 5 pontos

Trabalho 1 - resolução de exercícios : 5 pontos

Trabalho 2 - resolução de exercícios: 5 pontos

Trabalho 3 - resolução de exercícios: 5 pontos

Bibliografia Básica:

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2v.

PORTO, C. C.; PORTO. A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil: tratado de medicina interna. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 3. ed. São Paulo: Roca, 2015. 3 v.

PERAZZIO, S. F. Reumatologia: manual do residente da unifesp. Rio de Janeiro: Roca 2012.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT035 - SAÚDE DA MULHER
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): CLARICE GUIMARÃES MIGLIO / JULIA OLIVEIRA MENDES / HELBIO DE OLIVEIRA MIRANDA
Carga horária: 96 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Semiologia ginecológica e das mamas. Anatomia e histologia dos órgãos genitais femininos e mamas. Propedêutica ginecológica e das mamas. Fisiologia do ciclo menstrual, sexualidade e reprodução. Puberdade e climatério. Oncologia e ginecologia. Afecções endócrinas. Planejamento familiar. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Infecções genitais. Violência de gênero em diferentes cenários: doméstica, sexual e obstétrica. Semiologia obstétrica. Assistência pré-natal. Crescimento e desenvolvimento fetal. Parto e puerpério. Amamentação. Patologias obstétricas mais frequentes. Ética e legislação em ginecologia e obstetria. Atenção integral à saúde da mulher nas populações indígenas, negras, quilombolas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, transgênero, trabalhadoras rurais, mulheres com deficiência, em situação de risco, em situação carcerária.

Objetivos:

Proporcionar ao graduando de medicina a construção de saber científico relacionado às principais patologias e disfunções do aparelho genital feminino bem como os recursos de propedêutica e terapêutica aplicáveis às mesmas.
Fortalecer as noções básicas de identificação de condições de doenças mais comuns, assim como o diagnóstico diferencial, tratamento e ações destinadas à recuperação da saúde da mulher e da gestante, considerando seus fatores de risco, sempre aliando o conhecimento técnico ao exercício da medicina de forma ética e integrada.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino (1 hora)
Anamnese e exame físico em ginecologia. (2 horas)
Propedêutica ginecológica e das mamas. (2 horas)
Fisiologia do ciclo menstrual. (2 horas)
Puberdade. (2 horas)
Climatério. (2 horas)
Abordagem das amenorréias. (2 horas)

Sangramento uterino anormal. (3 horas)
Dor pélvica: dismenorréia, dor pélvica crônica (3 horas)
Planejamento familiar. (3 horas)
ISTs. (3 horas)
Fluxos genitais. (4 horas)
Atendimento à vítima de violência. (2 horas)
Oncologia: Câncer de colo, endométrio e vulva. (3 horas)
Oncologias: Câncer de mama e ovário. (3 horas)
Revisão anatômica do canal de parto. (3 horas)
Modificações fisiológicas do organismo materno. (2 horas)
Assistência pré-natal. (2 horas)
Crescimento e desenvolvimento fetal. (2 horas)
Assistência ao parto. (2 horas)
Puerpério fisiológico. (2 horas)
Puerpério patológico. (3 horas)
Sangramentos da primeira metade da gravidez. (3 horas)
Sangramentos da segunda metade da gravidez. (3 horas)
Infecções congênitas. (3 horas)
Diabetes na gravidez. (3 horas)
Síndromes hipertensivas na gravidez. (3 horas)
Doença hemolítica perinatal. (3 horas)
Prematuridade e amniorrexe prematura. (3 horas)
Gestação múltipla. (3 horas)
Drogas na gravidez. (3 horas)
Assistência ao pré natal (3 horas)
Síndromes tireoidianas na gestação (3 horas)
- Carga horária das atividades avaliativas (10 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Para oferta da unidade curricular serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Atividades síncronas: videoconferências através da plataforma google meet; será disponibilizado no mínimo um horário por semana para discussões e resolução de dúvidas.
- Atividades assíncronas: videoaulas, sala de aula invertida, conteúdos organizados em plataformas virtuais: google classroom, moodle, correio eletrônico.
- Atividades sem uso de tela: leitura de textos, pesquisa em internet, resolução de exercícios, estudo de casos dirigido.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão realizadas pela plataforma Google Classroom ou Moodle, conforme seguinte distribuição:

- Relatórios (autoavaliação e avaliação do módulo): 10 pontos
- Questionários: 20 pontos
- Seminários: 10 pontos
- Estudos de caso (em grupo): 20 pontos
- Duas provas orais individuais: 20 pontos cada

Bibliografia Básica:

CABRAL, A. C. V. Fundamentos e Prática em Obstetrícia. São Paulo: Atheneu, 2009.

CAMARGOS, A. F. et al. Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. CORREA, M. D. Noções práticas de obstetrícia. 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

CUNNINGHAM, F. G. Obstetrícia de Williams. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MAGALHÃES, M. L. C.; REIS, J. T. L. Ginecologia infantojuvenil - diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Medbook, 2007.

MONTENEGRO, C. A. B. REZENDE FILHO, J. Rezende: Obstetrícia fundamental. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

VIANA, L. C.; GEBER, S. Ginecologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.

Bibliografia Complementar:

CAMARGOS, A. F. et al. Anticoncepção, endocrinologia e infertilidade: soluções para as questões da ciclicidade feminina. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

SILVA FILHO, A. L.; LARANJEIRA, C. L. S. (Ed.). Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia. 6. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 24 p. color. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº 1). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_direitos_sexuais_reprodutivos.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepcionais.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulhe_r_principios_diretrizes.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para rastreio do câncer de colo do útero. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2. ed. revista e atualizada, Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: <http://www.citologiaclinica.org.br/site/pdf/documentos/diretrizespara-o-rastreamento-do-cancer-do->

colo-do- utero_2016.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). 2019. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infecoe> s. Acesso em: 12 dez. 2019.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT039 - SAÚDE DO HOMEM
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): LUCIANO CASALI SANTOS
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Proposta: Doenças da próstata (prostatites, hiperplasia prostática, câncer de próstata); uropatia obstrutiva; incontinência urinária; infertilidade e disfunção erétil masculina, tuberculose urinária; tumores urológicos (avaliação de hematúria macroscópica). Atenção integral à Saúde do Homem nas populações indígenas, negras, quilombolas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em situação carcerária;

Objetivos:

Possibilitar ao acadêmico a compreensão dos conhecimentos e desenvolvimento de ações voltadas às políticas públicas de saúde do homem;
Estudar as políticas públicas do SUS pertinentes à Saúde do Homem;
Estabelecer interfaces com outras políticas setoriais; bem como identificar os diferentes atores e segmentos envolvidos.
Identificar problemas e necessidades de saúde da comunidade, relacionados à implementação das políticas do homem.
Reconhecer e atuar segundo os princípios e diretrizes preconizados na Política Nacional de Saúde do Homem na promoção da saúde;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

(1) Aulas assíncronas disponibilizadas aos alunos:
Apresentação do plano de ensino - 1h
Litíase urinária - 5h
Hiperplasia prostática benigna - 6h
Infertilidade masculina - 4h
Disfunção sexual masculina - 4h
(2) Divisão da turma em 6 grupos, sendo cada grupo responsável por envio de relatório escrito sobre um dos temas sorteados (1 por grupo)
Encontro online para discussão dos 4 temas expostos nas aulas, e avaliação discente - 6h
Encontro online para discussão dos 6 temas dos relatórios, e avaliação discente - 6h

Metodologia e Recursos Digitais:

- (1) Videoaulas para os 4 temas descritos
- (2) Relatório escrito por grupo, que deverá ser disponibilizado ao professor e aos demais alunos até a data limite
- (3) Dois encontros online para discussão dos temas e relatórios, e avaliação discente concomitante

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Relatório escrito (por grupo) - 30%

Encontro online para discussão dos 4 temas expostos nas aulas, com avaliação discente (individual) concomitante- 35%

Encontro online para discussão dos 6 relatórios enviados, com avaliação discente (por grupo) concomitante- 35%

Bibliografia Básica:

- BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.
- GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.
- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
- KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
- MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alcool_reducao_danos2004.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infeccoes_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em: 13 nov. 2019.
- LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 3. ed. São Paulo: Roca, 2015. 3 v.
- REIS, R. B.; TRINDADE FILHO, J. C. S.; SIMÕES, F. A. Guia Rápido de Urologia - GRU, São Paulo, Lemar 2012. Disponível em: http://sbu-sp.org.br/admin/upload/manual_gru_completo.pdf. Acesso em: 13

nov. 2019.

ZERATI FILHO, M.; NARDOZA JÚNIOR, A.; REIS, R. B. Urologia fundamental. São Paulo: Planmark, 2010. Disponível em: <http://sbu-sp.org.br/admin/upload/os1688-completourologiafundamental-09-09-10.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2019.

Referência Aberta:

<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-do-homem#publicacoes>

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT047 - NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): VINICIUS TEIXEIRA CIMINI
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Semiologia e exames complementares em Neurologia. Líquido Cefalorraquidiano: hidrocefalia e distúrbios do Líquor. Cefaleias. Doenças Vasculares do Sistema Nervoso. Epilepsia e Síncope. Distúrbios do Movimento. Demências. Neoplasias do Sistema Nervoso Central. Infecções do Sistema Nervoso. Traumatismo cranioencefálico. Traumatismo Raquimedular. Doenças Desmielinizantes. Doenças dos músculos e da junção neuromuscular (esclerose lateral amiotrófica). Coma. Estado Vegetativo Persistente. Morte encefálica. Neuropatias periféricas. Miopatia: Miastenia.

Objetivos:

Permitir ao aluno reconhecer e aplicar a conduta inicial em casos de neurologia/neurocirurgia de emergência. Exercitar a capacidade de elaborar hipóteses diagnósticas em Neurologia (sindrômicas, topográficas, etiológicas) no atendimento de urgência e emergência. Permitir que o aluno saiba interpretar exames subsidiários pedidos com maior frequência no setor de emergência neurológica, como tomografia computadorizada e líquido. Estimular postura médica do aluno e senso de responsabilidade pelos pacientes neurológicos e neurocirúrgicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino 1 hora
Semiologia
Exame neurológico
Exames complementares em neurologia e neurocirurgia 10 horas
Líquido Cefalorraquidiano: hidrocefalia e distúrbios do Líquor. 4 horas
Cefaleias 4 horas

Avc - Doenças Vasculares do Sistema Nervoso 6 horas
Epilepsia e Síncope 4 horas
Distúrbios do Movimento. 3 horas
Demências. 4 horas
Neoplasias do Sistema Nervoso Central. 2 horas
Infecções do Sistema Nervoso. 4 horas
Traumatismo cranioencefálico. Traumatismo Raquimedular. 4 horas
Tópicos diversos em Neurologia e Neurocirurgia - 10 horas
Doenças Desmielinizantes
- Esclerose múltipla
- Esclerose lateral amiotrófica
- Polineuropatias Inflamatórias - G Barrê
Doenças dos músculos e da junção neuromuscular - Miopatias Miastenia
Coma. Estado Vegetativo Persistente. Morte encefálica.
Neuropatias periféricas.
Sono - Parassonias Transtornos do sono

Avaliações teóricas 4 horas
Seminários on Line 4 horas
CH Total 64 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes

Preferencialmente será realizado:

- Aulas expositivas síncronas online através de plataforma digital (Zoom, GoogleMeeting, Skype)
- Aulas gravadas e disponibilizadas através da plataforma do YOUTUBE.
- Correio eletrônico para disponibilização de material didático de apoio e artigos científicos.
- Uso da Rede Social WhatsUp e Telegram para discussão de casos clínicos e orientações em casos de dúvidas, informações diversas e planejamento de apresentações

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Poderão ser utilizados como critérios avaliativos a participação em fóruns de discussão e atividades do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas, obedecendo a seguinte distribuição:

- Avaliação Online(google forms /Kahoot) através de prova escrita ou oral individual síncrona 40 pts cada (2x)
- Apresentação de seminário on line , onde será avaliado participação , discussão de casos clínicos e artigos , e preparo do aluno(de forma individual ou em grupo) (síncrona) 10 pontos
- Elaboração de tarefa e atividades de pesquisas (individuais ou em grupo)- que deverão ser entregues ao professor através de e correio eletrônico previamente informado em prazo especificado.(assíncrona) 5 pontos

Bibliografia Básica:

BAEHR, M.; FROTSCHER, M. Duus diagnóstico topográfico em neurologia: anatomia, fisiologia, sinais e

sintomas. 5. ed. Rio de Janeiro: Di Livros, 2015.
BRASIL NETO, J. P.; TAKAYANAGUI, O. M. Tratado de neurologia da academia brasileira de neurologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
BRUST, J. C. M. Neurologia Current: diagnóstico e tratamento. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2016.
GREENBERG, M. S. Manual de neurocirurgia. 7. ed. PortoAlegre: Artmed, 2013.
SANVITO, W. L. Propedêutica neurológica básica. 2. ed. SãoPaulo: Atheneu, 2010.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, P. H. P, et al. Tratado de neurologia vascular. Rio de Janeiro: Roca, 2012.
CHAVES, M. L. F.; FINKELSTEJN, A.; STEFANI, M. A. Rotinasem neurologia e neurocirurgia. Porto Alegre: Artmed, 2011.
CRUZ, J. (Ed.). Neurointensivismo. São Paulo: Atheneu, 2002.
FONSECA, L. F.; PIANETTI, G.; XAVIER, C. C. Compêndio deneurologia infantil. Belo Horizonte: MEDSI, 2002.
NITRINI, R. et al. Condutas em neurologia. 11. ed. São Paulo:Manole, 2016.
REED, U. C. Neurologia. São Paulo: Manole, 2012.
ZUKERMAN, E.; BRANDT, R. A. Neurologia e neurocirurgia: aprática clínica e cirúrgica por meio de casos. São Paulo Manole,2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT062 - APARELHO LOCOMOTOR, PELE E ANEXOS
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): MARCELO HENLEY LINS / ERNANI ALOYSIO AMARAL / PATRICK WANDER ENDLICH / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 114 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Embriogênese do sistema muscular e esquelético. Organização histológica dos ossos, cartilagens e músculo esquelético. Organização anatômica e principais relações anatomofuncionais entre esqueleto, músculos e articulações do corpo humano. Fundamentos dos métodos de diagnóstico por imagem. Imagenologia do aparelho locomotor. Biomecânica do aparelho locomotor humano. Transporte através da membrana. Potencial de membrana. Mecanismos bioquímicos da contração muscular. Função das fibras musculares esqueléticas. Adaptações morfofuncionais do aparelho locomotor ao exercício físico. Alterações estruturais do aparelho locomotor em decorrência da idade e sua repercussão funcional. Embriologia e organização histológica da pele e seus anexos. Regeneração e cicatrização. Padrões reconhecíveis e bases genéticas das malformações do aparelho locomotor, pele e anexos.

Objetivos:

- Compreender o desenvolvimento embrionário normal do sistema locomotor, da pele e seus anexos e correlacionar com as principais malformações que acometem o aparelho locomotor e o tegumento.
- Desenvolver a competência para reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema locomotor, pele e anexos em uma perspectiva morfofuncional.
- Articular o conhecimento da estrutura macro e microscópica do aparelho locomotor, pele e anexos ao treinamento de habilidades clínicas que dão suporte à prática médica.
- Explicar o processo de regeneração tecidual, cicatrização e envelhecimento.
- Compreender os mecanismos que determinam o potencial de membrana e os fenômenos de transporte através da membrana.
- Entender os mecanismos bioquímicos da contração muscular e adaptações do aparelho locomotor ao exercício físico e ao envelhecimento.
- Analisar padrões reconhecíveis e bases genéticas das principais malformações do aparelho locomotor, pele e anexos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino 0,5h
- PBL online: Encontro de abertura (atividade síncrona) 1,5h
- Estudo Individual (atividade assíncrona) 3,5h
- Encontro de encerramento (atividade síncrona) 1,5h

Morfologia do aparelho locomotor (Aspectos anatômicos, histológicos e embriogênese)

- Introdução à Anatomia (Leitura de material e exercício de fixação atividade assíncrona) 1,5h
- Morfologia do sistema esquelético: aspectos anatômicos e teciduais (Leitura de Material e construção de mapa conceitual atividade assíncrona) 2,5h
- TBL online introdução à Anatomia e Morfologia do Sistema Esquelético (atividade síncrona) 2h
- Morfologia do sistema articular: aspectos anatômicos e teciduais (Leitura de Material e fórum/exercício de fixação atividade assíncrona) 2,5h
- Morfologia do sistema muscular: aspectos anatômicos e teciduais (Leitura de Material e fórum/exercício de fixação atividade assíncrona) 2,5h
- TBL online sistema articular e sistema muscular (atividade síncrona) 2h
- Estudo de casos referentes à morfologia do aparelho locomotor (atividade assíncrona) 1h
- Embriologia do Aparelho Locomotor: webconferência (atividade síncrona) 2h
- Quiz sobre embriologia do aparelho locomotor (atividade assíncrona) 0,5h
- Aspectos histológicos da pele e anexos (Leitura de material - atividade assíncrona) 2,5h
- Exercício de fixação/aplicação de conhecimento sobre histologia do aparelho locomotor e visita guiada a sites de histológicos (atividade assíncrona) 1h
- Práticas de Anatomia Humana (somente após retorno das atividades presenciais) 38h
- Avaliação Prática de Anatomia Humana 1h
- Práticas de Histologia/Embriologia (somente após retorno das atividades presenciais) 8h
- Avaliação prática de Histologia/Embriologia 1h

Bioquímica/Genética

- Mecanismos bioquímicos da contração muscular (leitura de material e exercícios de fixação - atividades assíncronas / webconferência para discussão de dúvidas - atividade síncrona. TOTAL: 4hs)
- Padrões reconhecíveis e bases genéticas das malformações do aparelho locomotor, pele e anexos (leitura de material e exercícios de fixação - atividades assíncronas / webconferência para discussão de dúvidas e apresentação de estudos de caso - atividade síncrona. TOTAL:3hs)

Imagenologia

- Leitura de material imagenologia do aparelho locomotor (atividade assíncrona) 2h
- Exercício de Fixação/análise de caso clínico (atividade assíncrona) 2h

Fisiologia do aparelho locomotor, pele e anexos - 24 horas

- Unidade 1
- Biomecânica do aparelho locomotor humano;
- Transporte através da membrana;
- Potencial de membrana;

Atividade 1. Leitura do Cap. X da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 2. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 3. Aula Síncrona (Live) para discussão da Atividade 2 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

Atividade 4. Avaliação (carga horária: 2 horas).

Valor: 17,0 pontos

A frequência é condicionada ao cumprimento das atividades.

Unidade 2

- Contração muscular (músculo esquelético e liso)
- Função das fibras musculares esqueléticas.
- Adaptações morfofuncionais do aparelho locomotor ao exercício físico.
- Alterações estruturais do aparelho locomotor em decorrência da idade e sua repercussão funcional

Atividade 1. Leitura do Cap. X da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 8 horas; 4 hs/dia);

Atividade 2. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 3. Aula Síncrona (Live) para discussão da Atividade 2 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

A frequência é condicionada ao cumprimento das atividades.

Avaliação Integradora
Carga Horária da Avaliação Integradora 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, sala de aula invertida etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle, skype e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Poderão ser utilizados como critérios para acompanhamento e avaliação: participação e realização das atividades síncronas e assíncronas do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas. Após retorno das atividades presenciais ocorrerão avaliações práticas. As avaliações obedecerão a seguinte distribuição:

- Avaliação Histologia/Embriologia: 11 pontos
(6 pontos período extemporâneo e 5 pontos após retorno das atividades presenciais)
- Avaliação Genética e Bioquímica: 3 pontos
- Avaliação Imagenologia: 3 pontos
- Avaliação Anatomia: 26 pontos
(12 pontos em período extemporâneo e 14 pontos em avaliação prática após retorno das atividades presenciais)
- Avaliação Fisiologia: 17 pontos
- Avaliação Integradora: 40 pontos

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2014.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SOBOTTA, J.; WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v.

SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

BARRET, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Referência Aberta:

EMBRIOLOGIA. 3. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327044.

GLERIAN, Álvaro. Fundamentos de histologia. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0322-7.

LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia humana texto e atlas. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730082.

MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2782-2.

NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715345.

PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.

ROSS, Michael H. Ross, histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729888.

SADLER, T. W. Embriologia Médica, 13ª edição. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729178.

TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5.

VAN DE GRAAFF, Kent M. Anatomia humana. 6. São Paulo Manole 2003 1 recurso online ISBN 9788520452677

VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050.

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT064 - SISTEMA NERVOSO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): VINICIUS TEIXEIRA CIMINI / ERNANI ALOYSIO AMARAL / PATRICK WANDER ENDLICH / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 128 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Embriogênese do sistema nervoso. Principais tipos celulares e organização histológica do sistema nervoso. Anatomia funcional do sistema nervoso central e periférico. Imagenologia do sistema nervoso. Organização e funções do sistema nervoso autônomo. Canais e bombas de membrana. Transdução de sinal. Mecanismo de comunicação celular - Potencial de ação. Sistemas sensitivos gerais e especiais, suas vias de condução e áreas de interpretação. Integração neuroendócrina. Regulação da postura e locomoção. Funções corticais superiores (memória e cognição). Organização das estruturas envolvidas no controle das funções vitais e emoções, e correlação com suas funções. Bases genéticas das doenças neurológicas.

Objetivos:

- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema nervoso.
- Correlacionar o desenvolvimento embrionário com as principais malformações associadas.
- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema nervoso.
- Ordenar o conhecimento da estrutura do sistema nervoso a uma perspectiva morfofuncional útil à prática médica.
- Compreender os mecanismos fisiológicos que constituem base para o funcionamento do sistema nervoso.
- Compreender como o sistema nervoso contribui para a homeostase do organismo.
- Articular o conhecimento da estrutura macro e microscópica do sistema nervoso ao treinamento de habilidades clínicas que dão suporte à prática médica.
- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem do sistema nervoso central e periférico.
- Compreender as bases genéticas das principais doenças neurológicas que acometem o sistema nervoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino e introdução ao módulo (webconferência) 0,5h

PBL Sistema Nervoso

- Primeiro Encontro Tutorial (atividade síncrona via webconferência) 1,5h
- Estudo Individual (atividade assíncrona) 3,5h
- Segundo Encontro Tutorial (atividade síncrona via webconferência) 1,5h

Anatomia

- Webconferência anatomia macroscópica da medula espinal e seus envoltórios (atividade síncrona) 1,5h
- Leitura de material sobre estrutura do tronco encefálico e do cerebelo (atividade assíncrona) 1,5h
- Exercício de fixação/análise de caso clínico referente ao sistema nervoso segmentar e cerebelo (atividade assíncrona) 0,5h
- Webconferência anatomia macroscópica do diencéfalo (atividade síncrona) 1,5h
- Leitura de material sobre a anatomia macroscópica do telencéfalo (atividade assíncrona) 1,5h
- TBL online sobre anatomia macroscópica do cérebro (atividade síncrona) 2h.
- Leitura de material sobre nervos cranianos (atividade assíncrona) 1,5h
- Exercício de fixação/análise de casos clínicos sobre nervos cranianos (atividade assíncrona) 0,5h
- Webconferência sobre envoltórios meníngeos (atividade síncrona) 1,5h
- Leitura de material sobre vascularização do sistema nervoso central (atividade assíncrona) 1,5h
- Atividade de fixação/caso clínico sobre meninges e vascularização (atividade assíncrona) 0,5h
- Leitura de material sobre as principais vias sensoriais e motoras (atividade assíncrona) 2h
- TBL online sobre vias sensoriais e motoras (atividade síncrona) 2h
- Atividade sobre anatomia do sistema nervoso autônomo (atividade assíncrona) 1h
- Práticas de anatomia do sistema nervoso após retorno das atividades presenciais 38h
- Prova prática de anatomia 1h

Bioquímica do Sistema Nervoso

- Canais e bombas de membrana (atividade síncrona via webconferência) - CH: 1,5 h
- Neurônios sensoriais e transdução de sinal na visão (atividade síncrona via webconferência) - CH: 1,5 h
- envio de material específico e exercícios de fixação. Discussão das dúvidas durante as atividades síncronas. - 1 hora

Imagem

- Videoaula expositiva 1 (atividade síncrona via Google meeting/Zoom /Skype) 1,5h.
 - Videoaula expositiva 2 (atividade síncrona via Google meeting/Zoom /Skype) 1,5h.
 - Videoaula expositiva 3 (atividade síncrona via Google meeting/Zoom /Skype) 1,5h.
- Reunião online para discussão de caso clínico e dúvidas (atividade síncrona via Google meeting/Zoom /Skype) 0,5h

Histologia/Embriologia 15h

- Webconferência embriologia do sistema nervoso (atividade síncrona) 2h
- Atividade online sobre malformações do sistema nervoso central (atividade assíncrona) 1,5h
- Leitura de material sobre organização histológica do sistema nervoso (atividade assíncrona) 1,5h
- Exercício de fixação sobre organização histológica do sistema nervoso central (atividade assíncrona) 1h
- Prática de Histo/Embriologia do sistema nervoso após retorno das atividades presenciais 8h
- Avaliação prática de Histo/Embriologia 1h

Fisiologia do Sistema Nervoso - Total 35h

Unidade 1. (Carga Horária: 18 horas)

- A comunicação entre as células do Sistema Nervoso;
- Mecanismos de comunicação celular: potenciais de ação;
- Organização do Sistema nervoso central, sinapses e neurotransmissores.

Atividade 1. Leitura do Cap. X da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 8 horas; 3 hs/dia);

Atividade 2. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 8 horas; 3 hs/dia);

Atividade 3. Aula Síncrona (Live) para discussão da Atividade 2 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

Atividade 4. Avaliação (carga horária: 1 hora).

Valor: 17,0 pontos

A frequência desta Unidade é condicionada ao cumprimento de suas atividades.

Unidade 2. (Carga Horária: 17 horas)

- Sistema Nervoso Sensorial e Motor
- Sistemas sensitivos gerais e especiais, suas vias de condução e áreas de interpretação;
- Funções motoras da medula espinhal: postura e locomoção;
- Organização e características Gerais do sistema nervoso autônomo;
- Córtex cerebral: funções intelectuais, aprendizado e memória;
- Organização e características Gerais do sistema nervoso autônomo;
- Organização das estruturas envolvidas no controle das funções vitais e emoções;

Atividade 3. Leitura do Cap. X da Referência: CURTI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 5 horas; 2 hs e 30 min hs/dia);

Atividade 4. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 3 horas; 1 h e 30 min/dia);

Atividade 5. Aula Síncrona (Live) para discussão da Atividade 4 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

Atividade 6. Leitura do Cap. X da Referência: CURTI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 7. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 3 horas; 1 h e 30 min/dia);

Atividade 8. Aula Síncrona (Live) para discussão da Atividade 7 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

A frequência desta Unidade é condicionada ao cumprimento de suas atividades.

Carga horária prevista para Avaliação Integradora 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, peer instruction, sala de aula invertida, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle, skype e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Poderão ser utilizados como critérios para acompanhamento e avaliação a participação e execução das atividades síncronas e assíncronas previstas para o módulo , avaliação online, portfólios online, cumprimento de tarefas e avaliações teóricas. Após o retorno das atividades presenciais poderão ocorrer avaliações práticas. As avaliações obedecerão a seguinte distribuição:

Avaliação Embrio/Histologia: 9 pontos (5 pontos em atividades por ensino remoto e 4 pontos em avaliação prática presencial)

Avaliação Genética/Bioquímica: 7 pontos atribuídos em atividades por ensino remoto

Avaliação Anatomia: 27 pontos (12 pontos em atividades por ensino remoto e 15 pontos em avaliação prática presencial)

Avaliação Fisiologia: 17 pontos atribuídos em atividades por ensino remoto

Avaliação Integradora: 40 pontos

Bibliografia Básica:

- AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- COSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.
- DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- SOBOTTA, J. WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3v.

Bibliografia Complementar:

- BARRET, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- MENESES, M. S. Neuroanatomia aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Referência Aberta:

- CONCEITOS de genética. 9. Porto Alegre ArtMed 2010 1 recurso online ISBN 9788536322148.
- EMBRIOLOGIA. 3. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327044.
- GLERAN, Álvaro. Fundamentos de histologia. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0322-7.
- LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia humana texto e atlas. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730082.
- MEDRADO, Leandro. Citologia e histologia humana fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520834.
- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2585-9.
- NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715345
- ROSS, Michael H. Ross, histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729888.
- SADLER, T. W. Embriologia Médica, 13ª edição. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729178.
- TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5.
- VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT065 - APARELHO CARDIORRESPIRATÓRIO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): ERNANI ALOYSIO AMARAL / PATRICK WANDER ENDLICH / ROBERTA BARBIZAN PETINARI / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA / PAULO HENRIQUE GONÇALVES LIMA
Carga horária: 147 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Embriogênese do aparelho circulatório e malformações congênitas. Anatomia funcional do coração, dos vasos sanguíneos e linfáticos do corpo humano. Características gerais dos tecidos cardíaco, vascular e sanguíneo. Bioquímica nutricional dos cardiomiócitos. Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica. O ciclo cardíaco. Hemodinâmica. Mecanismos de controle da pressão arterial. Padrões reconhecíveis de má formação do Sistema Cardiovascular. Predisposições genéticas associadas às doenças cardiovasculares e miocardiopatias hereditárias. Métodos de imagem utilizados para avaliação do sistema cardiovascular. Principais etapas da embriogênese do sistema respiratório. Bioquímica do transporte dos gases. Os componentes do sistema respiratório, suas características histológicas e correspondentes imagens. Fisiologia da respiração. Principais vias de inervação e vascularização do sistema respiratório. Relações funcionais entre ventilação e perfusão, pulmonar. O processo da hematose e ajustes metabólicos. Disfunções hereditárias do Sistema respiratório. Métodos de imagem utilizados na avaliação do sistema respiratório.

Objetivos:

- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema cardiovascular e correlacionar com malformações associadas.
- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema cardiovascular em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades clínicas.
- Compreender a mecânica e bioeletrogênese cardíaca, bem como os mecanismos envolvidos com o controle da

pressão arterial.

- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem do sistema cardiovascular.
- Listar as principais afecções hereditárias do sistema locomotor, pele e anexos, reconhecer seus padrões de herança e expor prognóstico e risco de repetição entendendo o significado para o paciente.
- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema respiratório e malformações associadas.
- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema respiratório em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades.
- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem do sistema respiratório.
- Reconhecer as principais síndromes que afetam o desenvolvimento e função do sistema respiratório.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino- 1 hora

PBL:4 horas

*Total: 5 horas

- Embriologia dos Sistemas Cardiorrespiratório.
Leitura de Material (atividade assíncrona):3 hs
Exercício de fixação (atividade assíncrona):1 h
Videoaula (atividade assíncrona): 1 h

- histologia dos Sistemas Cardiorrespiratório.
Leitura de Material (atividade assíncrona):3 hs
Exercício de fixação (atividade assíncrona):2 h
Videoaula (atividade assíncrona): 1 h

- Atividades práticas de histologia (após retorno das atividades presenciais): 10 h
*Total: 21 horas

- Revisão da morfologia macroscópica do coração e dos vasos da base.
Leitura de Material (atividade assíncrona):3 hs
Análise de caso clínico (atividade assíncrona):1h

- Principais vasos do tórax, abdome e pelve.
Leitura de Material (atividade assíncrona):2 hs
Exercício de fixação (atividade assíncrona):1 h

- Principais vasos dos membros inferiores
Videoaula (atividade assíncrona): 0,5 h
Exercício de fixação (atividade assíncrona): 1h

- Principais vasos dos membros superiores
Videoaula (atividade assíncrona):0,5 h
Exercício de fixação (atividade assíncrona): 1h

- Principais vasos da cabeça e do pescoço
Leitura de Material (atividade assíncrona): 2h
Exercício de fixação (atividade assíncrona): 1h

- Sistema Linfático
Leitura de Material (atividade assíncrona): 2h
TBL online (atividade síncrona): 2h

- Atividades práticas de anatomia do sistema circulatório (após retorno das atividades presenciais): 15 h
*Total: 32 h

- nariz, cavidade nasal e seios paranasais
Leitura de Material (atividade assíncrona): 1h
Videoaula (atividade assíncrona):0,5 h
Exercício de fixação (atividade assíncrona): 0,5h

- Laringe
Leitura de Material (atividade assíncrona): 3h
TBL online (atividade síncrona): 2h

- faringe, traqueia e brônquios
Leitura de Material (atividade assíncrona): 1h
Videoaula (atividade assíncrona):0,5 h
Exercício de fixação (atividade assíncrona): 0,5h

- Pulmão e mm. acessórios da respiração
Leitura de Material (atividade assíncrona): 1h
Videoaula (atividade assíncrona):0,5 h
Exercício de fixação (atividade assíncrona): 0,5h

- Leitura de artigos científicos:
Leitura de Material (atividade assíncrona): 3h
resenha (resumo comentado, com opinião) relacionando os textos com o conteúdo ministrado atividade assíncrona: 2h

- Atividades práticas de anatomia do sistema respiratório (após retorno das atividades presenciais): 15 h
*Total: 31h

Fisiologia do sistema cardiovascular 28 horas/aula

Unidade 1. Bioeletrogênese Cardíaca

1.1 Bases eletroquímicas do potencial de ação nas células auto-excitáveis do coração;

1.2 Bases eletroquímicas do potencial de ação nos miócitos;

1.3 Efeito do sistema nervoso autônomo sobre a bioeletrogênese cardíaca.

Atividade 1. Assistir o vídeo sobre o potencial de ação no coração:
<https://www.youtube.com/watch?v=cDbQjvTn3Uw>

Associar o vídeo anterior com a leitura do Cap. X da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203).

Realizar a atividade que estará disponível no Google Classroom: a conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência (carga horária: 4 horas; 2hs/dia).

Valor: 7,0 pontos

*Total: 4h

Unidade 2. Mecânica Cardíaca (O coração como uma bomba)

2.1 Ciclo cardíaco;

2.2 Lei do coração ou mecanismo de Frank-Starling;

2.3 Fatores determinantes do ciclo cardíaco

Atividade 2. Live: 30 minutos sobre o Ciclo Cardíaco

Leitura do Cap. X da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária: 1 hora e 30 minutos; 1 hora e 30 minutos/dia).

*Total: 2 hs

Unidade 3. Biofísica da Circulação: 1 hora

3.1 Fluxo sanguíneo;

3.2 Resistência ao fluxo sanguíneo;

- 3.3 Lei de Laplace;
- 3.4 Pressão Arterial;
- 3.4.1 Fatores determinantes da pressão arterial
- 3.5 Retorno venoso e complacência venosa;
- 3.6 Circulação linfática.

Unidade 4. Microcirculação -Forças de Starling (carga horária: 1 hora; 1 h/dia)

Atividade 3. Realizar o tutorial envolvendo os conteúdos das Unidades 2 e 3 (carga horária 3 hs; 1 hora e 30 minutos/dia).

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

Total: 4 hs

Unidade 5. Controle da Pressão Arterial: 1 hora

5.1 Controle da Pressão Arterial a curto, médio e longo prazo e a interação entre os mesmos;

5.1.1 Mecanismos neurais de controle da pressão arterial

5.1.2 Mecanismos humorais de controle da pressão arterial

5.1.3 Mecanismo renal de controle da pressão arterial (natriurese pressórica)

5.2 Medida da Pressão Arterial

Unidade 6. Circulação Especial

6.1 Circulação coronariana;

6.2 Circulação cerebral.

Atividade 4. Realizar a atividade que será desenvolvida por meio do Mural do Google Classroom, envolvendo os conteúdos das Unidades 2 e 3 (carga horária 7hs; 3 horas/dia).

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

*Total: 8 hs

Fisiologia do sistema respiratório

1. Mecânica Respiratória

1.1 Anatomia pulmonar

1.1.1 Suprimento sanguíneo para o pulmão

1.1.2 Inervação pulmonar

1.1.3 Músculos respiratórios

1.2 Mecânica Respiratória

1.2.1 Complacência Pulmonar

1.2.2 Medida dos volumes pulmonares

1.3 Resistência das vias aéreas

1.4 Trabalho pulmonar

Atividade 5. Leitura do Cap. X da Referência: CURTI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) e concluir atividade disponibilizada no Google Classroom (carga horária: 4 hs; 2h/dia).

Valor: 6,0 pontos

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

* Total: 4 hs

2. Transporte de Gases

2.1 Difusão de gases;

2.2 Transporte de oxigênio;

2.3 Transporte de dióxido de carbono.

3. Controle da Respiração

3.1 Visão geral do controle da respiração;

3.2 Controle ventilatório;

3.3 Quimioceptores centrais e periféricos;

3.3.1 Mecanoceptores pulmonares.

4. Equilíbrio Ácido-Básico pela respiração

Atividade 6. Leitura do Cap. X da Referência: CURTI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203), envolvendo os conteúdos dos tópicos 2, 3 e 4. (carga horária: 5 horas e 30 minutos; 3 hs/dia)

Live: 30 minutos dúvidas envolvendo os conteúdos.

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

* Total: 6 hs

Genética/Bioquímica: 20 horas-aula

Bioquímica e Genética do Aparelho Cardiorespiratório -
Castata de Coagulação (3 horas/aula)

- Via Extrínseca

- Via Intrínseca

- Ativação Plaquetária

- Fármacos que atuam na coagulação

- Formação da Fibrina

Avaliação 2,5 pontos (1,5 hora/aula)

Fosforilação Oxidativa (3 horas/aula)

- Ubiquinona e as Reações de Transferência de elétrons

- Transportadores e Complexos

- ATP sintase

Avaliação 2,5 pontos (1,5 hora/aula)

Metabolismo de ácidos graxos (3 horas/aula)

- Ácidos graxos

- Síntese de colesterol

- Lipoproteínas

- Oxidação dos ácidos graxos

- Síntese dos ácidos graxos

Avaliação 2,5 pontos (1,5 hora/aula)

Transporte de oxigênio (3 horas/aula)

- Formação do Grupo Heme

- Globinas

- Propriedades de ligação da hemoglobina ao O₂

Avaliação 2,5 pontos (1,5 hora/aula)

Principais síndromes que afetam desenvolvimento e funcionamento do sistema respiratório, principais sintomas e padrões de herança. (Atividades assíncronas/ vídeos/ material disponibilizado online).

Apresentação de seminários 2,5 pontos (2 horas/aula)

* Total: 20 hs

Imagenologia do Sistema Respiratório: 7 horas

Principais exames de diagnóstico por imagem utilizados para o sistema respiratório com ênfase em RX tórax.

Imaginologia, por ser teórico-prático, será ministrado quando as atividades presenciais retornarem.

*Total: 7hs

Carga-horária da Avaliação Integradora: 3h

*Total: 3h

Metodologia e Recursos Digitais:

(1) Aulas expositivas por meio de Lives; (2) Exercícios a serem realizados no Google Classroom; (3) Leitura orientada; (4) Conteúdos de informação a serem construídos por meio de tutoriais disponíveis em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem;

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliação de Embriologia: 4 pontos
 - Avaliação de Histologia: 4 pontos
 - Avaliação de Genética/Bioquímica: 10 pontos
 - Avaliações Anatomia do sistema circulatório: 6 pontos na execução das atividades por ensino remoto e 7 pontos em prova prática após retorno das atividades presenciais.
 - Avaliação envolvendo os conteúdos de Fisiologia Cardiorrespiratória (vide campo "Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas") será composta por duas avaliações específicas sendo uma valendo 7,0 (sete) pontos envolvendo os conteúdos de Sistema Cardiovascular e 6,0 (seis) pontos envolvendo os conteúdos de Sistema Respiratório. O cômputo de frequência está diretamente associado à conclusão das atividades, conforme descrito no campo "Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas".
 - Avaliações Anatomia do sistema respiratório: 6 pontos na execução das atividades por ensino remoto e 7 pontos em prova prática após retorno das atividades presenciais.
 - Avaliação de Imagenologia: 3 pontos
 - Avaliação Integradora: 40 pontos
- As avaliações poderão ser realizadas através de PBLs, TBLs, grupos cruzados, provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, resenhas, relatórios, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos ou práticos e execução de projetos e outras atividades estabelecidas pelos Docentes.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2014.

COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KOEPFEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL, E. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. Barueri: Manole, 2010.

SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
SOBOTTA, J. WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v.
SCHOENWOLF, G. C. et al. Larsen: Embriologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia (anatomia geral e aparelho locomotor; cabeça e neuroanatomia; pescoço e órgãos internos). 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 v.
WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
BARRET, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.
DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G (Org.). Embriologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
GENESER, F. Histologia com bases biomoleculares. 3. ed. Buenos Aires: Médica Panamericana, 2003.
MARTINI, F. H.; TIMMONS, M. J.; TALLITSCH, R. B. Anatomia humana. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. Atlas colorido de embriologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
YOUNG, B. Wheater Histologia funcional: texto e atlas em cores. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Referência Aberta:

Auharek, S. et al. Atlas Histológico. 2018 (Disponível em: <http://unomarketing.com.br/atlas/>), acessado em 26 de agosto de 2020.)

LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia humana texto e atlas. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730082.

MARTINI, Frederic H. Anatomia humana. 6. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online (Martini). ISBN 9788536320298.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2585-9.

TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5

VAN DE GRAAFF, Kent M. Anatomia humana. 6. São Paulo Manole 2003 1 recurso online ISBN 9788520452677

KOSUGI, Eduardo Macoto et al . Breaking paradigms in severe epistaxis: the importance of looking for the S-point. Braz. j. otorhinolaryngol., São Paulo , v. 84, n. 3, p. 290-297, June 2018 . Available from /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942018000300290&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2017.12.007>.

LIMA, Daniel Souza et al . Alternativas para o estabelecimento de via aérea cirúrgica durante a pandemia de COVID-19. Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro , v. 47, e20202549, 2020 . Available from /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912020000100602&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Aug. 2020. Epub June 03, 2020. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202549>.

LAGES, Neusa et al . Ultrasound guided airway access. Rev. Bras. Anesthesiol., Campinas , v. 68, n. 6, p. 624-632, Nov. 2018 . Available from /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-70942018000600624&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1016/j.bjane.2018.06.009>. Alan Bartasson Ferreira Rosa, Pedro Zerri David, Daniela Cristina de Oliveira Silva. Atlas de Anatomia Humana Asclépio. Universidade Federal de Uberlândia. 2011. Disponível em: <http://guiadeanatomia.com/anatomia.html>. Acesso em 26 de agosto de 2020.

Vídeo aula sobre condução do Potencial de Ação no Coração (Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=cDbQjvTn3Uw>), acessado em 26 de agosto de 2020 às 13:47).

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT067 - APARELHO GENITURINÁRIO E REPRODUTOR
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): CLARICE GUIMARÃES MIGLIO / PATRICK WANDER ENDLICH / ROBERTA BARBIZAN PETINARI / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 88 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Embriogênese do aparelho geniturinário. Histologia, anatomia e principais vias de inervação e vascularização do aparelho geniturinário. Imagens correspondentes a estas estruturas. As relações morfológicas do sistema urinário e reprodutor, masculino e feminino. Hormônios sexuais masculinos e femininos. Padrões reconhecíveis de má formação do sistema geniturinário e reprodutor e aconselhamento genético. O ciclo menstrual. A gravidez e o parto. Métodos anticoncepcionais. Filtração glomerular e os fatores que a controlam. Função tubular. Controle da osmolaridade e do volume dos líquidos corporais. Homeostase de sódio, potássio e cálcio. Papel dos rins no equilíbrio ácido-básico. Gametogênese. Imaginologia do aparelho geniturinário.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- 1- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema gênito-urinário e malformações associadas.
- 2- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema gênito-urinário em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades.
- 3- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem do sistema gênito-urinário.
- 4- Reconhecer as principais síndromes que afetam o desenvolvimento e função do sistema gênito-urinário.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Plano de Ensino 1 hora/aula
- > Histologia e Embriologia dos Sistemas Genitais e urinário (15 horas/aula)
- Embriologia dos Sistemas Genitais e urinário.
- Leitura de Material (atividade assíncrona):1 h
- Exercício de fixação (atividade assíncrona):1 h

Videoaula (atividade assíncrona): 1 h
Avaliação Embriologia: 1h

- Histologia dos Sistemas Genitais e urinário.
Leitura de Material (atividade assíncrona):1 h
Exercício de fixação (atividade assíncrona):1 h
Videoaula (atividade assíncrona): 1 h
Avaliação histologia: 1h

- Atividades práticas de histologia (após retorno das atividades presenciais): 8 h

--> Genética/Bioquímica do Gêrito-urinário e reprodutor - (4 horas/aula + 4 horas de PBL)

- Mecanismo bioquímico do catabolismo das proteínas

- Formação de excretas nitrogenadas;

- Tópicos envolvendo patologias envolvendo o ciclo da uréia.

(leitura de material e exercícios de fixação - atividades assíncronas / webconferência para discussão de dúvidas - atividade síncrona)

--> IMAGEM (8,0 horas/aula)

Métodos anticoncepcionais (leitura de material e exercícios de fixação - atividade assíncrona / videoaula - atividade síncrona) - 4 horas/aula

- Abordagem dos principais métodos anticoncepcionais, suas indicações e contra-indicações

- Atividades práticas de IMAGEM dos sistemas Genitais e urinário (após retorno das atividades presenciais): 4 h

--> ANATOMIA (32 horas/aula)

- Sistema urinário

Leitura de Material e Videoaula (atividade assíncrona): 1 h

Exercício de fixação (atividade assíncrona): 0,5h

- Diafragma pélvico

Leitura de Material e TBL online (atividade síncrona): 2h

- Sistema Genital Masculino

Leitura de Material e Videoaula (atividade assíncrona): 2 h

Exercício de fixação (atividade assíncrona): 0,5h

- Sistema Genital Feminino

Leitura de Material e Videoaula (atividade assíncrona): 2 h

Exercício de fixação (atividade assíncrona): 0,5h

- Leitura de artigos científicos:

Leitura de Material (atividade assíncrona)

Juri Simulado relacionando os textos com o conteúdo ministrado atividade síncrona: 2 horas

PBL : 4 horas

Avaliação anatomia: 1,5 horas

- Atividades práticas de anatomia dos sistemas Genitais e urinário (após retorno das atividades presenciais): 17 h

--> Fisiologia do sistema gênito-urinário e reprodutor 22 horas/aula

PBL: 4 horas

1.Estrutura do Néfron

1.1. Anatomia dos rins;

1.2 Estrutura do Néfron;

1.2.1 Estrutura do Glomérulo;

- 1.2.2 Estrutura do túbulo do néfron e ducto coletor;
- 1.3 Vascularização em torno do néfron;
- 1.4 Néfrons corticais e justamedulares: diferenças estruturais e funcionais.

Seção 1:

Atividade 1 Leitura do Cap. X da Referência: CURTI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 2 horas; 2hs/dia);

Atividade 2 - Desenvolver Atividade de Revisão a ser disponibilizada pelo Google Classroom (carga horária 2 horas; 2hs/dia);

Valor Total: 5 pontos

A frequência será computada quando concluída integralmente a Atividade 2.

Atividade 3 - Feedback da atividade desenvolvida por meio do Google Classroom.

2. Auto-Controle do Fluxo Sanguíneo Renal

2.1 Teoria miogênica;

2.1 Feedback tubuloglomerular;

2.3 Fatores que modulam o auto-controle do fluxo sanguíneo renal;

2.3.1 Sistema Nervoso Simpático;

2.3.2 Angiotensina II;

2.3.3 Fatores hormonais e humorais.

3. Depuração renal

A importância clínica da depuração de creatinina para mensuração da taxa de filtração glomerular.

Seção 2 e 3:

Atividade 4- Assistir aos seguintes links:

https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=EEmSSuOL_8I

http://petdocs.ufc.br/index_artigo_id_196_desc_Nefrologia_pagina_subtopico_31_busca_

<http://highered.mheducation.com/olcweb/cgi/pluginpop.cgi?it=swf::500::500::/sites/dl/free/0077353064/667038/Urine%20formation.swf::Urine%20formation>

(carga horária 1 hora; 1 hora/dia)

Atividade 5- Desenvolver Atividade a ser disponibilizada pelo Google Classroom referente aos links acima (carga horária 3 horas; 1,5 h/dia);

Valor: 5 pontos

A frequência será computada quando concluída integralmente a Atividade 5.

4. Reabsorção de Sódio

4.1 Reabsorção de sódio na porção proximal do túbulo convoluto proximal;

4.1.1 Reabsorção de sódio na porção distal do túbulo convoluto proximal;

4.2 Reabsorção de sódio ramo espesso ascendente da alça de Henle;

4.3 Reabsorção de sódio no túbulo convoluto distal;

4.4 Reabsorção de sódio no ducto coletor;

4.5 Modulação na reabsorção de sódio por hormônios como o ADH e a aldosterona.

5. Balanço de Potássio

Entender como o potássio pode ser reabsorvido ou secretado a depender da demanda do organismo, assim como os mecanismos envolvidos.

6. Densidade da urina

6.1 Mecanismo de contracorrente

6.1.1 Entender como o mecanismo de contracorrente é determinante na densidade da urina

Atividade 6 Aula síncrona: 30 minutos

<http://www.kscience.co.uk/animations/kidney.htm> - Analisar site contendo animação sobre o processo de balanço hidroeletrólítico de Sódio (30 minutos)

<http://highered.mheducation.com/olcweb/cgi/pluginpop.cgi?it=swf::500::500::/sites/dl/free/0077353064/667038/Urine%20formation.swf::Urine%20formation> (30 minutos)

Avaliação 1: 2 horas (conteúdos dos itens 4, 5 e 6)

Valor: 5,0 pontos

A frequência será computada quando concluída a Avaliação 1.
Correção: 30 minutos

7. Sistema Reprodutor masculino

Leitura do Cap. X Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 2 horas e 30 minutos; 2 horas e 30 minutos /dia);

8. Sistema reprodutor feminino

Leitura do Cap. X Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 2 horas e 30 minutos; 2 horas e 30 minutos /dia);

Live para explanar sobre os assuntos: Sistema Reprodutor Masculino e Feminino (carga horária 1 hora; 1 hora/dia)

Avaliação Integradora: 2 horas

A frequência relativa ao Sistema Reprodutor Masculino e Sistema Reprodutor Feminino será computada quando concluída a Avaliação Integradora.

Metodologia e Recursos Digitais:

(1) Videoaula: Live; (2) Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA): Google Classroom; (3) Tutorial a ser acompanhado no Google Classroom; (4) Leitura orientada; (5) Atividades teórico-cognitivas a serem desenvolvidas no Google Classroom;

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Poderão ser utilizados como critérios avaliativos a participação em fóruns de discussão e atividades do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas, obedecendo a seguinte distribuição:

- Avaliação de Embriologia/Histologia : 11 pontos
- Avaliação de Genética/Bioquímica: 7 pontos
- Avaliação de Anatomia: 21 pontos
- Avaliação de Fisiologia: 15 pontos [vide o campo "Descrição do conteúdo programático e atividades específicas. Em suma a conclusão das 3 (três) atividades valendo 5,0 pontos/cada, computarão a frequência];
- Avaliação de Imagenologia: 6 pontos
- Avaliação dos métodos anticoncepcionais: 6 pontos na avaliação integradora e 3 pontos serão distribuídos na avaliação dos exercícios de fixação do conteúdo.
- Avaliação Integradora: 40 pontos

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GENESER, F. Histologia com bases biomoleculares. 3. ed. Buenos Aires: Médica Panamericana, 2003.

GUYTON, A. C. Neurociência básica: anatomia e fisiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

JUNQUEIRA, L. C. U. Biologia estrutural dos tecidos: histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL, E. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. Barueri: Manole, 2010.

SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SCHOENWOLF, G. C. et al. Larsen: Embriologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia (anatomia geral e aparelho locomotor; cabeça e neuroanatomia; pescoço e órgãos internos). 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 v.

WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARRET, K. E.; BARMAN, S. M.; BOITANO, S.; BROOKS, H. L. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. (Colab.). Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.
FOX, S. I. Fisiologia humana. 7. ed. São Paulo: Manole, 2007.
MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. Atlas colorido de embriologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
YOUNG, B. Wheater Histologia funcional: texto e atlas em cores. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Referência Aberta:

- Auharek, S. et al. Atlas Histológico. 2018 (Disponível em: <http://unomarketing.com.br/atlas/>), acessado em 26 de agosto de 2020.)
- VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050.
- PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.
- MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2782-2.
Fisiologia
(1) Videoaula sobre o fluxo sanguíneo renal e mecanismos sobre controle desse Fluxo (Disponível em: [/www.youtube.com/watch?reload=9&v=EEmSSuOL_8I](http://www.youtube.com/watch?reload=9&v=EEmSSuOL_8I)), acessado em 26 de agosto de 2020 às 14:18);
(2) Material Didático sobre Filtração Glomerular e Fluxo Sanguíneo Renal (Disponível em: [/petdocs.ufc.br/index_artigo_id_196_desc_Nefrologia_pagina__subtopico_31_busca_](http://petdocs.ufc.br/index_artigo_id_196_desc_Nefrologia_pagina__subtopico_31_busca_)), acessado em 26 de agosto de 2020 às 14:20);
(3) Animação sobre formação da urina (Disponível em: [/higher.ed.mheducation.com/olcweb/cgi/pluginpop.cgi?it=swf::500::500::sites/dl/free/0077353064/667038/Urineformation.swf::Urine%20formation](http://higher.ed.mheducation.com/olcweb/cgi/pluginpop.cgi?it=swf::500::500::sites/dl/free/0077353064/667038/Urineformation.swf::Urine%20formation)), acessado em 26 de agosto de 2020 às 14:21);
(4) Animação contendo interação, visando apresentar processos glomerulares de filtração e tubulares de reabsorção e excreção (Disponível em: [/www.kscience.co.uk/animations/kidney.htm](http://www.kscience.co.uk/animations/kidney.htm)), acessado em 26 de agosto de 2020 às 14:23);

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT079 - SAÚDE MENTAL
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): VÂNIA SOARES DE OLIVEIRA E ALMEIDA PINTO
Carga horária: 96 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Neurobiologia das doenças mentais.
Diagnóstico e classificação das enfermidades psiquiátricas.
Transtornos do humor.
Esquizofrenia.
Transtornos de ansiedade e alimentares.
Transtornos somatoformes.
Transtornos da personalidade.
Manejo clínico e a Psicofarmacologia dos transtornos mentais. Abordagens psicossociais.
Dependência química.
Emergências psiquiátricas.
Psiquiatria em populações especiais: criança, gestante e idoso.
O impacto da doença mental sobre o paciente, a família e a sociedade.
Saúde mental e cidadania.

Objetivos:

Identificar as patologias psiquiátricas, classificá-las e propôr um plano terapêutico adequado visando a recuperação e estabilização do paciente psiquiátrico e sua reorganização no meio social.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Semana 1 - 21 a 25/09
Apresentação do Módulo - CH: 2h
25/09 - Atividade Síncrona: Encontro virtual 1h no Classroom
Atividade Assíncrona - 1h/ semana

Semana 2 - 28/09 a 02/10
Bloco 1 - Saúde Mental e Cidadania - CH: 12h
Temas: Abordagens psicossociais. O impacto da doença mental sobre o paciente, a família e a sociedade. Saúde mental e cidadania

02/10 - Atividade Síncrona: Encontro virtual 2h.
Atividades assíncronas 10h/ semana

Semana 3 - 05 a 09/10

Semana 4 - 13 a 17/10 - entrega resenhas do livro e filme.

Semana 4 - 20 a 24/10

Bloco 2 - Bases da Psiquiatria - CH: 24h

Neurobiologia das doenças mentais

Manejo clínico e a Psicofarmacologia dos transtornos mentais

Diagnóstico e classificação das enfermidades psiquiátricas

09/10 Atividade Síncrona: Encontro virtual 2h.

Atividades assíncronas 10h/ semana

24/10 Atividade Síncrona: Encontro virtual 2h

Atividades assíncronas 10h/ semana

Semana 6 - 30/10 - Prova escrita 1 - CH: 1h

Semana 7 - 03 a 06/11

Semana 8 - 09 a 13/11

Semana 9 - 16 a 20/11

Bloco 3 - Grandes Transtornos da Psiquiatria - CH: 36h

Transtornos do humor

Transtornos de ansiedade e alimentares

Esquizofrenia

Transtornos somatoformes

Transtornos da personalidade

06/11 - Atividade Síncrona: Encontro virtual 2h. (Transt. Humor)

Atividades assíncronas 10h/ semana

13/11 - Atividade Síncrona: Encontro virtual 2h. (Transt. Ansiedade e Esquizofrenia)

Atividades assíncronas 10h/ semana

20/11 - Atividade Síncrona: Encontro virtual 2h. (Transt. Somatoforme e de personalidade)

Atividades assíncronas 10h/ semana

Semana 10 - 23 a 27/11

Semana 11 - 30/11 a 04/12

Bloco 4 - Emergências Psiquiátricas e condições especiais CH: 20h

Dependência química

Emergências psiquiátricas

Psiquiatria em populações especiais: criança, gestante e idoso.

27/11 - Atividade Síncrona: Encontro virtual 2h (dividido em 2h por turno)

Atividades assíncronas 8h/ semana

04/12 - Atividade Síncrona: Encontro virtual 2h (dividido em 2h por turno)

Atividades assíncronas 8h/ semana

Semana 12 - Prova escrita 2 - 11/12 - CH:1h

Total: 96h

Metodologia e Recursos Digitais:

O módulo abrangerá atividades síncronas, e assíncronas, respeitando as orientações da Resolução n.09 do CONSEPE e do Colegiado da Fammuc. O Ambiente Virtual de Aprendizagem escolhido será o Google Classroom, através do qual serão descritas as tarefas (questionários, fóruns, publicação de trabalhos, resenhas), datas de encontros virtuais, temas e cronograma do módulo. Através do Classroom será disponibilizado também, link do Google Meet - plataforma que será utilizada para os encontros virtuais. Além de ser plataforma de contato direto com o professor para dúvidas e

comentários.

Eventualmente, poderá ser necessário contato por e-mail, indicação de material em internet, como vídeo-aulas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: Resenha livro: 10 pontos

Resenha Filme: 10 pontos

Avaliação II: Prova escrita objetiva: 1: 30 pontos

Prova escrita objetiva: 2: 30 pontos

Avaliação III: Participação em fóruns, seminários e trabalhos: 20 pontos

Bibliografia Básica:

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MIGUEL, E. C.; GENTIL, V.; GATTAZ, W. F. Clínica psiquiátrica. São Paulo: Manole, 2011.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11 ed. São Paulo: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, J. M. C. Atención comunitaria a personas con transtornos psicóticos. Revista Española de Salud Pública. v. 79, p. 503-504, jul/ago. 2005. Disponível em: http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/714/9275316015_spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15 out. 2019.

ASSUMPÇÃO JR, F. B.; KUCZYNSKI, E. Tratado de psiquiatria da infância e da adolescência. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

BOTTINO, C. M. C.; LAKS, J.; BLAY, S. L. Demência e transtornos cognitivos em idosos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GELDER, M. G.; MAYOU, R.; COWEN, P. Tratado de psiquiatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

HALES, R. E.; YUDOFKY, S. C.; GABBARD, G. O. Tratado de psiquiatria clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

SCHATZBERG, A. F.; COLE J. O.; DEBATTISTA, C. Manual de psicofarmacologia clínica. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.

STAHL, S. M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT082 - ORTOPEDIA, TRAUMATOLOGIA E REUMATOLOGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): MARCELO HENLEY LINS / VICTOR NACIB LAUAR / THIAGO PINTO DE OLIVEIRA GOMES
Carga horária: 76 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Abordagem clínica, fisiopatológica e terapêutica do paciente com sintomas reumatológicos e ortopédicos na atenção primária/ secundária. Conhecimento das principais características semiológicas do paciente com queixas musculoesqueléticas (entrevista, exame físico geral com ênfase no exame físico osteoarticular). Conhecimento das principais patologias e síndromes reumatológicas: osteoartrite (osteoartrose), gota, osteoporose, síndromes dolorosas regionais (ombro, cotovelo, punho, joelhos, tornozelos e pés), fibromialgia, diagnóstico diferencial das monoartrites, diagnóstico diferencial das poliartrites, artrites microcristalinas, artrite reumatoide, espondiloartrites e lúpus eritematoso sistêmico. Conhecimento das principais doenças ortopédicas: Lesões epifisárias na infância e na adolescência, politraumatismo (abordagem ortopédica), deformidades congênitas e adquiridas, infecções osteoarticulares (tuberculose, osteomielite, artrite séptica), tumores ósseos, reabilitação e próteses, diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo-esquelético (contusão, entorse, luxação, fraturas no adulto, fraturas na criança, fraturas no idoso), princípios de imobilização (técnicas de tração no tratamento de fraturas), lombalgias e fraturas na coluna, prevenção em traumato-ortopedia. Conhecimento da terapêutica com corticoides e anti-inflamatórios, bem como avaliação por exames de imagem.

Objetivos:

Ao final deste módulo, do ponto de vista ortopédico, o aluno deverá ser capaz de:
Diagnosticar e tratar as principais doenças ortopédicas (deformidades congênitas e adquiridas, infecções osteoarticulares, lombalgia e tumores ósseos)
Diagnosticar e abordar inicialmente os traumatismos do sistema músculo-esquelético (contusão, entorse, luxação, fraturas e lesões epifisárias) além compreender os princípios de imobilização dessas lesões.
Realizar a abordagem ortopédica inicial ao paciente politraumatizado
Abordagem clínica, fisiopatológica e terapêutica do paciente com sintomas reumatológicos e ortopédicos na atenção primária/ secundária. Conhecimento das principais características semiológicas do paciente com queixas musculoesqueléticas (entrevista, exame físico geral com

ênfase no exame físico osteoarticular). Conhecimento das principais patologias e síndromes reumatológicas: osteoartrite (osteoartrose), gota, osteoporose, síndromes dolorosas regionais (ombro, cotovelo, punho, joelhos, tornozelos e pés), fibromialgia, diagnóstico diferencial das monoartrites, diagnóstico diferencial das poliartrites, artrites microcristalinas, artrite reumatoide, espondiloartrites e lúpus eritematoso sistêmico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Reumatologia (36 horas):

Características Clínicas da dor + Apresentação do módulo 2 horas..... atividade assíncrona
Síndromes Dolorosas Regionais 3 horas..... atividade assíncrona
Fibromialgia 3 horas..... atividade assíncrona
Atividades de dúvidas + discussão de casos - 1 hora atividade síncrona
Uso terapêutico dos corticosteroides e anti-inflamatórios nas doenças musculoesqueléticas 3 horas..... atividade assíncrona
Osteoartrites 3 horas..... atividade assíncrona
Artrites Microcristalinas (Gota) + Diagnóstico diferencial das monoartrites 2 horas..... atividade assíncrona
Atividades de dúvidas + discussão de casos - 1 hora atividade síncrona
Exames laboratoriais em reumatologia 2 horas..... atividade assíncrona
Artrite Reumatoide + Diagnóstico diferencial das poliartrites 3 horas atividade assíncrona
Espondiloartrites 3 horas atividade assíncrona
Atividades de dúvidas + discussão de casos - 1 hora atividade síncrona
Lúpus Eritematoso Sistêmico 3 horas atividade assíncrona
Osteoporose 2 horas atividade assíncrona
Atividades de dúvidas + discussão de casos - 1 hora atividade síncrona
Avaliação 2 horas + auto avaliação 1 hora

Ortopedia (20 horas) e Traumatologia (20 horas) :

Traumatologia (20 horas):

- Apresentação do Módulo e do Plano de Ensino 1 hora.....atividade síncrona
- Diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo- esquelético - Fraturas no adulto, criança e idoso - 2 horas.....atividade assíncrona sem tela
- Diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo- esquelético - Fraturas no adulto, criança e idoso - 2 horas.....atividade assíncrona sem tela (Artigo)
- Diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo- esquelético / Luxações, entorse e contusão - 3 horas.....atividade assíncrona sem tela

- Diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo- esquelético / Luxações, entorse e contusão - 2 horas.....atividade assíncrona sem tela (Artigo)
- T i r a d ú v i d a s - 1 horas.....atividade síncrona
- A b o r d a g e m o r t o p é d i c a a o p o l i t r a u m a t i z a d o - 3 horas.....atividade assíncrona com tela
- A b o r d a g e m o r t o p é d i c a a o p o l i t r a u m a t i z a d o - 2 horas.....atividade assíncrona sem tela (Artigo)
- R e a l i z a ç ã o d e e s t u d o d i r i g i d o s o b r e L e s õ e s e p i f i s á r i a s - 3 horas.....atividade assíncrona sem tela
- T i r a d ú v i d a s - 1 horas.....atividade síncrona

Ortopedia:

- Doenças congênitas(pé torto congênito, displasia do desenvolvimento do quadril) (3 horas)
- Lombalgias/ Fraturas da coluna (2 horas)
- Infecção óssea (osteomielite, tuberculose óssea e artrite séptica) (2 horas)
- Tumores ósseos (3 horas)
- Imagenologia do Aparelho Locomotor: Fundamentos dos métodos de diagnóstico por imagem e Imagenologia do aparelho locomotor (3 h)
- Indicação de leitura de capítulo de livros ou artigos (2 horas)
- Exercícios de fixação ou análise de um caso clínico envolvendo imagem (1 hora)
- Seminário: 3hs
- Avaliação: 1hs

Metodologia e Recursos Digitais:

Para oferta da unidade curricular serão realizadas atividades síncronas (videoconferências através da plataforma google meet) e assíncronas (conteúdos organizados em plataformas virtuais: google classroom, moddle, correio eletrônico).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Reumatologia:

- 1 avaliação teórica (30 pontos) -
- Auto avaliação + Avaliação do professor por participação (20 pontos) -

Traumatologia:

- Presença e participação nas atividades síncronas: 10 pontos
- Realização do estudo dirigido: 20 pontos

Ortopedia:

- 1 Seminário de Ortopedia: 17 pontos
- Imagenologia: Avaliação: 3 pontos

Bibliografia Básica:

BARROS FILHO, T. E. P.; MATTAR JUNIOR, R. Ortopedia e traumatologia para graduação. São Paulo: Revinter, 2010.

CECIN, H. A.; XIMENES, A. C. Tratado brasileiro de reumatologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.
COHEN, M. Tratado de ortopedia. São Paulo: Roca, 2007.
KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
STAHOLI, L. T. Ortopedia pediátrica na prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
WEST, S. G. Rheumatology Secrets. 3. ed. Philadelphia: Elsevier Mosby, 2015.

Bibliografia Complementar:

GOLDENBERG, J. (Ed.). Reumatologia geriátrica. São Paulo: Atheneu, 2013.
HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
LAWRY, G. V. Exame musculoesquelético sistemático. Porto Alegre: AMGH, 2012.
IMBODÉN, J. B.; HELLMANN, D. B.; STONE, J. H. Current diagnosis & treatment: rheumatology. 3. ed. McGraw-Hill, 2013.
NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS).; Pre-Hospital Trauma Life Support Committee. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 8. ed. Massachusetts: Jones and Bartlett, 2017.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT110 - TÓPICOS DE FARMACOLOGIA CLÍNICA I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): ANA CANDIDA ARAUJO E SILVA
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Estudo do uso racional de medicamentos, prescrição médica, interações medicamentosas. Farmacologia da inflamação e dor. Farmacologia Integrativa Síndrome metabólica.

Objetivos:

- Propiciar o entendimento sobre o uso racional e gerenciamento da terapia farmacológica, no contexto do tratamento da dor e da síndrome metabólica.
- Aprofundar o conhecimento sobre as ações biológicas e aplicação clínica de fármacos utilizados no tratamento da dor e da síndrome metabólica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação das atividades previstas no decorrer do módulo e distribuição de pontos (1 hora)
- Farmacologia da Dor
Dor: neurofisiologia e aspectos clínicos (2 horas)
Analgésicos clássicos: AINEs e opióides (3 horas)
Antidepressivos e anticonvulsivantes no tratamento da dor (2,5 horas)
Outros fármacos utilizados no tratamento da dor (1,5 horas)
Seminários sobre tratamentos farmacológicos da cefaléia tensional e enxaqueca; fibromialgia e dor oncológica (3 horas)
Avaliação 1 (2 horas)
- Farmacologia da síndrome metabólica
Síndrome metabólica: aspectos fisiopatológicos e clínicos (2 horas)
Manejo da hipertensão arterial em pacientes portadores de síndrome metabólica (3 horas)
Terapia anti-hiperglicêmica: aspectos atuais (3 horas)
Terapia farmacológica anti-obesidade (2 horas)
Seminários sobre a farmacoterapia de pacientes portadores de síndrome metabólica (3 horas)
Avaliação 2 (2 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas videoaulas síncronas e assíncronas, sendo os vídeos produzidos pela própria docente ou disponibilizados a partir de conteúdos da internet. As aulas ocorrerão via google meet e serão utilizados os recursos do google classroom ou moodle para envio de material de estudo prévio, como textos e artigos científicos, além de tarefas. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os alunos serão acompanhados através de questionários aplicados após finalização de cada aula ou outras tarefas, podendo envolver desenvolvimento de mapas mentais, estudos de caso, etc. Durante a execução do módulo, os alunos serão divididos em grupos para apresentação de um seminário e também para duas avaliações, que serão realizadas no meio e no final do módulo. Haverá um fórum de discussão para fomentar a busca de informações relevantes ao conteúdo do módulo e para dirimir dúvidas.

Avaliações:

Participação: 10 pontos

Questionários/tarefas: 20 pontos

Seminário: 20 pontos

Avaliação 1: 25 pontos

Avaliação 2: 25 pontos

Bibliografia Básica:

HARDMAN, J. G.; LIMBIRD, L. E. Goodman e Gilman's: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12. ed. McGrawHill Interamericana, 2012.

KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 10. ed. McGrawHill Interamericana, 2010.

RANG, H. P.; RITTER, J. M.; DALE, M. M. Farmacologia. 7. ed. Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar:

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica e Terapêutica. 5. ed., Guanabara Koogan, 2017.

GOLAN, D. E. Princípios de Farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Uso Racional de Medicamentos: temas selecionados. 1. ed. 2012. Disponível em <http://www.saude.gov.br/bvs>

SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

WHALE, K.; FINKEL, R.; PANAVELI, T. A. Farmacologia Ilustrada. 6. ed. Artmed, 2016.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT003 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA II
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): SARAH ALVES AUHAREK
Carga horária: 52 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Gametogênese e fertilização humana. Implantação e desenvolvimento do ovo. Formação do embrião humano. Desenvolvimento dos tecidos e órgãos do corpo humano. Células pluripotenciais; células totipotenciais. Células do cordão umbilical; células-tronco. O período fetal. Placenta e membranas fetais. Malformações congênitas. Biologia do desenvolvimento.

Objetivos:

Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a embriogênese como fundamento para o desenvolvimento dos tecidos e órgãos.
- Compreender o processo de diferenciação celular.
- Reconhecer diferenças entre a gametogênese feminina e masculina.
- Identificar as etapas do processo de fertilização.
- Compreender o processo de segmentação do zigoto e as etapas do desenvolvimento embrionário humano, relacionando-os com a formação de tecidos, órgãos e sistemas corporais.
- Entender a formação e as funções dos folhetos germinativos e dos anexos embrionários.
- Diferenciar período embrionário do período fetal.
- Reconhecer as principais características e eventos do período fetal em uma perspectiva morfofuncional.
- Compreender aspectos gerais de teratogênese e malformações congênitas.
- Identificar as principais janelas do desenvolvimento humano susceptíveis a malformações congênitas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino do módulo - 1 hora-aula-Todo o conteúdo programático teórico-prático será ministrado de forma remota.

-Unidade 1: 6 horas-aula
Diferenciação celular: regulação e sinalização molecular. Células tronco
Ovogênese
Espermatogênese
-Unidade 2: 6 horas-aula
Primeira Semana do Desenvolvimento Humano - liberação do oócito II, fertilização, implantação, clivagem, formação do blastocisto. Útero no momento da implantação
Segunda Semana do Desenvolvimento Humano: formação do disco germinativo bilaminar
-Unidade 3: 6 horas-aula
Terceira Semana do Desenvolvimento Humano: formação do disco germinativo trilaminar, gastrulação, formação do notocórdio, estabelecimento dos eixos do corpo. Diferenciações do ectoderma e da mesoderma.
-Unidade 4: 6 horas-aula
Diferenciações do endoderma e dobramento do embrião (lateral e céfalo-caudal).
-Unidade 5: 5 horas-aula
Desenvolvimento do feto, membranas fetais e placenta, âmnio e cordão umbilical. Teratogênese, malformações congênitas
-Unidade 6- atividades práticas: 15 horas-aula- Também será ministrada de forma remota.
Os modelos embrionários de gesso e as lâminas histológicas referentes aos conteúdos apresentados nas unidades 1 a 5 serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas. Ao final, os alunos deverão construir um relatório descritivo detalhando a ordem do desenvolvimento embrionário visto nos modelos, bem como o descritivo das pranchas histológicas. As imagens serão disponibilizadas aos estudantes, bem como os desenhos dos modelos de gesso, para a construção do relatório.
-Seminários: 4 horas
-Atividades avaliativas (moodle e final): 3 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas (disponibilizadas pela docente e disponíveis no canal do youtube produzido pelo prof. Jerry C. Borges da Universidade Federal de Lavras).
Seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet,
Moodle. Poderão ser utilizados também o correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pela docente. Cabe ressaltar que, ao final das unidades 1 a 5, será disponibilizado um roteiro de estudo dirigido, com atividades de fixação dos conteúdos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

-Roteiros de estudo dirigido: 25 pontos
-Relatório de aulas práticas: 25 pontos
-Seminários: 20 pontos
-Avaliação Moodle: 10 pontos
-Avaliação final: 20 pontos

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B.; et al. Fundamentos da Biologia Celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. Embriologia. 3. ed. Artmed. 2012.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HIB, J. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia Básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Referência Aberta:

<https://www.youtube.com/watch?v=1n-tpJWbm5w>

<https://www.youtube.com/watch?v=o9WaZ6udpFw>

<https://www.youtube.com/watch?v=3vkuYtd4G5U>

<https://www.youtube.com/watch?v=Mxk4zUGUVJo>

<https://www.youtube.com/watch?v=5aGi63apEoo>

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT008 - HABILIDADES PROFISSIONAIS I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): MARCELO HENLEY LINS / THIAGO LORENTZ PINTO / CAMILA DE LIMA / FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Preparação para introdução à comunidade. Introdução aos conceitos de prevenção e promoção da saúde nas comunidades. Ferramentas para educação em saúde de pequenos grupos. Trabalho em equipe. Feedback. Anamnese e exame físico geral. Semiologia do Sistema nervoso e do Aparelho locomotor, pele e anexos. Suporte básico de vida.

Objetivos:

Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de:

1. Analisar criticamente uma comunidade;
2. Definir os conceitos básicos de Prevenção e Promoção da Saúde nas Comunidades e reconhecer sua aplicabilidade;
3. Identificar e aplicar ferramentas de Educação em Saúde de pequenos grupos;
4. Definir Trabalho em Equipe;
5. Executar o Atendimento Básico em urgência e emergência;
6. Identificar e aplicar a Técnica do Feedback;
7. Realizar Anamnese Médica Geral;
8. Compreender e executar as principais técnicas semiológicas para avaliação da Ectoscopia, Sistema nervoso e Osteolocomotor.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

As aulas teóricas serão realizadas remotamente, enquanto as práticas, com a subdivisão de turmas e uso adequado de equipamentos de proteção individual, no Centro de Habilidades, mantendo as medidas de prevenção recomendadas pela Comissão Permanente de Biossegurança da UFVJM: isolamento ou distanciamento social, evitar aglomerações, uso de máscaras faciais em lugares públicos e higiene rigorosa de mãos.

Os discentes serão responsáveis por adquirir os seus equipamentos individuais (jaleco, protetor facial,

máscara cirúrgica, luvas de procedimentos não cirúrgicos e álcool) para as atividades presenciais que ocorrerem dentro do campus e aqueles que não cumprirem com todas as medidas de segurança necessárias serão impedidos de acompanhar as práticas.

- Apresentação do Plano de Ensino - 1h - Camila de Lima
- Preparação para introdução à comunidade + Trabalho em equipe - 3h - Camila de Lima
- Introdução aos conceitos de Prevenção e Promoção da Saúde - 4h - Camila de Lima
- Ferramentas para Educação em Saúde de pequenos grupos - 4h - Camila de Lima
- Técnicas de Feedback - 4h - Camila de Lima
- Introdução a semiologia médica - 4h - Thiago Lorentz
- Ectoscopia - 4h - Thiago Lorentz
- Atendimento Básico em urgência e emergência - 4h - Thiago Lorentz
- Semiologia dos Sistemas Nervoso - 16h - Thiago Lorentz
- Semiologia do Sistema Osteolocomotor - 20h - Marcelo Lins
- Semiologia de Pele e anexos - 8h - Fernanda Arueira

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser realizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams.

Podem ser utilizados correios eletrônicos, redes sociais, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Serão realizadas avaliações teóricas online, tarefas, fóruns de discussão e, em momento e condições oportunas, avaliações práticas. O aluno também será avaliado pelo desempenho, envolvimento, e frequência nas atividades propostas. A nota da avaliação nas atividades coletivas pode variar entre os alunos e será de acordo com o desempenho e envolvimento pessoal.

- Avaliação I: Preparação para introdução à comunidade, trabalho em equipe, introdução aos conceitos de Prevenção e Promoção da Saúde, ferramentas para Educação em Saúde de pequenos grupos, técnicas de Feedback 15 pontos - 2 horas
- Avaliação II: Atendimento Básico em urgência e emergência, introdução a semiologia médica, ectoscopia - 25 pontos - 2 horas
- Avaliação III: Sistema Osteolocomotor - 25 pontos - 2 horas
- Avaliação IV: Pele e anexos - 10 pontos - 2 horas
- Avaliação V: Sistema Neurológico - 25 pontos - 2 horas

Observação: as cargas horárias das avaliações estão inseridas no conteúdo programático.

Bibliografia Básica:

- COUTINHO, A. P. A. Ética na medicina. Petrópolis: Vozes, 2006.
- HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
- PORTER, R. Cambridge: História da medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

Bibliografia Complementar:

- ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- CANGUILHEM, G. Escritos sobre a medicina. Coleção Fundamentos do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.
- LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014..

Referência Aberta:

- DA SILVA, OSMAIR ALVES et al. THE IMPORTANCE OF ANAMNESE IN THE TRAINING OF THE ACADEMIC OF MEDICINE. THE IMPORTANCE OF ANAMNESE IN THE TRAINING OF THE ACADEMIC OF MEDICINE, p. 1-388416. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/45804>
- MARTINS JR, Carlos Roberto et al. Semiologia Neurológica Unicamp. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2017. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ieJDDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=semiologia+neurol%C3%B3gica&ots=I37W4Lb_uB&sig=Y_3AdURFvp_eJMWIghndCEjtPQ4#v=onepage&q=semiologia%20neurol%C3%B3gica&f=false
- DA SILVA, Bruna Karolayne Mendes et al. O conhecimento acerca do suporte básico de vida: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 72021-72039, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17273>

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT015 - HABILIDADES PROFISSIONAIS II
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): THIAGO LORENTZ PINTO / RENATA VITORIANO CORRADI GOMES / LUCIANO CASALI SANTOS
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Semiologia dos sistemas endócrino, cardiovascular, respiratório, digestório e geniturinário. Primeiros socorros em vítimas de afogamento, queimaduras e acidentes com animais peçonhentos.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de compreender e executar as principais técnicas semiológicas para avaliação dos sistemas endócrino, cardiovascular, respiratório, digestório e genito-urinário. Deverá compreender o conceito e principais classificações da fratura, bem como os princípios que orientam o tipo de tratamento.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

As aulas teóricas serão realizadas remotamente, enquanto as práticas, com a subdivisão de turmas e uso adequado de equipamentos de proteção individual, no Centro de Habilidades, mantendo as medidas de prevenção recomendadas pela Comissão Permanente de Biossegurança da UFVJM: isolamento ou distanciamento social, evitar aglomerações, uso de máscaras faciais em lugares públicos e higiene rigorosa de mãos.

Os discentes serão responsáveis por adquirir os seus equipamentos individuais (jaleco, protetor facial, máscara cirúrgica, luvas de procedimentos não cirúrgicos e álcool) para as atividades presenciais que ocorrerem dentro do campus e aqueles que não cumprirem com todas as medidas de segurança necessárias serão impedidos de acompanhar as práticas.

Apresentação do Plano de Ensino - 1 hora
Anamnese e Exame físico : técnicas básicas - 6 horas
Avaliação dos Sinais Vitais - 5 horas
Semiologia do aparelho cardiovascular - 8 horas
Exame físico do aparelho cardiovascular - 6 horas
Ausculta Cardíaca - 6 horas
Semiologia do aparelho respiratório - 6 horas

Inspeção, palpação e ausculta respiratória - 6 horas
Alterações da ausculta respiratória - 4 horas
Primeiros Socorros - 4 horas
Anamnese do sistema digestório - 4 horas
Exame do abdomen - 4 horas
Exame proctológico - 2 horas
Exame genito-urinário masculino - 5 horas
Exame genito-urinário feminino - 5 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser realizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams.

Podem ser utilizados correios eletrônicos, redes sociais, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Serão realizadas avaliações teóricas online, tarefas, fóruns de discussão e, em momento e condições oportunas, avaliações práticas. O aluno também será avaliado pelo desempenho, envolvimento, e frequência nas atividades propostas. A nota da avaliação nas atividades coletivas pode variar entre os alunos e será de acordo com o desempenho e envolvimento pessoal.

Avaliação Teórica online I: 20 pontos - 2 horas
Avaliação Prática I: 10 pontos - 2 horas
Avaliação Teórica online II: 20 pontos - 2 horas
Avaliação Prática II: 10 pontos - 2 horas
Seminário online: 10 pontos - 4 horas
Participação Pontuada (tarefas e fóruns de discussão): 15 pontos
Avaliação Teórico Prática III: 15 pontos - 4 horas

Observação: as cargas horárias das avaliações estão inseridas no conteúdo programático.

Bibliografia Básica:

- CHAPLEAU, W. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
- PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

- ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências.

4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

- LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Referência Aberta:

- BRANCO, Victoria Gabarron Castello et al. Semiologia do aparelho cardiovascular. Anatomia e fisiologia. Cadernos da Medicina-UNIFESO, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em:

<http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/article/view/753>

- DA SILVA, OSMAR ALVES et al. THE IMPORTANCE OF ANAMNESE IN THE TRAINING OF THE ACADEMIC OF MEDICINE. THE IMPORTANCE OF ANAMNESE IN THE TRAINING OF THE ACADEMIC OF MEDICINE, p. 1-388416. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/45804>

- JAIMOVICH, Carlos et al. Semiologia da parede abdominal: seu valor no planejamento das abdominoplastias. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 14, n. 3, p. 21-50, 2001. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/details/206/pt-BR/semiologia-da-parede-abdominal--seu-valor-no-planejamento-das-abdominoplastias>

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT017 - IMUNOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): CAIO CESAR DE SOUZA ALVES / LÍZIA COLARES VILELA / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético. Resistência natural inespecífica. Resposta imunológica específica. Mecanismos efetores da resposta imune. Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual. A resposta imunológica aos tumores. Imunologia dos transplantes. Relação parasito-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escape dos agentes biopatogênicos e a resposta imunológica. Reações de hipersensibilidade. Imunodeficiências primárias e secundárias: causas, repercussões e diagnóstico. Diagnóstico imunológico das principais patologias.

Objetivos:

- Definir a atuação do sistema imunológico.
- Conceituar a imunidade inata e a adquirida, seus mecanismos efetores e atuação.
- Discutir a resposta imunológica quando em suas alterações imunológicas.
- Relatar a imunologia como diagnóstico.
- Interpretar as imunodeficiências, as doenças autoimunes, e a hipersensibilidade.
- Demonstrar a eliminação dos antígenos pelos elementos da resposta imune.
- Ilustrar mecanismos de virulência e de escape da resposta imune.
- Esboçar a ação da resposta imune frente a tumores e transplantes.
- Diferenciar os mecanismos efetores da resposta imune.
- Analisar a resposta imune nas imunodeficiências, na hipersensibilidade, e nas autoimunidades.
- Inspeccionar a relação entre parasito e hospedeiro.
- Distinguir os mecanismos de proteção do hospedeiro e de escape dos parasitas.
- Examinar as formas de resposta imune dirigidas aos fatores biopatogênicos.
- Debater a atuação do sistema imunológico em resposta a células neoplásicas e transplantadas.
- Formular um mecanismo de ação do sistema imunológico.
- Apreciar as alterações homeostáticas pela ótica imunológica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)
Apresentação do Plano de Ensino; Metodologia de avaliação; Plataformas eletrônicas; Indicação de

bibliografias; Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; TBL.

2ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL1

3ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL2; PBL3

4ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL3; PBL4

5ª SEMANA (03h síncronas; 05h assíncronas)

TVC1; Revisão de literatura e análise comparativa

6ª SEMANA (01h síncrona)

A resposta imunológica aos tumores e a imunologia dos transplantes; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; NP1

7ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

A resposta imunológica aos tumores e a imunologia dos transplantes; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL5; NP1

8ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL6; PBL7

9ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Imunodeficiências primárias e secundárias; PBL7; PBL8

10ª SEMANA (04h síncronas; 03h assíncronas)

TVC2; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL8; PBL9

11ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Reações de hipersensibilidade; PBL9

12ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL10

13ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Reações de hipersensibilidade; PBL11; PBL12

14ª SEMANA (02h síncronas; 06h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Reações de hipersensibilidade; PBL12

15ª SEMANA (03h síncronas; 01h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta

imune; Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual; NP2

16ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual; NP2; PBL13; PBL14

17ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

TVC3; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual; PBL14

Metodologia e Recursos Digitais:

1) Em todos os tópicos citados no Conteúdo Programático o professor:

- Fará uso de aulas em vídeo gravadas pelo próprio docente ou disponíveis na plataforma do Youtube por professores idôneos;
- Disponibilizará materiais em formato de Documento Portável (Portable Document Format - "PDF"), vídeos demonstrativos de casos práticos obtidos através de sites da rede mundial de computadores e/ou produzidos pelo próprio docente;
- Realizará encontros frequentes por meio da plataforma de vídeo Google Meet (ou outros ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para discutir conteúdos, tirar dúvidas dos alunos e resolver exercícios.

2) Observações:

- As atividades síncronas e/ou assíncronas a serem solicitadas aos discentes poderão exigir gravação do rosto do discente. Tais gravações serão utilizadas restritamente para aos fins a que se destina a disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- O acompanhamento será realizado principalmente através de Fórum e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) propostos pela UFVJM, sendo possível a utilização eventual de outras plataformas, que serão previamente comunicadas aos discentes;

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 1: TVC 1, individual, escrita, 15 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 2: TVC 2, individual, escrita, 20 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 3: TVC 3, individual, escrita, 25 pontos

AVALIAÇÃO 4: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC2, 20 pontos

AVALIAÇÃO 5: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC3, 20 pontos

Bibliografia Básica:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2011.

PARSLOW, T. G. et al. Imunologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

ROITT, I. M.; RABSON, A. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Bibliografia Complementar:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 5. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2017.

DELVES, P. J.; ROITT, I. M. Roitt: fundamentos de imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

FOCACCIA, R. et al. Tratado de infectologia. 5. ed. São Paulo:Atheneu, 2015. 2 v.
JANEWAY, C. A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
MITCHELL, R. N. et al. Robbins & Cotran: fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Referência Aberta:

CLÍNICA médica, v.7 alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias. 2. São Paulo Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520447772. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway. 8. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710401.E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

COICO, Richard. Imunologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-2341-1. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

IMUNOLOGIA. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 9788595151451. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia aplicada fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536521039. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450154. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

IMUNOLOGIA clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500716. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

Khan Academy e Khan Academy Brasil plataforma youtube.

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT019 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO E PSICOPATOLOGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): CAMILA DE LIMA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

As instâncias da personalidade e as fases do desenvolvimento psicosexual segundo a psicanálise Freudiana. Cognição e aprendizagem segundo a teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget. Visões contemporâneas da Psicologia do Desenvolvimento Humano. Aspectos pragmáticos da comunicação
O ciclo de vida familiar. Aspectos psico-afetivos de uma vida saudável.
O que é Psicopatologia. O normal e o patológico. As funções psíquicas elementares: consciência, atenção, orientação, sensopercepção, memória, afetividade, vontade psicomotricidade, pensamento, juízo da realidade, linguagem, personalidade e inteligência. As grandes síndromes psiquiátricas: ansiosas, depressivas e maníacas, psicóticas, volitivo-motoras, relacionadas ao uso de substâncias psicoativas, psico orgânicas e relacionadas ao desenvolvimento da personalidade. A avaliação psiquiátrica. O diagnóstico psiquiátrico.

Objetivos:

- Ao final do módulo o aluno deve estar apto a
- Conhecer os principais aspectos do desenvolvimento humano, com ênfase em seu caráter relacional.
 - Discutir as etapas do desenvolvimento humano numa perspectiva biopsicossocial.
 - Analisar os fatores envolvidos no processo da comunicação humana e suas implicações na relação médico-paciente.
 - Refletir sobre o ciclo vital e aspectos psicoafetivos de uma vida saudável.
 - Discutir sobre os conceitos de normal e patológico.
 - Definir as funções psíquicas elementares e suas alterações.
 - Caracterizar o perfil psicopatológico dos principais transtornos mentais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Plano de Ensino (1 hora/aula)
- Uma breve história da Psicologia(3 horas/aula)

- Considerações importantes sobre a Psicologia do Desenvolvimento Humano(3 horas/aula)
- Aspectos psicodinâmicos do desenvolvimento humano - Psicanálise Freudiana (3 horas/aula)
- Propostas contemporâneas em Psicologia do Desenvolvimento Humano (3 horas/aula)
- Cognição e aprendizagem (Jean Piaget)(3 horas/aula)
- O ciclo de vida familiar e os aspectos psico-afetivos de uma vida saudável(2 horas/aula)
- Aspectos pragmáticos da comunicação (2 horas/aula)
- O que é Psicopatologia (3 horas/aula)
- O normal e o patológico (3 horas/aula)
- As funções psíquicas elementares: consciência,atenção, orientação, sensopercepção, memória, afetividade, vontade psicomotricidade, pensamento, juízo da realidade, linguagem, personalidade e inteligência. (18 horas/aula)
- Discutindo sintoma e síndrome (4 horas/aula)
- As principais síndromes psiquiátricas (10 horas/aula)
- A avaliação e o diagnóstico psiquiátrico. (4 horas/aula)
- Avaliações somativas (incluindo as modalidades citadas no tópico Estratégias de Acompanhamento e Avaliação) - 80 pontos (6 horas/aula)
- Avaliações formativas/qualitativas contínuas no decorrer do módulo - 20 pontos (4 horas/aula)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão realizadas videoaulas e web conferências, além de grupos de discussão e seminários online. Além disso, semanalmente, haverá um encontro, via Google Meet, para tirar dúvidas sobre os conteúdos estudados. Serão utilizados também filmes e documentários, com temas relacionados ao conteúdo programático do módulo, como base para discussões e elaboração de casos hipotéticos. Será disponibilizado material didático via e-mail.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliações somativas (incluindo as modalidades citadas abaixo) - 80 pontos
- Avaliações formativas/qualitativas contínuas no decorrer do módulo - 20 pontos
- Poderão também ser utilizados: seminários, trabalhos de campo, escritos, relatórios, pesquisas bibliográficas, análises de filmes e documentários, discussão de artigos (modalidades incluídas nas avaliações somativas)

Bibliografia Básica:

BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. 22. ed. Petrópolis, Vozes, 2011.
 DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 DE MARCO, M. A. et al. Psicologia médica: Abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar:

BERGER, K. S. O desenvolvimento da pessoa: da infância à terceira idade. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
CAMPOS, R. H. F. Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
LANE, S. T. M.; CODO, W. Psicologia social: o homem em movimento. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
MEIRA, M. E. M.; FACCI, M. G. D. (Orgs.) Psicologia histórico-cultural: contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

Referência Aberta:

<http://www.museuimagensdoinconsciente.org.br/>
<https://www.abp.org.br/>
<https://crp04.org.br/>
<https://site.cfp.org.br/>
<https://www.paradigmaac.org/>

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT020 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE III
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): CAMILA DE LIMA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Prontuário médico. Acolhimento e classificação de risco. Introdução à Saúde Mental em Atenção Primária. Uso nocivo de álcool, tabaco e outras drogas. Violência de gênero e LGBTfobia. Antropometria. Política Nacional de Imunização. Cuidados Paliativos em Atenção Primária. Introdução aos Sistemas de Informação em Saúde em Atenção Primária.

Objetivos:

Ao final do semestre os alunos devem ser aptos a:

1. Identificar as características do prontuário médico regras de preenchimento, itens obrigatórios nos registros profissionais, legislação específica e consequências legais.
2. Definir acolhimento e identificar a classificação de risco sendo capaz de aplicá-la na Atenção Primária.
3. Identificar a política brasileira de Saúde Mental: seu histórico, organização em rede e mudanças de paradigmas assistenciais.
4. Definir a política de Saúde Mental para a Atenção Primária e identificar as patologias mais prevalentes nesse nível de Atenção.
5. Definir Uso Nocivo de Álcool conhecer os questionários diagnósticos mais comuns em Atenção Primária (AUDIT e CAGE) e ser capaz de aplicá-los em uma comunidade.
6. Definir violência doméstica e LGBTfobia e ser capaz de identificar sinais sugestivos das mesmas em uma família ou comunidade.
7. Realizar a antropometria em crianças.
8. Identificar a Política Nacional de Imunização e suas últimas atualizações.
9. Definir cuidados paliativos em Atenção Primária.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Será apresentado o Plano de Ensino do módulo. Os alunos terão aulas teóricas. Os alunos realizarão atividades práticas nas Unidades Básicas de Saúde, e nas instituições da área de abrangência da mesma, incluídas aí ações de formação continuada com as equipes das Unidades Básicas, bem como

ações de educação em saúde junto à população assistida. Aqui serão abordados os temas: história da loucura e rede de atenção psicossocial, abuso de substâncias, violência de gênero e LGBTfobia, imunização, antropometria, cuidados paliativos e sistemas de informação em saúde (30 horas). Acompanharão, com o objetivo de observar, consultas médicas em Saúde Mental, realizadas por profissionais da rede SUS. Visitarão instituições da Rede de Atenção em Saúde Mental do município (CAPS II, CAPS I e CAPS AD III). Poderão, com isso, ter contato com as características do prontuário médico, bem como com acolhimento e classificação de risco (4 horas). Visitarão o Museu da Loucura, em Barbacena - MG, e realizarão uma roda de conversa com a equipe de profissionais da Atenção Psicossocial daquele município, que são referência nacional na área, vivenciando, na prática, temas relacionados à saúde mental (10 horas). Poderão participar de eventos da Secretaria Municipal de Saúde, caso aconteçam, relacionados à Saúde Mental. Participarão também de atividades teóricas como seminários, grupos tutoriais, exposições dialogadas (20 horas), intercaladas com as atividades práticas ao longo de todo o semestre. Deverão desenvolver um Projeto de Intervenção junto à Comunidade, relacionado com os temas abordados no semestre e que seja de interesse da comunidade em questão (8 horas).

Metodologia e Recursos Digitais:

Para as aulas teóricas, serão utilizadas plataformas como o Google Meet para realização de videoaulas e seminários online. Além disso, haverá disponibilização de material de estudo via e-mail, bem como orientações para realização de pesquisas e estudos de caso.

Para as aulas práticas nas Unidades Básicas de Saúde os alunos deverão usar sempre o jaleco e máscaras adequadas (cirúrgicas ou PFF2). É recomendado também o uso de protetor facial (face shield). Além disso, todos deverão levar seu frasco com álcool 70.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão formativas e somativas:

- O aluno será avaliado através da entrega de um portfólio (15 pontos), de uma prova escrita (20 pontos) no fim do semestre, do projeto de intervenção (15 pontos) e de ações de educação em saúde e de formação continuada (10 pontos).
- Também será avaliado em atividades de grupos, em que serão distribuídos os 40 pontos restantes, como: grupos tutoriais, seminários e estudos de casos. As notas nas atividades feitas em grupo podem variar entre os alunos, de acordo com o desempenho observado.
- Durante todo o semestre o aluno será avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade e frequência nas atividades práticas e teóricas do PIESC.
- O feedback poderá ser usado, entre outras técnicas, como ferramenta de avaliação formativa.

Bibliografia Básica:

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. Saúde Mental. n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf Acesso em: 31 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

DE MARCO, M. A. et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013

Referência Aberta:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT024 - MEDICINA PREVENTIVA, EPIDEMIOLOGIA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): JOAO VICTOR LEITE DIAS
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Perfil epidemiológico de uma população. Medidas de mortalidade e morbidade. Caracterização e controle de endemias e epidemias. Técnicas de informática aplicadas à saúde, uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e métodos epidemiológicos de estudo. Sistema de vigilância epidemiológica e sanitária. Métodos Estatísticos aplicados à Epidemiologia. Avaliação de Métodos Diagnósticos.

Objetivos:

Ao final do Módulo o Aluno deverá ser capaz de:

1. Aplicar conhecimentos básicos em estatística a estudos em saúde.
2. Conhecer e aplicar os conceitos epidemiológicos
3. Acessar as informações epidemiológicas disponíveis nos bancos de dados oficiais (SIM, SINASC, SIH-SUS, SINAN, e-SUS)
4. Elaborar diagnósticos da situação de saúde populacional propondo ações de promoção de saúde e prevenção de agravos .
5. Desenvolver habilidades de leitura crítica de artigos científicos.
6. Desenvolver habilidades de comunicação oral e escrita.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino. Uma hora-aula
- Aspectos e etapas do trabalho científico. Duas horas-aulas
- O que é Estatística. Uma hora-aula
- Estatística Descritiva e Inferencial (Representação gráfica e tabular de dados, medidas resumo, distribuições teóricas de probabilidade, testes de hipóteses, noções de amostragem). 16 horas-aulas
- Validade e confiabilidade de testes diagnósticos. Quatro horas-aulas
- Conceito de Saúde-Doença. Uma hora-aula
- Conceitos em Epidemiologia descritiva. Quatro horas-aulas

- Indicadores de Morbidade. Duas horas-aulas
- Indicadores de Mortalidade. Duas horas-aulas
- Análise situacional de saúde da população brasileira. Duas horas-aulas
- Delineamentos de estudos epidemiológicos. 10 horas-aulas
- Análise de estudos epidemiológicos. Quatro horas-aulas
- Causalidade em epidemiologia. Quatro horas-aulas
- Vigilância epidemiológica e sanitária. Quatro horas-aulas
- Sistemas de Informação em Saúde no Brasil. Quatro horas-aulas
- Transição demográfica e transição epidemiológica no Brasil. Quatro horas-aulas
- Avaliações. Sete horas-aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

- Videoaulas.
- Seminário virtual.
- Atividades em plataforma Moodle.
- Laboratório virtual de práticas em estatística.
- Laboratório virtual de práticas em epidemiologia.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Três avaliações teóricas online (20 pontos + 20 pontos + 20 pontos)
- Elaboração de proposta de pesquisa em epidemiologia (5 pontos)
- Desenvolvimento de um projeto de pesquisa em epidemiologia (10 pontos)
- Atividades práticas (Seminário virtual, laboratório de práticas, discussão de artigos) (25 pontos)

Bibliografia Básica:

- BONITA, R.; BEAGLEHOLE, B.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia Básica. 2. ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional. 2010. Acesso livre, Disponível em: hqlibdoc.who.int/publications/2010/9788572888394_por.pdf Acesso em 16 de outubro de 2019.
- CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA-FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- ARANGO, H. G. Bioestatística: teórica e computacional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Princípios de bioestatística. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2004.
- ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. (org.) Rouquayrol, epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.
- SIQUEIRA, A. L.; TIBÚRCIO, J. D. Estatística na área da saúde: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte, MG: Coopmed, 2011.

Referência Aberta:

- BONITA, R.; BEAGLEHOLE, B.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia Básica. 2. ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional. 2010. Acesso livre, Disponível em: hqlibdoc.who.int/publications/2010/9788572888394_por.pdf Acesso em 16 de outubro de 2019.

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT025 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE IV
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): MICHEL DE SOUSA NACIFE FERREIRA / HEBERTON CARLOS NASCIMENTO PACHECO
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A consulta médica segundo o Método Clínico Centrado na Pessoa e o Modelo Calgary-Cambridge. Aplicações de conceitos básicos de Epidemiologia (rastreamento, prevalência, incidência, mortalidade). Doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes no Brasil e em nossa região. Política Nacional de Atendimento às Urgências e Emergências.

Objetivos:

Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de:

1. Definir o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP).
2. Descrever os quatro componentes do MCCP e sua aplicabilidade.
3. Definir e analisar a Rede de Urgências e Emergências do SUS.
4. Analisar a aplicabilidade de alguns conceitos epidemiológicos, como rastreamento, prevalência e incidência em Atenção Primária.
5. Definir Doenças Crônicas Não Transmissíveis e analisar sua importância em Atenção Primária e sua relação com as causas de morte no Brasil, tendo como foco principal o diabetes e a hipertensão arterial.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Plano de Ensino e aula sobre revisão introdutória sobre medicina de saúde e comunidade - 2h
- Segundo as normas do sistema híbrido para respeitar as medidas para evitar contaminação durante a pandemia, os conteúdos teóricos serão ministrados através de plataformas digitais.
- Os conteúdos práticos serão realizados em Unidades Básicas de Saúde atendendo todas as medidas de segurança pré-estabelecidas pela Instituição.
- Esse plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do semestre.
- Apresentação do plano de ensino do módulo + Atividades teóricas em sala de aula. (20 horas)

- Atividades teóricas e práticas nas Unidades de Saúde (consultas médicas, visitas domiciliares, atividades de educação em saúde, entre outros) 32h
 - Visitas técnicas a serviços relacionados à rede de cuidados do SUS. 8h
- Desenvolvimento e apresentação de Projeto de Intervenção Rural (8 horas)
- Avaliações: 2 horas

IMPORTANTE: Para todas as atividades práticas os alunos deverão estar portando EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para evitar contaminação pelo novo coronavírus (capote, máscara (N95 ou PFF2), face shield e luvas descartáveis). Cabe ao aluno adquirir seu EPI.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Realização de aulas práticas supervisionadas em Unidades Básicas de Saúde;
- Disponibilização de materiais para estudos em saúde através de correio eletrônico;
- Discussões de casos e reuniões por videoaulas;
- Avaliação dos alunos conforme atividades práticas e teóricas realizadas.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

*Medidas Coletivas:

Organizar os grupos de alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social; Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19; Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

*Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

*Lista de equipamentos de proteção individual a serem adquiridas para uso obrigatório dos alunos nas práticas:

- Máscara tripla camada (deve ser trocada a cada 4 horas ou assim que estiver úmida);
- Frasco individual de álcool em gel/álcool 70%.
- Face shield e luvas descartáveis.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova teórica: 20 pontos
Prova prática (OSCE): 20 pontos
Desenvolvimento pessoal na prática: 20 pontos
Seminário Integrador: 10 pontos
Projeto de Intervenção Rural: 20 pontos
Projeto de Intervenção urbano: 10 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Linha-guia de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doença renal crônica. Belo Horizonte; 2013. Disponível em: http://saude.mg.gov.br/images/documentos/guia_de_hipertensao.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2019.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. (org.) Rouquayrol, epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

STEWART, M Medicina centrada na pessoa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GIOVANELLA, L. et al. (Orgs.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT032 - HABILIDADES PROFISSIONAIS V
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): THIAGO LORENTZ PINTO / THIAGO GUIMARÃES CERQUEIRA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Semiologia com ênfase no exame clínico das patologias dos sistemas digestório, endocrinológico, cardiovascular e respiratório. Avaliação objetiva do estado nutricional. Interpretação do eletrocardiograma.

Objetivos:

Ao final do período o aluno deve ser capaz de:

1. Desenvolver raciocínio clínico baseado em achados de anamnese e exame físico dentre as principais patologias envolvendo o sistema cardiovascular.
2. Desenvolver raciocínio clínico baseado em achados de anamnese e exame físico dentre as principais patologias envolvendo o sistema respiratório.
3. Desenvolver raciocínio clínico baseado em achados de anamnese e exame físico dentre as principais patologias envolvendo o sistema digestório e endócrino.
4. Desenvolver raciocínio a cerca da avaliação nutricional do paciente.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1 Apresentação do plano de ensino - 1 hora;
- 2 - Realização e Interpretação do Eletrocardiograma - 8 horas;
- 3 Compreensão das indicações e contra-indicações dos mais utilizados métodos diagnósticos em pneumologia - 8 horas;
- 4 Compreensão das indicações e contra-indicações dos mais utilizados métodos diagnósticos em gastroenterologia - 8 horas;
- 5 Compreensão das indicações e contra-indicações de métodos complementares em cardiologia como: teste ergométrico, Ecocardiograma, cintilografia miocárdica, cineangiocoronariografia, MAPA, Holter - 15 horas;
- 6 Interpretação de alterações do exame físico dos sistemas circulatório, pulmonar, endócrino e digestivo - 14 horas;

- 7- Diagnóstico e manejo de situações cardiológicas e urgências clínicas baseado em casos clínicos - 14 horas;
- 8- Avaliação do estado nutricional do paciente - 4 horas;

Os alunos precisarão utilizar EPI segundo recomendação da CPBio. São eles: Mascara PFF2, face shield, luvas e jaleco.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Para abordagem dos temas supracitados serão utilizadas videoaulas para o conteúdo teórico seguido de exercícios de treinamento do conteúdo ministrado. Estudos dirigidos (ED) e exercícios a partir de material didático fornecido.
- Sequencialmente com a subdivisão de turmas e uso adequado de EPI s seguiremos para a parte prática em laboratório específico.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Fundamental adequação dos EPI para prática em laboratório. Para tal será necesssário o uso de máscara e disponibilização de álcool em gel a 70% nas dependencias físicas para higienização das mãos sempre que necessário.

Serão realizadas avaliações Somativas e Formativas, sendo no mínimo, duas avaliações teórico-práticas. Também poderá ser avaliado em atividades de grupos como: grupos tutoriais, seminários, entre outros. As notas nas atividades feitas em grupo podem variar entre os alunos, de acordo com o desempenho observado. Ao final do módulo ocorrerá uma prova contemplando todo o conteúdo discutido.

- O aluno poderá ser avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade, frequência, postura, vestimenta.
- O feedback poderá ser usado, entre outras técnicas, como ferramenta de avaliação formativa.

A pontuação será distribuída da seguinte forma:

- Sistema Respiratório: 24 pontos - 3 horas;
- Sistema Endocrinológico: 10 pontos - 1 hora;
- Sistema Digestivo e nutrição: 16 pontos - 2 horas;
- Sistema Circulatório: 50 pontos - 6 horas;

Observação: as cargas horárias das avaliações estão inseridas no conteúdo programático.

Bibliografia Básica:

- BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- CONDE, M. B.; SOUZA, G. R. M. Pneumologia e fisiologia: uma abordagem Prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
- PORTO, C. C.; PORTO. A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

- DE MARCO, M. A.; ABUD, C. C.; LUCHESE, A. C.; ZIMMERMANN, V. B. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

- LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.
- PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.
- WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 2 v.
- ZATERKA, S. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pósgraduação. São Paulo: Atheneu, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT037 - HABILIDADES PROFISSIONAIS VI
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): JULIA OLIVEIRA MENDES / RUBIA DE CASSIA ALVES FARIAS MIRANDA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Semiologia da criança. Anamnese pediátrica. Exame físico pediátrico. Desenvolvimento neuro-psico-motor. Teste de acuidade visual. Imaginologia. Urgências pediátricas. Semiologia ginecológica. Anamnese ginecológica. Exame ginecológico e das mamas. Coleta de citologia. Imaginologia. Urgências ginecológicas. Semiologia obstétrica. Anamnese obstétrica. Exame físico obstétrico, Pré-natal, parto e puerpério. Recepção neonatal. Urgências obstétricas.

Objetivos:

Objetivos Gerais: desenvolver as habilidades fundamentais de atendimento na urgência e emergência e consulta completa na criança, adolescente e na mulher e seus recursos complementares.

Objetivos Específicos: desenvolver as habilidades clínicas básicas, que devem ser do conhecimento de todo médico generalista.

Compreender o papel da comunicação médico-paciente no contexto da consulta médica da criança, adolescente e mulher, centrada no paciente.

Compreender e realizar sob supervisão em modelos experimentais e simuladores os procedimentos, médicos essenciais, como : Anamnese e exame físico pediátricos; interpretação de exames complementares; atendimento a urgências pediátricas e recepção neonatais; Anamnese e exame físico ginecológicos e das mamas; coleta de citologia; anamnese e exame físico obstétricos; assistência ao parto e puerpério; urgências obstétricas. O aluno deverá, além de executar os procedimentos, compreender como se comportar no serviço de urgência, sala de parto e outros cenários.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Semiologia da criança: Anamnese pediátrica. Exame físico pediátrico (4 horas)
2. Desenvolvimento neuro-psico-motor (4 horas)
3. Teste de acuidade visual (2 horas)
4. Imaginologia. (2 horas)

5. Recepção neonatal. (4 horas)
6. Urgências pediátricas. (10 horas)
7. Semiologia ginecológica: Anamnese ginecológica. Exame ginecológico e das mamas (8 horas)
8. Coleta de citologia (2 horas)
9. Exames complementares na saúde da mulher: atividade remota (4 horas)
10. Semiologia obstétrica: Anamnese obstétrica. Exame físico obstétrico (4 horas)
11. Parto e puerpério: atividade remota (2 horas) e atividade presencial (6 horas)
12. Urgências obstétricas (10 horas)
13. Avaliações (8 horas)
14. Apresentação do plano de ensino: 2 horas

Lista de equipamentos de Proteção individuais a serem adquiridos pelos alunos para as práticas:

- Máscaras
- Luvas descartáveis

Metodologia e Recursos Digitais:

Para oferta da unidade curricular serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Atividades síncronas: videoconferências através da plataforma google meet.
- Atividades assíncronas: videoaulas, sala de aula invertida, conteúdos organizados em plataformas virtuais: google classroom, moodle, correio eletrônico.
- Atividades sem uso de tela: leitura de textos, pesquisa em internet, resolução de exercícios, estudo de casos dirigido.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão Práticas, somativas, feedbacks.

Serão realizadas avaliações diárias sobre frequência, participação, interesse e pontualidade, avaliações de seminários, relatórios e outros.

Metodologias Utilizadas:

TBL, Problematização, Exposição dialogada, eventos simulados, conferencia de professor convidado, feedback, grupos tutoriais, consultas simuladas, role-play. Leitura de textos, pesquisa em internet, discussão de filme.

Distribuição:

2 Avaliações teórico-práticas: 30 pontos cada

Trabalhos e outras atividades avaliativas formativas e somativas: 40 pontos no total

Bibliografia Básica:

ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. n. 11. 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

CAMARGOS, A. F. et al. Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

CORREA, M. D. Noções práticas de obstetrícia. 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

CUNNINGHAM, F. G. Obstetrícia de Williams. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

KLIEGMAN, R. M. Nelson: Tratado de Pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v.
LEÃO, E. et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.
MARTINS, M. A. et al. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.
MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
MONTENEGRO, C. A. B. REZENDE FILHO, J. Rezende: Obstetrícia fundamental. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 24 p. color. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº 1). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_direitos_sexuais_reprodutivos.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepcionais.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed. 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf Acesso em: 16 de outubro de 2019.

CAMARGOS, A. F. et al. Anticoncepção, endocrinologia e infertilidade: soluções para as questões da ciclicidade feminina. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

HOFFMAN, B. L. Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

ZUGAIB, M. ZUGAIB: obstetrícia. 3. ed. São Paulo: Manole 2016.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT043 - HABILIDADES PROFISSIONAIS VII
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): VÂNIA SOARES DE OLIVEIRA E ALMEIDA PINTO / FRANCISCO MATEUS DANTAS CARNEIRO SOUTO / MICHEL DE SOUSA NACIFE FERREIRA / PAULO HENRIQUE GONÇALVES LIMA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Anestesia local, pré, per e pós-operatório, cicatrização; curativos e retirada de suturas; infecção, antibióticos e prevenção de infecção; traumatismos superficiais; tumores benignos de pele e subcutâneo; tumores malignos de pele e subcutâneo; lesões pré-malignas de pele; resposta endócrino metabólica ao trauma; queimaduras; corpos estranhos; punções; cirurgia da unha; doenças infecciosas e parasitárias na cirurgia ambulatorial; abscessos. Anamnese psiquiátrica. Relação médico-paciente em Psiquiatria.

Objetivos:

1. Treinar o aluno em habilidades de semiologia, propedêutica e terapêutica das principais afecções de tratamento cirúrgico de pele e anexos;
2. Introduzir e treinar o aluno nas bases da cirurgia (cicatrização, resposta orgânica ao trauma etc.);
3. Treinar o aluno no preparo do paciente cirúrgico;
4. Possibilitar vivência e conhecimento do funcionamento e rotina do tratamento cirúrgico no ambulatório;
5. Treinar o aluno nas habilidades peri-operatórias rotineiras e atendimento das eventuais complicações;
6. Capacitar o estudante na prevenção de complicações decorrentes da infecção associada ao ato cirúrgico;
7. Capacitar o aluno para prevenção de acidentes e agravos ocupacionais próprios e dos demais profissionais;
8. Treinar o aluno em habilidades cirúrgicas per operatórias mais comuns;
9. Treinar o aluno para o diagnóstico, profilaxia e terapêutica das complicações pós-operatórias mais frequentes;
10. Treinar o aluno para diagnóstico e primeira conduta nas situações de urgências cirúrgicas ambulatoriais;
12. Capacitar o aluno para diagnosticar, abordar e tratar as doenças ambulatoriais prevalentes;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino 2h
- Anamnese psiquiátrica, 4h - Vânia
- Abordagem ao paciente psiquiátrico, 4h - Vânia
- Pré-operatório, 4h - Mateus
- Complicações de pos-operatório, 4h - Mateus
- Resposta endócrino metabólica ao trauma, 4h - Mateus
- Tumores Malignos e Pele e Subcutâneo, 4h - Mateus
- Antibióticos e anestesia local, 4h - Mateus
- Patologias Ambulatoriais, 4h - Mateus
- Cicatrização, 4h - Mateus
- Queimaduras, 4h - Mateus
- Fios e suturas, 4h - Mateus
- Retalhos e enxertos, 4h - Mateus
- Acessos venosos, 4h - Paulo Henrique
- Princípios em Cirurgia Vascular e Úlceras em Membros Inferiores, 4h - Paulo Henrique
- Noções Básicas em Cirurgia Cardíaca, 4h - Paulo Henrique
- Avaliações 10hs

Metodologia e Recursos Digitais:

- Realização de aulas práticas supervisionadas;
- Realização de aulas teóricas de forma remota através de videoaulas;
- Disponibilização de materiais para estudos em saúde através de correio eletrônico;
- Avaliação dos alunos mediante provas a serem aplicadas de forma remotas e através das atividades práticas.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

*Medidas Coletivas:

Organizar os grupos de alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social; Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19; Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

*Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

*Lista de equipamentos de proteção individual a serem adquiridas para uso obrigatório dos alunos nas práticas:

- Máscara tripla camada (deve ser trocada a cada 4 horas ou assim que estiver úmida);
- Frasco individual de álcool em gel/álcool 70%.
- Face shield e luvas descartáveis.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão realizadas 5 avaliações, sendo 1º escrita 25 pontos, 2º escrita 25 pontos; e prática 25; Prof Paulo Henrique teórica 20 pontos; e 5 pontos de conceito.

15/04/20 Avaliação teórica (Mateus)

03/06/20 Avaliação teórica e prática (Mateus)

08/07/20 Avaliação Prof Paulo Henrique

Bibliografia Básica:

MONTEIRO, E. L. C.; SANTANA, E. M. Técnica cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RODRIGUES, M. A. G.; CORREIA, M. I. T. D.; ROCHA, P. R. S. Fundamentos em clínica cirúrgica. 2. ed. Belo Horizonte: Folium, 2018.

SABISTON, D. C.; TOWNSEND, C. M. Sabiston, tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 19. ed. São Paulo: Elsevier, 2015. 2 v.

Bibliografia Complementar:

DOHERTY, G. M. Cirurgia: diagnóstico & tratamento. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

POSSARI, J. F. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 5. ed. São Paulo: Íatria, 2011.

TOY, E. C. Casos clínicos em cirurgia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

UTIYAMA, E. M.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Procedimentos básicos em cirurgia. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

UTYAMA, E. M.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Atualização em cirurgia geral emergência e trauma: cirurgião, ano 10. São Paulo: Manole, 2018.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT049 - HABILIDADES PROFISSIONAIS VIII
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): HEBERTON CARLOS NASCIMENTO PACHECO
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

O estudo das implicações éticas de uma ação transdisciplinar em face dos desafios epistemológicos contemporâneos, diante dos novos paradigmas em atenção à saúde. A posição da bioética como construtora de cidadania. A bioética como balizadora da legitimidade profissional na área da saúde. A relação médico-paciente pelo prisma da bioética. Bioética e pesquisa, em humanos e em animais. Bioética na fertilização e reprodução assistida. Bioética e transplantes. Bioética e novas fronteiras do conhecimento: técnicas de clonagem, terapias com células-tronco. Aspectos práticos e legais do exercício da profissão. Responsabilidade, direitos e deveres do médico. Conduta em situações críticas: morte, situações de emergência. Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares. Prescrição de medicamentos, declarações, atestados e licenças. Relação médico-paciente: aspectos éticos e direitos dos pacientes crônicos, terminais, com neoplasias. Aspectos éticos e legais nos transplantes. O médico e a saúde pública: doenças de notificação compulsória. A morte e os fenômenos cadavéricos. Legislação. Eutanásia. Problemas médico-legais relativos à identidade, à traumatologia, à tanatologia, à infortunística, à sexologia, ao matrimônio. Estatuto da Criança e do Adolescente. Estatuto do Idoso. Preenchimento do Atestado de Óbito.

Objetivos:

- Capacitar os discentes para interpretação do código de ética médica.
- Capacitar o aluno para o entedimento da bioética.
- Entender a bioética como ciência que pesquisa em humanos e animais.
- Capacitar o aluno no estudo da bioética na fertilização e reprodução assistida.
- Capacitar o aluno no estudo da bioética em transplantes.
- Estudar a bioética e as novas fronteiras do conhecimento: técnicas de clonagem e terapias com células-tronco.
- Treinar os discentes em aspectos práticos e legais do exercício da profissão.
- Entender questões de responsabilidade, direitos e deveres do médico.
- Treinar condutas em situações críticas: morte, situações de emergência, comunicação de más notícias.
- Capacitar o aluno em prescrição de medicamentos, declarações, atestados e licenças.
- Entender quais as doenças de notificação compulsória na saúde pública.
- Compreender tanatologia forense: a morte e os fenômenos cadavéricos e problemas médico-legais relativos à identidade, a traumatologia, à infortunística, à sexologia, ao matrimônio.

- Compreender o Estatuto da criança e adolescente e do idoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Todas as aulas serão ministradas através de forma remota através de plataformas digitais bem como as avaliações.

Introdução ao estudo da bioética + apresentação do Plano de Ensino 4h
Eutanásia, distanásia e ortotanásia 4h
Aspectos práticos e legais do exercício da profissão 4h
Responsabilidade, direitos e deveres do médico 4h
Tanatologia 4h
Documentos médicos PARTE 1 aula prática 10h
Documentos médicos PARTE 2 aula prática 10h
O médico e a saúde pública: doenças de notificação compulsória 4h
Consentimento informado, limites à autonomia para consentir e impossibilidade de consentir 4h
Conduta em situações críticas: morte, situações de emergência Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares 4h
Propaganda médica 4h
Estatuto da Criança e do Adolescente 4h
Estatuto do Idoso 8h
Avaliações 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão realizadas em forma de atividades do tipo seminários, problematização e provas escritas através de plataformas digitais- 16 horas

Prova Teórica: 20 pontos

Seminários: 40 pontos

Atividade Plataforma Digital : 40 pontos

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução 1931/2009. Aprova o Código de Ética Médica. Publicada no DOU de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90. Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173. Disponível em: <http://www.portalmedico.org>.

br/resolucoes/cfm/2009/1931_2009.htm.Acesso: 16 de outubro de 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética do estudante de Medicina. Brasília, 2018. Disponível em: http://www.fm.usp.br/biblioteca/conteudo/biblioteca_1622_ceem.pdf. Acesso: 16 de outubro de 2019.

FRANÇA, G. V. Medicina legal. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Coordenação de Educação. Comunicação de notícias difíceis: compartilhando desafios na atenção à saúde / Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Coordenação de Educação. Rio de Janeiro: INCA, 2010. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/comunicacao_noticias_dificis.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

GOZZO, D.; LIGIERA, W. R. Bioética e Direitos Fundamentais. 1. ed. São Paulo Saraiva, 2012.

MOSER, A.; SOARES, A. M. M. Bioética: do consenso ao bom senso. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

SGRECCIA, E. Manual de bioética II: aspectos médico-sociais. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

SGRECCIA, E. Manual de Bioética: Fundamentos e Éticas Biomédicas I. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

Referência Aberta:

BARROS JUNIOR, E. A. Código de Ética Médica Comentado e Interpretado. 1. ed. Timburi, SP: Cia do eBook, 2019. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/epmufpr/wp-content/uploads/sites/42/2019/05/CEM-2018-EDMILSON-PROTEGIDO.pdf> Acesso em: 13 de fevereiro de 2021

Curso do UNA-SUS (plataforma AROUCA): Documentos Médicos. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45513>. Acesso em 13 de fevereiro de 2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT062 - APARELHO LOCOMOTOR, PELE E ANEXOS
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): MARCELO HENLEY LINS / SARAH ALVES AUHAREK / ERNANI ALOYSIO AMARAL / PATRICK WANDER ENDLICH / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 114 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Embriogênese do sistema muscular e esquelético. Organização histológica dos ossos, cartilagens e músculo esquelético. Organização anatômica e principais relações anatomofuncionais entre esqueleto, músculos e articulações do corpo humano. Fundamentos dos métodos de diagnóstico por imagem. Imagenologia do aparelho locomotor. Biomecânica do aparelho locomotor humano. Transporte através da membrana. Potencial de membrana. Mecanismos bioquímicos da contração muscular. Função das fibras musculares esqueléticas. Adaptações morfofuncionais do aparelho locomotor ao exercício físico. Alterações estruturais do aparelho locomotor em decorrência da idade e sua repercussão funcional. Embriologia e organização histológica da pele e seus anexos. Regeneração e cicatrização. Padrões reconhecíveis e bases genéticas das malformações do aparelho locomotor, pele e anexos.

Objetivos:

- Compreender o desenvolvimento embrionário normal do sistema locomotor, da pele e seus anexos e correlacionar com as principais malformações que acometem o aparelho locomotor e o tegumento.
- Desenvolver a competência para reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema locomotor, pele e anexos em uma perspectiva morfofuncional.
- Articular o conhecimento da estrutura macro e microscópica do aparelho locomotor, pele e anexos ao treinamento de habilidades clínicas que dão suporte à prática médica.
- Explicar o processo de regeneração tecidual, cicatrização e envelhecimento.
- Compreender os mecanismos que determinam o potencial de membrana e os fenômenos de transporte através da membrana.
- Entender os mecanismos bioquímicos da contração muscular e adaptações do aparelho locomotor ao exercício físico e ao envelhecimento.
- Analisar padrões reconhecíveis e bases genéticas das principais malformações do aparelho locomotor, pele e anexos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação Plano Ensino- 1 hora

Embriologia do Aparelho Locomotor, pele e anexos- 4 Horas

Histologia do Aparelho Locomotor, pele e anexos- 16 Horas

- Tecido Epitelial
- Tecido Conjuntivo
- Tecido Cartilaginoso
- Tecido Ósseo
- Tecido Muscular Esquelético
- Pele e Anexos: epiderme, derme, hipoderme, vasos e receptores sensoriais da pele, pêlos, unhas e glândulas da pele.

As lâminas histológicas serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). Será disponibilizado o roteiro de aula prática. As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas. As seguintes estruturas/órgãos serão visualizados:

Pele pilosa

Pele espessa

Ossificação intramembranosa

Ossificação endocondral

Tendão

Cartilagem hialina

Músculo esquelético

Genética e bioquímica do sistema locomotor, pele e anexos - 8 horas

- Mecanismos bioquímicos da contração muscular
- Padrões reconhecíveis e bases genéticas das malformações do aparelho locomotor, pele e anexos

Anatomia do aparelho locomotor, pele e anexos - 53 horas

- Introdução ao estudo da anatomia humana

Membros inferiores:

- Esqueleto, articulações e músculos do cingulo dos membros inferiores, da coxa, da perna e do pé.

Membros superiores:

- Esqueleto, articulações e músculos do cingulo dos membros superiores, do braço, do antebraço e da mão.
- Tórax: esqueleto, articulações do tórax e músculos da parede torácica
- Abdome: esqueleto, articulações do abdome, músculos da parede anterolateral e posterior do abdome
- Coluna vertebral: vértebras, curvaturas normais, movimentos, articulações, músculos
- Aspectos gerais da anatomia musculoesquelética da cabeça e pescoço.

As práticas de Anatomia ocorrerão por ensino remoto em virtude da pandemia de COVID-19 utilizando vídeos, aplicativos e softwares específicos para estudo de anatomia com posterior treinamento em laboratório através de projeto de apoio ao ensino. Serão disponibilizados roteiros de aulas práticas.

Imagenologia do aparelho locomotor 4h

- Fundamentos dos métodos de diagnóstico por imagem.
- Imagenologia do aparelho locomotor

Fisiologia do Aparelho Locomotor

Fisiologia do aparelho locomotor, pele e anexos - 24 horas

- Unidade 1
- Biomecânica do aparelho locomotor humano;
- Transporte através da membrana;
- Potencial de membrana;

Atividade 1. Leitura do Cap. 4-Sistemas de Transportes na Membrana Celular da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária

4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 2. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 3. Aula assíncrona para discussão da Atividade 2 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

Atividade 4. Avaliação (carga horária: 2 horas).

Valor: 17,0 pontos

A frequência é condicionada ao cumprimento das atividades.

Unidade 2

- Contração muscular (músculo esquelético e liso)

- Função das fibras musculares esqueléticas.

- Adaptações morfofuncionais do aparelho locomotor ao exercício físico.

- Alterações estruturais do aparelho locomotor em decorrência da idade e sua repercussão funcional

Atividade 1. Leitura do Cap. 9 Fisiologia Muscular da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 8 horas; 4 hs/dia);

Atividade 2. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 3. Aula assíncrona para discussão da Atividade 2 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

A frequência é condicionada ao cumprimento das atividades.

Poderá ser subtraído um valor de até 4 pontos de alguma(s) avaliação(ões), em decorrência do PBL.

Carga horária Avaliação Integradora 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, relatórios, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, peer instruction, sala de aula invertida, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula e Moodle. Serão utilizados ferramentas virtuais para aulas como Google Meet e Zoom. Serão utilizados softwares e aplicativos para estudo de morfologia humana. Acesso a laboratórios virtuais de ensino. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Embriologia/Histologia: 11 pontos

Avaliação Genética e Bioquímica: 3 pontos

Avaliação Imagenologia: 3 pontos

Avaliação Anatomia: 26 pontos

Avaliação Fisiologia: 17 pontos

Avaliação Integradora: 40 pontos

Poderão ser utilizados como critérios para acompanhamento e avaliação: participação e realização das atividades síncronas e assíncronas do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas, exercícios teóricos, desenvolvimento de projetos.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SOBOTTA, J.; WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v.

SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

BARRET, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Referência Aberta:

- Base de Dados Primal Pictures Interactive Anatomy: acesso remoto do periódico CAPES via plataforma CAFe
no endereço: [http://www-periodicos-capes.gov-br/ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plogin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institue=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&](http://www-periodicos-capes.gov.br/ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plogin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institue=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&). Selecionar a instituição, fazer login com os dados institucionais e buscar base de dados Primal Pictures.

- DRAKE, Richard. Anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788595150843.

- GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 9788527732765.

- HEIDEGGER, Wolf. Atlas de anatomia humana. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 recurso

online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 978-85-277-2162-2.

- MARTIN, John H. Neuroanatomia texto e atlas. 4. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788580552645.

- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 9788527734608.

- Plataforma para estudo de Anatomia: - <https://www.kenhub.com/pt>

- PROMETHEUS Atlas de anatomia anatomia geral e sistema locomotor. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 9788527735186.

- Videoaulas: <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/videos>.

- Vídeaulas: <https://www.youtube.com/c/VivaVoceofAnatomy/featured>

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT063 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA III
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): ANA CANDIDA ARAUJO E SILVA / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 40 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Metabolismo e produção de energia. Homeostasia. Identificação dos mecanismos farmacocinéticos relacionados à absorção, distribuição, biotransformação e excreção dos fármacos (farmacocinética). Mecanismos gerais de ação dos fármacos (farmacodinâmica).

Objetivos:

Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar e analisar os espectros gerais de ação das drogas sobre o organismo vivo.
- Correlacionar as vias de administração dos fármacos, com as formas farmacêuticas e os fatores que interferem na absorção e biodisponibilidade dos fármacos;
- Compreender e conceituar os parâmetros farmacocinéticos e associar os fatores que interferem nos processos;
- Descrever as bases moleculares da ação dos fármacos, enfatizando os tipos de receptores farmacológicos e a interação fármaco-receptor;~
- Reconhecer as bases e aplicações da termodinâmica e as constantes bioquímicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Farmacologia:

- Apresentação do plano de ensino do módulo - 1 hora
- Introdução à farmacologia 2 horas
- Farmacodinâmica - 6 horas
- Farmacocinética - 6 horas
- Biotransformação do fármaco - 4 horas
- Prescrição Racional - 3 horas
- Interações Medicamentosas - 4 horas
- Potencial terapêutico e tóxico dos fármacos de venda livre - 3 horas

Genética/Bioquímica

- * Mecanismos de manutenção da homeostasia

- Termodinâmica
- Constantes de equilíbrio e de velocidade de reações
- 4 horas

- Avaliações de Genética/Bioquímica: 2 horas
- Avaliação de Farmacologia: 2 horas
- Integradora: 3 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas videoaulas síncronas e assíncronas, sendo os vídeos produzidos pela própria docente ou disponibilizados a partir de conteúdos da internet. As aulas ocorrerão via google meet e serão utilizados os recursos do google classroom ou moodle para envio de material de estudo prévio, como textos e artigos científicos, além de tarefas. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os alunos serão acompanhados através de questionários aplicados após finalização de cada aula ou outras tarefas, podendo envolver desenvolvimento de mapas mentais, estudos de caso, etc. Durante a execução do módulo, os alunos serão divididos em grupos para apresentação de um seminário e também para duas avaliações, que serão realizadas no meio e no final do módulo. Haverá um fórum de discussão para fomentar a busca de informações relevantes ao conteúdo do módulo e para dirimir dúvidas.

- Avaliação de Genética/Bioquímica: 12 pontos
- Avaliação de Farmacologia: 48 pontos
- Integradora: 40 pontos

Bibliografia Básica:

- ALBERTS, B.; et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- PIERCE, B. A. Genética: um enfoque conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

- CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A célula. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.
- DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Blucher, 2011.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KÜHNEL, W. Citologia, histologia e anatomia microscópica: texto e atlas. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PASTERNAK, J. J. Genética molecular humana: mecanismos das doenças hereditárias. Barueri: Manole, 2002.

VOET, D. VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4. ed. Artmed, 2014.

YOUNG, I. D. Genética médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Referência Aberta:

- A CÉLULA. 3. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520435786.

- BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500.

- VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050.

- MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2782-2.

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT064 - SISTEMA NERVOSO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): SARAH ALVES AUHAREK / VINICIUS TEIXEIRA CIMINI / ERNANI ALOYSIO AMARAL / PATRICK WANDER ENDLICH / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 128 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Embriogênese do sistema nervoso. Principais tipos celulares e organização histológica do sistema nervoso. Anatomia funcional do sistema nervoso central e periférico. Imagenologia do sistema nervoso. Organização e funções do sistema nervoso autônomo. Canais e bombas de membrana. Transdução de sinal. Mecanismo de comunicação celular - Potencial de ação. Sistemas sensitivos gerais e especiais, suas vias de condução e áreas de interpretação. Integração neuroendócrina. Regulação da postura e locomoção. Funções corticais superiores (memória e cognição). Organização das estruturas envolvidas no controle das funções vitais e emoções, e correlação com suas funções. Bases genéticas das doenças neurológicas.

Objetivos:

- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema nervoso.
- Correlacionar o desenvolvimento embrionário com as principais malformações associadas.
- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema nervoso.
- Ordenar o conhecimento da estrutura do sistema nervoso a uma perspectiva morfofuncional útil à prática médica.
- Compreender os mecanismos fisiológicos que constituem base para o funcionamento do sistema nervoso.
- Compreender como o sistema nervoso contribui para a homeostase do organismo.
- Articular o conhecimento da estrutura macro e microscópica do sistema nervoso ao treinamento de habilidades clínicas que dão suporte à prática médica.
- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem do sistema nervoso central e periférico.
- Compreender as bases genéticas das principais doenças neurológicas que acometem o sistema nervoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino - 1h

Embriogênese do Sistema Nervoso Central- 5 horas

Histologia do Sistema Nervoso- 10 horas

- Neurônios
- Corpo celular, dendritos e axônios
- As células da glia e atividade neuronal
- Sistema Nervoso Central
- Meninges
- Sistema Nervoso Periférico
- Fibras nervosas, nervos, gânglios
- Sistema Nervoso Autônomo

Histologia prática: as lâminas histológicas serão apresentadas pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). Será disponibilizado o roteiro de aula prática. As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas. As seguintes estruturas/órgãos serão estudados:

Medula espinhal
Gânglio nervoso
Cerebelo
Nervo

Genética e Bioquímica do Sistema Nervoso 8 horas

- Canais e bombas de membrana
- Neurônios sensoriais e transdução de sinal na visão.

Anatomia do Sistema Nervoso - 60 horas

- Introdução ao estudo do sistema nervoso
- Anatomia funcional da medula espinhal e dos plexos nervosos somáticos
- Anatomia funcional do encéfalo: tronco encefálico, cerebelo, diencefalo e telencefalo
- Aspectos anatomofuncionais dos nervos cranianos
- Meninges e Vascularização do sistema nervoso
- Anatomia funcional do olho e orelha
- Formação reticular e Sistemas modulatórios de projeção difusa.
- Sistema Nervoso Autônomo

As práticas de Neuroanatomia ocorrerão por ensino remoto em virtude da pandemia de COVID-19 utilizando vídeos, aplicativos e softwares específicos para estudo de anatomia com posterior treinamento em laboratório através de projeto de apoio ao ensino. Serão disponibilizados roteiros de aulas práticas.

Fisiologia do Sistema Nervoso - Total 35h

Unidade 1. (Carga Horária: 18 horas)

- A comunicação entre as células do Sistema Nervoso;
- Mecanismos de comunicação celular: potenciais de ação;
- Organização do Sistema nervoso central, sinapses e neurotransmissores.

Atividade 1. Leitura do Cap. 5- Gênese do Potencial de Membrana, Cap. 6- Canais Iônicos e Eletrogênese nas Células Excitáveis; Cap.7- Mecanismos de Sinalização Intercelular e Intracelular; Cap.8- Transmissão Sináptica e Neuromediadores da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 8 horas; 3 hs/dia);

Atividade 2. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 8 horas; 3 hs/dia);

Atividade 3. Aula assíncrona para discussão da Atividade 2 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

Atividade 4. Avaliação (carga horária: 1 hora).

Valor: 17,0 pontos

A frequência desta Unidade é condicionada ao cumprimento de suas atividades.

Unidade 2. (Carga Horária: 17 horas)

- Sistema Nervoso Sensorial e Motor

- Sistemas sensitivos gerais e especiais, suas vias de condução e áreas de interpretação;
- Funções motoras da medula espinhal: postura e locomoção;
- Organização e características Gerais do sistema nervoso autônomo;
- Córtex cerebral: funções intelectuais, aprendizado e memória;
- Organização e características Gerais do sistema nervoso autônomo;
- Organização das estruturas envolvidas no controle das funções vitais e emoções;

Atividade 3. Leitura do Cap. 16- Propriocepção e Integração Espinal e Troncoencefálica da Motricidade; Cap. 17- Integração Neural do Movimento Voluntário da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 5 horas; 2 hs e 30 min/dia);

Atividade 4. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 3 horas; 1 h e 30 min/dia);

Atividade 5. Aula assíncrona para discussão da Atividade 4 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

Atividade 6. Leitura do Cap. 18- Sistema Nervoso Autônomo e seu Controle Central e Cap.19- Bases Neurais dos Comportamentos Motivados e das Emoções da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 7. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 3 horas; 1 h e 30 min/dia);

Atividade 8. Aula assíncrona para discussão da Atividade 7 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

A frequência desta Unidade é condicionada ao cumprimento de suas atividades.

Poderá ser subtraído um valor de até 4 pontos de alguma(s) avaliação(ões), em decorrência do PBL.

Imaginologia do Sistema Nervoso 5 horas

Principais exames de diagnóstico por imagem utilizados para o sistema nervoso: Rx de crânio, tomografia computadorizada de crânio e ressonância magnética de crânio.

Carga horária prevista para Avaliação Integradora 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: softwares e aplicativos para estudo da Morfologia Humana, videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, peer instruction, sala de aula invertida, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula e Moodle. Serão também utilizadas ferramentas virtuais para aulas como Google Meet, skype e Zoom. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Histologia: 9 pontos

Avaliação Genética/Bioquímica: 7 pontos

Avaliação Anatomia: 27 pontos

Avaliação Fisiologia: 17 pontos

Avaliação Integradora: 40 pontos englobando imagenologia do sistema nervoso

As avaliações serão realizadas mediante provas escritas e/ou orais, avaliações online, fóruns de discussão, participação em atividades do módulo, exercícios, seminários, trabalhos de laboratório, relatórios, práticas de metodologias ativas, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos, trabalhos práticos ou outras atividades estabelecidas pelos docentes.

Bibliografia Básica:

- AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- COSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.
- DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- SOBOTTA, J. WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3v.

Bibliografia Complementar:

- BARRET, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- MENESES, M. S. Neuroanatomia aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Referência Aberta:

- DRAKE, Richard. Anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788595150843.
- GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 9788527732765.
- HEIDEGGER, Wolf. Atlas de anatomia humana. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 978-85-277-2162-2.
- MARTIN, John H. Neuroanatomia texto e atlas. 4. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788580552645.
- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 9788527734608.
- Plataforma para estudo de Anatomia: - <https://www.kenhub.com/pt>
- PROMETHEUS Atlas de anatomia anatomia geral e sistema locomotor. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 9788527735186.
- Videoaulas: <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/videos>.
- Videoaulas: https://www.youtube.com/playlist?list=PL242bEng6nyldshvi_ZUId_i3YctT75q9
- Vídeoaulas: <https://www.youtube.com/c/VivaVoceofAnatomy/featured>

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT065 - APARELHO CARDIORRESPIRATÓRIO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): PATRICK WANDER ENDLICH / MARA CRISTINA HOTT MOREIRA / PAULO HENRIQUE GONÇALVES LIMA / SARAH ALVES AUHAREK / ERNANI ALOYSIO AMARAL / ROBERTA BARBIZAN PETINARI / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 147 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Embriogênese do aparelho circulatório e malformações congênitas. Anatomia funcional do coração, dos vasos sanguíneos e linfáticos do corpo humano. Características gerais dos tecidos cardíaco, vascular e sanguíneo. Bioquímica nutricional dos cardiomiócitos. Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica. O ciclo cardíaco. Hemodinâmica. Mecanismos de controle da pressão arterial. Padrões reconhecíveis de má formação do Sistema Cardiovascular. Predisposições genéticas associadas às doenças cardiovasculares e miocardiopatias hereditárias. Métodos de imagem utilizados para avaliação do sistema cardiovascular. Principais etapas da embriogênese do sistema respiratório. Bioquímica do transporte dos gases. Os componentes do sistema respiratório, suas características histológicas e correspondentes imagens. Fisiologia da respiração. Principais vias de inervação e vascularização do sistema respiratório. Relações funcionais entre ventilação e perfusão, pulmonar. O processo da hematose e ajustes metabólicos. Disfunções hereditárias do Sistema respiratório. Métodos de imagem utilizados na avaliação do sistema respiratório.

Objetivos:

- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema cardiovascular em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades clínicas;
- Compreender a mecânica e bioeletrogênese cardíaca, bem como os mecanismos envolvidos com o controle da pressão arterial;
- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem do sistema cardiovascular;
- Listar as principais afecções hereditárias do sistema locomotor, pele e anexos, reconhecer seus padrões de herança e expor prognóstico e risco de repetição entendendo o significado para o paciente;
- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema respiratório e malformações associadas;
- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema respiratório em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades;
- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem do sistema respiratório;

- Reconhecer as principais síndromes que afetam o desenvolvimento e função do sistema respiratório.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino

Embriologia do Sistema Cardiovascular

- Estabelecimento da área cardiogênica: formação e posicionamento do tubo cardíaco, desenvolvimento do seio venoso, formação dos septos cardíacos.

- Desenvolvimento vascular

Histologia do Sistema Cardiovascular -

- Músculo cardíaco

- Vasos sanguíneos

- Sangue

Atividade prática de Histologia - Será ministrada de forma remota

-As lâminas histológicas serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). Será disponibilizado o roteiro de aula prática. As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas.

-Serão estudadas as seguintes estruturas/órgãos:

Ártéria de grande calibre, capilares, vênulas e capilares sinusóides.

Músculo cardíaco

Genética/Bioquímica: 24 horas-aula

Bioquímica e Genética do Aparelho Cardiorespiratório -

- Castata de Coagulação

- Fosforilação Oxidativa

- Metabolismo de ácidos graxos

- Transporte de oxigênio

- Principais síndromes que afetam desenvolvimento e funcionamento do sistema respiratório, principais sintomas e padrões de herança.

(Atividades assíncronas/ vídeos/ material disponibilizado online).

Anatomia do Sistema Cardiovascular - 32h

Aspectos gerais sobre cavidade torácica e mediastino

Anatomia do saco pericárdico

Morfologia externa do coração e vasos da base

Morfologia interna do coração: câmaras cardíacas, esqueleto fibroso, septos e valvas cardíacas

Circulações pulmonar e sistêmica

Irrigação do coração: artérias coronárias e veias do coração

Complexo estimulante do coração

Anatomia dos principais vasos do tórax e do abdome.

Anatomia dos principais vasos dos membros superiores e inferiores

Anatomia dos principais vasos da cabeça e pescoço.

Aspectos anatômicos gerais do sistema linfático.

As atividades práticas serão executadas de forma remota em virtude da pandemia de COVID-19 com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos de estudo da Anatomia Humana.

Imagenologia do Sistema Cardiovascular

Imaginologia, por ser teórico-prático, será ministrado quando as atividades presenciais retornarem.

Embriologia -

- Formação dos brotos pulmonares, traqueia, brônquios e pulmões.

- Maturação dos pulmões.

Histologia -

- Epitélio respiratório

- Traqueia e árvore brônquica.

Atividade prática de Histologia -Será ministrada de forma remota

-As lâminas histológicas serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). Será disponibilizado o roteiro de aula prática. As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas.

-Serão estudadas as seguintes estruturas/órgãos: traqueia e pulmão

Genética/Bioquímica do Sistema Respiratório

- Principais síndromes que afetam desenvolvimento e funcionamento do sistema respiratório, principais sintomas e padrões de herança.

Anatomia do sistema respiratório -

Anatomia funcional do nariz, cavidade nasal e seios paranasais.

Anatomia funcional da faringe, laringe, traquéia, brônquios e pulmões

Anatomia das membranas pleurais e cavidade pleural

Anatomia funcional do diafragma e músculos acessórios da respiração.

Principais movimentos respiratórios

As atividades práticas serão executadas de forma remota em virtude da pandemia de COVID-19 com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos de estudo da Anatomia Humana.

Fisiologia do Aparelho Cardiorrespiratório 28 horas/aula

Fisiologia Cardiovascular

Unidade 1. Bioeletrogênese Cardíaca

1.1 Bases eletroquímicas do potencial de ação nas células auto-excitáveis do coração;

1.2 Bases eletroquímicas do potencial de ação nos miócitos;

1.3 Efeito do sistema nervoso autônomo sobre a bioeletrogênese cardíaca.

Atividade 1. Assistir o vídeo sobre o potencial de ação no coração:

<https://www.youtube.com/watch?v=cDbQjvTn3Uw>

Associar o vídeo anterior com a leitura do Cap. 25- Eletrofisiologia do Coração, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203).

Realizar a atividade que estará disponível no Google Classroom: a conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência (carga horária: 4 horas; 2hs/dia).

Valor: 7,0 pontos

*Total: 4h

Unidade 2. Mecânica Cardíaca (O coração como uma bomba)

2.1 Ciclo cardíaco;

2.2 Lei do coração ou mecanismo de Frank-Starling;

2.3 Fatores determinantes do ciclo cardíaco

Atividade 2. Live: 30 minutos sobre o Ciclo Cardíaco

Leitura do Cap. 27 O coração como uma bomba- O Ciclo Cardíaco, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária: 1 hora e 30 minutos; 1 hora e 30 minutos/dia).

*Total: 2 hs

Unidade 3. Biofísica da Circulação: 1 hora

3.1 Fluxo sanguíneo;

3.2 Resistência ao fluxo sanguíneo;

3.3 Lei de Laplace;

3.4 Pressão Arterial;

3.4.1 Fatores determinantes da pressão arterial

3.5 Retorno venoso e complacência venosa;

3.6 Circulação linfática.

Unidade 4. Microcirculação -Forças de Starling (carga horária: 1 hora; 1 h/dia)

Atividade 3. Realizar o tutorial envolvendo os conteúdos das Unidades 2 e 3 (carga horária 3 hs; 1 hora e 30 minutos/dia).

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

Total: 4 hs

Unidade 5. Controle da Pressão Arterial: 1 hora

5.1 Controle da Pressão Arterial a curto, médio e longo prazo e a interação entre os mesmos;

5.1.1 Mecanismos neurais de controle da pressão arterial

5.1.2 Mecanismos humorais de controle da pressão arterial

5.1.3 Mecanismo renal de controle da pressão arterial (natriurese pressórica)

5.2 Medida da Pressão Arterial

Unidade 6. Circulação Especial

6.1 Circulação coronariana;

6.2 Circulação cerebral.

Atividade 4. Realizar a atividade que será desenvolvida por meio do Mural do Google Classroom, envolvendo os conteúdos das Unidades 2 e 3 (carga horária 7hs; 3 horas/dia).

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

*Total: 8 hs

Fisiologia do sistema respiratório

1. Mecânica Respiratória

1.1 Anatomia pulmonar

1.1.1 Suprimento sanguíneo para o pulmão

1.1.2 Inervação pulmonar

1.1.3 Músculos respiratórios

1.2 Mecânica Respiratória

1.2.1 Complacência Pulmonar

1.2.2 Medida dos volumes pulmonares

1.3 Resistência das vias aéreas

1.4 Trabalho pulmonar

Atividade 5. Leitura do Cap.32 Mecânica Respiratória, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) e concluir atividade disponibilizada no Google Classroom (carga horária: 4 hs; 2h/dia).

Valor: 6,0 pontos

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

* Total: 4 hs

2. Transporte de Gases

2.1 Difusão de gases;

2.2 Transporte de oxigênio;

2.3 Transporte de dióxido de carbono.

3. Controle da Respiração

3.1 Visão geral do controle da respiração;

3.2 Controle ventilatório;

3.3 Quimioceptores centrais e periféricos;

3.3.1 Mecanoceptores pulmonares.

4. Equilíbrio Ácido-Básico pela respiração

Atividade 6. Leitura do Cap. 35- Regulação da Respiração, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203), envolvendo os conteúdos dos tópicos 2, 3 e 4. (carga horária: 5 horas e 30 minutos; 3 hs/dia)

Atividade assíncrona: 30 minutos Regulação da Respiração.

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

* Total: 6 hs

Observação: (1) Nem todos os conteúdos descritos, serão ministrados, tendo em vista que alguns conteúdos já foram abordados por parte de outra docente que iniciou o semestre 2020/1 no ano de

2020. Sendo assim, faz-se necessário uma avaliação prévia com os alunos, para que se possa dar continuidade às atividades. Além disso, caso os conteúdos ministrados, estejam previstos como avaliação neste Plano de Ensino, as avaliações poderão ser modificadas, desde avisadas previamente aos alunos; (2) Poderá ser subtraído um valor de até 4 pontos de alguma(s) avaliação(ões) de Fisiologia, em decorrência do PBL.

Imagenologia do Sistema Respiratório

Principais exames de diagnóstico por imagem utilizados para o sistema respiratório com ênfase em RX tórax. Imagenologia, por ser teórico-prático, será ministrado quando as atividades presenciais retornarem.

Apresentação do Plano de Ensino: 1 hora

Embriologia/Histologia: 15 horas-aula

Genética/Bioquímica: 20 horas-aula

Anatomia: 55 horas-aula

Fisiologia: 28 horas-aula

Imagenologia: 6 horas-aula

Avaliações: 22 horas-aula

Metodologia e Recursos Digitais:

(1) Aulas expositivas por meio de Lives; (2) Exercícios a serem realizados no Google Classroom; (3) Leitura orientada; (4) Conteúdos de informação a serem construídos por meio de tutoriais disponíveis em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem; (5) softwares e aplicativos para ensino de morfologia humana; (6) videoaulas disponíveis online.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

-Embriologia/Histologia: 8 pontos

- Avaliação de Genética/Bioquímica: 10 pontos

- Avaliação de Anatomia: 26 pontos

- Avaliação envolvendo os conteúdos de Fisiologia Cardiorrespiratória (vide campo "Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas") será composta por duas avaliações específicas sendo uma valendo 7,0 (sete) pontos envolvendo os conteúdos de Sistema Cardiovascular e 6,0 (seis) pontos envolvendo os conteúdos de Sistema Respiratório. O cômputo de frequência está diretamente associado à conclusão das atividades, conforme descrito no campo "Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas".

- Avaliação de Imagenologia: 3 pontos

- Avaliação Integradora: 40 pontos

As avaliações poderão ser realizadas através de PBLs, TBLs, grupos cruzados, provas escritas e/ou orais, avaliações com uso de softwares ou programas online, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos ou práticos e execução de projetos e outras atividades estabelecidas pelos Docentes.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2014.
COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL, E. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. Barueri: Manole, 2010.
SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
SOBOTTA, J. WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v.
SCHOENWOLF, G. C. et al. Larsen: Embriologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia (anatomia geral e aparelho locomotor; cabeça e neuroanatomia; pescoço e órgãos internos). 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 v.
WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
BARRET, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.
DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G (Org.). Embriologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GENESER, F. Histologia com bases biomoleculares. 3. ed. Buenos Aires: Médica Panamericana, 2003.

MARTINI, F. H.; TIMMONS, M. J.; TALLITSCH, R. B. Anatomia humana. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. Atlas colorido de embriologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

YOUNG, B. Wheater Histologia funcional: texto e atlas em cores. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Referência Aberta:

- Base de Dados Primal Pictures Interactive Anatomy: acesso remoto do periódico CAPES via plataforma CAFE no endereço: http://www-periodicos-capes.gov.br.ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_login&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institue=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&. Selecionar a instituição, fazer login com os dados institucionais e buscar base de dados Primal Pictures.
- DRAKE, Richard. Anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788595150843.
- HEIDEGGER, Wolf. Atlas de anatomia humana. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 978-85-277-2162-2.
- <https://www.kenhub.com/pt>
- <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/videos>
- PROMETHEUS Atlas de anatomia anatomia geral e sistema locomotor. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788527735186.
- TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5
- Vídeo aula sobre condução do Potencial de Ação no Coração (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cDbQjvTn3Uw>), acessado em 26 de agosto de 2020 às 13:47).
- UNIVESP: Corpo Humano: Órgãos e Sistemas - Aula 21 - Aspectos Anatomofuncionais do Sistema Endócrino <https://www.youtube.com/watch?v=0AclYjAMuQc&list=PLxl8Can9yAHcxAyNz99AUw8ALAEgG88&index=21>
- Corpo Humano: Órgãos e Sistemas - Aula 18 - Aspectos Anatomofuncionais do Sistema Digestório <https://www.youtube.com/watch?v=9wvKGDD1jp0&list=PLxl8Can9yAHcxAyNz99AUw8ALAEgG88&index=18>
- Anatomia Ufrgs <https://www.youtube.com/channel/UCeinfVptlX423558-TWPZrg>
- Anatomia Unicamp <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/featured>
- Anatomia Virtual <https://www.youtube.com/channel/UCfsOrNajNaojLwZ8seuZyTA/channels>
- Feed Rato da Anato / Vesalius - Celimara Gamba <https://www.youtube.com/channel/UC8VObmXy3sKy0Dj183KaJFQ>
- software Visible Body 3D Human Anatomy
- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT068 - MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): CAIO CESAR DE SOUZA ALVES / LÍZIA COLARES VILELA / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse médico modelos para descrição de aspectos morfológicos dos parasitos e aspectos clínicos e epidemiológicos das parasitoses mais freqüentes nas diferentes regiões brasileiras. Bactérias, fungos e vírus envolvidos nas patologias mais importantes em nosso meio - modelos para descrição de aspectos morfofuncionais e patogênicos. Relação parasito-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escape dos agentes biopatogênicos. Parasitos oportunistas associados: bactérias, vírus, fungos e protozoários. Diagnóstico parasitológico, microbiológico das principais patologias. As grandes endemias do Brasil.

Objetivos:

- Conhecer os micro-organismos de interesse médico.
- Explicar os aspectos clínicos e epidemiológicos das parasitoses mais frequentes nas diferentes regiões brasileiras.
- Conceituar as bactérias, fungos e vírus envolvidos nas patologias mais importantes em nosso meio.
- Reconhecer as grandes endemias do Brasil e os mecanismos de virulência e escape dos agentes biopatogênicos.
- Descrever o diagnóstico parasitológico, microbiológico das principais patologias.
- Interpretar as infecções oportunistas.
- Demonstrar os modelos para descrição de aspectos morfológicos dos parasitos.
- Ilustrar os modelos para descrição de aspectos morfofuncionais e patogênicos.
- Esboçar a relação parasito-hospedeiro.
- Interpretar o diagnóstico parasitológico, microbiológico das principais patologias.
- Diferenciar os protozoários das parasitoses mais frequentes.
- Analisar os helmintos causadores de doenças nas diferentes regiões brasileiras.
- Inspeccionar a relação entre parasito e hospedeiro.
- Distinguir as bactérias das patologias mais importantes em nosso meio.
- Contrastar os fungos das patologias mais importantes em nosso meio.
- Examinar os vírus das patologias mais importantes em nosso meio.
- Debater as infecções oportunistas.
- Criticar as grandes endemias do Brasil.

- Examinar o diagnóstico parasitológico, microbiológico das principais patologias.
- Agrupar os aspectos morfológicos, clínicos e epidemiológicos dos micro-organismos de interesse médico.
- Analisar os micro-organismos de interesse médico nas grandes endemias do Brasil.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1ª SEMANA (02h síncronas; 06h assíncronas)

Apresentação do Plano de Ensino; Metodologia de avaliação; Plataformas eletrônicas; Indicação de bibliografias

2ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Protozoários de interesse médico; Helminhos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Fungos de interesse médico; Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; TBL; PBL1

3ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Protozoários de interesse médico; Helminhos de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL2; PBL3

4ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Helminhos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL3; PBL4

5ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

TVC1; Revisão de literatura e análise comparativa

6ª SEMANA (1h assíncrona)

7ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL5;

8ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL6; PBL7

9ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL7; PBL8

10ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

TVC2; Bactérias de interesse médico; Protozoários de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL8; PBL9

11ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Protozoários de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; TBL; PBL9

12ª SEMANA (02h síncronas; 05h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL10

13ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Helminhos de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL11; PBL12

14ª SEMANA (03h síncronas; 03h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL12

15ª SEMANA (1h assíncronas)

16ª SEMANA (04h síncronas; 06h assíncronas)

Protozoários de interesse médico; Helmintos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Fungos de interesse médico; Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL13; PBL14

17ª SEMANA (04h síncronas; 05h assíncronas)

TVC3; Protozoários de interesse médico; Helmintos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Fungos de interesse médico; Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL14

Metodologia e Recursos Digitais:

1) Em todos os tópicos citados no Conteúdo Programático o professor:

- Fará uso de aulas em vídeo gravadas pelo próprio docente ou disponíveis na plataforma do Youtube por professores idôneos;

- Disponibilizará materiais em formato de Documento Portável (Portable Document Format - "PDF"), vídeos demonstrativos de casos práticos obtidos através de sites da rede mundial de computadores e/ou produzidos pelo próprio docente;

- Realizará encontros frequentes por meio da plataforma de vídeo Google Meet (ou outros ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para discutir conteúdos, tirar dúvidas dos alunos e resolver exercícios;

2) Observações:

- As atividades síncronas e/ou assíncronas a serem solicitadas aos discentes poderão exigir gravação do rosto do discente. Tais gravações serão utilizadas restritamente para os fins a que se destina a disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento será realizado principalmente através de Fórum e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) propostos pela UFVJM, sendo possível a utilização eventual de outras plataformas, que serão previamente comunicadas aos discentes;

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 1: TVC 1, individual, escrita, 15 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 2: TVC 2, individual, escrita, 20 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 3: TVC 3, individual, escrita, 25 pontos

AVALIAÇÃO 4: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC2, 20 pontos

AVALIAÇÃO 5: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC3, 20 pontos

Bibliografia Básica:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2011.

BROOKS, G. F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. Porto Alegre: Mcgraw, 2014.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

REY, L. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

Bibliografia Complementar:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 5. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2017.

AMATO NETO, V.; AMATO, V. S.; TUON, F. F.; GRYSCHKEK, R. C. B. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FOCACCIA, R. et al. Tratado de infectologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.

JANEWAY, C. A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
NEVES D. P.; BITTENCOURT J. B. N. Atlas didático de parasitologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
PELCZAR JR. M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 2. v.
RIBEIRO, M. C.; STELATO, M. M. Microbiologia prática aplicações de aprendizagem de microbiologia básica: bactérias, fungos e vírus. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
WINN. Jr. W. Koneman, diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Referência Aberta:

ENGELKIRK, Paul G. Burton, microbiologia para as ciências da saúde. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2495-1. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

ZAITZ, Clarisse. Compendio de micologia médica. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-1962-9. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

KONEMAN, Diagnóstico microbiológico texto e atlas. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734516. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

SALVATIERRA, Clabijo Mérida. Microbiologia aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos. 1. São Paulo Erica 2019 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530550. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

FREITAS, Elisângela Oliveira de. Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521046. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia fundamentos e prática clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527736473. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

ZEIBIG, Elizabeth A. Parasitologia clínica uma abordagem clínico-laboratorial. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 9788595151475. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737166. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

Khan Academy e Khan Academy Brasil plataforma youtube.

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT069 - MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA II
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): ANA CANDIDA ARAUJO E SILVA
Carga horária: 75 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Principais fármacos com ação sobre os sistemas Locomotor, nervoso, endócrino, digestório, cardiovascular, respiratório e geniturinário. Interações Medicamentosas. Uso racional de Medicamentos e prescrição médica.

Objetivos:

Capacitar o aluno a analisar criticamente a Farmacologia, desenvolvendo atitude crítica, reflexiva, científica, racional e eticamente embasada em relação ao uso racional de medicamentos.

Compreender as aplicações clínicas, mecanismo de ação, efeitos desejados e adversos de diferentes grupos de fármacos importantes para a prática profissional do médico.

Interpretar os fatores extrínsecos e intrínsecos que determinam ou alteram as respostas farmacológicas aos fármacos

Despertar e desenvolver no aluno a percepção da importância da prescrição medicamentosa adequada para a saúde e a prevenção de doenças.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (1 hora)

Farmacologia do sistema nervoso autônomo e da junção neuromuscular.

Adrenérgicos e bloqueadores adrenérgicos (3 horas)

Colinérgicos e bloqueadores colinérgicos (3 horas)

Relaxantes musculares de ação periférica (1 hora)

Farmacologia do sistema nervoso central.

Anestésicos locais e gerais (3 horas)

Antidepressivos, ansiolíticos e hipnóticos (4 horas)

Antipsicóticos e antiparkinsonianos (4 horas)

Antiepilépticos (3 horas)

Farmacologia da dor, inflamação e alergia e sistema imune.

Anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) (3 horas)

Anti-inflamatórios esteroides (corticoides) e imunossupressores (3 horas)

Anti-histamínicos (1 hora)

Analgésicos opióides e outros fármacos para dor (3 horas)

Farmacologia do sistema respiratório.

Antitussígenos, expectorantes e mucolíticos (1 hora)

Broncodilatadores (2 horas)

Descongestionantes nasais (1 hora)

Farmacologia do sistema digestório.

Fármacos utilizados para inibir a secreção ácida gástrica (2 horas)

Laxantes e Anti-diarreicos (1 hora)

Eméticos e antieméticos (1 hora)

Farmacologia do sistema cardiovascular e renal.

Antiarrítmicos (3 horas)

Tratamento da insuficiência cardíaca (2 horas)

Anti-hipertensivos (4 horas)

Anti-dislipidêmicos e anticoagulantes (4 horas)

Farmacologia endócrina.

Tratamento dos principais distúrbios hipotalâmicos/hipofisários (4 horas)

Hipoglicemiantes orais e insulino terapia (4 horas)

Anticoncepcionais (2 horas)

Tratamento da disfunção erétil (1 hora)

Tópicos especiais.

Quimioterapia do câncer (5 horas)

Uso racional de medicamentos e prescrição médica. (2 horas).

Avaliações: 4 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas videoaulas síncronas e assíncronas, sendo os vídeos produzidos pela própria docente ou disponibilizados a partir de conteúdos da internet. As aulas ocorrerão via google meet e serão utilizados os recursos do google classroom ou moodle para envio de material de estudo prévio, como textos e artigos científicos, além de tarefas. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os alunos serão acompanhados através de questionários aplicados após finalização de cada aula ou outras tarefas, podendo envolver desenvolvimento de mapas mentais, estudos de caso, etc. Durante a execução do módulo, os alunos serão divididos em grupos para apresentação de um seminário e também para duas avaliações, que serão realizadas no meio e no final do módulo. Haverá um fórum de discussão para fomentar a busca de informações relevantes ao conteúdo do módulo e para dirimir dúvidas.

- Avaliação 1: 25 pontos

- Avaliação 2: 25 pontos

- TBLs, estudos dirigidos, questionários: 20 pontos
- Seminário: 20 pontos
- Participação: 10 pontos

Bibliografia Básica:

GOODMAN, L. S.; BRUNTON, L. L. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
RANG, H. P.; RITTER, J. M.; DALE, M. M. Rang & Dale: Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar:

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
GOLAN, D. E. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Uso racional de medicamentos: temas selecionados. 2012. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/uso_racional_medicamentos_temas_selecionados.pdf. Acesso em: 23 out.2019.
SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELI, T. A. Farmacologia ilustrada. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT070 - SAÚDE DO ADULTO I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): RAISSA BAMBERG ELAUAR / NASSER AMARAL ELLER / AURELIO AUGUSTO GUEDES / DANIEL MONTEIRO DE BARROS DIAS
Carga horária: 136 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Promoção e Prevenção de Saúde na Atenção Primária. Rastreamento em pacientes assintomáticos. Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções do aparelho digestório: esôfago (refluxo gastroesofágico, acalasia e megaesôfago e tumores), estômago (dispepsia funcional e gastrite, úlceras pépticas gástrica e duodenal, neoplasia gástrica), síndromes ictéricas, cirrose hepática, pancreatites, síndromes diarreicas (doença intestinal inflamatória e síndromes disabsortivas). Semiologia do abdome agudo inflamatório, traumático, isquêmico e obstrutivo e respectivos fundamentos da abordagem cirúrgica terapêutica. Semiologia e abordagem cirúrgica terapêutica da litíase biliar, hérnias abdominais e inguinais e lesões orificiais. Avaliação e diagnóstico nutricional. Conceitos de macro e micronutrientes. Necessidades nutricionais do adulto saudável. Cuidados nutricionais no pré e pós-operatório. Vias de acesso para suporte nutricional e formulações nutricionais. Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções nutricionais: obesidade, desnutrição proteico energética, intolerâncias e transtornos alimentares. Critérios de indicação e tipos de abordagem da cirurgia bariátrica. Indicação e tipos de vias alternativas de alimentação. Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções endocrinológicas: hipo e hipertireoidismo, hipo e hiperparatireoidismo, diabetes mellitus tipos 1 e 2, afecções da suprarrenal.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer e assimilar os princípios de Promoção e Prevenção em Saúde do Adulto e ser capaz de transpor estes conceitos para a prática ambulatorial em Atenção Primária, relacionando a importância do conhecimento detalhado da história natural das doenças para efetivar ações preventivas.
- Compreender as bases fisiopatológicas das principais doenças do sistema digestório e endócrino, identificando alterações patológicas correlacionando com suas manifestações clínicas.
- Desenvolver habilidades de comunicação utilizando da Semiologia para construção de anamnese com cronologia de uma história clínica como base para o raciocínio clínico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Apresentação do Plano de Ensino do módulo e do Calendário de atividades. 1 hora
- 2- Promoção de Saúde em adultos e Prevenção de Saúde em adultos 4 horas
- 3- Rastreamento em pacientes assintomáticos 4 horas
- 4- Esôfago: Doença do Refluxo Gastroesofágico e suas complicações como estenoses, megaesôfago e epitélio metaplásico de Barret. Acalasia e método diagnóstico por manometria esofágica de alta resolução. - 4 horas
- 5- Estômago: A úlceras pépticas gástrica e suas diferenças fisiopatológicas com a úlcera péptica duodenal. - 6 horas
- 6- Aspectos clínicos relacionados a complicações das úlceras gástricas/duodenais, critérios de suspeição de neoplasia, gastrite atrófica e contrastes com dispepsias funcionais. 4 horas.
- 7- Síndromes icterícas. Fisiopatologia e principais diagnósticos diferenciais - 4 horas
- 8- Esquistossomose : ciclo do parasito, epidemiologia, fisiopatologia, apresentações clínicas e tratamento. 4 horas
- 9- Fisiopatologia das doenças pancreáticas e principais diagnósticos diferenciais 8 horas
- 10- Síndromes diarreicas: Fisiopatologia e principais diagnósticos diferenciais 4 horas
- 11- Doença Intestinal Inflamatória: Retocolite Ulcerativa e Doença de Crohn 4 horas
- 12- Semiologia da Tireoide 4 horas
- 13- Hipotireoidismo: Fisiopatologia e repercussões metabólicas. 4 horas
- 14- Hipertireoidismo: Fisiopatologia e repercussões metabólicas. 4 horas
- 15- Principais afecções da Suprarrenal: Fisiopatologia e repercussões metabólicas. 6 horas
- 16- Tumores do esôfago (6H)
- 17- Tumores do Estômago (6H)
- 18- Semiologia do abdome agudo inflamatório, traumático, isquêmico e obstrutivo e respectivos fundamentos da abordagem cirúrgica terapêutica. (8H)
- 19- Semiologia e abordagem cirúrgica terapêutica da litíase biliar (4H)
- 20- hérnias abdominais e inguinais (6H)
- 21- Lesões orificiais.(6H)
- 22- Diabetes Mellitus (8H)
- 23- Conceitos de macro e micronutrientes. Necessidades nutricionais do adulto saudável. Avaliação e diagnóstico nutricional (6h)
- 24- Cuidados nutricionais no pré e pós-operatório. Vias de acesso para suporte nutricional e formulações nutricionais. Indicação e tipos de vias alternativas de alimentação. (4H)
- 25- Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções nutricionais: obesidade, desnutrição proteico energética, intolerâncias e transtornos alimentares. Critérios de indicação e tipos de abordagem da cirurgia bariátrica. (6H)

Os conteúdos poderão ser trabalhados na forma de aulas expositivas, sala de aula invertida, grupos cruzados, simulações, discussão de casos clínicos, TBL, e métodos não presenciais por análise de artigos científicos, Diretrizes e Protocolos clínicos em meio virtual.

Avaliações (11 H)

Serão realizadas avaliações Formativas e Somativas.

As avaliações somativas do rendimento acadêmico serão realizadas através de provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, trabalhos escritos e elaboração de projetos.

Durante todo o módulo o aluno será avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade e frequência nas atividades que forem realizadas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão ofertadas aulas e atividades no modo remoto, utilizando o Google Meet e Google Classroom

para aulas gravadas assíncronas e aulas síncronas, Grupos de Discussão. Será utilizado o Google classroom para postar artigos e revisões bibliográficas. O canal de Gmail será utilizado para informações e envio outros materiais e mensagens .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: = 20 pontos
Avaliação II: = 20 pontos
Avaliação nutrologia = 20 pontos
Trabalho = 5 pontos
Avaliação cirurgia = 35 pontos

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

DANI, R.; PASSOS, M. C. F. Gastroenterologia Essencial. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

VILAR, L. Endocrinologia clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar:

CONDE, M. B.; SOUZA, G. R. M. Pneumologia e fisiologia: uma abordagem Prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2017.

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de hematologia. São Paulo: Atheneu, 2013.

ZATERKA, S. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação. São Paulo: Atheneu, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT072 - SAÚDE DO ADULTO III
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): AURÉLIO AUGUSTO GUEDES / LILIANA DE OLIVEIRA ROCHA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções do aparelho respiratório: doença pulmonar obstrutiva crônica, asma, principais infecções pulmonares, doenças pulmonares intersticiais com ênfase em pneumoconioses. Tabagismo: Semiologia, aspectos patológicos, diagnósticos e terapêuticos na Atenção Básica; Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). Fundamentos de antibioticoterapia, drogas antivirais e antifúngicas.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender as bases fisiopatológicas de doenças crônicas respiratórias (DPOC, Asma, Doenças Pulmonares Intersticiais Pneumoconioses - e tabagismo) e identificar suas manifestações clínicas.
- Identificar e estabelecer os mecanismos fisiopatológicos das principais infecções respiratórias comunitárias, suas manifestações clínicas e critérios diagnósticos.
- Desenvolver habilidades de comunicação utilizando da Semiologia para construção de anamnese e cronologia de uma história clínica como base para o raciocínio clínico.
- Compreender os fundamentos da farmacologia das drogas antibacterianas, antivirais e antifúngicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Apresentação do Plano de Ensino do módulo e atividades Programáticas - 1 hora (Aurélio)
- 2- Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 8 horas (Aurélio)
- 3- Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos da Asma. 4 horas (Aurélio)
- 4- Asma: Identificação de fatores de risco, tratamento e controle clínico. 4 horas (Aurélio)
- 5- Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais infecções pulmonares e Tuberculose pulmonar 4 horas (Liliana)
- 6- Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das doenças pulmonares intersticiais com ênfase em pneumoconioses 4 horas (Aurélio)
- 7- Tabagismo: fisiopatologia, consequências clínicas e sociais, medidas terapêuticas.- 4 horas (Aurélio)

- 8- Programa Nacional de Controle do Tabagismo: implantação e repercussões em nível nacional, estadual e municipal. Estrutura dos serviços locais e ações desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde 4 horas (Aurélio)
- 9- Interpretação da Radiografia Simples do Tórax (O Normal e Princípios Básicos das principais alterações).- 12 horas (Aurélio)
- 10- Feedback prática radiografia de tórax 4 horas (Aurélio)
- 11- Fundamentos de antibioticoterapia, drogas antivirais e antifúngicas. 14 horas (Liliana)

Os conteúdos poderão ser trabalhados na forma de aulas expositivas, sala de aula invertida, grupos cruzados, simulações, discussão de casos clínicos, TBL, e métodos não presenciais por análise de artigos científicos, Diretrizes e Protocolos clínicos em meio virtual.

Avaliações:

Serão realizadas avaliações Somativas

As avaliações somativas do rendimento acadêmico poderão ser realizadas através de provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, trabalhos escritos e elaboração de projetos.

Durante todo o módulo o aluno será avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade e frequência nas atividades que forem realizadas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão ofertadas aulas e atividades no modo remoto, utilizando o Google Meet e Google Classroom para aulas gravadas assíncronas e aulas síncronas, Grupos de Discussão. Será utilizado o Google classroom para postar artigos e revisões bibliográficas. O canal de Gmail será utilizado para informações e envio outros materiais e mensagens .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: = 35 pontos (Aurélio)

Avaliação II: = 35 pontos (Aurélio)

Avaliação III: (Farmaco/Infecto)= 30 pontos (Liliana)

Total de Pontos a distribuir neste módulo = 70 Pontos (Prof. Aurélio 52 horas) + 30 Pontos (Prof. Liliana - 20 horas)

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

PORTO, C. C.; PORTO. A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

CONDE, M. B.; SOUZA, G. R. M. Pneumologia e fisiologia: uma abordagem Prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

CONSTANT, J. M. C.; CONSTANT, A. B. L. Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2015.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica e Terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GOODMAN, L. S.; BRUNTON, L. L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de hematologia. 7. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT073 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE V - PIESC V
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): RAISSA BAMBERG ELAUAR
Carga horária: 144 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Anamnese e exame clínico do adulto. Relação médico-paciente. Conduta diagnóstica e terapêutica nas doenças mais comuns e mais prevalentes. Tratamento não farmacológico. Bases do tratamento medicamentoso. Compreensão dos exames complementares na Atenção Primária.

Objetivos:

Introduzir o aluno de medicina na prática ambulatorial dentro da atenção primária, abordando técnicas básicas de entrevista clínica e exame físico, bem como diagnóstico, tratamento e conduta das doenças mais prevalentes em pacientes adultos na saúde brasileira e regional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano Ensino e revisão: 1h
Anamnese, Exame físico. Relação médico-paciente. Rastreamento de doenças. 56h
Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes. Obesidade. 20h
Dislipidemia. Anemias carenciais. Dispepsia e Doença do Refluxo Gastroesofágico. Cefaléias primárias. 10h
Constipação Intestinal. Doença arterial periférica e insuficiência venosa crônica. 10h
Dores osteomusculares. 10h
Prova teórica: 3h
Projeto de intervenção: 20h
Trabalhos: 10h
Prova prática: 4h

Nas aulas práticas os alunos precisarão utilizar EPI conforme orientações da CPBio:

- máscara Pff2
- Face shield
- Luvas

- jaleco

Metodologia e Recursos Digitais:

Seminários online
Atendimentos ambulatoriais em unidades de saúde do município
Leituras e desenvolvimento de projeto de intervenção
Plataformas virtuais de ensino (google meet, google classroom)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Trabalhos: 10 pontos
Prova teórica: 30 pontos
Prova prática: 20 pontos
Projeto de Intervenção: 20 pontos
Participação: 20 pontos

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

GONZALEZ, M. M. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2013; 101(2Supl.3): 1-221. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066-782X2013000200001&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 16 out. 2019.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v. LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

MALACHIAS, M. V. B. et al. 7 Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. 7. ed. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2016. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

MONTERA, M. W. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz Brasileira de Miocardites e Pericardites. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2013. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Miocardites_e_Pericardites.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

NICOLAU, J. C. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Atualização da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2012. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2012/Diretriz%20IC%20Cr%C3%B4nica.pdf>. Acesso em: 16 out. 2019.

PIEGAS, L. S. et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2015. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2015/02_TRATAMENTO%20DO%20IAM%20COM%20SUPRADESNIVEL%20DO%20SEGMENTO%20ST.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

SIMÃO, A. F. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2013: 101 (6 Supl.2): 1-63. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Prevencao_Cardiovascular.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.
TARASOUTCHI, F. et al. Diretriz Brasileira de Valvopatias. SBC 2011. I Diretriz Interamericana de Valvopatias - SIAC 2011. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2011; 97(5 supl. 1): 1-67. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2011/Diretriz%20Valvopatias%20-%202011.pdf>. Acesso em: 16 out. 2019.
WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 2 v.
ZATERKA, S. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pósgraduação. São Paulo: Atheneu, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT074 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): RUBIA DE CASSIA ALVES FARIAS MIRANDA / LILIANA DE OLIVEIRA ROCHA / FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA
Carga horária: 96 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Semiologia da criança. Assistência e triagem neonatal, aleitamento materno, imunização e calendário vacinal, crescimento e desenvolvimento, alimentação nos primeiros anos de vida, distúrbios alimentares, doenças prevalentes em Atenção Primária e Secundária, intoxicações exógenas, prevenção de acidentes e violência, doenças respiratórias, diarreias, dermatoses, parasitoses e anemias carenciais na infância. Puberdade. Saúde sexual. Anticoncepção e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Imunização. Doenças prevalentes. Distúrbios neurológicos e psico-emocionais.

Objetivos:

Ao final do semestre os alunos deverão ser capazes de:

- Desenvolver habilidades e competências técnico- científicas na assistência à saúde da criança e adolescente no campo da promoção, prevenção e recuperação da saúde.
- Identificar as particularidades e necessidades em cada fase da infância, desde o recém nascido até o adolescente
- Conhecer as patologias mais frequentes em cada faixa etária, e possibilitar abordagem diagnóstica e terapêutica.
- Conhecer os principais programas desenvolvidos pelo Ministério da Saúde relacionados a saúde infantil.
- Compreender as bases da nutrição infantil, compreendendo a importância do aleitamento materno e sendo capaz de realizar a orientação materna para essa prática.
- Compreender a importância do acompanhamento da saúde do adolescente com ênfase a questão da gravidez e doenças sexualmente transmissíveis.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aulas expositivas com recursos áudio - visuais, discussão de casos clínicos, textos e artigos científicos, apresentação de trabalhos em forma de seminários e grupo de estudos, pesquisa de internet, entre outras atividades de metodologia ativa sobre os diversos assuntos apresentados na ementa do curso.

1. Semiologia da criança -4H
2. Assistência e triagem neonatal - 8H
3. Aleitamento materno -4H
4. imunização e calendário vacinal na criança e adolescente - 4H
5. Crescimento e desenvolvimento, 4H
6. Alimentação nos primeiros anos de Vida, 4H
7. Distúrbios alimentares, 4H
8. Doenças prevalentes em Atenção Primária e Secundária na infância e adolescência, 6H
9. Intoxicações exógenas, 4H
10. Prevenção de acidentes - 2H
11. Violência - 4H
12. Doenças respiratórias 6 H
13. Diarréias -2 H
14. Dermatoses/doenças exantemáticas febris (4H)
15. Parasitoses 4H
16. Anemias carenciais na infância. 4H
17. Puberdade. 4H
18. Saúde sexual e anticoncepção 4H
19. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). 4h
20. Distúrbios neurológicos e psico-emocionais na adolescência (4H)
21. Avaliações : provas/seminarios/trabalhos: 10H
22. Apresentação do plano de ensino: 2 h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: vídeoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem , como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

De acordo com a Resolução No 11/2019 do CONSEPE, as avaliações serão :

- 2 provas teóricas : 1a - 30 pontos, e 2a - 30 pontos
- seminário : 20 pontos
- trabalhos/atividades: 20 pontos

Bibliografia Básica:

KLIEGMAN, R. M. Nelson: Tratado de Pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v.
LEÃO, E. et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.
MARTINS, M. A. et al. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. n. 11. 2002. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos/Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2018. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n107). Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/julho/12/Guia-Alimentar-Crianca-Versao-Consulta-Publica.pdf>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

CARVALHO, E.; SILVA, L. R.; FERREIRA, C. T. Gastroenterologia e nutrição em pediatria. Barueri: Manole, 2012.

LOWY, G. et al. Atlas de dermatologia pediátrica: do diagnóstico ao tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

VITALLE, M. S. S. (Coord.). Guia da adolescência: uma abordagem ambulatorial Barueri: Manole, 2008.

Referência Aberta:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA - disponível em <https://www.sbp.com.br/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE - <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/ministerio-da-saude>

Assinaturas:

Data de Emissão: 29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT076 - SAÚDE DO ADULTO V
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA / LILIANA DE OLIVEIRA ROCHA
Carga horária: 76 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Parasitoses intestinais, Aids, Antimicrobianos, Arboviroses, Leishmanioses, IST, Doenças Infecciosas, Infecção Hospitalar, Febres Hemorrágicas, Leptospirose, Meningites, Micoses sistêmicas, Tétano, Tuberculose extra-pulmonar, Varicela - Zoster e Herpes simples. Lesões elementares e semiologia dermatológica, Hanseníase e Reações Hansênicas, Dermatoses Eczematosas, Dermatoses Eritemato-Escamosas, Micoses superficiais, Tumores Cutâneos, Acne e Erupções Acneiformes, Dermatoviroses e Dermatozoonoses. Métodos de diagnóstico, conduta terapêutica e profilaxias. Relação médico-paciente e família - aspectos éticos.

Objetivos:

Investigar as parasitoses intestinais;
Compreender as doenças infectoparasitárias;
Investigar os métodos diagnósticos e os diagnósticos diferenciais;
Avaliar as lesões dérmicas;
Analisar a conduta terapêutica frente às doenças infecciosas e parasitárias;
Compreender a relação médico-paciente;
Sintetizar os aspectos éticos relacionados

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (2);
Parasitoses intestinais, Aids, Antimicrobianos, Arboviroses (8)
Leishmanioses, IST, Doenças Infecciosas, Infecção Hospitalar, Febres Hemorrágicas (8)
Leptospirose, Meningites, Micoses sistêmicas, Tétano, (6)
Tuberculose extra-pulmonar (6)
Lesões elementares e semiologia dermatológica, Hanseníase e Reações Hansênicas, Dermatoses

Eczematosas, Dermatoses Eritemato - Escamosas, (20)
Micoses superficiais, Tumores Cutâneos, Acne e Erupções Acneiformes, Dermatoviroses e Dermatozoonoses. (18)
Métodos de diagnóstico, conduta terapêutica e profilaxias. Relação médico-paciente e família - aspectos éticos. (8)

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo será disponibilizado por ensino remoto através de videoaulas e distribuição de materiais com orientação pedagógica.
Módulo não demanda Laboratório especializado.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão distribuídas da seguinte forma: teóricas somativas (4 avaliações 15 pontos cada) TBLs (20 pontos) + trabalho (20 pontos) TOTAL: 100 pontos

Bibliografia Básica:

AZULAY, D.; AZULAY, R.; AZULAY-ABULAFIA, L. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
FOCACCIA, R. (Ed.). Tratado de infectologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.
GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseniose.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde. 4ª edição, 2018. Disponível em: http://www.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/57787/manual_tecnico_hiv_27_11_2018_web.pdf?file=1&type=node&id=57787&force=1. Acesso em: 12 dez. 2019.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

SALOMÃO, R. Infectologia: bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT080 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE VII (PIESC VII)
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): VÂNIA SOARES DE OLIVEIRA E ALMEIDA PINTO / DANIEL MONTEIRO DE BARROS DIAS / NÁZIK GIHED EL-AOUAR / MICHEL DE SOUSA NACIFE FERREIRA / JULIANA OLIVEIRA CAMPOS DOS SANTOS BAMBERG
Carga horária: 160 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Atenção à Saúde do Adulto, do Homem, à Saúde do Idoso e à Saúde do Trabalhador. Estatuto do Idoso. Política nacional de atenção integral à saúde do homem. Política Nacional de saúde do trabalhador. Doenças ocupacionais mais prevalentes. Atenção à Saúde Mental em seus diversos níveis. Prevalência das principais doenças nos diversos níveis. Abordagem das doenças mais prevalentes em Atenção Primária. Grupos terapêuticos. Atendimento hospitalar em psiquiatria.

Objetivos:

Ao final do módulo o discente deverá ser capaz de:

1. Identificar a Rede de Atenção Psicossocial de Teófilo Otoni e Região e analisar seu funcionamento.
2. Identificar patologias mais prevalentes, no diversos níveis de Atenção à Saúde, relacionadas ao sofrimento mental.
3. Identificar e realizar ações de promoção de saúde e prevenção de transtornos mentais, junto às comunidades.
4. Realizar anamnese centrada na pessoa, com foco em Saúde Mental.
5. Realizar raciocínio clínico, com proposição de diagnóstico e tratamento (farmacológico e não farmacológico), nas patologias psiquiátricas mais frequentes em Atenção Primária, especialmente depressão e ansiedade.
6. Construir Plano Terapêutico Singular com enfoque multidisciplinar.
7. Realizar atividades terapêuticas ou de educação em saúde, junto a grupos terapêuticos.
8. Identificar e analisar as Políticas Nacionais de Saúde do Adulto, Idoso, do Homem, e do Trabalhador.
9. Identificar e refletir sobre o Estatuto do Idoso.
10. Realizar a avaliação multifuncional do idoso e propor Plano Terapêutico exequível ao SUS.
11. Realizar encontros clínicos com enfoque em Saúde do Homem e Saúde do Trabalhador

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

SAÚDE MENTAL: 52h

CH prática: 40h

CH teórica: 12h

Atividades práticas em serviços de saúde da RAPS (consultas médicas em ambulatório, visitas a serviços hospitalares, grupos terapêuticos, atividades de educação em saúde, entre outros): 40h

Seminários: 12h

SAÚDE do HOMEM/ TRABALHADOR: 24h

CH teórica: 4h

CH Prática: 20h

Atividades teóricas - aulas expositiva e avaliação - 4h

Atividades práticas em serviços de saúde de Atenção Básica - 20h

SAÚDE DO IDOSO: 84h

CH teórica: 24h

CH Prática: 60h

Apresentação do plano de ensino da disciplina: 2h

Atividades teóricas - aulas expositivas e/ou seminários e avaliações: 22h

Atividades práticas no Recanto Frei Dimas (consultas médicas em ambulatório e enfermaria, atividades de educação em saúde, entre outros): 60h

Metodologia e Recursos Digitais:

- Realização de aulas práticas supervisionadas dentro da rede de atenção psicossocial (Equipes de saúde da família e CAPS);
- Disponibilização de materiais para estudos em saúde através de correio eletrônico;
- Discussões de casos e reuniões por videoaulas;
- Avaliação dos alunos conforme atividades práticas realizadas em serviços de saúde da RAPS (consultas médicas em ambulatório, visitas a serviços hospitalares, grupos terapêuticos, atividades de educação em saúde, entre outros).

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

***Medidas Coletivas:**

Organizar os grupos de alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social; Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19; Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

***Medidas Individuais:**

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;

Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;

Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;

Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;

Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

*Lista de equipamentos de proteção individual a serem adquiridas para uso obrigatório dos alunos nas práticas:

- Máscara tripla camada (deve ser trocada a cada 4 horas ou assim que estiver úmida);
- Frasco individual de álcool em gel/álcool 70%.
- Face shield e luvas descartáveis.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A nota final do PIEESC VII, será dividido em 25% para Saúde Mental, 15% de Saúde do Homem/Trabalhador e 60% para Saúde do Idoso, como segue abaixo:

SAÚDE MENTAL: (25% DA NOTA TOTAL)

Avaliação teórico-prática: 15 pontos

Seminários: 10 pontos

SAÚDE DO HOMEM: (15%DA NOTA)

Avaliação teórica: 10 pontos

Seminários/ trabalhos: 5 pontos

SAÚDE DO IDOSO: (60% DA NOTA TOTAL)

Avaliação 1: 20 pontos

Avaliação 2: 20 pontos

Seminários/ Trabalhos: 10 pontos

Projeto de Intervenção: 10 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei 10.741, de 1o de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 3 dez. 2003. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FREITAS, E. V.; PY, L. Manual prático de geriatria e gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2v.

MALAGUTTI, W.; FERAZ, R. R. N. Nefrologia: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAES, E. N. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em: <https://apsredes.org/pdf/Saude-do-Idoso-WEB1.pdf>. Acesso em 30 de outubro de 2019.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11 ed. São Paulo: Artmed, 2017.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, J. M. C. Atención comunitaria a personas con trastornos psicóticos. Revista Española de Salud Pública . v. 79, p. 503-504, jul/ago. 2005. ASSUMPÇÃO, J. R, F. B.;KUCZYNSKI, E. Tratado de psiquiatria da infância e da adolescência. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2029.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2019.

FREITAS, E. V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

HALES, R. E.; YUDOFKY, S. C.; GABBARD, G. O. Tratado de psiquiatria clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

JACOB FILHO, W.; KIKUCHI, E. K. Geriatria e gerontologia básicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SCHATZBERG, A. F.; COLE J. O.; DEBATTISTA, C. Manual de psicofarmacologia clínica. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.

Referência Aberta:

QUEVEDO J, CARVALHO AF. Emergências Psiquiátricas. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2014. 336p.

DALGALARRONDO, PAULO. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT087 - INTERNATO EM PEDIATRIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): RUBIA DE CASSIA ALVES FARIAS MIRANDA
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Relação médico-paciente e familiares. Discussão de aspectos éticos. Habilidades clínicas e de comunicação. Características de consulta do pré-natal realizada pelo pediatra. Papel do pediatra na sala de parto. Atendimento ao RN em sala de parto, alojamento conjunto, berçário e banco de leite humano. Acompanhamento do desenvolvimento da criança e do adolescente no âmbito familiar e sociocultural. Atendimento global às crianças na idade lactente, pré-escolar, escolar e adolescente no ambulatório e emergência das doenças prevalentes. Pneumonias, diarreia, otites, doenças febris e exantemáticas, desnutrição, asma, anemia. Distúrbios alimentares. Orientação alimentar. Prevenção de acidentes, medidas de proteção contra violência doméstica e social. Desafios da adolescência. Saúde oral e imunização. Relação médico-pacientes e familiares. Discussão de aspectos éticos. Habilidades clínicas e de comunicação.

Objetivos:

Ao final do semestre os alunos deverão ser capazes de:

- Vivenciar a atividade profissional médica nos vários níveis de atenção à saúde e nos vários serviços de saúde, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com base na integralidade do cuidado, na Ética e na Bioética, no processo saúde-doença e nos perfis epidemiológicos e sanitários.
- Conhecer as intercorrências maternas durante o pre natal que podem afetar as condições de nascimento e o desenvolvimento do RN.
- Desenvolver competência e habilidades na assistência ao RN na sala de parto, alojamento conjunto e à alta da maternidade.
- Conhecer e identificar as modificações fisiológicas e as possíveis complicações no período neonatal
- Incentivar a prática do aleitamento materno.
- Desenvolver competência e habilidades para acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente nas consultas de puericultura, e também no âmbito da família e comunidade.
- Desenvolver competência e habilidades para reconhecer os distúrbios e erros alimentares, e orientação sobre alimentação adequada à criança e sua família
- Desenvolver competência e habilidades para realização do diagnóstico clínico e laboratorial, além do tratamento das doenças prevalentes na infância e adolescência.
- Desenvolver competência e habilidades para realização de procedimentos de prescrição, solicitação e interpretação de exames complementares, evolução em prontuário e alta hospitalar.
- Desenvolver competência e habilidades para orientação da criança, adolescente e famílias sobre

acidentes e violência.

- Desenvolver competência e habilidades para orientação da família quanto vacinação e checagem do cartão de vacina da criança nas consultas de puericultura
- Trabalhar em conjunto o conceito de equipe multidisciplinar com profissionais da área de enfermagem, psicologia, fisioterapia e outras áreas afins da especialidade.
- Desenvolver a habilidade de comunicação por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.
- Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar raciocínio clínico, com vistas a solução de problemas, tomada de decisões clínicas em pediatria

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aula inaugural e apresentação do plano de ensino: 5 h

Aulas teóricas: 40 h

Acompanhar práticas no hospital:

- na maternidade (sala parto e alojamento conjunto): 205 h

- enfermaria: 80 h

- no serviço de urgência e emergência (UPA) : 66 h

com vistas a desenvolver conhecimentos, habilidades e competências descritas no objetivos deste plano de ensino.

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo teórico será ministrado através de plataformas digitais.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19 :

*Medidas Coletivas:

Manter o distanciamento social; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19;

Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;

Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;

Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;

Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;

Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

No campo de prática: luvas, máscara, touca, pijama, avental (a serem providos pelas concedentes, conforme documento assinado no início do internato)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações das práticas realizadas pelos preceptores, nos formulários do Regulamento do Estágio do Curso de Medicina, conforme previsto no citado instrumento e convertidos em nota pelo Coordenador: 60 pontos

Seminários, resenhas e discussões de artigos, documentos científicos da Sociedade Brasileira de Pediatria e casos clínicos: 20 pontos

Relatório Final de Estágio, conforme legislação federal vigente: 20 pontos

Bibliografia Básica:

KLIEGMAN, R. M. Nelson: Tratado de Pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v.
LEÃO, E. et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.
MURAHOVSKI, J. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 7. ed. São Paulo: Sarvier, 2013.

Bibliografia Complementar:

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Emergências pediátricas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
LIMA, E. J. F.; ARAÚJO, C. A. F. L.; PRADO, H. V. F. M. Emergências pediátricas. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.
LOPES, A. A. Cardiologia pediátrica. São Paulo: Manole, 2011.
MARQUES, H. H. S.; SAKANE, P. T.; BALDACCI, E. R. Infectologia. São Paulo: Manole, 2011.
REED, U. C.; MARQUES-DIAS, M. J. Neurologia. Barueri: Manole, 2012.

Referência Aberta:

Sociedade Brasileira de Pediatria - <https://www.sbp.com.br/>
Ministério da Saúde - <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/ministerio-da-saude>

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT089 - INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): MICHEL DE SOUSA NACIFE FERREIRA / JOAO VICTOR LEITE DIAS
Carga horária: 84 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Conhecimento do SUS. Planificação e avaliação dos sistemas de saúde. Controle social. Principais programas de saúde pública relacionados à Saúde Coletiva. Diagnóstico de saúde na população. Doenças de notificação compulsória. Modelos de cuidados em saúde.

Objetivos:

Ao final do semestre o estudante deverá ser capaz de:

1. Debater os conceitos da área da Saúde Coletiva.
2. Planejar ações para diminuição das iniquidades em saúde.
3. Interpretar dados dos Sistemas de Informação em Saúde.
4. Compreender as ações desenvolvidas pela Regulação em Saúde.
5. Discutir o contexto histórico de formação do Sistema Único de Saúde, seus princípios, leis e aplicabilidade.
6. Analisar o plano municipal de saúde, plano operativo anual, pactuações estaduais e intermunicipais.
7. Entender as formas de financiamento no Setor Saúde.
8. Compreender o papel da Coordenação da Atenção Básica no município.
9. Debater o papel das referências técnicas de saúde nos diversos programas.
10. Criticar o papel das Vigilâncias em Saúde.
11. Articular ações de Educação Popular e Educação Permanente em Saúde.
12. Conhecer a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e o papel desenvolvido pela Farmácia Municipal.
13. Compreender a importância da busca ativa de casos no âmbito da Vigilância em Saúde.
14. Valorizar o papel do Conselho Municipal de Saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. (10 horas)
- Conhecimento do SUS. (10 horas)
- Planificação e avaliação dos sistemas de saúde. (10 horas)
- Controle social. (10 horas)
- Principais programas de saúde pública relacionados à Saúde Coletiva. (10 horas)
- Diagnóstico de saúde na população. (14 horas)
- Doenças de notificação compulsória. (10 horas)
- Modelos de cuidados em saúde. (10 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

- Realização de aulas práticas supervisionadas dentro da rede de saúde municipal (Secretaria Municipal de Saúde, Setores de Vigilância Epidemiológica e Sanitária Municipal, Farmácia Popular);
- Realização de visita técnica na Gerencia Regional de Saúde / Superintendência de saúde, sediada no município de Teófilo Otoni;
- Disponibilização de materiais para estudos em saúde através de correio eletrônico;
- Discussões de casos e reuniões por videoaulas;
- Avaliação dos alunos quanto a realização de projeto de intervenção em saúde, entrega de relatórios e avaliações formativas.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

***Medidas Coletivas:**

Organizar os grupos de alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social; Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19; Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

***Medidas Individuais:**

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
 Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
 Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
 Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
 Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
 Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividade em Grupo:

* Projeto de intervenção com foco na gestão em saúde: 20 pontos

Atividade Individual:

* Relatório Final de Internato: 20 pontos.

Atividade(s) Individual(is):

* Avaliações formativas: 60 pontos

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.
- CAMPOS, G. W. S. et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
- GIOVANELLA, L. et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.
- MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ROUQUAYROL, M. Z. Rouquayrol, epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA FILHO, N. BARRETO, M. L. Epidemiologia & saúde fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 17, n. 1. p. 77-93. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>. Acesso em: 14 de outubro de 2019.
- CAMPOS, G. W. S. et al. Os Médicos e a Política de Saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
- CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 139-146, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232004000100014&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 14 de outubro de 2019.
- FIGUEIREDO, T. A. M; COQUEIRO, J. M. C. (Org.). Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições. Jundiaí: Paco Editorial, 2017, v. 1.
- GALLEGUILLOS, T. G. B. Epidemiologia indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Erica, 2014.
- GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. Saúde do trabalhador: novas-velhas questões. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.10, n. 4, p.797-807, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232005000400002&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 14 de outubro de 2019.
- PAIM, J. S. Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA, 2008.
- VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. Gestão em Saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT106 - FILOSOFIA E ÉTICA NA MEDICINA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): FRAN DE OLIVEIRA ALAVINA
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Origem e evolução da filosofia. Filosofia como doutrina e como ato de pensar. Filosofia e outras formas de conhecimento humano. Conceito de ética. Ética como problema teórico e como problema prático. Origem e evolução da Bioética. Filosofia, Deontologia Médica e Ética Aplicada.

Objetivos:

Dotar os discentes com os conceitos de filosofia: filosofia como um dos tipos de conhecimento e como ato de pensar reflexivo. Propiciar aos discentes o entendimento da para além das parcialidades disciplinares, ou seja, pensar filosoficamente do ponto de vista da totalidade integradora. Abordar os grandes períodos da história da filosofia. Conceituar ética como problema teórico e como problema prático. Introduzir as principais noções de Bioética.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino; 2 horas
2. Os aspectos filosóficos e éticos do ser humano; 10 horas
3. A ética como fator essencial para a vida humana; 2 horas
4. A ética como uma prática indispensável à conduta médica; 5 horas
5. Aspectos da Bioética. 6 horas
6. Avaliação (Trabalhos/Seminários). 5 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será oferecida por meio de videoaulas e seminários on-line via Google Meet. Os conteúdos estarão

organizados na plataforma Google Sala de Aula. As orientações serão feitas por meio de correio eletrônico. Os textos estarão disponíveis em versão digitalizada aos discentes na pasta virtual da disciplina (drive do "Google Sala de Aula"). Todas as aulas e respectivos textos estão listados no Cronograma de Aulas, documento que servirá de guia de estudos para os discentes e será disponibilizado no início da disciplina juntamente com o Plano de Ensino.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As aulas terão formato de exposição dialogada. Ao longo do semestre haverá seminários ministrados pelos alunos na atividade avaliativa "Seminário". Haverá dois momentos de síntese do conteúdo ao longo do semestre, compondo as avaliações "Prova Escrita 1" e "Prova Escrita 2".

Avaliação I: peso 40 Avaliação Dissertativa 2 horas

Avaliação II: peso 40 Avaliação Dissertativa 2 horas

Avaliação III: peso 20 - Atividade de Pesquisa/Seminário de Leitura 1 hora

Bibliografia Básica:

CHAUÍ, M. S. Convite à Filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.

CHAUÍ, M. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DALL'AGNOL, D. Bioética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. O que é bioética? São Paulo: Brasiliense, 2002.

DURANT, W. A história da Filosofia. São Paulo: Nova Cultura, 1996.

VALLS, A. L. M. O que é ética. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução 1931/2009. 185 Aprova o Código de Ética Médica. Publicada no DOU de 24 de

setembro de 2009, Seção I, p. 90. Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173. Disponível em:

http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2009/1931_2009.htm . Acesso: 16 out. 2019.

CLOTET, J. Bioética: Uma aproximação. Porto Alegre: EDPUCRS, 2003.

JUNQUEIRA, C. R. Bioética: conceito, contexto cultural, fundamento e princípios. In: RAMOS, D. L. P. Bioética e ética

profissional. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007, p. 22-34.

RAMOS, D. L. P. Bioética: pessoa e vida. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

Referência Aberta:

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro Zahar 1997

1 recurso online ISBN 9788537802496.

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT117 - TÓPICOS EM GENÉTICA E BIOQUÍMICA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA - TO
Docente (s) responsável (eis): ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à genética e biologia molecular, padrões de herança, citogenética clínica, bases moleculares e bioquímicas das doenças genéticas.

Objetivos:

Após concluir a disciplina, o discente deverá estar apto a:

- Explicar os princípios básicos da genética e biologia molecular;
- Identificar os padrões de herança genética e a interação gênica;
- Descrever os mecanismos de doenças de base genética.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino 30 minutos
Introdução à Genética e Biologia Molecular (aula teórica) 2:30 hs
O genoma Humano
Base cromossômica da Hereditariedade
Padrões de Herança (TBL) 6 hs
Herança Mendeliana
Herança Monogênica
Herança Monogênica Ligada ao Sexo
Interação Gênica (TBL) 6 hs
Dominância Completa e recessividade
Dominância Incompleta
Codominância
Seminários: Tópicos em Genética e Bioquímica 12 hs
Hemoglobina e Hemoglobinopatias
Genética Bioquímica Erros inatos do metabolismo
Genética do Câncer
Prova final 3 hs

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão distribuídos 100 pontos no decorrer da disciplina. O discente deverá alcançar no mínimo 60 pontos numa somatória simples de resultados para ser considerado aprovado. As avaliações serão por meio de provas teóricas, seminários e metodologias ativas distribuídos da seguinte forma:

3 TBLs (15% cada) 45%

Presença e participação nos Seminários e Grupos de Discussão 30%

Prova Final (teórica) 25%

Bibliografia Básica:

MALACINSKI, George M. Fundamentos de biologia molecular. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2005. xvii, 439 p.

SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online

VOGEL, Friedrich; MUTULSKY, Arno G. Genética humana: problemas e abordagens. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000. xxix, 684 p

CARROLL, S. B. et al. INTRODUÇÃO à genética. 11. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online

Bibliografia Complementar:

PASTERNAK, Jack J. Genética molecular humana: mecanismos das doenças hereditárias. Barueri, SP: Manole, 2002. xvii, 497 p

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. Fundamentos de genética: D. Peter Snustad, Michael j. Simmons ; traduzido po Paulo A. Motta. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010. xix, 903 p

MUELLER, Robert A; YOUNG, Ian D. Emery's elements of medical genetics. 10th ed. Edinburgh ; : Churchill Livingstone, 1998. 369 p

PIERCE, Benjamin A. Genética: um enfoque conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xx, 759 p

THOMPSON, Margaret W. Thompson & Thompson: genética médica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1993. 339 p

Referência Aberta:

- A CÉLULA. 3. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520435786.
- BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500.
- ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. 4. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714065.
- VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050.
- PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.
- MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2782-2.

Assinaturas:**Data de Emissão:29/03/2021**

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT001 - EDUCAÇÃO E MEDICINA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): SARAH ALVES AUHAREK / ERNANI ALOYSIO AMARAL / ROBERTA BARBIZAN PETINARI / FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA / RAISSA BAMBERG ELAUAR
Carga horária: 26 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Histórico do Curso de Medicina da UFVJM Campus do Mucuri e sua contextualização. Características geográficas e sociais da região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. A Universidade na sociedade atual. Estrutura e funcionamento da UFVJM. O perfil do médico a ser formado. O currículo do Curso de Medicina: estrutura e modelo pedagógico. Ferramentas de busca científica, elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos.

Objetivos:

Apresentar ao Aluno do primeiro período a estrutura e o funcionamento da UFVJM, introduzi-lo às rotinas e agendas do Curso, promover a compreensão do Projeto Político Pedagógico e das metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Recepção dos estudantes e apresentação inicial - 3 horas
Exposição dialogada sobre a UFVJM e o Curso de Medicina do Mucuri- 2 horas horas
Apresentação do Projeto Político Pedagógico, Diretrizes Curriculares Nacionais, metodologias ativas de ensino aprendizagem (TBL e PBL) e a formação médica - 8 horas
Expectativas e vivências do curso de Medicina do Mucuri, relato de Experiências com os alunos de outros períodos, apresentação das organizações estudantis - 4h
Ferramentas de pesquisa Informática acadêmica na Internet - 2 horas
Visita a cenário de prática - 3 horas
Oficina de aprendizagem - 3 horas
Oficina psicopedagógica - 1 hora

Metodologia e Recursos Digitais:

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Relatório e resumos sobre as atividades desenvolvidas no Módulo - 25 pontos
Presença e participação nas atividades do módulo - 50 pontos
Resenhas de artigos - 25 pontos

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 1931, de 17 de setembro de 2009. Disponível em:
<https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/codigo%20de%20etica%20medica.pdf>. Acesso em: 16 out. 2019.

PORTER, R. Cambridge: história da Medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses/Sistema de Bibliotecas. Ieda Maria Silva, Rodrigo Martins Cruz, Luciana Angélica da Silva Leal (Org.). 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016. Disponível em:
http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/10/manual_normalizacao_2016.pdf. Acesso em: 29 out. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Teófilo Otoni-MG, 2018. Disponível em:
[http://site.ufvjm.edu.br/fammuc/projeto-pedag o gico/](http://site.ufvjm.edu.br/fammuc/projeto-pedag%20o%20gico/). Acesso em: 16 out. 2019.

Bibliografia Complementar:

BARATA, B. R. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. Disponível em:
<http://books.scielo.org/id/48z26/pdf/barata-9788575413913.pdf>. Acesso em: 16 out. 2019.

BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo a Aprender: introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

CANGUILHEM, G. Escritos sobre a medicina. Coleção Fundamentos do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT002 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ROBERTA BARBIZAN PETINARI / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 52 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Biomoléculas e reações enzimáticas. Fundamentos da microscopia ótica. Estrutura celular: principais componentes e organelas. Integração celular: junções celulares, adesão celular e matriz extracelular. Etapas e controle do ciclo celular. Replicação gênica. Transcrição e síntese proteica. Técnicas de biologia molecular. Anormalidades cromossômicas e síndrome de herança não mendeliana.

Objetivos:

O discente deverá ser capaz de: Definir e explicar as funções das biomoléculas, em especial Carboidratos, Lipídios, Proteínas e Ácidos Nucleicos. Listar e descrever os principais processos biológicos relacionando as biomoléculas, estruturas e organelas com as atividades celulares. Reconhecer os padrões de herança. Compreender a relação entre cromossomos e a herança mendeliana. Relacionar alterações no DNA, disfunções em atividades proteicas com síndromes e doenças genéticas. Estabelecer a relação entre mitose, meiose e herança.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Bioquímica / Genética - 26 hs/aula

-apresentação do plano de ensino

- O Genoma humano e a hereditariedade;

- Estrutura e função das biomoléculas: Carboidratos, Lipídios, Proteínas e Ácidos nucleicos;

- Replicação, Transcrição e regulação da expressão gênica.

>> Biologia Celular 26 hs/aula

Fundamentos de microscopia

Estrutura celular -

Membranas celulares

- transporte através de membranas

- Especializações de membrana para adesão e absorção

- Citoesqueleto

- Motilidade celular
- Organelas não membranosas
- Ribossomos
- Centríolos
- Organelas membranosas
- Núcleo
- Mitocôndria
- Retículo Endoplasmático
- Complexo Golgiense
- Lisossomo

Ciclo Celular

- Mitose
- Meiose

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, relatórios, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, peer instruction, sala de aula invertida, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula e Moodle. Serão utilizados ferramentas virtuais para aulas como Google Meet e Zoom. Serão utilizados softwares e aplicativos para estudo de morfologia humana. Acesso a laboratórios virtuais de ensino. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão distribuídos 100 pontos no decorrer do módulo, sendo que 40% desses são relativos à prova integradora. Os 60% restantes serão distribuídos da seguinte forma:

Professora Roberta B. Petinari 30 pontos:

Professor Alexandre A. Dutra 30 pontos:

Prova Final - 40 pontos.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B.; et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A célula. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.
NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
PIERCE, B. A. Genética: um enfoque conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Blucher, 2011.
JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
KÜHNEL, W. Citologia, histologia e anatomia microscópica: texto e atlas. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
PASTERNAK, J. J. Genética molecular humana: mecanismos das doenças hereditárias. Barueri: Manole, 2002.
VOET, D. VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4. ed. Artmed, 2014.
YOUNG, I. D. Genética médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Referência Aberta:

PETINARI, Roberta Barbizan (Coord.). Biologia celular voltada para o ensino da medicina. Diamantina: UFVJM, 2020. 181 p. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2231>. Acesso em: 01 jul. 2020.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT003 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA II
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RAISSA BAMBERG ELAUAR / SARAH ALVES AUHAREK
Carga horária: 52 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Gametogênese e fertilização humana. Implantação e desenvolvimento do ovo. Formação do embrião humano. Desenvolvimento dos tecidos e órgãos do corpo humano. Células pluripotenciais; células totipotenciais. Células do cordão umbilical; células-tronco. O período fetal. Placenta e membranas fetais. Malformações congênitas. Biologia do desenvolvimento.

Objetivos:

Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a embriogênese como fundamento para o desenvolvimento dos tecidos e órgãos.
- Compreender o processo de diferenciação celular.
- Reconhecer diferenças entre a gametogênese feminina e masculina.
- Identificar as etapas do processo de fertilização.
- Compreender o processo de segmentação do zigoto e as etapas do desenvolvimento embrionário humano, relacionando-os com a formação de tecidos, órgãos e sistemas corporais.
- Entender a formação e as funções dos folhetos germinativos e dos anexos embrionários.
- Diferenciar período embrionário do período fetal.
- Reconhecer as principais características e eventos do período fetal em uma perspectiva morfofuncional.
- Compreender aspectos gerais de teratogênese e malformações congênitas.
- Identificar as principais janelas do desenvolvimento humano susceptíveis a malformações congênitas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino do módulo - 1 hora-aula-Todo o conteúdo programático teórico-prático será ministrado de forma remota.

-Unidade 1: 6 horas-aula
Diferenciação celular: regulação e sinalização molecular. Células tronco
Ovogênese
Espermatogênese
-Unidade 2: 6 horas-aula
Primeira Semana do Desenvolvimento Humano - liberação do oócito II, fertilização, implantação, clivagem, formação do blastocisto. Útero no momento da implantação
Segunda Semana do Desenvolvimento Humano: formação do disco germinativo bilaminar
-Unidade 3: 6 horas-aula
Terceira Semana do Desenvolvimento Humano: formação do disco germinativo trilaminar, gastrulação, formação do notocórdio, estabelecimento dos eixos do corpo. Diferenciações do ectoderma e da mesoderma.
-Unidade 4: 6 horas-aula
Diferenciações do endoderma e dobramento do embrião (lateral e céfalo-caudal).
-Unidade 5: 5 horas-aula
Desenvolvimento do feto, membranas fetais e placenta, âmnio e cordão umbilical. Teratogênese, malformações congênitas
-Unidade 6- atividades práticas: 15 horas-aula- Também será ministrada de forma remota.
Os modelos embrionários de gesso e as lâminas histológicas referentes aos conteúdos apresentados nas unidades 1 a 5 serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas. Ao final, os alunos deverão construir um relatório descritivo detalhando a ordem do desenvolvimento embrionário visto nos modelos, bem como o descritivo das pranchas histológicas. As imagens serão disponibilizadas aos estudantes, bem como os desenhos dos modelos de gesso, para a construção do relatório.
-Seminários: 4 horas
-Atividades avaliativas (moodle e final): 3 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas (disponibilizadas pela docente e disponíveis no canal do youtube produzido pelo prof. Jerry C. Borges da Universidade Federal de Lavras).
Seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet,
Moodle. Poderão ser utilizados também o correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pela docente. Cabe ressaltar que, ao final das unidades 1 a 5, será disponibilizado um roteiro de estudo dirigido, com atividades de fixação dos conteúdos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

-Roteiros de estudo dirigido: 25 pontos
-Relatório de aulas práticas: 25 pontos
-Seminários: 20 pontos
-Avaliação Moodle: 10 pontos
-Avaliação final: 20 pontos

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B.; et al. Fundamentos da Biologia Celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. Embriologia. 3. ed. Artmed. 2012.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HIB, J. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia Básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Referência Aberta:

<https://www.youtube.com/watch?v=1n-tpJWbm5w>
<https://www.youtube.com/watch?v=o9WaZ6udpFw>
<https://www.youtube.com/watch?v=3vkuYtd4G5U>
<https://www.youtube.com/watch?v=Mxk4zUGUVJo>
<https://www.youtube.com/watch?v=5aGi63apEoo>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT007 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JOAO VICTOR LEITE DIAS
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Introdução ao Sistema Único de Saúde e seus níveis de atenção. Princípios de Atenção Primária à Saúde. Introdução à Saúde da Família. Ferramentas de abordagem familiar. Diagnóstico Comunitário em Atenção Primária à Saúde. Aspectos éticos da visita domiciliar. Trabalho em equipe. Territorialização.

Objetivos:

Ao final do semestre os alunos deverão ser capazes de: identificar os princípios e diretrizes do SUS, bem como seu histórico. Definir Atenção Primária à Saúde. Identificar as características da Estratégia de Saúde da Família e as atribuições das categorias profissionais presentes nas equipes mínimas. Definir trabalho em equipe. Definir territorialização e identificar suas etapas. Definir visita domiciliar e identificar seus aspectos éticos. Desenvolver projeto de intervenção simples, baseado na observação das realidades da comunidade ao qual estará envolvido.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Plano de Ensino do módulo (1 hora);
- História da saúde pública no Brasil (3 horas);
- Sistema Único de Saúde: histórico e legislação (8 horas);
- Princípios da Atenção Primária à Saúde (8 horas);
- Atenção Primária à Saúde no Brasil: Estratégia de Saúde da Família (4 horas);
- Territorialização na Estratégia de Saúde da Família (8 horas);
- Diagnóstico comunitário de saúde na Estratégia de Saúde da Família (4 horas);
- Trabalho em equipe na Atenção Primária à Saúde (4 horas);
- Visita domiciliar (24 horas);
- Princípios da educação popular em saúde (4 horas);
- Ferramentas de abordagem domiciliar: genograma e ecomapa (4 horas).

Os alunos farão visitas domiciliares, acompanhando os Agentes Comunitários e reconhecerão o território adscrito, além de acompanhar famílias cadastradas nas Unidades de Saúde da Família. Realizarão a coleta de um genograma (ferramenta de conhecimento da dinâmica familiar). Realizarão um breve diagnóstico da comunidade e proporão um projeto de intervenção. Participarão de abordagens teóricas e seminários. Os Equipamentos de Proteção Individual utilizados nas práticas serão: Máscara facial filtrante, faceshield e jaleco. Todos os estudantes deverão portar álcool 70%, caneta e caderneta de uso individual. As medidas de distanciamento serão condição para bom andamento das práticas.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Vídeoaulas síncronas via plataforma Google Meet;
- Discussão em grupos durante encontros presenciais via plataforma Google Meet;
- Vídeoaulas assíncronas disponibilizadas na plataforma Moodle;
- Orientações de leituras de artigos de acesso aberto disponibilizados via Moodle.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Três avaliações teóricas (20 + 20 + 30 pontos)
- Grupos de discussão de temas e situações problema (5 pontos)
- Portfólio de atividades práticas (25 pontos)

Bibliografia Básica:

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GIOVANELLA, L. et al. (Orgs.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT008 - HABILIDADES PROFISSIONAIS I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): THIAGO LORENTZ PINTO / CAMILA DE LIMA / THIAGO PINTO DE OLIVEIRA GOMES / FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA / VICTOR NACIB LAUAR
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Preparação para introdução à comunidade. Introdução aos conceitos de prevenção e promoção da saúde nas comunidades. Ferramentas para educação em saúde de pequenos grupos. Trabalho em equipe. Feedback. Anamnese e exame físico geral. Semiologia do Sistema nervoso e do Aparelho locomotor, pele e anexos. Suporte básico de vida.

Objetivos:

Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de:

1. Analisar criticamente uma comunidade;
2. Definir os conceitos básicos de Prevenção e Promoção da Saúde nas Comunidades e reconhecer sua aplicabilidade;
3. Identificar e aplicar ferramentas de Educação em Saúde de pequenos grupos;
4. Definir Trabalho em Equipe;
5. Executar o Atendimento Básico em urgência e emergência;
6. Identificar e aplicar a Técnica do Feedback;
7. Realizar Anamnese Médica Geral;
8. Compreender e executar as principais técnicas semiológicas para avaliação da Ectoscopia, Sistema nervoso e Osteolocomotor.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

As aulas teóricas serão realizadas remotamente, enquanto as práticas, com a subdivisão de turmas e uso adequado de equipamentos de proteção individual, no Centro de Habilidades, mantendo as medidas de prevenção recomendadas pela Comissão Permanente de Biossegurança da UFVJM: isolamento ou distanciamento social, evitar aglomerações, uso de máscaras faciais em lugares públicos e higiene rigorosa de mãos.

Os discentes serão responsáveis por adquirir os seus equipamentos individuais (jaleco, protetor facial,

máscara cirúrgica, luvas de procedimentos não cirúrgicos e álcool) para as atividades presenciais que ocorrerem dentro do campus e aqueles que não cumprirem com todas as medidas de segurança necessárias serão impedidos de acompanhar as práticas.

- Apresentação do Plano de Ensino - 1h - Camila de Lima
- Preparação para introdução à comunidade + Trabalho em equipe - 3h - Camila de Lima
- Introdução aos conceitos de Prevenção e Promoção da Saúde - 4h - Camila de Lima
- Ferramentas para Educação em Saúde de pequenos grupos - 4h - Camila de Lima
- Técnicas de Feedback - 4h - Camila de Lima
- Introdução a semiologia médica - 4h - Victor Nacib
- Ectoscopia - 4h - Victor Nacib
- Atendimento Básico em urgência e emergência - 4h - Victor Nacib
- Semiologia dos Sistemas Nervoso - 16h - Thiago Lorentz
- Semiologia do Sistema Osteolocomotor - 20h - Thiago Gomes
- Semiologia de Pele e anexos - 8h - Fernanda Arueira

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser realizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams.

Podem ser utilizados correios eletrônicos, redes sociais, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Serão realizadas avaliações teóricas online, tarefas, fóruns de discussão e, em momento e condições oportunas, avaliações práticas. O aluno também será avaliado pelo desempenho, envolvimento, e frequência nas atividades propostas. A nota da avaliação nas atividades coletivas pode variar entre os alunos e será de acordo com o desempenho e envolvimento pessoal.

- Avaliação I: Preparação para introdução à comunidade, trabalho em equipe, introdução aos conceitos de Prevenção e Promoção da Saúde, ferramentas para Educação em Saúde de pequenos grupos, técnicas de Feedback 15 pontos - 2 horas
- Avaliação II: Atendimento Básico em urgência e emergência, introdução a semiologia médica, ectoscopia - 25 pontos - 2 horas
- Avaliação III: Sistema Osteolocomotor - 25 pontos - 2 horas
- Avaliação IV: Pele e anexos - 10 pontos - 2 horas
- Avaliação V: Sistema Neurológico - 25 pontos - 2 horas

Observação: as cargas horárias das avaliações estão inseridas no conteúdo programático.

Bibliografia Básica:

- COUTINHO, A. P. A. Ética na medicina. Petrópolis: Vozes, 2006.
- HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
- PORTER, R. Cambridge: História da medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

Bibliografia Complementar:

- ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- CANGUILHEM, G. Escritos sobre a medicina. Coleção Fundamentos do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.
- LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014..

Referência Aberta:

- DA SILVA, OSMAIR ALVES et al. THE IMPORTANCE OF ANAMNESE IN THE TRAINING OF THE ACADEMIC OF MEDICINE. THE IMPORTANCE OF ANAMNESE IN THE TRAINING OF THE ACADEMIC OF MEDICINE, p. 1-388416. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/45804>
- MARTINS JR, Carlos Roberto et al. Semiologia Neurológica Unicamp. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2017. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ieJDDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=semiologia+neurol%C3%B3gica&ots=l37W4Lb_uB&sig=Y_3AdURFvp_eJMWlghndCEjtPQ4#v=onepage&q=semiologia%20neurol%C3%B3gica&f=false
- DA SILVA, Bruna Karolayne Mendes et al. O conhecimento acerca do suporte básico de vida: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 72021-72039, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17273>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT015 - HABILIDADES PROFISSIONAIS II
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): THIAGO LORENTZ PINTO / RENATA VITORIANO CORRADI GOMES
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Semiologia dos sistemas endócrino, cardiovascular, respiratório, digestório e geniturinário. Primeiros socorros em vítimas de afogamento, queimaduras e acidentes com animais peçonhentos.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de compreender e executar as principais técnicas semiológicas para avaliação dos sistemas endócrino, cardiovascular, respiratório, digestório e genito-urinário. Deverá compreender o conceito e principais classificações da fratura, bem como os princípios que orientam o tipo de tratamento.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

As aulas teóricas serão realizadas remotamente, enquanto as práticas, com a subdivisão de turmas e uso adequado de equipamentos de proteção individual, no Centro de Habilidades, mantendo as medidas de prevenção recomendadas pela Comissão Permanente de Biossegurança da UFVJM: isolamento ou distanciamento social, evitar aglomerações, uso de máscaras faciais em lugares públicos e higiene rigorosa de mãos.

Os discentes serão responsáveis por adquirir os seus equipamentos individuais (jaleco, protetor facial, máscara cirúrgica, luvas de procedimentos não cirúrgicos e álcool) para as atividades presenciais que ocorrerem dentro do campus e aqueles que não cumprirem com todas as medidas de segurança necessárias serão impedidos de acompanhar as práticas.

Apresentação do Plano de Ensino - 1 hora
Anamnese e Exame físico : técnicas básicas - 6 horas
Avaliação dos Sinais Vitais - 5 horas
Semiologia do aparelho cardiovascular - 8 horas
Exame físico do aparelho cardiovascular - 6 horas
Ausculta Cardíaca - 6 horas
Semiologia do aparelho respiratório - 6 horas

Inspeção, palpação e ausculta respiratória - 6 horas
Alterações da ausculta respiratória - 4 horas
Primeiros Socorros - 4 horas
Anamnese do sistema digestório - 4 horas
Exame do abdomen - 4 horas
Exame proctológico - 2 horas
Exame genito-urinário masculino - 5 horas
Exame genito-urinário feminino - 5 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser realizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams.

Podem ser utilizados correios eletrônicos, redes sociais, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Serão realizadas avaliações teóricas online, tarefas, fóruns de discussão e, em momento e condições oportunas, avaliações práticas. O aluno também será avaliado pelo desempenho, envolvimento, e frequência nas atividades propostas. A nota da avaliação nas atividades coletivas pode variar entre os alunos e será de acordo com o desempenho e envolvimento pessoal.

Avaliação Teórica online I: 20 pontos - 2 horas
Avaliação Prática I: 10 pontos - 2 horas
Avaliação Teórica online II: 20 pontos - 2 horas
Avaliação Prática II: 10 pontos - 2 horas
Seminário online: 10 pontos - 4 horas
Participação Pontuada (tarefas e fóruns de discussão): 15 pontos
Avaliação Teórico Prática III: 15 pontos - 4 horas

Observação: as cargas horárias das avaliações estão inseridas no conteúdo programático.

Bibliografia Básica:

- CHAPLEAU, W. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
- PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

- ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências.

4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

- LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Referência Aberta:

- BRANCO, Victoria Gabarron Castello et al. Semiologia do aparelho cardiovascular. Anatomia e fisiologia. Cadernos da Medicina-UNIFESO, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em:

<http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/article/view/753>

- DA SILVA, OSMAR ALVES et al. THE IMPORTANCE OF ANAMNESE IN THE TRAINING OF THE ACADEMIC OF MEDICINE. THE IMPORTANCE OF ANAMNESE IN THE TRAINING OF THE ACADEMIC OF MEDICINE, p. 1-388416. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/45804>

- JAIMOVICH, Carlos et al. Semiologia da parede abdominal: seu valor no planejamento das abdominoplastias. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 14, n. 3, p. 21-50, 2001. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/details/206/pt-BR/semiologia-da-parede-abdominal--seu-valor-no-planejamento-das-abdominoplastias>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT016 - PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): CAIO CESAR DE SOUZA ALVES / LÍZIA COLARES VILELA / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Lesão celular. Reação inflamatória aguda e crônica, as células e mediadores envolvidos, manifestações sistêmicas. Angiogênese e reparação. Alterações do crescimento e da diferenciação celular. Processos degenerativos. Aterosclerose. Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos envolvidos em patologias humanas. Neoplasias, fatores ambientais e genéticos

Objetivos:

- Saber a reação do organismo aos agentes patológicos.
- Explicar a resposta do tecido agredido ao agente agressor. Discutir a influência de fatores ambientais e genéticos no desenvolvimento de patologias e nas alterações do crescimento e da diferenciação celulares.
- Interpretar as reações teciduais na inflamação aguda e crônica. Demonstrar que as patologias podem ser influenciadas por fatores ambientais e genéticos. Ilustrar o desenvolvimento da aterosclerose e das neoplasias.
- Inspeccionar a lesão celular. Distinguir inflamação aguda da crônica. Examinar o desenvolvimento de neoplasias, angiogênese e reparação tecidual. Questionar a relação entre as alterações de crescimento e diferenciação celular e os fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos.
- Agrupar as manifestações patológicas relacionadas a um determinado conjunto de agentes agressores.
- Comparar as diferenças entre as manifestações patológicas teóricas e as observadas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1ª SEMANA (02h síncronas; 06h assíncronas)

Apresentação do Plano de Ensino; Metodologia de avaliação; Plataformas eletrônicas; Indicação de bibliografias

2ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Lesão celular; Crescimento e diferenciação celular nas patologias; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas

3ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Lesão celular; Crescimento e diferenciação celular nas patologias; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; Neoplasias

4ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Lesão celular; Crescimento e diferenciação celular nas patologias; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; Neoplasias; PBL1

5ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

Revisão de literatura e análise comparativa; Neoplasias; PBL2; PBL3

6ª SEMANA (1h síncrona)

Inflamação aguda e crônica - células e mediadores; PBL4

7ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

TVC1; Inflamação aguda e crônica - células e mediadores; Crescimento e diferenciação celular nas patologias; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; Neoplasias

8ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Inflamação aguda e crônica - células e mediadores; Crescimento e diferenciação celular nas patologias; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; PBL5; NP1

9ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Inflamação aguda e crônica - manifestações sistêmicas; Angiogênese e reparação; Processos degenerativos; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; PBL6; PBL7

10ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Inflamação aguda e crônica - manifestações sistêmicas; Angiogênese e reparação; Processos degenerativos; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; PBL8

11ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

TVC2; Angiogênese e reparação; Processos degenerativos; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; TBL; PBL9

12ª SEMANA (02h síncronas; 05h assíncronas)

Angiogênese e reparação; Processos degenerativos; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; PBL10

13ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

Processos degenerativos; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; PBL11

14ª SEMANA (03h síncronas; 03h assíncronas)

Processos degenerativos; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; Aterosclerose; PBL12

15ª SEMANA (1h síncronas)

Processos degenerativos; Aterosclerose; PBL13

16ª SEMANA (04h síncronas; 06h assíncronas)

Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; Aterosclerose; NP2

17ª SEMANA (03h síncronas; 05h assíncronas)

Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; Aterosclerose; NP2;

18ª SEMANA (01h síncrona)

TVC3; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas

Metodologia e Recursos Digitais:

1) Em todos os tópicos citados no Conteúdo Programático o professor: - Fará uso de aulas em vídeo gravadas pelo próprio docente ou disponíveis na plataforma do Youtube por professores idôneos; - Disponibilizará materiais em formato de Documento Portátil (Portable Document Format - "PDF"), vídeos demonstrativos de casos práticos obtidos através de sites da rede mundial de computadores e/ou produzidos pelo próprio docente; - Realizará encontros frequentes por meio da plataforma de vídeo Google Meet (ou outros ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para discutir conteúdos, tirar dúvidas dos alunos e resolver exercícios;

2) Observações: - As atividades síncronas e/ou assíncronas a serem solicitadas aos discentes poderão exigir gravação do rosto do discente. Tais gravações serão utilizadas restritamente para aos fins a que se destina a disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento será realizado principalmente através de Fórum e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) propostos pela UFVJM, sendo possível a utilização eventual de outras plataformas, que serão previamente comunicadas aos discentes;

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 1: TVC 1, individual, escrita, 15 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 2: TVC 2, individual, escrita, 20 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 3: TVC 3, individual, escrita, 25 pontos

AVALIAÇÃO 4: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC2, 20 pontos

AVALIAÇÃO 5: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC3, 20 pontos

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

FRANCO, M. (Ed.). Patologia: processos gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. Robbins: patologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Bibliografia Complementar:

FARIA, J. L.; ALTEMANI, A. M. A. M. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

HANSEL, D. E.; DINTZIS, R. Z. Fundamentos de Rubin Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

KUMAR, V. et al. Robbins & Cotran Patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MITCHELL, R. N. et al. Robbins & Cotran: fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

RUBIN, E. et al. Rubin Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Referência Aberta:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527736992. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

MORAES, Sandra do Lago. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2308-4. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

DOENÇAS vasculares periféricas. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2822-5. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

PEREZ, Erika. Fundamentos de patologia. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520957. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

HANSEL, Donna E. Fundamentos de rubin patologia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2007 1 recurso online ISBN 978-85-277-2491-3. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

WEIMER, Bianca Funk. Patologia das estruturas. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595023970. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

REISNER, Howard M. Patologia uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580555479. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

Khan Academy e Khan Academy Brasil plataforma youtube.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT017 - IMUNOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): CAIO CESAR DE SOUZA ALVES / LÍZIA COLARES VILELA / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético. Resistência natural inespecífica. Resposta imunológica específica. Mecanismos efetores da resposta imune. Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual. A resposta imunológica aos tumores. Imunologia dos transplantes. Relação parasito-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escape dos agentes biopatogênicos e a resposta imunológica. Reações de hipersensibilidade. Imunodeficiências primárias e secundárias: causas, repercussões e diagnóstico. Diagnóstico imunológico das principais patologias.

Objetivos:

- Definir a atuação do sistema imunológico.
- Conceituar a imunidade inata e a adquirida, seus mecanismos efetores e atuação.
- Discutir a resposta imunológica quando em suas alterações imunológicas.
- Relatar a imunologia como diagnóstico.
- Interpretar as imunodeficiências, as doenças autoimunes, e a hipersensibilidade.
- Demonstrar a eliminação dos antígenos pelos elementos da resposta imune.
- Ilustrar mecanismos de virulência e de escape da resposta imune.
- Esboçar a ação da resposta imune frente a tumores e transplantes.
- Diferenciar os mecanismos efetores da resposta imune.
- Analisar a resposta imune nas imunodeficiências, na hipersensibilidade, e nas autoimunidades.
- Inspeccionar a relação entre parasito e hospedeiro.
- Distinguir os mecanismos de proteção do hospedeiro e de escape dos parasitas.
- Examinar as formas de resposta imune dirigidas aos fatores biopatogênicos.
- Debater a atuação do sistema imunológico em resposta a células neoplásicas e transplantadas.
- Formular um mecanismo de ação do sistema imunológico.
- Apreciar as alterações homeostáticas pela ótica imunológica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)
Apresentação do Plano de Ensino; Metodologia de avaliação; Plataformas eletrônicas; Indicação de

bibliografias; Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; TBL.
 2ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)
 Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro
 3ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)
 Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro;
 4ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)
 Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL1
 5ª SEMANA (03h síncronas; 05h assíncronas)
 Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL2; PBL3
 6ª SEMANA (01h síncrona)
 A resposta imunológica aos tumores e a imunologia dos transplantes; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; PBL4
 7ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)
 TVC1; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune
 8ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)
 A resposta imunológica aos tumores e a imunologia dos transplantes; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL5; NP1
 9ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)
 Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Imunodeficiências primárias e secundárias; PBL6; PBL7
 10ª SEMANA (04h síncronas; 03h assíncronas)
 Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL8;
 11ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)
 TVC2; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Reações de hipersensibilidade; PBL9
 12ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)
 Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL10
 13ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)
 Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Reações de hipersensibilidade; PBL11
 14ª SEMANA (02h síncronas; 06h assíncronas)
 Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Reações de hipersensibilidade; PBL12
 15ª SEMANA (03h síncronas; 01h assíncronas)
 Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual; PBL13
 16ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)
 Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual; NP2;
 17ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)
 Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual; NP2
 18ª SEMANA (01h síncronas)
 TVC3; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual

Metodologia e Recursos Digitais:

1) Em todos os tópicos citados no Conteúdo Programático o professor:

- Fará uso de aulas em vídeo gravadas pelo próprio docente ou disponíveis na plataforma do Youtube por professores idôneos;
- Disponibilizará materiais em formato de Documento Portável (Portable Document Format - "PDF"), vídeos demonstrativos de casos práticos obtidos através de sites da rede mundial de computadores e/ou produzidos pelo próprio docente;
- Realizará encontros frequentes por meio da plataforma de vídeo Google Meet (ou outros ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para discutir conteúdos, tirar dúvidas dos alunos e resolver exercícios.

2) Observações:

- As atividades síncronas e/ou assíncronas a serem solicitadas aos discentes poderão exigir gravação do rosto do discente. Tais gravações serão utilizadas restritamente para aos fins a que se destina a disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- O acompanhamento será realizado principalmente através de Fórum e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) propostos pela UFVJM, sendo possível a utilização eventual de outras plataformas, que serão previamente comunicadas aos discentes;

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 1: TVC 1, individual, escrita, 15 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 2: TVC 2, individual, escrita, 20 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 3: TVC 3, individual, escrita, 25 pontos

AVALIAÇÃO 4: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC2, 20 pontos

AVALIAÇÃO 5: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC3, 20 pontos

Bibliografia Básica:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2011.

PARSLOW, T. G. et al. Imunologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

ROITT, I. M.; RABSON, A. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Bibliografia Complementar:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 5. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2017.

DELVES, P. J.; ROITT, I. M. Roitt: fundamentos de imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

FOCACCIA, R. et al. Tratado de infectologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.

JANEWAY, C. A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MITCHELL, R. N. et al. Robbins & Cotran: fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Referência Aberta:

CLÍNICA médica, v.7 alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias. 2. São Paulo Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520447772. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway. 8. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710401. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

COICO, Richard. Imunologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-2341-1. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

IMUNOLOGIA. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 9788595151451. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia aplicada fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536521039. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450154. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

IMUNOLOGIA clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500716. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

Khan Academy e Khan Academy Brasil plataforma youtube.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT019 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO E PSICOPATOLOGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): CAMILA DE LIMA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

As instâncias da personalidade e as fases do desenvolvimento psicosexual segundo a psicanálise Freudiana. Cognition e aprendizagem segundo a teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget. Visões contemporâneas da Psicologia do Desenvolvimento Humano. Aspectos pragmáticos da comunicação
O ciclo de vida familiar. Aspectos psico-afetivos de uma vida saudável.
O que é Psicopatologia. O normal e o patológico. As funções psíquicas elementares: consciência, atenção, orientação, sensopercepção, memória, afetividade, vontade psicomotricidade, pensamento, juízo da realidade, linguagem, personalidade e inteligência. As grandes síndromes psiquiátricas: ansiosas, depressivas e maníacas, psicóticas, volitivo-motoras, relacionadas ao uso de substâncias psicoativas, psico orgânicas e relacionadas ao desenvolvimento da personalidade. A avaliação psiquiátrica. O diagnóstico psiquiátrico.

Objetivos:

- Ao final do módulo o aluno deve estar apto a
- Conhecer os principais aspectos do desenvolvimento humano, com ênfase em seu caráter relacional.
 - Discutir as etapas do desenvolvimento humano numa perspectiva biopsicossocial.
 - Analisar os fatores envolvidos no processo da comunicação humana e suas implicações na relação médico-paciente.
 - Refletir sobre o ciclo vital e aspectos psicoafetivos de uma vida saudável.
 - Discutir sobre os conceitos de normal e patológico.
 - Definir as funções psíquicas elementares e suas alterações.
 - Caracterizar o perfil psicopatológico dos principais transtornos mentais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Plano de Ensino (1 hora/aula)
- Uma breve história da Psicologia(3 horas/aula)

- Considerações importantes sobre a Psicologia do Desenvolvimento Humano(3 horas/aula)
- Aspectos psicodinâmicos do desenvolvimento humano - Psicanálise Freudiana (3 horas/aula)
- Propostas contemporâneas em Psicologia do Desenvolvimento Humano (3 horas/aula)
- Cognição e aprendizagem (Jean Piaget)(3 horas/aula)
- O ciclo de vida familiar e os aspectos psico-afetivos de uma vida saudável(2 horas/aula)
- Aspectos pragmáticos da comunicação (2 horas/aula)
- O que é Psicopatologia (3 horas/aula)
- O normal e o patológico (3 horas/aula)
- As funções psíquicas elementares: consciência,atenção, orientação, sensopercepção, memória, afetividade, vontade psicomotricidade, pensamento, juízo da realidade, linguagem,personalidade e inteligência. (18 horas/aula)
- Discutindo sintoma e síndrome (4 horas/aula)
- As principais síndromes psiquiátricas (10 horas/aula)
- A avaliação e o diagnóstico psiquiátrico. (4 horas/aula)
- Avaliações somativas (incluindo as modalidades citadas no tópico Estratégias de Acompanhamento e Avaliação) - 80 pontos (6 horas/aula)
- Avaliações formativas/qualitativas contínuas no decorrer do módulo - 20 pontos (4 horas/aula)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão realizadas videoaulas e web conferências, além de grupos de discussão e seminários online. Além disso, semanalmente, haverá um encontro, via Google Meet, para tirar dúvidas sobre os conteúdos estudados. Serão utilizados também filmes e documentários, com temas relacionados ao conteúdo programático do módulo, como base para discussões e elaboração de casos hipotéticos. Será disponibilizado material didático via e-mail e pelo Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliações somativas (incluindo as modalidades citadas abaixo) - 80 pontos
- Avaliações formativas/qualitativas contínuas no decorrer do módulo - 20 pontos
- Poderão também ser utilizados: seminários, trabalhos de campo, escritos, relatórios, pesquisas bibliográficas, análises de filmes e documentários, discussão de artigos (modalidades incluídas nas avaliações somativas)

Bibliografia Básica:

BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. 22. ed. Petrópolis, Vozes, 2011.
 DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 DE MARCO, M. A. et al. Psicologia médica: Abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar:

BERGER, K. S. O desenvolvimento da pessoa: da infância à terceira idade. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
CAMPOS, R. H. F. Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
LANE, S. T. M.; CODO, W. Psicologia social: o homem em movimento. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
MEIRA, M. E. M.; FACCI, M. G. D. (Orgs.) Psicologia histórico-cultural: contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

Referência Aberta:

<http://www.museuimagensdoinconsciente.org.br/>
<https://www.abp.org.br/>
<https://crp04.org.br/>
<https://site.cfp.org.br/>
<https://www.paradigmaac.org/>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT021 - HABILIDADES PROFISSIONAIS III
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Aspectos práticos e legais do exercício da profissão à luz do código de ética médica. Responsabilidade, direitos e deveres do médico Direitos Humanos e à vida. Relação com pacientes e familiares. Relação entre médicos. Sigilo profissional. Documentos médicos. Auditoria e Perícia Médica. Publicidade Médica. Código de Ética do estudante de Medicina. Prescrição de medicamentos, atestados e licenças. Doenças de notificação compulsória.

Objetivos:

Ao final deste Módulo o Aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer os principais aspectos ético-profissionais e legais para o exercício da Medicina
- Listar as doenças de notificação compulsória, assim como os procedimentos para a notificação
- Conhecer noções de tanatologia e deontologia

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (4 hs)
Introdução ao estudo da Ética (4 hs)
Aspectos práticos e legais do exercício da profissão + Código de Ética Médica (4 hs)
Direitos dos médicos (4 hs)
Responsabilidade e deveres do médico (4 hs)
Direitos humanos e a vida (4 hs)
Relação com pacientes e familiares (4hs)
Relação entre Médicos (4 hs)
Remuneração profissional (4hs)
Publicidade Médica (4hs)
Sigilo profissional (4hs)
Documentos Médicos (4 hs)
Auditoria e Perícia Médica (4hs)

Código de Ética Médica dos estudantes de medicina (4hs)
Ética em Pesquisa (4hs)
Doenças de notificação compulsória (4 hs)
1 Prova (4 hs)
2 Prova (4 hs)

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo será disponibilizado integralmente por ensino remoto através de videoaulas e distribuição de materiais com orientação pedagógica, através das plataformas Google Classroom e Google Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Previstas:

- 2 avaliações no valor de 30 pontos cada.
- Avaliações de caráter formativo e/ou somativo no decorrer do módulo, podendo incluir prova oral, seminários, trabalhos de laboratório, relatórios, pesquisas bibliográficas, trabalhos escritos, trabalhos práticos, além de atividades próprias das metodologias ativas de ensino, como PBL, ABL, TBL, entre outras : 40 pontos.

Esta pontuação será comunicada aos alunos antes do início de cada atividade para a qual será atribuído algum valor.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução 1931/2009. Aprova o Código de Ética Médica. Publicada no DOU de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90. Retificação publicada no D.O.U. 130 de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173. Disponível em: http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2009/1931_2009.htm. Acesso em: 16 out. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética do estudante de Medicina. Brasília, 2018. Disponível em: http://www.fm.usp.br/biblioteca/conteudo/biblioteca_1622_ceem.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

FRANÇA, G. V. Medicina legal. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017

Bibliografia Complementar:

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Medicina, direito, ética e justiça: reflexões e conferências do VI Congresso Brasileiro de Direito Médico, Belo Horizonte (MG), 4 e 5 de agosto de 2016. Brasília:

CFM, 2017.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de processo ético-profissional: resolução CFM nº 2.145, de 17 de maio de 2016. Brasília: CFM, 2017. Disponível em:
https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2016/2145_2016.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

COUTINHO, A. P. A. Ética na medicina. Petrópolis: Vozes, 2006.

FRANÇA, G. V. Comentários ao Código de ética Médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

FRANÇA, G. V. Direito médico. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

JONSEN, A. R. Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT022 - ABORDAGEM DO PACIENTE E BASES FISIOPATOLÓGICAS E TERAPÊUTICAS DOS PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RENATA VITORIANO CORRADI GOMES / FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA / RHAIZA COLARES FRANCO / VICTOR NACIB LAUAR
Carga horária: 180 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Abordagem clínica e bases fisiopatológicas e terapêuticas do paciente com sintomas comuns. Conhecimento de conceitos básicos e as suas principais características semiológicas, de modo a possibilitar a sua adequada investigação ao longo da anamnese: dor (incluindo as principais causas de dor torácica, abdominal e cefaleia), febre, edema, perda e ganho de peso, astenia, fraqueza, tonteira, vertigem, síncope, dispneia, palpitações, anemia, tosse, expectoração, cianose, icterícia, disfagia, anorexia, náuseas, vômitos, regurgitação, pirose, dispepsia, diarreia, constipação, sangramentos respiratórios, digestivos e ginecológicos, alterações urinárias e menstruais; hábitos de vida (alimentação, carga tabágica, grau de alcoolismo, uso de drogas);

Aspectos epidemiológicos.

Exame físico geral e segmentar.

Estudo de peças anatomopatológicas.

Diagnóstico por exames complementares.

Listagem de problemas do paciente.

A elaboração do diagnóstico clínico: anatômico, sistêmico, sindrômico, nosológico e tiológico.

Objetivos:

Objetivos de aprendizagem:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os principais sinais e sintomas que são mais prevalentes na prática clínica: edema, anemia, tonteira, vertigem, síncope, dor (incluindo dor abdominal, torácica e cefaléia), febre, dispneia, tosse, expectoração, cianose, sangramentos respiratórios, icterícia, disfagia, pirose, regurgitação, dispepsia, diarreia, constipação, náuseas, vômitos, sangramentos digestivos, alterações menstruais e sangramentos ginecológicos;
- Reconhecer os principais diagnósticos diferenciais que estão implicados nesses sinais e sintomas;
- Descrever clinicamente e detalhar as características desses sinais e sintomas;
- Listar e reconhecer a aplicação do diagnóstico por exames complementares referente a cada um dos referidos sinais e sintomas.
- Listar os diagnósticos (anatômico, sistêmico, sindrômico, nosológico e etiológico) mais prevalentes dos pacientes que se apresentem com esses sinais e sintomas;

- Abordar pacientes tabagistas, etilistas e usuários de drogas ilícitas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo Programático - remoto

Apresentação do módulo e conceitos sobre diagnóstico clínico - 5hs

Dor abdominal 5h

Sangramentos digestivos 5h

Dispepsia, pirose e regurgitação: 15h

Disuria, hematuria e proteinúria: 10h

Hábitos de vida: 10h

Disfagia: 5h

Transtornos Alimentares e Obesidade: 5h

Cefaleia 5h

Febre: 5h

Tontura e vertigem 10h

Síncope 4h

Anemia 4h

Hemograma 5h

Dor aguda e Dor crônica 4h Astenia/emagrecimento involuntário: 4h

Dor torácica 8h

Edema 4h

Dispneia 4h

Diarreia 4h

Constipação 4h

Sangramentos Respiratórios: 4h

Sangramentos ginecológicos 4h

Alterações menstruais 10h

Palpitação 4h

Tosse e expectoração 8h

Cianose 4h

Icterícia 4h

Náuseas 4h

Vômitos 4h

Provas 1,2,3,4: 8h

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas, seminários online, redes sociais, conteúdos organizados em plataformas virtuais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades exercícios indicados nos materiais didáticos

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações teóricas somativas: Prova 1 - 15 pontos/ Prova 2 - 15 pontos / Prova 3 - 15 pontos / Prova 4 - 15 pontos

Avaliações formativas / TBL/ Trabalhos/ Seminários: Atividades 1: 15 pontos / Atividades 2: 10 pontos / Atividades 3

: 7,5 pontos / Atividades 4: 7,5 pontos

total : 100 pontos

Bibliografia Básica:

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
PORTO, C. C.; PORTO. A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
GOLDMAN, E. E. et al. Cecil: tratado de medicina interna. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.
LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 3.ed. São Paulo: Roca, 2015. 3 v.
PERAZZIO, S. F. Reumatologia: manual do residente da Unifesp. Rio de Janeiro: Roca, 2012.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT023 - ABORDAGEM DO PACIENTE E BASES FISIOPATOLÓGICAS E TERAPÊUTICAS DAS GRANDES SÍNDROMES
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RENATA VITORIANO CORRADI GOMES / VINICIUS TEIXEIRA CIMINI / JULIA MEDEIROS FERNANDES CERQUEIRA / DANIEL MONTEIRO DE BARROS DIAS / RAISSA BAMBERG ELAUAR
Carga horária: 180 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Estudo das síndromes clínicas abaixo citadas com ênfase aos aspectos epidemiológicos, bases anatômicas e fisiopatológicas, manifestações clínicas, interpretação dos sinais e sintomas para elaboração diagnóstica, propedêutica e terapêutica: diabetes, insuficiência respiratória, insuficiência cardíaca, choque, insuficiência renal, insuficiência hepática, coma, déficit motor e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Reconhecer clinicamente as grandes síndromes: diabetes, insuficiência respiratória, insuficiência cardíaca, choque, insuficiência renal, insuficiência hepática, coma, déficit motor e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA).
- Compreender os sinais e sintomas e a fisiopatologia destas grandes síndromes;
- Conhecer os princípios da abordagem, identificação e tratamento destas síndromes na urgência e emergência, bem como nos diversos níveis de Atenção à Saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Plano de Ensino do módulo - 1 h
- Choque - 17h
- Insuficiência Renal - 18h
- Síndromes cardiológicas: Insuficiência Cardíaca e Hipertensão - 12h
- Diabetes - 13h
- Insuficiência Venosa e Arterial - 28h
- Síndromes neurológicas:

- Déficit Motor - 24h
- Coma - 24h
Insuficiência Respiratória - 9h
Insuficiência Hepática - 12h
AIDS - 12h
Avaliações: 10h

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas síncronas e assíncronas, com utilização de plataformas e recursos digitais como Moodle, Classroom e Google Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova 1: 20pts
Prova 2: 40pts
Prova 3: 25pts
Trabalho: 15 pontos

Bibliografia Básica:

ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
DANI, R.; PASSOS, M.C.F. Gastroenterologia Essencial. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.
LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.
ZATERKA, S.; EISIG, J.N. Tratado de Gastroenterologia da graduação à pós-Graduação. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, H. P. et al. Tratado de medicina de urgência e emergência: pronto-socorro e uti. São Paulo: Atheneu, 2010. 2 v.
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2v.
KNOBEL, E. Conduas no paciente grave. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT024 - MEDICINA PREVENTIVA, EPIDEMIOLOGIA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JOAO VICTOR LEITE DIAS
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Perfil epidemiológico de uma população. Medidas de mortalidade e morbidade. Caracterização e controle de endemias e epidemias. Técnicas de informática aplicadas à saúde, uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e métodos epidemiológicos de estudo. Sistema de vigilância epidemiológica e sanitária. Métodos Estatísticos aplicados à Epidemiologia. Avaliação de Métodos Diagnósticos.

Objetivos:

Ao final do Módulo o Aluno deverá ser capaz de:

1. Aplicar conhecimentos básicos em estatística a estudos em saúde.
2. Conhecer e aplicar os conceitos epidemiológicos
3. Acessar as informações epidemiológicas disponíveis nos bancos de dados oficiais (SIM, SINASC, SIH-SUS, SINAN, e-SUS)
4. Elaborar diagnósticos da situação de saúde populacional propondo ações de promoção de saúde e prevenção de agravos .
5. Desenvolver habilidades de leitura crítica de artigos científicos.
6. Desenvolver habilidades de comunicação oral e escrita.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino. Uma hora-aula
- Aspectos e etapas do trabalho científico. Duas horas-aulas
- O que é Estatística. Uma hora-aula
- Estatística Descritiva e Inferencial (Representação gráfica e tabular de dados, medidas resumo, distribuições teóricas de probabilidade, testes de hipóteses, noções de amostragem). 16 horas-aulas
- Validade e confiabilidade de testes diagnósticos. Quatro horas-aulas
- Conceito de Saúde-Doença. Uma hora-aula
- Conceitos em Epidemiologia descritiva. Quatro horas-aulas

- Indicadores de Morbidade. Duas horas-aulas
- Indicadores de Mortalidade. Duas horas-aulas
- Análise situacional de saúde da população brasileira. Duas horas-aulas
- Delineamentos de estudos epidemiológicos. 10 horas-aulas
- Análise de estudos epidemiológicos. Quatro horas-aulas
- Causalidade em epidemiologia. Quatro horas-aulas
- Vigilância epidemiológica e sanitária. Quatro horas-aulas
- Sistemas de Informação em Saúde no Brasil. Quatro horas-aulas
- Transição demográfica e transição epidemiológica no Brasil. Quatro horas-aulas
- Avaliações. Sete horas-aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

- Videoaulas.
- Seminário virtual.
- Atividades em plataforma Moodle.
- Laboratório virtual de práticas em estatística.
- Laboratório virtual de práticas em epidemiologia.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Três avaliações teóricas online (20 pontos + 20 pontos + 20 pontos)
- Elaboração de proposta de pesquisa em epidemiologia (5 pontos)
- Desenvolvimento de um projeto de pesquisa em epidemiologia (15 pontos)
- Atividades práticas (Seminário virtual, laboratório de práticas, discussão de artigos) (20 pontos)

Bibliografia Básica:

- BONITA, R.; BEAGLEHOLE, B.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia Básica. 2. ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional. 2010. Acesso livre, Disponível em: hqlibdoc.who.int/publications/2010/9788572888394_por.pdf Acesso em 16 de outubro de 2019.
- CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA-FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- ARANGO, H. G. Bioestatística: teórica e computacional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Princípios de bioestatística. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2004.
- ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. (org.) Rouquayrol, epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.
- SIQUEIRA, A. L.; TIBÚRCIO, J. D. Estatística na área da saúde: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte, MG: Coopmed, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT025 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE IV
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JOAO VICTOR LEITE DIAS / HEBERTON CARLOS NASCIMENTO PACHECO
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

A consulta médica segundo o Método Clínico Centrado na Pessoa e o Modelo Calgary-Cambridge. Aplicações de conceitos básicos de Epidemiologia (rastreamento, prevalência, incidência, mortalidade). Doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes no Brasil e em nossa região. Política Nacional de Atendimento às Urgências e Emergências.

Objetivos:

Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de:

1. Definir o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP).
2. Descrever os quatro componentes do MCCP e sua aplicabilidade.
3. Definir e analisar a Rede de Urgências e Emergências do SUS.
4. Analisar a aplicabilidade de alguns conceitos epidemiológicos, como rastreamento, prevalência e incidência em Atenção Primária.
5. Definir Doenças Crônicas Não Transmissíveis e analisar sua importância em Atenção Primária e sua relação com as causas de morte no Brasil, tendo como foco principal o diabetes e a hipertensão arterial.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Plano de Ensino e aula sobre revisão introdutória sobre medicina de saúde e comunidade - 2h
- Segundo as normas do sistema híbrido para respeitar as medidas para evitar contaminação durante a pandemia, os conteúdos teóricos serão ministrados através de plataformas digitais.
- Os conteúdos práticos serão realizados em Unidades Básicas de Saúde atendendo todas as medidas de segurança pré-estabelecidas pela Instituição.
- Esse plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do semestre.
- Apresentação do plano de ensino do módulo + Atividades teóricas em sala de aula. (20 horas)

- Atividades teóricas e práticas nas Unidades de Saúde (consultas médicas, visitas domiciliares, atividades de educação em saúde, entre outros) 32h
 - Visitas técnicas a serviços relacionados à rede de cuidados do SUS. 8h
- Desenvolvimento e apresentação de Projeto de Intervenção Rural (8 horas)
- Avaliações: 2 horas

IMPORTANTE: Para todas as atividades práticas os alunos deverão estar portando EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para evitar contaminação pelo novo coronavírus (capote, máscara (N95 ou PFF2), face shield e luvas descartáveis). Cabe ao aluno adquirir seu EPI.

- Realização de aulas práticas supervisionadas em Unidades Básicas de Saúde;
- Disponibilização de materiais para estudos em saúde através de correio eletrônico;
- Discussões de casos e reuniões por videoaulas;
- Avaliação dos alunos conforme atividades práticas e teóricas realizadas.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

*Medidas Coletivas:

Organizar os grupos de alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social; Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19; Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

*Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

*Lista de equipamentos de proteção individual a serem adquiridas para uso obrigatório dos alunos nas práticas:

- Máscara tripla camada (deve ser trocada a cada 4 horas ou assim que estiver úmida);
- Frasco individual de álcool em gel/álcool 70%.
- Face shield e luvas descartáveis.

Metodologia e Recursos Digitais:

Seminários online

Atendimentos ambulatoriais em unidades de saúde do município de Ladainha e Teófilo (conforme disponibilidade)

Leituras e desenvolvimento de projeto de intervenção

Plataformas virtuais de ensino (google meet, google classroom)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão formativas e somativas:

- Seminário Integrador: 30 pontos
- Avaliação teórica: 50 pontos
- Avaliação prática: 20 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Linha-guia de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doença renal crônica. Belo Horizonte; 2013. Disponível em: http://saude.mg.gov.br/images/documentos/guia_de_hipertensao.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2019.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. (org.) Rouquayrol, epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

STEWART, M Medicina centrada na pessoa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GIOVANELLA, L. et al. (Orgs.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS. E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT026 - HABILIDADES PROFISSIONAIS IV
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JÚLIA MEDEIROS FERNANDES CERQUEIRA / RHAIZA COLARES FRANCO
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

O Modelo Biopsicossocial, Medicina centrada na pessoa. Treinamento de consulta no Modelo Calgary-Cambridge. Atendimento pré-hospitalar em urgência e emergência mais comuns.

Objetivos:

Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o modelo biopsicosocial das doenças;
- Compreender os fundamentos e os componentes essenciais do método clínico centrado no paciente; reconhecer as funções e a estrutura de uma consulta médica;
- Identificar os problemas e as limitações relacionadas com a consulta centrada na agenda do médico;
- Desenvolver uma compreensão das funções da consulta e de um modelo para sua estruturação em cinco fases;
- Compreender o papel da comunicação médico-paciente no contexto da consulta médica;
- Adquirir habilidades básicas de comunicação médico-paciente;
- Compreender o feedback como uma estratégia de aprendizagem e os fundamentos da provisão do feedback;
- Aplicar o feedback no aprendizado e exercício das habilidades;
- Adquirir habilidades básicas de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergências.
- Desenvolver a habilidade do trabalho em equipe na urgência e emergência.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Feedback + Apresentação do Plano de Ensino . 4h
2. O modelo biopsicossocial. 4 hs
3. Método Clínico Centrado na Pessoa e Espiritualidade. 8hs
4. Habilidades de consulta. 4h
5. O Modelo Calgary-Cambridge. 20h

6. Atendimento Pré-hospitalar em urgência e emergência e Suporte de vida avançado em Insuficiência Cardíaca. 24h

7. Avaliação. 8h

Equipamentos de Proteção Individuais necessários para participação de aulas práticas: Máscaras cirúrgicas, jaleco branco, sapatos fechados, álcool gel.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas serão ofertadas remotamente por meios de recursos digitais através das plataformas Meet e Moodle e outras ferramentas.

Metodologias Utilizadas: PBL, Problematização, Exposição dialogada, eventos simulados, conferencia de professor convidado, feedback, grupos tutoriais, consultas simuladas, role-play. Leitura de textos, pesquisa em internet, discussão de filme

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão, somativas teórico e práticas e formativas com feedbacks.

Serão realizadas avaliações diárias sobre frequência, participação, interesse e pontualidade

Avaliações de seminários, relatórios, vídeos e feedbacks

Carga horária: 8h

Prova Teórica 1: 10 pontos

Prova Teórica 2: 10 pontos

Prova prática 1 (consulta): 30 pontos

Video roleplay: 10 pontos

Atendimento de Urgência: 35 pontos

Feedbacks : 5 pontos

Bibliografia Básica:

DE MARCO, M. A.; ABUD, C. C.; LUCHESE, A. C.; ZIMMERMANN, V. B. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

AEHLERT, B. ACLS: Suporte avançado de vida em cardiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MONTEIRO, S.; VARGAS, E. (Orgs.) Educação, comunicação e tecnologia educacional: interfaces com o campo da saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/9n7jy/pdf/monteiro-9788575415337.pdf>. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT032 - HABILIDADES PROFISSIONAIS V
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): DANIEL MONTEIRO DE BARROS DIAS / THIAGO GUIMARÃES CERQUEIRA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Semiologia com ênfase no exame clínico das patologias dos sistemas digestório, endocrinológico, cardiovascular e respiratório. Avaliação objetiva do estado nutricional. Interpretação do eletrocardiograma.

Objetivos:

Ao final do período o aluno deve ser capaz de:

1. Desenvolver raciocínio clínico baseado em achados de anamnese e exame físico dentre as principais patologias envolvendo o sistema cardiovascular.
2. Desenvolver raciocínio clínico baseado em achados de anamnese e exame físico dentre as principais patologias envolvendo o sistema respiratório.
3. Desenvolver raciocínio clínico baseado em achados de anamnese e exame físico dentre as principais patologias envolvendo o sistema digestório e endócrino.
4. Desenvolver raciocínio a cerca da avaliação nutricional do paciente.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1 Apresentação do plano de ensino - 1 hora;
- 2 - Realização e Interpretação do Eletrocardiograma - 8 horas;
- 3 Compreensão das indicações e contra-indicações dos mais utilizados métodos diagnósticos em pneumologia - 8 horas;
- 4 Compreensão das indicações e contra-indicações dos mais utilizados métodos diagnósticos em gastroenterologia - 8 horas;
- 5 Compreensão das indicações e contra-indicações de métodos complementares em cardiologia como: teste ergométrico, Ecocardiograma, cintilografia miocárdica, cineangiocoronariografia, MAPA, Holter - 15 horas;
- 6 Interpretação de alterações do exame físico dos sistemas circulatório, pulmonar, endócrino e digestivo - 14 horas;

- 7- Diagnóstico e manejo de situações cardiológicas e urgências clínicas baseado em casos clínicos - 14 horas;
- 8- Avaliação do estado nutricional do paciente - 4 horas;

Os alunos precisarão utilizar EPI segundo recomendação da CPBio. São eles: Mascara PFF2, face shield, luvas e jaleco.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Para abordagem dos temas supracitados serão utilizadas videoaulas para o conteúdo teórico seguido de exercícios de treinamento do conteúdo ministrado. Estudos dirigidos (ED) e exercícios a partir de material didático fornecido.
- Sequencialmente com a subdivisão de turmas e uso adequado de EPI s seguiremos para a parte prática em laboratório específico.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Fundamental adequação dos EPI para prática em laboratório. Para tal será necesssário o uso de máscara e disponibilização de álcool em gel a 70% nas dependencias físicas para higienização das mãos sempre que necessário.

Serão realizadas avaliações Somativas e Formativas, sendo no mínimo, duas avaliações teórico-práticas. Também poderá ser avaliado em atividades de grupos como: grupos tutoriais, seminários, entre outros. As notas nas atividades feitas em grupo podem variar entre os alunos, de acordo com o desempenho observado. Ao final do módulo ocorrerá uma prova contemplando todo o conteúdo discutido.

- O aluno poderá ser avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade, frequência, postura, vestimenta.
- O feedback poderá ser usado, entre outras técnicas, como ferramenta de avaliação formativa.

A pontuação será distribuída da seguinte forma:

- Sistema Respiratório: 24 pontos - 3 horas;
- Sistema Endocrinológico: 10 pontos - 1 hora;
- Sistema Digestivo e nutrição: 16 pontos - 2 horas;
- Sistema Circulatório: 50 pontos - 6 horas;

Observação: as cargas horárias das avaliações estão inseridas no conteúdo programático.

Bibliografia Básica:

- BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- CONDE, M. B.; SOUZA, G. R. M. Pneumologia e fisiologia: uma abordagem Prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
- PORTO, C. C.; PORTO. A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

- DE MARCO, M. A.; ABUD, C. C.; LUCCHESI, A. C.; ZIMMERMANN, V. B. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

- LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.
- PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.
- WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 2 v.
- ZATERKA, S. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pósgraduação. São Paulo: Atheneu, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT035 - SAÚDE DA MULHER
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): LUCAS SCHETTINO AMANCIO COELHO / JULIA OLIVEIRA MENDES / HELBIO DE OLIVEIRA MIRANDA
Carga horária: 96 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Semiologia ginecológica e das mamas. Anatomia e histologia dos órgãos genitais femininos e mamas. Propedêutica ginecológica e das mamas. Fisiologia do ciclo menstrual, sexualidade e reprodução. Puberdade e climatério. Oncologia e ginecologia. Afecções endócrinas. Planejamento familiar. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Infecções genitais. Violência de gênero em diferentes cenários: doméstica, sexual e obstétrica. Semiologia obstétrica. Assistência pré-natal. Crescimento e desenvolvimento fetal. Parto e puerpério. Amamentação. Patologias obstétricas mais frequentes. Ética e legislação em ginecologia e obstetria. Atenção integral à saúde da mulher nas populações indígenas, negras, quilombolas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, transgênero, trabalhadoras rurais, mulheres com deficiência, em situação de risco, em situação carcerária.

Objetivos:

Proporcionar ao graduando de medicina a construção de saber científico relacionado às principais patologias e disfunções do aparelho genital feminino bem como os recursos de propedêutica e terapêutica aplicáveis às mesmas.

Fortalecer as noções básicas de identificação de condições de doenças mais comuns, assim como o diagnóstico diferencial, tratamento e ações destinadas à recuperação da saúde da mulher e da gestante, considerando seus fatores de risco, sempre aliando o conhecimento técnico ao exercício da medicina de forma ética e integrada.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino (1 hora)
Anamnese e exame físico em ginecologia. (2 horas)
Propedêutica ginecológica e das mamas. (2 horas)
Fisiologia do ciclo menstrual. (2 horas)
Puberdade. (2 horas)
Climatério. (2 horas)
Abordagem das amenorréias. (2 horas)

Sangramento uterino anormal. (3 horas)
Dor pélvica: dismenorréia, dor pélvica crônica (3 horas)
Planejamento familiar. (3 horas)
ISTs. (3 horas)
Fluxos genitais. (4 horas)
Atendimento à vítima de violência. (2 horas)
Oncologia: Câncer de colo, endométrio e vulva. (3 horas)
Oncologias: Câncer de mama e ovário. (3 horas)
Revisão anatômica do canal de parto. (3 horas)
Modificações fisiológicas do organismo materno. (2 horas)
Assistência pré-natal. (2 horas)
Crescimento e desenvolvimento fetal. (2 horas)
Assistência ao parto. (2 horas)
Puerpério fisiológico. (2 horas)
Puerpério patológico. (3 horas)
Sangramentos da primeira metade da gravidez. (3 horas)
Sangramentos da segunda metade da gravidez. (3 horas)
Infecções congênitas. (3 horas)
Diabetes na gravidez. (3 horas)
Síndromes hipertensivas na gravidez. (3 horas)
Doença hemolítica perinatal. (3 horas)
Prematuridade e amniorrexe prematura. (3 horas)
Gestação múltipla. (3 horas)
Drogas na gravidez. (3 horas)
Assistência ao pré natal (3 horas)
Síndromes tireoidianas na gestação (3 horas)
- Carga horária das atividades avaliativas (10 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Para oferta da unidade curricular serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Atividades síncronas: videoconferências através da plataforma google meet; será disponibilizado no mínimo um horário por semana para discussões e resolução de dúvidas.
- Atividades assíncronas: videoaulas, sala de aula invertida, conteúdos organizados em plataformas virtuais: google classroom, moodle, correio eletrônico.
- Atividades sem uso de tela: leitura de textos, pesquisa em internet, resolução de exercícios, estudo de casos dirigido.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão realizadas pela plataforma Google Classroom ou Moodle, conforme seguinte distribuição:

- Relatórios (auto avaliação e avaliação do módulo): 10 pontos
- Questionários: 20 pontos
- Seminários: 10 pontos
- Estudos de caso (em grupo): 20 pontos
- Duas provas individuais: 20 pontos cada

Bibliografia Básica:

CABRAL, A. C. V. Fundamentos e Prática em Obstetrícia. São Paulo: Atheneu, 2009.
CAMARGOS, A. F. et al. Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.
CORREA, M. D. Noções práticas de obstetrícia. 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.
CUNNINGHAM, F. G. Obstetrícia de Williams. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
MAGALHÃES, M. L. C.; REIS, J. T. L. Ginecologia infantojuvenil - diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Medbook, 2007.
MONTENEGRO, C. A. B. REZENDE FILHO, J. Rezende: Obstetrícia fundamental. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
VIANA, L. C.; GEBER, S. Ginecologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 24 p. color. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº 1). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_direitos_sexuais_reprodutivos.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: 144

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepcionais.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para rastreamento do câncer de colo do útero. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2. ed. revista e atualizada, Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em:

http://www.citologiaclinica.org.br/site/pdf/documentos/diretrizespara-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uterio_2016.pdf. Acesso

em: 16 out. 2019.
BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). 2019. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infeccoes>. Acesso em: 12 dez. 2019.
CAMARGOS, A. F. et al. Anticoncepção, endocrinologia e infertilidade: soluções para as questões da ciclicidade feminina. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.
SILVA FILHO, A. L.; LARANJEIRA, C. L. S. (Ed.). Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia. 6. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT037 - HABILIDADES PROFISSIONAIS VI
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RUBIA DE CASSIA ALVES FARIAS MIRANDA / JULIA OLIVEIRA MENDES
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Semiologia da criança. Anamnese pediátrica. Exame físico pediátrico. Desenvolvimento neuro-psico-motor. Teste de acuidade visual. Imaginologia. Urgências pediátricas. Semiologia ginecológica. Anamnese ginecológica. Exame ginecológico e das mamas. Coleta de citologia. Imaginologia. Urgências ginecológicas. Semiologia obstétrica. Anamnese obstétrica. Exame físico obstétrico, Pré-natal, parto e puerpério. Recepção neonatal. Urgências obstétricas.

Objetivos:

Objetivos Gerais: desenvolver as habilidades fundamentais de atendimento na urgência e emergência e consulta completa na criança, adolescente e na mulher e seus recursos complementares.

Objetivos Específicos: desenvolver as habilidades clínicas básicas, que devem ser do conhecimento de todo médico generalista.

Compreender o papel da comunicação médico-paciente no contexto da consulta médica da criança, adolescente e mulher, centrada no paciente.

Compreender e realizar sob supervisão em modelos experimentais e simuladores os procedimentos, médicos essenciais, como : Anamnese e exame físico pediátricos; interpretação de exames complementares; atendimento a urgências pediátricas e recepção neonatais; Anamnese e exame físico ginecológicos e das mamas; coleta de citologia; anamnese e exame físico obstétricos; assistência ao parto e puerpério; urgências obstétricas. O aluno deverá, além de executar os procedimentos, compreender como se comportar no serviço de urgência, sala de parto e outros cenários.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Semiologia da criança: Anamnese pediátrica. Exame físico pediátrico (4 horas)
2. Desenvolvimento neuro-psico-motor (4 horas)
3. Teste de acuidade visual (2 horas)
4. Imaginologia. (2 horas)

5. Recepção neonatal. (4 horas)
6. Urgências pediátricas. (10 horas)
7. Semiologia ginecológica: Anamnese ginecológica. Exame ginecológico e das mamas (8 horas)
8. Coleta de citologia (2 horas)
9. Exames complementares na saúde da mulher (4 horas)
10. Semiologia obstétrica: Anamnese obstétrica. Exame físico obstétrico (4 horas)
11. Parto e puerpério: (6 horas)
12. Urgências obstétricas (12 horas)
13. Avaliações (8 horas)
14. Apresentação do plano de ensino: 2 horas

Lista de equipamentos de Proteção individuais a serem adquiridos pelos alunos para as práticas:

- Máscaras
- Luvas descartáveis

Metodologia e Recursos Digitais:

Para oferta da unidade curricular serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Atividades sem uso de tela: leitura de textos, pesquisa em internet, resolução de exercícios, estudo de casos dirigido.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão Práticas, somativas, feedbacks.

Serão realizadas avaliações diárias sobre frequência, participação, interesse e pontualidade, avaliações de seminários, relatórios e outros.

Metodologias Utilizadas:

TBL, Problematização, Exposição dialogada, eventos simulados, conferencia de professor convidado, feedback, grupos tutoriais, consultas simuladas, role-play. Leitura de textos, pesquisa em internet, discussão de filme.

Distribuição:

2 Avaliações teórico-práticas: 40 pontos cada

Trabalhos e outras atividades avaliativas formativas e somativas: 20 pontos no total

Bibliografia Básica:

- ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. n. 11. 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.
- CAMARGOS, A. F. et al. Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.
- CORREA, M. D. Noções práticas de obstetrícia. 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.
- CUNNINGHAM, F. G. Obstetrícia de Williams. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
- KLIEGMAN, R. M. Nelson: Tratado de Pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v.
- LEÃO, E. et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.
- MARTINS, M. A. et al. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
MONTENEGRO, C. A. B. REZENDE FILHO, J. Rezende: Obstetrícia fundamental. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 24 p. color. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº 1). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_direitos_sexuais_reprodutivos.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepcionais.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed. 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf Acesso em: 16 de outubro de 2019.

CAMARGOS, A. F. et al. Anticoncepção, endocrinologia e infertilidade: soluções para as questões da ciclicidade feminina. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

HOFFMAN, B. L. Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

ZUGAIB, M. ZUGAIB: obstetrícia. 3. ed. São Paulo: Manole 2016.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:16/05/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT038 - SAÚDE DO IDOSO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ANA CANDIDA ARAUJO E SILVA / JULIANA OLIVEIRA CAMPOS DOS SANTOS BAMBERG / NÁZIK GIHED EL-AOUAR
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Conceitos e aspectos epidemiológicos do envelhecimento. Alterações fisiológicas do envelhecimento. Características do processo saúde-doença nas pessoas idosas. Princípios da prática geriátrica. Interações medicamentosas e risco de iatrogenia. Grandes síndromes geriátricas: distúrbios mentais (depressão demência delirium); incontinências (urinária e fecal); quedas. Reabilitação geriátrica. Promoção da saúde do idoso.

Objetivos:

Reconhecer e abordar em atenção primária os seguintes temas:

- Conceitos e aspectos epidemiológicos do envelhecimento.
- Teorias sobre o processo de envelhecimento e alterações fisiológicas.
- Características do processo saúde-doença nas pessoas idosas.
- Princípios da prática geriátrica.
- Aspectos farmacológicos e psicológicos. Interações medicamentosas e risco de iatrogenia.
- Interpretação de exames complementares.
- Grandes síndromes geriátricas: distúrbios mentais (depressão demência delirium); incontinências (urinária e fecal); quedas.
- Reabilitação geriátrica.
- Promoção da Saúde: exercícios na terceira idade; dieta saudável; avaliação periódica de saúde das pessoas idosas. Inserção do idoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino: 1h

Conceitos e aspectos epidemiológicos do envelhecimento: 8hs

Teorias sobre o processo de envelhecimento e alterações fisiológicas: 8hs

Características do processo saúde-doença nas pessoas idosas. Princípios da prática geriátrica: 7hs

Aspectos farmacológicos e psicológicos. Interações medicamentosas e risco de iatrogenia: 7hs

Interpretação de exames complementares: 3hs

Grandes síndromes geriátricas: distúrbios mentais (depressão demência delirium) - 4hs;

incontinências (urinária e fecal); 4hs
Quedas e reabilitação geriátrica: 8hs
Promoção da Saúde: exercícios na terceira idade; dieta saudável; avaliação periódica de saúde das pessoas idosas. Inserção do idoso: 10hs

Avaliações: 4hs

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão realizados pelos professores do módulo, atividades sincrônicas e assíncronas: video aulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, ect).

Os conteúdos serão organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como google sala de aula, google Meet , moodle e Microsoft Teams.

Poderá também ser utilizados também blogs, orientações a leituras, atividades e exercícios indicados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A distribuição da carga horaria será de forma assíncrona e síncrona:

- Revisão de literatura através de aulas teóricas - em atividades assíncronas e síncrona (44 horas)
- Exposição dialogada através de Webconferência para discussão de dúvidas e exercícios de fixação - atividade síncrona (8 horas)
- Poderão também ser utilizados como critérios avaliativos a participação em fóruns de discussão e atividades do módulo, avaliação online, seminários online e cumprimento de tarefas (12 horas), obedecendo a seguinte distribuição:

Avaliação Teórica I - 25 pontos;

Avaliação Teórica II - 25 pontos;

Avaliação Prof. Ana Candida - 20 pontos

Seminários 10 pontos

Exercícios de fixação/ discussão de artigos 10 pontos

Participação pontuada 10 pontos

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

FREITAS, E. V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento / Ministério da Saúde, Secretaria de

Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. Brasília, 2010. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_pessoa_idosa_envelhecimento_v12.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS. Caderno de Orientações: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - articulação necessária na proteção social básica. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2016. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/acervosocial/wp-content/uploads/sites/7/2017/08/150.pdf>. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

JACOB FILHO, W.; GORZONI, M. L. Geriatria e gerontologia: o que todos devem saber. São Paulo: Roca, 2008.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2v.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

MORAES, E. N. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT039 - SAÚDE DO HOMEM
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ALEXANDRE OLIVER FIUZA
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Proposta: Doenças da próstata (prostatites, hiperplasia prostática, câncer de próstata); uropatia obstrutiva; incontinência urinária; infertilidade e disfunção erétil masculina, tuberculose urinária; tumores urológicos (avaliação de hematúria macroscópica). Atenção integral à Saúde do Homem nas populações indígenas, negras, quilombolas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em situação carcerária;

Objetivos:

Possibilitar ao acadêmico a compreensão dos conhecimentos e desenvolvimento de ações voltadas às políticas públicas de saúde do homem;
Estudar as políticas públicas do SUS pertinentes à Saúde do Homem;
Estabelecer interfaces com outras políticas setoriais; bem como identificar os diferentes atores e segmentos envolvidos.
Identificar problemas e necessidades de saúde da comunidade, relacionados à implementação das políticas do homem.
Reconhecer e atuar segundo os princípios e diretrizes preconizados na Política Nacional de Saúde do Homem na promoção da saúde;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

(1) Aulas online
Apresentação do Plano de Ensino - Aula de Hiperplasia prostática benigna 3 h
Prostatites - 2 h
Câncer de Próstata 3 h
(2) Aulas assíncronas disponibilizadas aos alunos:
Tumores urológicos (avaliação de hematúria macroscópica) 2 h
Tuberculose urinária 2 h
Uropatia obstrutiva 2 h
Incontinência urinária 2 h
Infertilidade masculina -3 h

Disfunção sexual masculina - 3 h

(3) Divisão da turma em 5 grupos, sendo cada grupo responsável por envio de relatório escrito e apresentação de seminário sobre um dos temas sorteados listados abaixo (1 por grupo)

1 - atenção integral a saúde do homem forma abrangente

2 - atenção integral a saúde do homem com deficiência e do homem privado de liberdade

3 - atenção integral a saúde do homem gays, bissexuais, travestis, transexuais

4 - atenção integral a saúde do homem negro e vítima de violência

5 - atenção integral a saúde do homem índios, quilombolas e trabalhadores rurais

(4) Encontro online para apresentação dos 5 temas e, e avaliação discente - 5h

(5) Encontro online para discussão dos 5 temas dos relatórios, e avaliação discente - 5h

Metodologia e Recursos Digitais:

(1) Videoaulas para os 6 temas descritos

(2) Relatório escrito por grupo, que deverá ser disponibilizado ao professor até a data limite

(3) Seminário a ser apresentado com o tempo limite de 20 minutos para cada grupo e avaliação discente concomitante

(4) Encontros online para discussão dos temas e relatórios, e avaliação discente concomitante

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Relatório escrito (por grupo) - 30%

Seminário sobre os 5 temas, com avaliação discente (individual) concomitante- 30%

Encontro online para discussão dos 5 temas , com avaliação discente (por grupo) concomitante- 40%

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

GOLDMAN, L.; SCHAFFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alcool_reducao_danos2004.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://>

//bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.
BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infeccoes_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em: 13 nov. 2019.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 3. ed. São Paulo: Roca, 2015. 3 v.

REIS, R. B.; TRINDADE FILHO, J. C. S.; SIMÕES, F. A. Guia Rápido de Urologia - GRU, São Paulo, Lemar 2012. Disponível em: http://sbu-sp.org.br/admin/upload/manual_gru_completo.pdf. Acesso em: 13 nov. 2019.

ZERATI FILHO, M.; NARDOZA JÚNIOR, A.; REIS, R. B. Urologia fundamental. São Paulo: Planmark, 2010. Disponível em: <http://sbu-sp.org.br/admin/upload/os1688-completourologiafundamental-09-09-10.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2019.

Referência Aberta:

<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-do-homem#publicacoes>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT041 - SAÚDE DO TRABALHADOR
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): DANIEL MONTEIRO DE BARROS DIAS
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

A Saúde do trabalhador: trajetória e transformações. Política Nacional de Saúde do trabalhador. Vigilância em saúde do trabalhador no Brasil. Saúde do trabalhador no SUS. Saúde, trabalho, ambiente e território. Acidentes de trabalho e a repolitização da agenda da saúde do trabalhador. LER / Dort (lesões por esforços repetitivos / distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho). Condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde. Relações sociais de gênero e divisão sexual do trabalho.

Objetivos:

- Proporcionar o entendimento sobre a Saúde do trabalhador, abordando aspectos relacionados à Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS.
- Entender a política de vigilância em saúde do trabalhador no Brasil, no trabalho e no território.
- Proporcionar o entendimento de acidentes de trabalho e acidentes de percurso.
- Conhecer aspectos legais da infelizmente e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho e distúrbios mentais e comportamentais.
- Proporcionar o entendimento das condições de trabalho dos profissionais da saúde.
- Entender as relações sociais de gênero e divisão sexual do trabalho.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Plano de Ensino + Saúde do trabalhador: histórico e transformações (5h)
- Política Nacional de Saúde do Trabalhador + Vigilância em saúde do trabalhador (5h)
- Acidentes de trabalho / Doenças ocupacionais / Doenças do trabalho / Situação de saúde dos trabalhadores no Brasil (5h)
- Avaliação 2 - Seminários - Doenças ocupacionais e do trabalho (5h)
- Condições de trabalho dos profissionais da saúde (5h)
- Avaliação 3 - Metodologia Ativa - Relações sociais de gênero e divisão sexual do trabalho. (5h)
- Avaliação 4 - Prova Escrita (2h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas serão ofertadas remotamente por meios de recursos digitais através das plataformas Meet e Moodle e outras ferramentas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 - Trabalho escrito sobre Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Vigilância em Saúde do Trabalhador: 15 pontos

Avaliação 2 - Seminários - Doenças ocupacionais e do trabalho: 30 pontos

Avaliação 3 - Metodologia Ativa - Relações sociais de gênero e divisão sexual do trabalho: 15 pontos

Avaliação 4 - Prova Escrita: 40 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-americana da Saúde no Brasil. Bases técnicas para o controle dos fatores de risco e para a melhoria dos ambientes de trabalho e das condições de trabalho. In: Doenças relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os Serviços de Saúde. Capítulo 3, p. 37-48. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/06_0442_M.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

GOMEZ, C. M.; MACHADO, J. M. H.; PENA, P. G. L. Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2v.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil: tratado de medicina interna. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre:

Artmed, 2010.

PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT043 - HABILIDADES PROFISSIONAIS VII
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FRANCISCO MATEUS DANTAS CARNEIRO SOUTO / PAULO HENRIQUE GONÇALVES LIMA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Anestesia local, pré, per e pós-operatório, cicatrização; curativos e retirada de suturas; infecção, antibióticos e prevenção de infecção; traumatismos superficiais; tumores benignos de pele e subcutâneo; tumores malignos de pele e subcutâneo; lesões pré-malignas de pele; resposta endócrino metabólica ao trauma; queimaduras; corpos estranhos; punções; cirurgia da unha; doenças infecciosas e parasitárias na cirurgia ambulatorial; abscessos. Anamnese psiquiátrica. Relação médico-paciente em Psiquiatria.

Objetivos:

1. Treinar o aluno em habilidades de semiologia, propedêutica e terapêutica das principais afecções de tratamento cirúrgico de pele e anexos;
2. Introduzir e treinar o aluno nas bases da cirurgia (cicatrização, resposta orgânica ao trauma etc.);
3. Treinar o aluno no preparo do paciente cirúrgico;
4. Possibilitar vivência e conhecimento do funcionamento e rotina do tratamento cirúrgico no ambulatório;
5. Treinar o aluno nas habilidades peri-operatórias rotineiras e atendimento das eventuais complicações;
6. Capacitar o estudante na prevenção de complicações decorrentes da infecção associada ao ato cirúrgico;
7. Capacitar o aluno para prevenção de acidentes e agravos ocupacionais próprios e dos demais profissionais;
8. Treinar o aluno em habilidades cirúrgicas per operatórias mais comuns;
9. Treinar o aluno para o diagnóstico, profilaxia e terapêutica das complicações pós-operatórias mais frequentes;
10. Treinar o aluno para diagnóstico e primeira conduta nas situações de urgências cirúrgicas ambulatoriais;
12. Capacitar o aluno para diagnosticar, abordar e tratar as doenças ambulatoriais prevalentes;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino 2h -Mateus
- Anamnese psiquiátrica, 4h - Michel
- Abordagem ao paciente psiquiátrico, 4h - Michel
- Pré-operatório, 4h - Mateus
- Complicações de pos-operatório, 4h - Mateus
- Resposta endócrino metabólica ao trauma, 4h - Mateus
- Tumores Malignos e Pele e Subcutâneo, 4h - Mateus
- Antibióticos e anestesia local, 4h - Mateus
- Patologias Ambulatoriais, 4h - Mateus
- Cicatrização, 4h - Mateus
- Queimaduras, 4h - Mateus
- Fios e suturas, 4h - Mateus
- Retalhos e enxertos, 4h - Mateus
- Acessos venosos, 4h - Paulo Henrique
- Princípios em Cirurgia Vascular e Úlceras em Membros Inferiores, 4h - Paulo Henrique
- Noções Básicas em Cirurgia Cardíaca, 4h - Paulo Henrique
- Avaliações 10hs

Metodologia e Recursos Digitais:

- Realização de aulas práticas supervisionadas;
- Realização de aulas teóricas de forma remota através de videoaulas;
- Disponibilização de materiais para estudos em saúde através de correio eletrônico;
- Avaliação dos alunos mediante provas a serem aplicadas de forma remotas e através das atividades práticas.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

*Medidas Coletivas:

Organizar os grupos de alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social; Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19; Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

*Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

*Lista de equipamentos de proteção individual a serem adquiridas para uso obrigatório dos alunos nas práticas:

- Máscara tripla camada (deve ser trocada a cada 4 horas ou assim que estiver úmida);
- Frasco individual de álcool em gel/álcool 70%.
- Face shield e luvas descartáveis.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão realizadas 4 avaliações, sendo 1ª Prof Michel 10 pontos; 2ª Prof Mateus 35 pontos; 3ª Prof Mateus 35; Prof Paulo Henrique 20 pontos;
29/04 Avaliação Prof Michel
27/05 Avaliação Prof Mateus
24/06 Avaliação Prof Mateus
22/07 Avaliação Prof Paulo Henrique

Bibliografia Básica:

MONTEIRO, E. L. C.; SANTANA, E. M. Técnica cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
RODRIGUES, M. A. G.; CORREIA, M. I. T. D.; ROCHA, P. R. S. Fundamentos em clínica cirúrgica. 2. ed. Belo Horizonte: Folium, 2018.
SABISTON, D. C.; TOWNSEND, C. M. Sabiston, tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 19. ed. São Paulo: Elsevier, 2015. 2 v.

Bibliografia Complementar:

DOHERTY, G. M. Cirurgia: diagnóstico & tratamento. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
POSSARI, J. F. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 5. ed. São Paulo: Íatria, 2011.
TOY, E. C. Casos clínicos em cirurgia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
UTIYAMA, E. M.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Procedimentos básicos em cirurgia. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.
UTIYAMA, E. M.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Atualização em cirurgia geral emergência e trauma: cirurgião, ano 10. São Paulo: Manole, 2018.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 23/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT045 - CIRURGIA AMBULATORIAL
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FREDERICO BORBOREMA FIGUEIREDO
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Bases de técnica cirúrgica e de cirurgia experimental. Treinamento dos princípios de técnica cirúrgica. Comportamento em ambiente cirúrgico. Reconhecimento e manuseio de instrumental cirúrgico. Controle de infecção. Assepsia e antissepsia. Anestesia local (conceito e uso clínico dos anestésicos locais). Princípios gerais das biópsias. Classificação e tratamento de feridas. Cicatrização. Curativos e retirada de suturas. Infecção, antibióticos e prevenção de infecção. Traumatismos superficiais. Tumores benignos de pele e subcutâneo. Tumores malignos de pele e subcutâneo. Lesões pré-malignas de pele. Úlceras de MMII. Queimaduras. Corpos estranhos. Punções. Cirurgia da unha. Doenças infecciosas e parasitárias na cirurgia ambulatorial. Abscessos. Princípios gerais de pré e pós-operatório. Princípios de instrumentação cirúrgica.

Objetivos:

Compreender a semiologia voltada para o ambiente cirúrgico, a fisiopatologia e bases terapêuticas das principais afecções cirúrgicas que são de maior demanda no ambiente ambulatorial. Devendo a abordagem terapêutica cirúrgica seguir as base dos textos de referência. Revisar conceitos básicos da origem das lesões. Explicitar as condutas cirúrgica triando como urgência e eletivos. Permitir o contato inicial do aluno com os procedimentos cirúrgicos 'in vivo'.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino do módulo - 1h;
Bases de técnica cirúrgica e de cirurgia experimental - 2h;
Treinamento dos princípios de técnica cirúrgica e princípios de instrumentação cirúrgica - 2h;
Comportamento em ambiente cirúrgico, reconhecimento e manuseio de instrumental cirúrgico - 2h;
Controle de infecção, assepsia e antissepsia, infecção, antibióticos e prevenção de infecção - 4h;
Princípios gerais de pré e pós-operatório e anestesia local (conceito e uso clínico dos anestésicos locais) 4h;
Princípios gerais das biópsias, tumores benignos de pele e subcutâneo. Tumores malignos de pele e subcutâneo. Lesões pré-malignas de pele - 6h;
Classificação e tratamento de feridas, cicatrização, curativos e retirada de suturas - 4h;

Traumatismos superficiais, úlceras de MMII, queimaduras, corpos estranhos, punções, cirurgia da unha, abscessos, doenças infecciosas e parasitárias na cirurgia ambulatorial - 4h;
Avaliação oral - 1,5h;
Avaliação prática - 1,5h;

Metodologia e Recursos Digitais:

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

40 pontos de presença em aula, sendo avaliando pontualidade, participação e interação.
10 pontos de avaliação quanto participação referente à identificação correta do instrumental cirúrgico e instrumentação.
10 pontos de avaliação quanto participação na manipulação cirúrgica;
40 pontos prova prática.

Bibliografia Básica:

MONTEIRO, E. L. C.; SANTANA, E. M. Técnica cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006.
RODRIGUES, M. A. G.; CORREIA, M. I. T. D.; ROCHA, P. R. S. Fundamentos em clínica cirúrgica. 2. ed. Belo Horizonte: Folium, 2018.
SABISTON, David C.; TOWNSEND, Courtney M. Sabiston, tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 19. ed. São Paulo: Elsevier, 2015. 2 v.
UTIYAMA, E. M.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Procedimentos básicos em cirurgia. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

Bibliografia Complementar:

DOHERTY, G.. Cirurgia: diagnóstico & tratamento. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
FERREIRA, L. M. Guia de cirurgia urgências e emergências. São Paulo: Manole, 2011.
MINTER, R. M. Current procedimentos cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012.
MITTELDORF, C.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Infecção & cirurgia. São Paulo: Atheneu, 2007.
RAMOS, P. V. S.; GODOI, B. B. Cirurgia ambulatorial: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Autografia, 2018.
UTYAMA, E. M.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Atualização em cirurgia geral emergência e trauma: cirurgião, ano 10. São Paulo: Manole, 2018.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:23/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT047 - NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): VINICIUS TEIXEIRA CIMINI
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Semiologia e exames complementares em Neurologia. Líquido Cefalorraquidiano: hidrocefalia e distúrbios do Líquor. Cefaleias. Doenças Vasculares do Sistema Nervoso. Epilepsia e Síncope. Distúrbios do Movimento. Demências. Neoplasias do Sistema Nervoso Central. Infecções do Sistema Nervoso. Traumatismo cranioencefálico. Traumatismo Raquimedular. Doenças Desmielinizantes. Doenças dos músculos e da junção neuromuscular (esclerose lateral amiotrófica). Coma. Estado Vegetativo Persistente. Morte encefálica. Neuropatias periféricas. Miopatia: Miastenia.

Objetivos:

Permitir ao aluno reconhecer e aplicar a conduta inicial em casos de neurologia/neurocirurgia de emergência. Exercitar a capacidade de elaborar hipóteses diagnósticas em Neurologia (sindrômicas, topográficas, etiológicas) no atendimento de urgência e emergência. Permitir que o aluno saiba interpretar exames subsidiários pedidos com maior frequência no setor de emergência neurológica, como tomografia computadorizada e líquido. Estimular postura médica do aluno e senso de responsabilidade pelos pacientes neurológicos e neurocirúrgicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino 1 hora
Semiologia
Exame neurológico - 8 horas
Exames complementares em neurologia e neurocirurgia - 4 horas
Líquido Cefalorraquidiano: hidrocefalia e distúrbios do Líquor. 4hs
Cefaleias. 4 horas
Avc - Doenças Vasculares do Sistema Nervoso. 8 horas
Epilepsia e Síncope. 4 horas
Distúrbios do Movimento. 3 horas
Demências. 4 horas

Neoplasias do Sistema Nervoso Central. 4 horas
Infecções do Sistema Nervoso. 4 horas
Traumatismo cranioencefálico. 2 horas
Traumatismo Raquimedular. 2 horas

Tópicos diversos em Neurologia e Neurocirurgia 8 horas

Doenças Desmielinizantes

- Esclerose múltipla

- Esclerose lateral amiotrófica

- Polineuropatias Inflamatórias - G Barrê

Doenças dos músculos e da junção neuromuscular - Miopatias Miastenia

Coma. Estado Vegetativo Persistente. Morte encefálica.

Neuropatias periféricas.

Autismo

TDAH

Sono - Parassonias Transtornos do sono

Avaliações teóricas 4 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes

Preferencialmente será realizado:

- Aulas expositivas síncronas online através de plataforma digital (Zoom, GoogleMeeting, Skype)

- Aulas gravadas e disponibilizadas através da plataforma do YOUTUBE.

- Correio eletrônico para disponibilização de material didático de apoio e artigos científicos.

- Uso da Rede Social WhatsUp e Telegram para discussão de casos clínicos e orientações em casos de dúvidas, informações diversas e planejamento de apresentações

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Online (google forms /Kahoot) através de prova escrita ou oral individual síncrona

1º avaliação teórica formal - 40 pontos

2º avaliação teórica formal - 40 pontos

Para as avaliações também poderão ser utilizados como critérios avaliativos a participação em fóruns de discussão e atividades do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas.

- Discussão de artigos científicos, casos clínicos, trabalho individuais ou em grupo, mini palestras e seminários = 20 pontos a serem distribuídos em cada forma de atividade

- Durante a apresentação de seminário on line, será avaliado participação, discussão de casos clínicos e artigos, e preparo do aluno(de forma individual ou em grupo) (síncrona)

- Elaboração de tarefa e atividades de pesquisas (individuais ou em grupo)- que deverão ser entregues ao professor através de e correio eletrônico previamente informado em prazo especificado.(assíncrona)

Bibliografia Básica:

BAEHR, M.; FROTSCHER, M. Duus diagnóstico topográfico em neurologia: anatomia, fisiologia, sinais e sintomas. 5. ed. Rio de Janeiro: Di Livros, 2015.
BRASIL NETO, J. P.; TAKAYANAGUI, O. M. Tratado de neurologia da academia brasileira de neurologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
BRUST, J. C. M. Neurologia Current: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2016.
GREENBERG, M. S. Manual de neurocirurgia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
SANVITO, W. L. Propedêutica neurológica básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, P. H. P, et al. Tratado de neurologia vascular. Rio de Janeiro: Roca, 2012. CHAVES, M. L. F.; FINKELSTEJN, A.; STEFANI, M. A. Rotinas em neurologia e neurocirurgia. Porto Alegre: Artmed, 2011. CRUZ, J. (Ed.). Neurointensivismo. São Paulo: Atheneu, 2002.
FONSECA, L. F.; PIANETTI, G.; XAVIER, C. C. Compêndio de neurologia infantil. Belo Horizonte: MEDSI, 2002.
NITRINI, R. et al. Condutas em neurologia. 11. ed. São Paulo: Manole, 2016.
REED, U. C. Neurologia. São Paulo: Manole, 2012.
ZUKERMAN, E.; BRANDT, R. A. Neurologia e neurocirurgia: a prática clínica e cirúrgica por meio de casos. São Paulo Manole, 2011.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT049 - HABILIDADES PROFISSIONAIS VIII
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): HEBERTON CARLOS NASCIMENTO PACHECO
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

O estudo das implicações éticas de uma ação transdisciplinar em face dos desafios epistemológicos contemporâneos, diante dos novos paradigmas em atenção à saúde. A posição da bioética como construtora de cidadania. A bioética como balizadora da legitimidade profissional na área da saúde. A relação médico-paciente pelo prisma da bioética. Bioética e pesquisa, em humanos e em animais. Bioética na fertilização e reprodução assistida. Bioética e transplantes. Bioética e novas fronteiras do conhecimento: técnicas de clonagem, terapias com células-tronco. Aspectos práticos e legais do exercício da profissão. Responsabilidade, direitos e deveres do médico. Conduta em situações críticas: morte, situações de emergência. Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares. Prescrição de medicamentos, declarações, atestados e licenças. Relação médico-paciente: aspectos éticos e direitos dos pacientes crônicos, terminais, com neoplasias. Aspectos éticos e legais nos transplantes. O médico e a saúde pública: doenças de notificação compulsória. A morte e os fenômenos cadavéricos. Legislação. Eutanásia. Problemas médico-legais relativos à identidade, à traumatologia, à tanatologia, à infortunística, à sexologia, ao matrimônio. Estatuto da Criança e do Adolescente. Estatuto do Idoso. Preenchimento do Atestado de Óbito.

Objetivos:

- Capacitar os discentes para interpretação do código de ética médica.
- Capacitar o aluno para o entedimento da bioética.
- Entender a bioética como ciência que pesquisa em humanos e animais.
- Capacitar o aluno no estudo da bioética na fertilização e reprodução assistida.
- Capacitar o aluno no estudo da bioética em transplantes.
- Estudar a bioética e as novas fronteiras do conhecimento: técnicas de clonagem e terapias com células-tronco.
- Treinar os discentes em aspectos práticos e legais do exercício da profissão.
- Entender questões de responsabilidade, direitos e deveres do médico.
- Treinar condutas em situações críticas: morte, situações de emergência, comunicação de más notícias.
- Capacitar o aluno em prescrição de medicamentos, declarações, atestados e licenças.
- Entender quais as doenças de notificação compulsória na saúde pública.
- Compreender tanatologia forense: a morte e os fenômenos cadavéricos e problemas médico-legais relativos à identidade, a traumatologia, à infortunística, à sexologia, ao matrimônio.

- Compreender o Estatuto da criança e adolescente e do idoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Todas as aulas serão ministradas através de forma remota através de plataformas digitais bem como as avaliações.

Introdução ao estudo da bioética + apresentação do Plano de Ensino 4h
Eutanásia, distanásia e ortotanásia 4h
Aspectos práticos e legais do exercício da profissão 4h
Responsabilidade, direitos e deveres do médico 4h
Tanatologia 4h
Documentos médicos PARTE 1 aula prática 10h
Documentos médicos PARTE 2 aula prática 10h
O médico e a saúde pública: doenças de notificação compulsória 4h
Consentimento informado, limites à autonomia para consentir e impossibilidade de consentir 4h
Conduta em situações críticas: morte, situações de emergência Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares 4h
Propaganda médica 4h
Estatuto da Criança e do Adolescente 4h
Estatuto do Idoso 8h
Avaliações 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão realizadas em forma de atividades do tipo seminários, problematização e provas escritas através de plataformas digitais- 16 horas
Prova Teórica: 20 pontos
Seminários: 40 pontos
Atividade Plataforma Digital : 40 pontos

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução 1931/2009. Aprova o Código de Ética Médica. Publicada no DOU de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90. Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173. Disponível em: http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2009/1931_2009.htm. Acesso: 16 de outubro de 2019.
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética do estudante de Medicina. Brasília, 2018.

Disponível em: http://www.fm.usp.br/biblioteca/conteudo/biblioteca_1622_ceem.pdf. Acesso: 16 de outubro de 2019.

FRANÇA, G. V. Medicina legal. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Coordenação de Educação. Comunicação de notícias difíceis: compartilhando desafios na atenção à saúde / Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Coordenação de Educação. Rio de Janeiro: INCA, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/comunicacao_noticias_dificis.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

GOZZO, D.; LIGIERA, W. R. Bioética e Direitos Fundamentais. 1. ed. São Paulo Saraiva, 2012.

MOSER, A.; SOARES, A. M. M. Bioética: do consenso ao bom senso. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

SGRECCIA, E. Manual de bioética II: aspectos médico-sociais. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

SGRECCIA, E. Manual de Bioética: Fundamentos e Éticas Biomédicas I. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

Referência Aberta:

BARROS JUNIOR, E. A. Código de Ética Médica Comentado e Interpretado. 1. ed. Timburi, SP: Cia do eBook, 2019. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/epmufpr/wp-content/uploads/sites/42/2019/05/CEM-2018-EDMILSON-PROTEGIDO.pdf> Acesso em: 13 de fevereiro de 2021

Curso do UNA-SUS (plataforma AROUCA): Documentos Médicos. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45513>. Acesso em 13 de fevereiro de 2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT062 - APARELHO LOCOMOTOR, PELE E ANEXOS
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): MARCELO HENLEY LINS / SARAH ALVES AUHAREK / ERNANI ALOYSIO AMARAL / PATRICK WANDER ENDLICH / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 114 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Embriogênese do sistema muscular e esquelético. Organização histológica dos ossos, cartilagens e músculo esquelético. Organização anatômica e principais relações anatomofuncionais entre esqueleto, músculos e articulações do corpo humano. Fundamentos dos métodos de diagnóstico por imagem. Imagenologia do aparelho locomotor. Biomecânica do aparelho locomotor humano. Transporte através da membrana. Potencial de membrana. Mecanismos bioquímicos da contração muscular. Função das fibras musculares esqueléticas. Adaptações morfofuncionais do aparelho locomotor ao exercício físico. Alterações estruturais do aparelho locomotor em decorrência da idade e sua repercussão funcional. Embriologia e organização histológica da pele e seus anexos. Regeneração e cicatrização. Padrões reconhecíveis e bases genéticas das malformações do aparelho locomotor, pele e anexos.

Objetivos:

- Compreender o desenvolvimento embrionário normal do sistema locomotor, da pele e seus anexos e correlacionar com as principais malformações que acometem o aparelho locomotor e o tegumento.
- Desenvolver a competência para reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema locomotor, pele e anexos em uma perspectiva morfofuncional.
- Articular o conhecimento da estrutura macro e microscópica do aparelho locomotor, pele e anexos ao treinamento de habilidades clínicas que dão suporte à prática médica.
- Explicar o processo de regeneração tecidual, cicatrização e envelhecimento.
- Compreender os mecanismos que determinam o potencial de membrana e os fenômenos de transporte através da membrana.
- Entender os mecanismos bioquímicos da contração muscular e adaptações do aparelho locomotor ao exercício físico e ao envelhecimento.
- Analisar padrões reconhecíveis e bases genéticas das principais malformações do aparelho locomotor, pele e anexos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação Plano Ensino- 1 hora

Embriologia do Aparelho Locomotor, pele e anexos- 4 Horas

Histologia do Aparelho Locomotor, pele e anexos- 16 Horas

- Tecido Epitelial

- Tecido Conjuntivo

- Tecido Cartilaginoso

- Tecido Ósseo

- Tecido Muscular Esquelético

- Pele e Anexos: epiderme, derme, hipoderme, vasos e receptores sensoriais da pele, pêlos, unhas e glândulas da pele.

As lâminas histológicas serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas. As seguintes estruturas/órgãos serão visualizados:

Pele pilosa

Pele espessa

Ossificação intramembranosa

Ossificação endocondral

Tendão

Cartilagem hialina

Músculo esquelético

Genética e bioquímica do sistema locomotor, pele e anexos - 8 horas

- Mecanismos bioquímicos da contração muscular

- Padrões reconhecíveis e bases genéticas das malformações do aparelho locomotor.

Anatomia do aparelho locomotor, pele e anexos - 53 horas

- Introdução ao estudo da anatomia humana

Membros inferiores:

- Esqueleto, articulações e músculos do cingulo dos membros inferiores, da coxa, da perna e do pé.

Membros superiores:

- Esqueleto, articulações e músculos do cingulo dos membros superiores, do braço, do antebraço e da mão.

- Tórax: esqueleto, articulações do tórax e músculos da parede torácica

- Abdome: esqueleto, articulações do abdome, músculos da parede anterolateral e posterior do abdome

- Coluna vertebral: vértebras, curvaturas normais, movimentos, articulações, músculos

- Aspectos gerais da anatomia musculoesquelética da cabeça e pescoço.

As práticas de Anatomia ocorrerão por ensino remoto em virtude da pandemia de COVID-19 utilizando vídeos, aplicativos e softwares específicos para estudo de anatomia com posterior treinamento em laboratório através de projeto de apoio ao ensino. Serão disponibilizados roteiros de aulas práticas.

Imaginologia do aparelho locomotor 4h

- Fundamentos dos métodos de diagnóstico por imagem.

- Imaginologia do aparelho locomotor

Conteúdos de imaginologia serão ministrados de forma remota em plataformas virtuais de ensino adotadas pela Universidade.

Fisiologia do Aparelho Locomotor

Fisiologia do aparelho locomotor, pele e anexos - 24 horas

- Unidade 1

- Biomecânica do aparelho locomotor humano;

- Transporte através da membrana;

- Potencial de membrana;

Atividade 1. Leitura do Cap. 4-Sistemas de Transportes na Membrana Celular da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);
Atividade 2. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);
Atividade 3. Aula assíncrona para discussão da Atividade 2 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);
Atividade 4. Avaliação (carga horária: 2 horas).

Valor: 17,0 pontos

A frequência é condicionada ao cumprimento das atividades.

Unidade 2

- Contração muscular (músculo esquelético e liso)
- Função das fibras musculares esqueléticas.
- Adaptações morfofuncionais do aparelho locomotor ao exercício físico.
- Alterações estruturais do aparelho locomotor em decorrência da idade e sua repercussão funcional

Atividade 1. Leitura do Cap. 9 Fisiologia Muscular da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 8 horas; 4 hs/dia);

Atividade 2. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 3. Aula assíncrona para discussão da Atividade 2 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

A frequência é condicionada ao cumprimento das atividades.

Poderá ser subtraído um valor de até 4 pontos de alguma(s) avaliação(ões), em decorrência do PBL.

Carga horária Avaliação Integradora 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, relatórios, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, peer instruction, sala de aula invertida, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula e Moodle. Serão utilizados ferramentas virtuais para aulas como Google Meet e Zoom. Serão utilizados softwares e aplicativos para estudo de morfologia humana. Acesso a laboratórios virtuais de ensino. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Embriologia/Histologia: 11 pontos

Avaliação Genética e Bioquímica: 3 pontos

Avaliação Imagenologia: 3 pontos

Avaliação Anatomia: 26 pontos

Avaliação Fisiologia: 17 pontos

Avaliação Integradora: 40 pontos

Poderão ser utilizados como critérios para acompanhamento e avaliação: participação e realização das atividades síncronas e assíncronas do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas, exercícios teóricos, desenvolvimento de projetos.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SOBOTTA, J.; WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v.

SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

BARRET, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Referência Aberta:

- Base de Dados Primal Pictures Interactive Anatomy: acesso remoto do periódico CAPES via plataforma CAFe no endereço: [http://www-periodicos-capes.gov-br/ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plogin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institute=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&](http://www-periodicos-capes.gov.br/ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plogin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institute=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&). Selecionar a instituição, fazer login com os dados institucionais e buscar base de dados Primal Pictures.

- DRAKE, Richard. Anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788595150843.

- GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online

disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 9788527732765.
- HEIDEGGER, Wolf. Atlas de anatomia humana. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 978-85-277-2162-2.
- MARTIN, John H. Neuroanatomia texto e atlas. 4. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788580552645.
- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 9788527734608.
- Plataforma para estudo de Anatomia: - <https://www.kenhub.com/pt>
- PROMETHEUS Atlas de anatomia anatomia geral e sistema locomotor. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 9788527735186.
- Videoaulas: <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/videos>.
- Vídeaulas: <https://www.youtube.com/c/VivaVoceofAnatomy/featured>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT063 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA III
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ANA CANDIDA ARAUJO E SILVA / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 40 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Metabolismo e produção de energia. Homeostasia. Identificação dos mecanismos farmacocinéticos relacionados à absorção, distribuição, biotransformação e excreção dos fármacos (farmacocinética). Mecanismos gerais de ação dos fármacos (farmacodinâmica).

Objetivos:

Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar e analisar os espectros gerais de ação das drogas sobre o organismo vivo.
- Correlacionar as vias de administração dos fármacos, com as formas farmacêuticas e os fatores que interferem na absorção e biodisponibilidade dos fármacos;
- Compreender e conceituar os parâmetros farmacocinéticos e associar os fatores que interferem nos processos;
- Descrever as bases moleculares da ação dos fármacos, enfatizando os tipos de receptores farmacológicos e a interação fármaco-receptor;~
- Reconhecer as bases e aplicações da termodinâmica e as constantes bioquímicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Farmacologia:

- Apresentação do plano de ensino do módulo - 1 hora
- Introdução à farmacologia 2 horas
- Farmacodinâmica - 6 horas
- Farmacocinética - 6 horas
- Biotransformação do fármaco - 4 horas
- Prescrição Racional - 3 horas
- Interações Medicamentosas - 4 horas
- Potencial terapêutico e tóxico dos fármacos de venda livre - 3 horas

Genética/Bioquímica

- * Mecanismos de manutenção da homeostasia

- Termodinâmica
- Constantes de equilíbrio e de velocidade de reações
- 4 horas

- Avaliações de Genética/Bioquímica: 2 horas
- Avaliação de Farmacologia: 2 horas
- Integradora: 3 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas videoaulas síncronas e assíncronas, sendo os vídeos produzidos pela própria docente ou disponibilizados a partir de conteúdos da internet. As aulas ocorrerão via google meet e serão utilizados os recursos do google classroom ou moodle para envio de material de estudo prévio, como textos e artigos científicos, além de tarefas. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os alunos serão acompanhados através de questionários aplicados após finalização de cada aula ou outras tarefas, podendo envolver desenvolvimento de mapas mentais, estudos de caso, etc. Durante a execução do módulo, os alunos serão divididos em grupos para apresentação de um seminário e também para duas avaliações, que serão realizadas no meio e no final do módulo. Haverá um fórum de discussão para fomentar a busca de informações relevantes ao conteúdo do módulo e para dirimir dúvidas.

- Avaliação de Genética/Bioquímica: 12 pontos
- Avaliação de Farmacologia: 48 pontos
- Integradora: 40 pontos

Bibliografia Básica:

- ALBERTS, B.; et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- PIERCE, B. A. Genética: um enfoque conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

- CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A célula. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.
- DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Blucher, 2011.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KÜHNEL, W. Citologia, histologia e anatomia microscópica: texto e atlas. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PASTERNAK, J. J. Genética molecular humana: mecanismos das doenças hereditárias. Barueri: Manole, 2002.

VOET, D. VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4. ed. Artmed, 2014.

YOUNG, I. D. Genética médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Referência Aberta:

- A CÉLULA. 3. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520435786.

- BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500.

- VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050.

- MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2782-2.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT064 - SISTEMA NERVOSO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): SARAH ALVES AUHAREK / VINICIUS TEIXEIRA CIMINI / ERNANI ALOYSIO AMARAL / PATRICK WANDER ENDLICH / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 128 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Embriogênese do sistema nervoso. Principais tipos celulares e organização histológica do sistema nervoso. Anatomia funcional do sistema nervoso central e periférico. Imagenologia do sistema nervoso. Organização e funções do sistema nervoso autônomo. Canais e bombas de membrana. Transdução de sinal. Mecanismo de comunicação celular - Potencial de ação. Sistemas sensitivos gerais e especiais, suas vias de condução e áreas de interpretação. Integração neuroendócrina. Regulação da postura e locomoção. Funções corticais superiores (memória e cognição). Organização das estruturas envolvidas no controle das funções vitais e emoções, e correlação com suas funções. Bases genéticas das doenças neurológicas.

Objetivos:

- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema nervoso.
- Correlacionar o desenvolvimento embrionário com as principais malformações associadas.
- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema nervoso.
- Ordenar o conhecimento da estrutura do sistema nervoso a uma perspectiva morfofuncional útil à prática médica.
- Compreender os mecanismos fisiológicos que constituem base para o funcionamento do sistema nervoso.
- Compreender como o sistema nervoso contribui para a homeostase do organismo.
- Articular o conhecimento da estrutura macro e microscópica do sistema nervoso ao treinamento de habilidades clínicas que dão suporte à prática médica.
- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem do sistema nervoso central e periférico.
- Compreender as bases genéticas das principais doenças neurológicas que acometem o sistema nervoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino - 1h

Embriogênese do Sistema Nervoso Central- 5 horas

Histologia do Sistema Nervoso- 10 horas

- Neurônios
- Corpo celular, dendritos e axônios
- As células da glia e atividade neuronal
- Sistema Nervoso Central
- Meninges
- Sistema Nervoso Periférico
- Fibras nervosas, nervos, gânglios
- Sistema Nervoso Autônomo

Histologia prática: as lâminas histológicas serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas. As seguintes estruturas/órgãos serão estudados:

Medula espinhal
Gânglio nervoso
Cerebelo
Nervo

Genética e Bioquímica do Sistema Nervoso 8 horas

- Canais e bombas de membrana
- Neurônios sensoriais e transdução de sinal na visão.

Anatomia do Sistema Nervoso - 60 horas

- Introdução ao estudo do sistema nervoso
- Anatomia funcional da medula espinhal e dos plexos nervosos somáticos
- Anatomia funcional do encéfalo: tronco encefálico, cerebelo, diencefalo e telencefalo
- Aspectos anatomofuncionais dos nervos cranianos
- Meninges e Vascularização do sistema nervoso
- Anatomia funcional do olho e orelha
- Formação reticular e Sistemas modulatórios de projeção difusa.
- Sistema Nervoso Autônomo

As práticas de Neuroanatomia ocorrerão por ensino remoto em virtude da pandemia de COVID-19 utilizando vídeos, aplicativos e softwares específicos para estudo de anatomia com posterior treinamento em laboratório através de projeto de apoio ao ensino. Serão disponibilizados roteiros de aulas práticas.

Fisiologia do Sistema Nervoso - Total 35h

Unidade 1. (Carga Horária: 18 horas)

- A comunicação entre as células do Sistema Nervoso;
- Mecanismos de comunicação celular: potenciais de ação;
- Organização do Sistema nervoso central, sinapses e neurotransmissores.

Atividade 1. Leitura do Cap. 5- Gênese do Potencial de Membrana, Cap. 6- Canais Iônicos e Eletrogênese nas Células Excitáveis; Cap.7- Mecanismos de Sinalização Intercelular e Intracelular; Cap.8- Transmissão Sináptica e Neuromediadores da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 8 horas; 3 hs/dia);

Atividade 2. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 8 horas; 3 hs/dia);

Atividade 3. Aula assíncrona para discussão da Atividade 2 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

Atividade 4. Avaliação (carga horária: 1 hora).

Valor: 17,0 pontos

A frequência desta Unidade é condicionada ao cumprimento de suas atividades.

Unidade 2. (Carga Horária: 17 horas)

- Sistema Nervoso Sensorial e Motor

- Sistemas sensitivos gerais e especiais, suas vias de condução e áreas de interpretação;
- Funções motoras da medula espinhal: postura e locomoção;
- Organização e características Gerais do sistema nervoso autônomo;
- Córtex cerebral: funções intelectuais, aprendizado e memória;
- Organização e características Gerais do sistema nervoso autônomo;
- Organização das estruturas envolvidas no controle das funções vitais e emoções;

Atividade 3. Leitura do Cap. 16- Propriocepção e Integração Espinal e Troncoencefálica da Motricidade; Cap. 17- Integração Neural do Movimento Voluntário da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 5 horas; 2 hs e 30 min/dia);

Atividade 4. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 3 horas; 1 h e 30 min/dia);

Atividade 5. Aula assíncrona para discussão da Atividade 4 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

Atividade 6. Leitura do Cap. 18- Sistema Nervoso Autônomo e seu Controle Central e Cap.19- Bases Neurais dos Comportamentos Motivados e das Emoções da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 7. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 3 horas; 1 h e 30 min/dia);

Atividade 8. Aula assíncrona para discussão da Atividade 7 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

A frequência desta Unidade é condicionada ao cumprimento de suas atividades.

Poderá ser subtraído um valor de até 4 pontos de alguma(s) avaliação(ões), em decorrência do PBL.

Imaginologia do Sistema Nervoso 5 horas

Principais exames de diagnóstico por imagem utilizados para o sistema nervoso: Rx de crânio, tomografia computadorizada de crânio e ressonância magnética de crânio.

Aula síncrona + discussão da atividade on line - carga horária 5 horas

Carga horária prevista para Avaliação Integradora 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: softwares e aplicativos para estudo da Morfologia Humana, videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, peer instruction, sala de aula invertida, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula e Moodle. Serão também utilizadas ferramentas virtuais para aulas como Google Meet, skype e Zoom. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Histologia: 9 pontos

Avaliação Genética/Bioquímica: 7 pontos

Avaliação Anatomia: 27 pontos

Avaliação Fisiologia: 17 pontos

Avaliação Integradora: 40 pontos englobando imagenologia do sistema nervoso

As avaliações serão realizadas mediante provas escritas e/ou orais, avaliações online, fóruns de discussão, participação em atividades do módulo, exercícios, seminários, trabalhos de laboratório, relatórios, práticas de metodologias ativas, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos, trabalhos práticos ou outras atividades estabelecidas pelos docentes.

Bibliografia Básica:

- AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- COSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.
- DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- SOBOTTA, J. WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3v.

Bibliografia Complementar:

- BARRET, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- MENESES, M. S. Neuroanatomia aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Referência Aberta:

- DRAKE, Richard. Anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788595150843.
- GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 9788527732765.
- HEIDEGGER, Wolf. Atlas de anatomia humana. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 978-85-277-2162-2.
- MARTIN, John H. Neuroanatomia texto e atlas. 4. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788580552645.
- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 9788527734608.
- Plataforma para estudo de Anatomia: - <https://www.kenhub.com/pt>
- PROMETHEUS Atlas de anatomia anatomia geral e sistema locomotor. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online disponível no Portal da Biblioteca da UFVJM ISBN 9788527735186.
- Videoaulas: <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/videos>.
- Videoaulas: https://www.youtube.com/playlist?list=PL242bEng6nyldshvi_ZUId_i3YctT75q9
- Vídeaulas: <https://www.youtube.com/c/VivaVoceofAnatomy/featured>
- Videoaulas: <https://www.youtube.com/channel/UCE4a1o3GMKCRSgHfIXqZs8Q>



Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT065 - APARELHO CARDIORRESPIRATÓRIO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ERNANI ALOYSIO AMARAL / PATRICK WANDER ENDLICH / ROBERTA BARBIZAN PETINARI / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA / PAULO HENRIQUE GONÇALVES LIMA / SARAH ALVES AUHAREK
Carga horária: 147 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Embriogênese do aparelho circulatório e malformações congênitas. Anatomia funcional do coração, dos vasos sanguíneos e linfáticos do corpo humano. Características gerais dos tecidos cardíaco, vascular e sanguíneo. Bioquímica nutricional dos cardiomiócitos. Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica. O ciclo cardíaco. Hemodinâmica. Mecanismos de controle da pressão arterial. Padrões reconhecíveis de má formação do Sistema Cardiovascular. Predisposições genéticas associadas às doenças cardiovasculares e miocardiopatias hereditárias. Métodos de imagem utilizados para avaliação do sistema cardiovascular. Principais etapas da embriogênese do sistema respiratório. Bioquímica do transporte dos gases. Os componentes do sistema respiratório, suas características histológicas e correspondentes imagens. Fisiologia da respiração. Principais vias de inervação e vascularização do sistema respiratório. Relações funcionais entre ventilação e perfusão, pulmonar. O processo da hematose e ajustes metabólicos. Disfunções hereditárias do Sistema respiratório. Métodos de imagem utilizados na avaliação do sistema respiratório.

Objetivos:

- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema cardiovascular em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades clínicas;
- Compreender a mecânica e bioeletrogênese cardíaca, bem como os mecanismos envolvidos com o controle da pressão arterial;
- Descrever as principais correlações anatomo-clínicas e de imagem do sistema cardiovascular;
- Listar as principais afecções hereditárias do sistema locomotor, pele e anexos, reconhecer seus padrões de herança e expor prognóstico e risco de repetição entendendo o significado para o paciente;
- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema respiratório e malformações associadas;
- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema respiratório em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades;
- Descrever as principais correlações anatomo-clínicas e de imagem do sistema respiratório;

- Reconhecer as principais síndromes que afetam o desenvolvimento e função do sistema respiratório.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino

Embriologia do Sistema Cardiovascular

- Estabelecimento da área cardiogênica: formação e posicionamento do tubo cardíaco, desenvolvimento do seio venoso, formação dos septos cardíacos.

- Desenvolvimento vascular

Histologia do Sistema Cardiovascular -

- Músculo cardíaco

- Vasos sanguíneos

- Sangue

Atividade prática de Histologia - Será ministrada de forma remota

-As lâminas histológicas serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas.

-Serão estudadas as seguintes estruturas/órgãos:

Artéria de grande calibre, capilares, vênulas e capilares sinusóides.

Músculo cardíaco

Genética/Bioquímica: 24 horas-aula

Bioquímica e Genética do Aparelho Cardiorespiratório -

- Castata de Coagulação

- Fosforilação Oxidativa

- Metabolismo de ácidos graxos

- Transporte de oxigênio

- Principais síndromes que afetam desenvolvimento e funcionamento do sistema respiratório, principais sintomas e padrões de herança.

(Atividades assíncronas/ vídeos/ material disponibilizado online).

Anatomia do Sistema Cardiovascular - 32h

Aspectos gerais sobre cavidade torácica e mediastino

Anatomia do saco pericárdico

Morfologia externa do coração e vasos da base

Morfologia interna do coração: câmaras cardíacas, esqueleto fibroso, septos e valvas cardíacas

Circulações pulmonar e sistêmica

Irrigação do coração: artérias coronárias e veias do coração

Complexo estimulante do coração

Anatomia dos principais vasos do tórax e do abdome.

Anatomia dos principais vasos dos membros superiores e inferiores

Anatomia dos principais vasos da cabeça e pescoço.

Aspectos anatômicos gerais do sistema linfático.

As atividades práticas serão executadas de forma remota em virtude da pandemia de COVID-19 com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos de estudo da Anatomia Humana.

Imagenologia do Sistema Cardiovascular

Imaginologia, por ser teórico-prático, será ministrado quando as atividades presenciais retornarem.

Embriologia -

- Formação dos brotos pulmonares, traqueia, brônquios e pulmões.

- Maturação dos pulmões.

Histologia -

- Epitélio respiratório
- Traqueia e árvore brônquica.

Atividade prática de Histologia -Será ministrada de forma remota

-As lâminas histológicas serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas.

-Serão estudadas as seguintes estruturas/órgãos: traqueia e pulmão

Genética/Bioquímica do Sistema Respiratório

- Principais síndromes que afetam desenvolvimento e funcionamento do sistema respiratório, principais sintomas e padrões de herança.

Anatomia do sistema respiratório -

Anatomia funcional do nariz, cavidade nasal e seios paranasais.

Anatomia funcional da faringe, laringe, traquéia, brônquios e pulmões

Anatomia das membranas pleurais e cavidade pleural

Anatomia funcional do diafragma e músculos acessórios da respiração.

Principais movimentos respiratórios

As atividades práticas serão executadas de forma remota em virtude da pandemia de COVID-19 com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos de estudo da Anatomia Humana.

Fisiologia do Aparelho Cardiorrespiratório 28 horas/aula

Fisiologia Cardiovascular

Unidade 1. Bioeletrogênese Cardíaca

1.1 Bases eletroquímicas do potencial de ação nas células auto-excitáveis do coração;

1.2 Bases eletroquímicas do potencial de ação nos miócitos;

1.3 Efeito do sistema nervoso autônomo sobre a bioeletrogênese cardíaca.

Atividade 1. Assistir o vídeo sobre o potencial de ação no coração:

<https://www.youtube.com/watch?v=cDbQjvTn3Uw>

Associar o vídeo anterior com a leitura do Cap. 25- Eletrofisiologia do Coração, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203).

Realizar a atividade que estará disponível no Google Classroom: a conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência (carga horária: 4 horas; 2hs/dia).

Valor: 7,0 pontos

*Total: 4h

Unidade 2. Mecânica Cardíaca (O coração como uma bomba)

2.1 Ciclo cardíaco;

2.2 Lei do coração ou mecanismo de Frank-Starling;

2.3 Fatores determinantes do ciclo cardíaco

Atividade 2. Live: 30 minutos sobre o Ciclo Cardíaco

Leitura do Cap. 27 O coração como uma bomba- O Ciclo Cardíaco, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária: 1 hora e 30 minutos; 1 hora e 30 minutos/dia).

*Total: 2 hs

Unidade 3. Biofísica da Circulação: 1 hora

3.1 Fluxo sanguíneo;

3.2 Resistência ao fluxo sanguíneo;

3.3 Lei de Laplace;

3.4 Pressão Arterial;

3.4.1 Fatores determinantes da pressão arterial

3.5 Retorno venoso e complacência venosa;

3.6 Circulação linfática.

Unidade 4. Microcirculação -Forças de Starling (carga horária: 1 hora; 1 h/dia)

Atividade 3. Realizar o tutorial envolvendo os conteúdos das Unidades 2 e 3 (carga horária 3 hs; 1 hora e 30 minutos/dia).

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

Total: 4 hs

Unidade 5. Controle da Pressão Arterial: 1 hora

5.1 Controle da Pressão Arterial a curto, médio e longo prazo e a interação entre os mesmos;

5.1.1 Mecanismos neurais de controle da pressão arterial

5.1.2 Mecanismos humorais de controle da pressão arterial

5.1.3 Mecanismo renal de controle da pressão arterial (natriurese pressórica)

5.2 Medida da Pressão Arterial

Unidade 6. Circulação Especial

6.1 Circulação coronariana;

6.2 Circulação cerebral.

Atividade 4. Realizar a atividade que será desenvolvida por meio do Mural do Google Classroom, envolvendo os conteúdos das Unidades 2 e 3 (carga horária 7hs; 3 horas/dia).

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

*Total: 8 hs

Fisiologia do sistema respiratório

1. Mecânica Respiratória

1.1 Anatomia pulmonar

1.1.1 Suprimento sanguíneo para o pulmão

1.1.2 Inervação pulmonar

1.1.3 Músculos respiratórios

1.2 Mecânica Respiratória

1.2.1 Complacência Pulmonar

1.2.2 Medida dos volumes pulmonares

1.3 Resistência das vias aéreas

1.4 Trabalho pulmonar

Atividade 5. Leitura do Cap.32 Mecânica Respiratória, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) e concluir atividade disponibilizada no Google Classroom (carga horária: 4 hs; 2h/dia).

Valor: 6,0 pontos

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

* Total: 4 hs

2. Transporte de Gases

2.1 Difusão de gases;

2.2 Transporte de oxigênio;

2.3 Transporte de dióxido de carbono.

3. Controle da Respiração

3.1 Visão geral do controle da respiração;

3.2 Controle ventilatório;

3.3 Quimioceptores centrais e periféricos;

3.3.1 Mecanoceptores pulmonares.

4. Equilíbrio Ácido-Básico pela respiração

Atividade 6. Leitura do Cap. 35- Regulação da Respiração, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203), envolvendo os conteúdos dos tópicos 2, 3 e 4. (carga horária: 5 horas e 30 minutos; 3 hs/dia)

Atividade assíncrona: 30 minutos Regulação da Respiração.

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

* Total: 6 hs

Observação: (1) Poderá ser subtraído um valor de até 4 pontos de alguma(s) avaliação(ões) de Fisiologia, em decorrência do PBL.

Imagenologia do Sistema Respiratório (remoto/online)

Principais exames de diagnóstico por imagem utilizados para o sistema respiratório com ênfase em RX tórax.

Apresentação do Plano de Ensino: 1 hora

Embriologia/Histologia: 15 horas-aula

Genética/Bioquímica: 20 horas-aula

Anatomia: 55 horas-aula

Fisiologia: 28 horas-aula

Imagenologia: 6 horas-aula

Avaliações: 22 horas-aula

Metodologia e Recursos Digitais:

(1) Aulas expositivas por meio de Lives; (2) Exercícios a serem realizados no Google Classroom; (3) Leitura orientada; (4) Conteúdos de informação a serem construídos por meio de tutoriais disponíveis em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem; (5) softwares e aplicativos para ensino de morfologia humana; (6) videoaulas disponíveis online.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

-Embriologia/Histologia: 8 pontos

- Avaliação de Genética/Bioquímica: 10 pontos

- Avaliação de Anatomia: 26 pontos

- Avaliação envolvendo os conteúdos de Fisiologia Cardiorrespiratória (vide campo "Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas") será composta por duas avaliações específicas sendo uma valendo 7,0 (sete) pontos envolvendo os conteúdos de Sistema Cardiovascular e 6,0 (seis) pontos envolvendo os conteúdos de Sistema Respiratório. O cômputo de frequência está diretamente associado à conclusão das atividades, conforme descrito no campo "Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas".

- Avaliação de Imagenologia: 3 pontos

- Avaliação Integradora: 40 pontos

As avaliações poderão ser realizadas através de PBLs, TBLs, grupos cruzados, provas escritas e/ou orais, avaliações com uso de softwares ou programas online, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos ou práticos e execução de projetos e outras atividades estabelecidas pelos Docentes.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2014.

COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL, E. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. Barueri: Manole, 2010.

SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SOBOTTA, J. WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v.

SCHOENWOLF, G. C. et al. Larsen: Embriologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia (anatomia geral e aparelho locomotor; cabeça e neuroanatomia; pescoço e órgãos internos). 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 v.

WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

BARRET, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G (Org.). Embriologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GENESER, F. Histologia com bases biomoleculares. 3. ed. Buenos Aires: Médica Panamericana, 2003.

MARTINI, F. H.; TIMMONS, M. J.; TALLITSCH, R. B. Anatomia humana. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. Atlas colorido de embriologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
YOUNG, B. Wheater Histologia funcional: texto e atlas em cores. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Referência Aberta:

- Base de Dados Primal Pictures Interactive Anatomy: acesso remoto do periódicos CAPES via plataforma CAFe no endereço: [http://www-periodicos-capes.gov-br/ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plugin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institue=CAPE&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&](http://www-periodicos-capes.gov.br/ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plugin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institue=CAPE&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&). Selecionar a instituição, fazer login com os dados institucionais e buscar base de dados Primal Pictures.
- DRAKE, Richard. Anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788595150843.
- HEIDEGGER, Wolf. Atlas de anatomia humana. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 978-85-277-2162-2.
- <https://www.kenhub.com/pt>
- <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/videos>
- PROMETHEUS Atlas de anatomia anatomia geral e sistema locomotor. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788527735186.
- TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5
- Vídeo aula sobre condução do Potencial de Ação no Coração (Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=cDbQjvTn3Uw>), acessado em 26 de agosto de 2020 às 13:47).
- UNIVESP: Corpo Humano: Órgãos e Sistemas - Aula 21 - Aspectos Anatomofuncionais do Sistema Endócrino <https://www.youtube.com/watch?v=0AclYjAMuQc&list=PLxI8Can9yAHcxAyNz99AUw8ALAEgG88&index=21>
- Corpo Humano: Órgãos e Sistemas - Aula 18 - Aspectos Anatomofuncionais do Sistema Digestório <https://www.youtube.com/watch?v=9wvKGDD1jp0&list=PLxI8Can9yAHcxAyNz99AUw8ALAEgG88&index=18>
- Anatomia Ufrgs <https://www.youtube.com/channel/UceinfVptIX423558-TWPZrg>
- Anatomia Unicamp <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/featured>
- Anatomia Virtual <https://www.youtube.com/channel/UCfsOrNajNaojLwZ8seuZyTA/channels>
- Feed Rato da Anato / Vesalius - Celimara Gamba <https://www.youtube.com/channel/UC8VObmXy3sKy0Djl83KaJFQ>
- software Visible Body 3D Human Anatomy
- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT066 - SISTEMAS ENDRÓCRINO DIGESTÓRIO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): SARAH ALVES AUHAREK / RENATA VITORIANO CORRADI GOMES / PATRICK WANDER ENDLICH / ROBERTA BARBIZAN PETINARI / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 142 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Anatomia e histologia do sistema endócrino. Mecanismo de ação dos hormônios envolvidos com o eixo hipotálamo-hipófise, tireóide, paratireóide, córtex adrenal e pâncreas endócrino. Metabolismo dos macronutrientes. Bioenergética dos carboidratos, lipídios e proteínas. Controle hormonal do metabolismo das glândulas. Bases genéticas das doenças do sistema endócrino. Métodos de imagem para avaliação do sistema endócrino. Embriogênese do tubo digestivo. Histologia dos componentes do sistema digestório. Estruturas do sistema digestório e as imagens correspondentes. Principais vias de inervação e vascularização do sistema digestório. Secreção gástrica cloridro-péptica. Secreções do aparelho digestório. Motilidade gastrointestinal. Digestão e absorção dos macronutrientes. Absorção da água, dos sais, e vitaminas. Integração do metabolismo. Padrões reconhecíveis de más formações do sistema digestório e doenças genéticas. Imagenologia do sistema digestório.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o desenvolvimento embrionário dos sistemas digestório e endócrino e malformações associadas.
- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem os sistemas digestório e endócrino em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades.
- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem dos sistemas digestório e endócrino.
- Explicar o funcionamento dos sistemas digestório e endócrino e suas interações fisiológicas para manutenção da homeostasia.
- Reconhecer as principais síndromes que afetam o desenvolvimento e função dos sistemas digestório e endócrino.
- Compreender os principais mecanismos de transdução de sinal e seus segundos mensageiros; em especial, mecanismos de ativação e inativação dos receptores acoplados à proteína G e receptores tirosina cinase;
- Correlacionar as diversas vias do metabolismo humano e seu papel na geração de energia e relação com as causas das principais doenças metabólicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino do módulo- 1 hora-aula

Embriologia e Histologia: 25 horas

Embriologia do sistema endócrino e Histologia das glândulas endócrinas

- Formação e tipos de epitélios glandulares.
- Sinalização molecular
- Histologia da Hipófise, adrenais, illhotas de Langerhans, tireóide, paratireóide, glândula pineal

Embriologia do sistema digestório:

- Divisões do tubo digestório primitivo.
- Mesentérios

Histologia do sistema digestório:

- Cavidade oral
- Esôfago
- Estômago
- Intestinos

- Órgãos associados ao sistema digestório

Atividades práticas de histologia: as lâminas histológicas serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas. Toda a prática assim como o conteúdo teórico será ministrado de forma remota.

Genética e Bioquímica: 25 horas

Genética/Bioquímica do Sistema Endócrino

- Regulação Hormonal das vias metabólicas
- Glicólise
- Ciclo de Krebs
- Metabolismo de Lipídeos
- Principais Síndromes que afetam desenvolvimento e funcionamento do sistema digestório.
- Reconhecer seus padrões de herança.

Anatomia: 39

Anatomia do Sistema Endócrino

- Aspectos gerais da anatomia e função das glândulas endócrinas e hormônios.
- Anatomia funcional da glândula hipófise e suas relações com o hipotálamo.
- Anatomia funcional das glândulas pineal, tireóide, paratireóides, suprarrenais, pâncreas, testículos e ovários.

Anatomia do Sistema digestório

Aspectos gerais sobre cavidade abdominal e suas paredes

Anatomia funcional da cavidade oral e glândulas salivares

Anatomia funcional do tubo digestório: faringe, esôfago, estômago, intestinos delgado e grosso, reto e canal anal.

Anatomia funcional das Glândulas anexas ao tubo digestório: fígado e pâncreas

Aspectos anatômicos do peritônio e das pregas peritoneais.

As atividades práticas serão executadas de forma remota em virtude da pandemia de COVID-19 com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos de estudo da Anatomia Humana.

Fisiologia: 42

Fisiologia do sistema endócrino (6 horas)

- Introdução ao Sistema Endócrino
- Hormônios e sua classificação
- Glândulas endócrinas

- Controle da secreção dos hormônios
- Respostas celulares aos hormônios
- Eixo Hipotalâmico-Hipofisário
- Estrutura do eixo hipotalâmico-hipofisário (hipófise anterior e posterior)
- Relação trófica entre os hormônios hipotalâmicos e a hipófise;
- Hormônios hipotalâmicos (CRH, GnRH, PIH, Somatostatina, TRH, GHRH), da hipófise anterior e hipófise posterior;
- Efeitos dos hormônios da hipófise anterior (GH, TSH, ACTH ou corticotropina, FSH, LH e prolactina);
- Efeitos dos hormônios da hipófise posterior (vasopressina ou hormônio anti-diurético e ocitocina).

Atividade 1. Leitura do Capítulo 16 Conceitos Básicos da Regulação Endócrina. Heddwen, Barrett, Kim E.; Barman, Susan M.; Boitano, Scott; B. Fisiologia Médica de Ganong. Grupo A, 2014. [Acervo Digital: 5001250].

Atividade 2. Fórum de discussão no Google Classroom acerca de conceitos básicos sobre Fisiologia Endócrina: Síntese, Secreção, Transporte, Regulação da Secreção e Mecanismo de Ação.

Atividade 3. Atividade assíncrona envolvendo os mecanismos de controle da secreção hormonal (feedback positivo e feedback negativo). Valor: 9,0 pontos.

- Glândula Tireóide (6 horas)
- Síntese dos hormônios tireoideanos (T3 e T4);
- Efeitos dos hormônios tireoideanos;
- Doenças de origem por desordem na secreção dos hormônios da tireóide.
- Glândula Paratireóide
- Síntese dos hormônios tireoideanos (paratormônio e calcitonina);
- Efeitos dos hormônios produzidos pelas glândulas paratireóides.

Atividade 1. Leitura do Capítulo 19 A Glândula Tireóide. Heddwen, Barrett, Kim E.; Barman, Susan M.; Boitano, Scott; B. Fisiologia Médica de Ganong. Grupo A, 2014. [Acervo Digital: 5001250].

Atividade 2. Atividade síncrona envolvendo o conteúdo Fisiologia dos Hormônios Tireoideanos. Importante ressaltar, que durante a sessão de explanação dos conteúdos, será realizado paralelamente uma avaliação dos conteúdos. Por isso, é imprescindível a leitura prévia do material direcionado à esse conteúdo.

- Córtex Supra-renal (4 horas)
- Estrutura da glândula supra-renal, enfatizando as camadas do córtex: zona glomerulosa, zona fasciculada e zona reticular;
- Hormônios corticoesteróides produzidos pelas camadas do córtex da supra-renal: mineralocorticóides, glicocorticóides e esteróides sexuais;
- Efeitos dos mineralocorticóides;
- Efeitos dos glicocorticóides;
- Efeitos dos esteróides sexuais produzidos pelo córtex da supra-renal.
- Medula da Supra-renal
- Estrutura da medula da supra-renal;
- Efeitos sistêmicos das catecolaminas

Atividade 1. Estudo de caso envolvendo os conteúdos sobre hormônios sintetizados e secretados pela glândula suprarrenal.

- Pâncreas Endócrino (6 horas)
- Estrutura do pâncreas, enfatizando o pâncreas endócrino (Ilhotas de Langerhans);
- Efeitos dos hormônios sintetizados pelo pâncreas endócrino, enfatizando insulina e glucagon;
- Desordens acarretadas por alterações na síntese e efeito da insulina: a Diabetes Mellitus;
- Curva glicêmica (Aula Prática).
- Hormônios Gonadais
- Estrutura da gônada masculina;
- Efeitos dos hormônios produzidos pelas gônadas masculinas;

- Estrutura da gônada feminina;
- Efeitos dos hormônios produzidos pelas gônadas femininas.
- Timo - Importância do timo na síntese e diferenciação dos linfócitos T.
- Placenta - Efeitos dos hormônios produzidos pela placenta.

Atividade 1. Analisar o mecanismo de ação da insulina, por meio de uma animação virtual (Disponível em: <https://vcell.science/project/insulinsignaling>), acessado em 15 de fevereiro de 2021 às 19:42). Buscar a compreensão dos aspectos (moleculares) envolvidos na secreção e ação da insulina;

Atividade 2. Estudo de caso sobre o hormônio glucagon;

Atividade 3. Leitura do Capítulo 24 Funções Endócrinas do Pâncreas e Regulação do Metabolismo de Carboidratos. Heddwen, Barrett, Kim E.; Barman, Susan M.; Boitano, Scott; B. Fisiologia Médica de Ganong. Grupo A, 2014. [Acervo Digital: 5001250].

Fisiologia do sistema digestório (10 horas)

- Visão Geral do Sistema Digestório
- Componentes do sistema digestório;
- Glândulas acessórias;
- Características gerais da parede do trato gastrintestinal;
- Sistema Nervoso Entérico;
- Inervação do Sistema Digestório.
- Mastigação e deglutição
- Papel da mastigação;
- Reflexo de deglutição.
- Motilidade gastrintestinal
- Movimentos peristálticos;
- Movimentos segmentares; 3.3 Formação de haustras;
- Diferenças na intensidade e frequência da motilidade ao longo do trato gastrintestinal;
- Reflexo de defecação;
- Controle da defecação.

Atividade 1. Atividade síncrona envolvendo mastigação, deglutição e motilidade gastrintestinal.

Atividade 2. Aula prática virtual sobre atividade gastrintestinal (disponível em: [/learn.med.monash.edu.au/physiology/gastro-smooth-muscle/index.html](http://learn.med.monash.edu.au/physiology/gastro-smooth-muscle/index.html)), acessado em 15 de fevereiro de 2021 às 20:28.

Atividade 3. Atividade Avaliativa. Valor: 9,0 pontos.

Secreções exócrinas (5 horas)

- Pâncreas Exócrino
- Estrutura e função do pâncreas;
- Secreções pancreáticas e seu papel na digestão e absorção dos alimentos.
- Fígado
- Estrutura e função do fígado e vesícula biliar;
- Secreções hepáticas;
- Papel do fígado na excreção de bilirrubina.

Atividade 1. Estudos de casos envolvendo secreções exócrinas.

Atividade 2. Leitura do Capítulo 26 Digestão, Absorção e Princípios Nutricionais. Heddwen, Barrett, Kim E.; Barman, Susan M.; Boitano, Scott; B. Fisiologia Médica de Ganong. Grupo A, 2014. [Acervo Digital: 5001250].

Digestão e absorção de macronutrientes (5 horas)

- Digestão e absorção de macronutrientes, micronutrientes e absorção de água no trato gastrintestinal
- Fase cefálica, oral, esofágica e gastrintestinal da digestão;
- Digestão e absorção de carboidratos;
- Digestão e absorção de proteínas;
- Digestão e absorção de lipídios;
- Absorção de vitaminas e eletrólitos;
- Absorção de água

- Formação das fezes

Atividade 1. Leitura do Capítulo 26 Digestão, Absorção e Princípios Nutricionais. Heddwen, Barrett, Kim E.; Barman, Susan M.; Boitano, Scott; B. Fisiologia Médica de Ganong. Grupo A, 2014. [Acervo Digital: 5001250].

Imaginologia : 10 horas ministrada de forma remota

- Principais exames de diagnóstico por imagem utilizados para o sistema endócrino: radiografia simples, tomografia computadorizada e ressonância magnética.

- Principais exames de diagnóstico por imagem utilizados para o sistema digestório: radiografia simples e contrastada, exames endoscópicos, tomografia computadorizada. As atividades serão executadas de forma remota em virtude da pandemia de COVID-19 com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos .

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Pontos a distribuir:

- Embriologia e histologia: 11 pontos
- Genética/Bioquímica: 11 pontos
- Anatomia: 16 pontos
- Fisiologia: 18 pontos
- Avaliação de Imagenologia: 4 pontos
- Avaliação Integradora: 40 pontos

As avaliações poderão ser realizadas através de PBLs, TBLs, grupos cruzados, provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos ou práticos e execução de projetos e outras atividades estabelecidas pelos Docentes.

Bibliografia Básica:

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G (Org.). Embriologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GENESER, F. Histologia com bases biomoleculares. 3. ed. Buenos Aires: Médica Panamericana, 2003.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HANSEN, J. T.; KOEPPEN, B. M.; NETTER, F. H. Netter: Atlas de fisiologia humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

HIB, J. Embriologia médica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 201.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL, E. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. Barueri: Manole, 2010.

SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

VAN DE GRAAFF, Kent M. Anatomia humana. 6. São Paulo Manole 2003

WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

Bibliografia Complementar:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

BARRET, K. E.; BARMAN, S. M.; BOITANO, S.; BROOKS, H. L. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. (Colab.). Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.

FOX, S. I. Fisiologia humana. 7. ed. São Paulo: Manole, 2007.

JUNQUEIRA, L. C. U. Biologia estrutural dos tecidos: histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

MOORE, K. L. Atlas colorido de embriologia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SCHOENWOLF, G. C. et al. Larsen: Embriologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia (anatomia geral e aparelho locomotor; cabeça e neuroanatomia; pescoço e órgãos internos). 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 v.
YOUNG, B. Wheater Histologia funcional: texto e atlas em cores. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Referência Aberta:

Editorial sobre as Glândulas Suprarrenais dos Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia (Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=0004-273020040005&script=sci_issuetoc, acessado em 15 de fevereiro de 2020 às 20:50).

<https://www.youtube.com/watch?v=XJTgQESQizI> (aula desenvolvimento embrionário sistema digestório).

<https://www.youtube.com/watch?v=j5PXnF0rpvk> (aula histologia epitélio glandular).

- Base de Dados Primal Pictures Interactive Anatomy: acesso remoto do periódicos CAPES via plataforma CAFE no endereço: [http://www-periodicos-capes.gov-br/ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plugins&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institute=CAPE&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&](http://www-periodicos-capes.gov.br/ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plugins&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institute=CAPE&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&). Selecionar a instituição, fazer login com os dados institucionais e buscar base de dados Primal Pictures.

- DRAKE, Richard. Anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788595150843.

- HEIDEGGER, Wolf. Atlas de anatomia humana. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 978-85-277-2162-2.

- <https://www.kenhub.com/pt>

- <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/videos>

- PROMETHEUS Atlas de anatomia anatomia geral e sistema locomotor. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788527735186.

- TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5

- UNIVESP: Corpo Humano: Órgãos e Sistemas

- Anatomia Ufrgs <https://www.youtube.com/channel/UCeinfVptIX423558-TWPZrg>

- Anatomia Unicamp <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/featured>

- Anatomia Virtual <https://www.youtube.com/channel/UCfsOrNajNaojLwZ8seuZyTA/channels>

- Feed Rato da Anato / Vesalius - Celimara Gamba <https://www.youtube.com/channel/UC8VObmXy3sKy0DjI83KaJFQ>

- software Visible Body 3D Human Anatomy

- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT067 - APARELHO GENITURINÁRIO E REPRODUTOR
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): PATRICK WANDER ENDLICH / ROBERTA BARBIZAN PETINARI / JULIA OLIVEIRA MENDES / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA / LETÍCIA GUEDES FERREIRA LOPES / SARAH ALVES AUHAREK
Carga horária: 88 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Embriogênese do aparelho geniturinário. Histologia, anatomia e principais vias de inervação e vascularização do aparelho geniturinário. Imagens correspondentes a estas estruturas. As relações morfológicas do sistema urinário e reprodutor, masculino e feminino. Hormônios sexuais masculinos e femininos. Padrões reconhecíveis de más formações do sistema geniturinário e reprodutor e aconselhamento genético. O ciclo menstrual. A gravidez e o parto. Métodos anticoncepcionais. Filtração glomerular e os fatores que a controlam. Função tubular. Controle da osmolaridade e do volume dos líquidos corporais. Homeostase de sódio, potássio e cálcio. Papel dos rins no equilíbrio ácido-básico. Gametogênese. Imaginologia do aparelho geniturinário.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- 1- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema gênito-urinário e malformações associadas.
- 2- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema gênito-urinário em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades.
- 3- Descrever as principais correlações anatomo-clínicas e de imagem do sistema gênito-urinário.
- 4- Reconhecer as principais síndromes que afetam o desenvolvimento e função do sistema gênito-urinário.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino- 1 hora-aula

Embriologia/ Histologia do sistema gênito-urinário e reprodutor - 16 horas/aula
- Gônada bipotencial

- Diferenciações do sistema urinário
- Diferenciações do sistema genital

Parte prática histologia:

As lâminas histológicas serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas.

Serão observadas as seguintes lâminas:

Epidídimo

Testículo maduro

Glândula mamária em lactação

Ovário com corpo lúteo

Ovário púbere

útero secretor

útero proliferativo

rim

bexiga urinária

Genética/Bioquímica do Gêrito-urinário e reprodutor 7 horas/aula

- Compreender o mecanismo bioquímico do catabolismo das proteínas e da formação de excretas nitrogenadas;
- Pesquisar sobre tópicos envolvendo patologias envolvendo o ciclo da uréia.

Anatomia do sistema gênito-urinário e reprodutor 30 horas/aula

Comportamento do peritônio na cavidade pélvica.

Aspectos anatômicos do canal inguinal.

Aspectos anatômicos da pelve masculina e feminina.

Anatomia funcional dos rins e das vias uriníferas: ureteres, bexiga urinária e uretra.

Anatomia funcional do sistema genital masculino: testículos, vias espermáticas, próstata, glândulas seminais e glândulas bulbouretrais, órgãos genitais externos.

Anatomia funcional do sistema genital feminino: ovários, tubas uterinas, útero, vagina e órgãos genitais externos.

As atividades práticas serão executadas de forma remota em virtude da pandemia de COVID-19 com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos de estudo da Anatomia Humana.

--> Fisiologia do sistema gênito-urinário e reprodutor 22 horas/aula

1. Estrutura do Néfron

1.1. Anatomia dos rins;

1.2 Estrutura do Néfron;

1.2.1 Estrutura do Glomérulo;

1.2.2 Estrutura do túbulo do néfron e ducto coletor;

1.3 Vascularização em torno do néfron;

1.4 Néfrons corticais e justamedulares: diferenças estruturais e funcionais.

Seção 1:

Atividade 1 Leitura do Cap. 36 Organização do Sistema Urinário, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 3 horas; 3hs/dia);

Atividade 2 - Desenvolver Atividade de Revisão a ser disponibilizada pelo Google Classroom (carga horária 3 horas; 3hs/dia);

Valor Total: 5 pontos

A frequência será computada quando concluída integralmente a Atividade 2.

Atividade 3 - Feedback da atividade desenvolvida por meio do Google Classroom.

2. Auto-Controle do Fluxo Sanguíneo Renal

2.1 Teoria miogênica;

- 2.1 Feedback tubuloglomerular;
- 2.3 Fatores que modulam o auto-controle do fluxo sanguíneo renal;
- 2.3.1 Sistema Nervoso Simpático;
- 2.3.2 Angiotensina II;
- 2.3.3 Fatores hormonais e humorais.

3. Depuração renal

A importância clínica da depuração de creatinina para mensuração da taxa de filtração glomerular.

Seção 2 e 3:

Atividade 4- Assistir aos seguintes links:

https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=EEmSSuOL_8I

http://petdocs.ufc.br/index_artigo_id_196_desc_Nefrologia_pagina__subtopico_31_busca_

<http://highered.mheducation.com/olcweb/cgi/pluginpop.cgi?it=swf::500::500::/sites/dl/free/0077353064/667038/Urine%20formation.swf::Urine%20formation>

(carga horária 2 horas; 2 horas/dia)

Atividade 5- Desenvolver Atividade a ser disponibilizada pelo Google Classroom referente aos links acima (carga horária 2 horas; 2 h/dia);

Valor: 5 pontos

A frequência será computada quando concluída integralmente a Atividade 5.

4. Reabsorção de Sódio

- 4.1 Reabsorção de sódio na porção proximal do túbulo convoluto proximal;
- 4.1.1 Reabsorção de sódio na porção distal do túbulo convoluto proximal;
- 4.2 Reabsorção de sódio ramo espesso ascendente da alça de Henle;
- 4.3 Reabsorção de sódio no túbulo convoluto distal;
- 4.4 Reabsorção de sódio no ducto coletor;
- 4.5 Modulação na reabsorção de sódio por hormônios como o ADH e a aldosterona.

5. Balanço de Potássio

Entender como o potássio pode ser reabsorvido ou secretado a depender da demanda do organismo, assim como os mecanismos envolvidos.

6. Densidade da urina

6.1 Mecanismo de contracorrente

6.1.1 Entender como o mecanismo de contracorrente é determinante na densidade da urina

Atividade 6 Atividade assíncrona sobre balanço hidroeletrólítico

<http://www.kscience.co.uk/animations/kidney.htm> - Analisar site contendo animação sobre o processo de balanço hidroeletrólítico de Sódio (30 minutos)

<http://highered.mheducation.com/olcweb/cgi/pluginpop.cgi?it=swf::500::500::/sites/dl/free/0077353064/667038/Urine%20formation.swf::Urine%20formation> (30 minutos)

Avaliação 1: 3 horas (conteúdos dos itens 4, 5 e 6)

Valor: 5,0 pontos

A frequência será computada quando concluída a Avaliação 1.

7. Sistema Reprodutor masculino

Leitura do Cap. 55 Sistema Reprodutor Masculino, Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 3 horas e 30 minutos; 3 horas e 30 minutos /dia);

8. Sistema reprodutor feminino

Leitura do Cap. 56 Sistema Reprodutor Feminino, Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 3 horas e 30 minutos; 3 horas e 30 minutos /dia);
Live para explicar sobre os assuntos: Sistema Reprodutor Masculino e Feminino (carga horária 1 hora; 1 hora/dia)

Imagenologia do sistema reprodutor - 7 horas através de aula remota utilizando a plataforma google meet

Avaliações 5 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliação de Embriologia/Histologia : 11 pontos

- Avaliação de Genética/Bioquímica: 7 pontos

- Avaliação de Anatomia: 21 pontos

- Avaliação de Fisiologia: 15 pontos

- Avaliação de Imagenologia: 6 pontos

TOTAL: 60 PONTOS

- Avaliação Integradora: 40 pontos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos ou práticos e execução de projetos e outras atividades estabelecidas pelos Docentes

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GENESER, F. Histologia com bases biomoleculares. 3. ed. Buenos Aires: Médica Panamericana, 2003.

GUYTON, A. C. Neurociência básica: anatomia e fisiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

JUNQUEIRA, L. C. U. Biologia estrutural dos tecidos: histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 201.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL, E. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. Barueri: Manole, 2010.

SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SCHOENWOLF, G. C. et al. Larsen: Embriologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia (anatomia geral e aparelho locomotor; cabeça e neuroanatomia; pescoço e órgãos internos). 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 v.

VAN DE GRAAFF, Kent M. Anatomia humana. 6. São Paulo Manole 2003

WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARRET, K. E.; BARMAN, S. M.; BOITANO, S.; BROOKS, H. L. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. (Colab.). Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.

FOX, S. I. Fisiologia humana. 7. ed. São Paulo: Manole, 2007.

MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. Atlas colorido de embriologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
YOUNG, B. Wheater Histologia funcional: texto e atlas em cores. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Referência Aberta:

Fisiologia

- (1) Videoaula sobre o fluxo sanguíneo renal e mecanismos sobre controle desse Fluxo (Disponível em: [/www.youtube.com/watch?reload=9&v=EEMSSuOL_8l](http://www.youtube.com/watch?reload=9&v=EEMSSuOL_8l)), acessado em 26 de agosto de 2020 às 14:18);
- (2) Material Didático sobre Filtração Glomerular e Fluxo Sanguíneo Renal (Disponível em: [/petdocs.ufc.br/index_artigo_id_196_desc_Nefrologia_pagina__subtopico_31_busca_](http://petdocs.ufc.br/index_artigo_id_196_desc_Nefrologia_pagina__subtopico_31_busca_)), acessado em 26 de agosto de 2020 às 14:20);
- (3) Animação sobre formação da urina (Disponível em: [/highered.mheducation.com/olcweb/cgi/pluginpop.cgi?it=swf::500::500::sites/dl/free/0077353064/667038/Urineformation.swf::Urine%20formation](http://highered.mheducation.com/olcweb/cgi/pluginpop.cgi?it=swf::500::500::sites/dl/free/0077353064/667038/Urineformation.swf::Urine%20formation)), acessado em 26 de agosto de 2020 às 14:21);
- (4) Animação contendo interação, visando apresentar processos glomerulares de filtração e tubulares de reabsorção e excreção (Disponível em: [/www.kscience.co.uk/animations/kidney.htm](http://www.kscience.co.uk/animations/kidney.htm)), acessado em 26 de agosto de 2020 às 14:23);
- A CÉLULA. 3. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520435786;
 - BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500;
 - VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050.
 - PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.
 - MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2782-2.
 - Base de Dados Primal Pictures Interactive Anatomy: acesso remoto do periódicos CAPES via plataforma CAFe no endereço: [http://www-periodicos-capes.gov-br.ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plogin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institue=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&](http://www-periodicos-capes.gov.br.ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plogin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institue=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&). Selecionar a instituição, fazer login com os dados institucionais e buscar base de dados Primal Pictures.
 - DRAKE, Richard. Anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788595150843.
 - HEIDEGGER, Wolf. Atlas de anatomia humana. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 978-85-277-2162-2.
 - <https://www.kenhub.com/pt>
 - <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/videos>
 - PROMETHEUS Atlas de anatomia anatomia geral e sistema locomotor. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788527735186.
 - TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5
 - UNIVESP: Corpo Humano: Órgãos e Sistemas - Aula 21 - Aspectos Anatomofuncionais do Sistema Endócrino <https://www.youtube.com/watch?v=0AclYjAMuQc&list=PLxI8Can9yAHcxAyNz99AUw8ALAEgG88&index=21>
 - Corpo Humano: Órgãos e Sistemas - Aula 18 - Aspectos Anatomofuncionais do Sistema Digestório <https://www.youtube.com/watch?v=9wvKGDD1jp0&list=PLxI8Can9yAHcxAyNz99AUw8ALAEgG88&index=18>
 - Anatomia Ufrgs <https://www.youtube.com/channel/UCeinfVptIX423558-TWPZrg>
 - Anatomia Unicamp <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/featured>
 - Anatomia Virtual <https://www.youtube.com/channel/UCfsOrNajNaojLwZ8seuZyTA/channels>
 - Feed Rato da Anato / Vesalius - Celimara Gamba <https://www.youtube.com/channel/UC8VObmXy3sKy0DjI83KaJFQ>
 - software Visible Body 3D Human Anatomy
 - MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1

recurso online ISBN 9788527734608.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT068 - MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): CAIO CESAR DE SOUZA ALVES / LÍZIA COLARES VILELA / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse médico modelos para descrição de aspectos morfológicos dos parasitos e aspectos clínicos e epidemiológicos das parasitoses mais freqüentes nas diferentes regiões brasileiras. Bactérias, fungos e vírus envolvidos nas patologias mais importantes em nosso meio - modelos para descrição de aspectos morfofuncionais e patogênicos. Relação parasito-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escape dos agentes biopatogênicos. Parasitos oportunistas associados: bactérias, vírus, fungos e protozoários. Diagnóstico parasitológico, microbiológico das principais patologias. As grandes endemias do Brasil.

Objetivos:

- Conhecer os micro-organismos de interesse médico.
- Explicar os aspectos clínicos e epidemiológicos das parasitoses mais frequentes nas diferentes regiões brasileiras.
- Conceituar as bactérias, fungos e vírus envolvidos nas patologias mais importantes em nosso meio.
- Reconhecer as grandes endemias do Brasil e os mecanismos de virulência e escape dos agentes biopatogênicos.
- Descrever o diagnóstico parasitológico, microbiológico das principais patologias.
- Interpretar as infecções oportunistas.
- Demonstrar os modelos para descrição de aspectos morfológicos dos parasitos.
- Ilustrar os modelos para descrição de aspectos morfofuncionais e patogênicos.
- Esboçar a relação parasito-hospedeiro.
- Interpretar o diagnóstico parasitológico, microbiológico das principais patologias.
- Diferenciar os protozoários das parasitoses mais frequentes.
- Analisar os helmintos causadores de doenças nas diferentes regiões brasileiras.
- Inspeccionar a relação entre parasito e hospedeiro.
- Distinguir as bactérias das patologias mais importantes em nosso meio.
- Contrastar os fungos das patologias mais importantes em nosso meio.
- Examinar os vírus das patologias mais importantes em nosso meio.
- Debater as infecções oportunistas.
- Criticar as grandes endemias do Brasil.

- Examinar o diagnóstico parasitológico, microbiológico das principais patologias.
- Agrupar os aspectos morfológicos, clínicos e epidemiológicos dos micro-organismos de interesse médico.
- Analisar os micro-organismos de interesse médico nas grandes endemias do Brasil.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1ª SEMANA (02h síncronas; 06h assíncronas)

Apresentação do Plano de Ensino; Metodologia de avaliação; Plataformas eletrônicas; Indicação de bibliografias

2ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Protozoários de interesse médico; Helmintos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Fungos de interesse médico; Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; TBL

3ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Protozoários de interesse médico; Helmintos de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro

4ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Helmintos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL1

5ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

Helmintos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL2; PBL3

6ª SEMANA (1h assíncrona)

Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL4;

7ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

TVC1; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro

8ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL5; NP1

9ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL6; PBL7

10ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Bactérias de interesse médico; Protozoários de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL8

11ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

TVC2; Protozoários de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; TBL; PBL9

12ª SEMANA (02h síncronas; 05h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL10

13ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Helmintos de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL11

14ª SEMANA (03h síncronas; 03h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL12

15ª SEMANA (1h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL13

16ª SEMANA (04h síncronas; 06h assíncronas)

Protozoários de interesse médico; Helmintos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Fungos de interesse médico; Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; NP2

17ª SEMANA (03h síncronas; 05h assíncronas)

Protozoários de interesse médico; Helmintos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Fungos de interesse médico; Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; NP2

18ª SEMANA (01h síncrona)

TVC3; Protozoários de interesse médico; Helmintos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Fungos de interesse médico; Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro

Metodologia e Recursos Digitais:

1) Em todos os tópicos citados no Conteúdo Programático o professor:

- Fará uso de aulas em vídeo gravadas pelo próprio docente ou disponíveis na plataforma do Youtube por professores idôneos;
 - Disponibilizará materiais em formato de Documento Portável (Portable Document Format - "PDF"), vídeos demonstrativos de casos práticos obtidos através de sites da rede mundial de computadores e/ou produzidos pelo próprio docente;
 - Realizará encontros frequentes por meio da plataforma de vídeo Google Meet (ou outros ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para discutir conteúdos, tirar dúvidas dos alunos e resolver exercícios;
- 2) Observações:
- As atividades síncronas e/ou assíncronas a serem solicitadas aos discentes poderão exigir gravação do rosto do discente. Tais gravações serão utilizadas restritamente para aos fins a que se destina a disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento será realizado principalmente através de Fórum e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) propostos pela UFVJM, sendo possível a utilização eventual de outras plataformas, que serão previamente comunicadas aos discentes;

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 1: TVC 1, individual, escrita, 15 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 2: TVC 2, individual, escrita, 20 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 3: TVC 3, individual, escrita, 25 pontos

AVALIAÇÃO 4: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC2, 20 pontos

AVALIAÇÃO 5: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC3, 20 pontos

Bibliografia Básica:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2011.

BROOKS, G. F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. Porto Alegre: Mcgraw, 2014.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

REY, L. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

Bibliografia Complementar:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 5. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2017.

AMATO NETO, V.; AMATO, V. S.; TUON, F. F.; GRYSCHKEK, R. C. B. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FOCACCIA, R. et al. Tratado de infectologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.

JANEWAY, C. A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NEVES D. P.; BITTENCOURT J. B. N. Atlas didático de parasitologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PELCZAR JR. M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 2. v.

RIBEIRO, M. C.; STELATO, M. M. Microbiologia prática aplicações de aprendizagem de microbiologia básica: bactérias, fungos e vírus. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

WINN. Jr. W. Koneman, diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Referência Aberta:

ENGELKIRK, Paul G. Burton, microbiologia para as ciências da saúde. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2495-1. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

ZAITS, Clarisse. Compendio de micologia médica. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-1962-9. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

KONEMAN, Diagnóstico microbiológico texto e atlas. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734516. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

SALVATIERRA, Clabijo Mérida. Microbiologia aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos. 1. São Paulo Erica 2019 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530550. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

FREITAS, Elisangela Oliveira de. Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521046. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia fundamentos e prática clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527736473. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

ZEIBIG, Elizabeth A. Parasitologia clínica uma abordagem clínico-laboratorial. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 9788595151475. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737166. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

Khan Academy e Khan Academy Brasil plataforma youtube.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT069 - MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA II
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ANA CANDIDA ARAUJO E SILVA
Carga horária: 75 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Principais fármacos com ação sobre os sistemas Locomotor, nervoso, endócrino, digestório, cardiovascular, respiratório e geniturinário. Interações Medicamentosas. Uso racional de Medicamentos e prescrição médica.

Objetivos:

Capacitar o aluno a analisar criticamente a Farmacologia, desenvolvendo atitude crítica, reflexiva, científica, racional e eticamente embasada em relação ao uso racional de medicamentos.
Compreender as aplicações clínicas, mecanismo de ação, efeitos desejados e adversos de diferentes grupos de fármacos importantes para a prática profissional do médico.
Interpretar os fatores extrínsecos e intrínsecos que determinam ou alteram as respostas farmacológicas aos fármacos
Despertar e desenvolver no aluno a percepção da importância da prescrição medicamentosa adequada para a saúde e a prevenção de doenças.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (1 hora)
Farmacologia do sistema nervoso autônomo e da junção neuromuscular.
Adrenérgicos e bloqueadores adrenérgicos (3 horas)
Colinérgicos e bloqueadores colinérgicos (3 horas)
Relaxantes musculares de ação periférica (1 hora)

Farmacologia do sistema nervoso central.
Anestésicos locais e gerais (3 horas)
Antidepressivos, ansiolíticos e hipnóticos (4 horas)
Antipsicóticos e antiparkinsonianos (4 horas)
Antiepilépticos (3 horas)

Farmacologia da dor, inflamação e alergia e sistema imune.

Anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) (3 horas)

Anti-inflamatórios esteroides (corticoides) e imunossuppressores (3 horas)

Anti-histamínicos (1 hora)

Analgésicos opióides e outros fármacos para dor (3 horas)

Farmacologia do sistema respiratório.

Antitussígenos, expectorantes e mucolíticos (1 hora)

Broncodilatadores (2 horas)

Descongestionantes nasais (1 hora)

Farmacologia do sistema digestório.

Fármacos utilizados para inibir a secreção ácida gástrica (2 horas)

Laxantes e Anti-diarreicos (1 hora)

Eméticos e antieméticos (1 hora)

Farmacologia do sistema cardiovascular e renal.

Antiarrítmicos (3 horas)

Tratamento da insuficiência cardíaca (2 horas)

Anti-hipertensivos (4 horas)

Anti-dislipidêmicos e anticoagulantes (4 horas)

Farmacologia endócrina.

Tratamento dos principais distúrbios hipotalâmicos/hipofisários (4 horas)

Hipoglicemiantes orais e insulino terapia (4 horas)

Anticoncepcionais (2 horas)

Tratamento da disfunção erétil (1 hora)

Tópicos especiais.

Quimioterapia do câncer (5 horas)

Uso racional de medicamentos e prescrição médica. (2 horas).

Avaliações: 4 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas videoaulas síncronas e assíncronas, sendo os vídeos produzidos pela própria docente ou disponibilizados a partir de conteúdos da internet. As aulas ocorrerão via google meet e serão utilizados os recursos do google classroom ou moodle para envio de material de estudo prévio, como textos e artigos científicos, além de tarefas. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os alunos serão acompanhados através de questionários aplicados após finalização de cada aula ou outras tarefas, podendo envolver desenvolvimento de mapas mentais, estudos de caso, etc. Durante a execução do módulo, os alunos serão divididos em grupos para apresentação de um seminário e também para duas avaliações, que serão realizadas no meio e no final do módulo. Haverá um fórum de discussão para fomentar a busca de informações relevantes ao conteúdo do módulo e para dirimir dúvidas.

- Avaliação 1: 25 pontos

- Avaliação 2: 25 pontos

- TBLs, estudos dirigidos, questionários: 20 pontos
- Seminário: 20 pontos
- Participação: 10 pontos

Bibliografia Básica:

GOODMAN, L. S.; BRUNTON, L. L. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
RANG, H. P.; RITTER, J. M.; DALE, M. M. Rang & Dale: Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar:

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
GOLAN, D. E. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Uso racional de medicamentos: temas selecionados. 2012. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/uso_racional_medicamentos_temas_selecionados.pdf. Acesso em: 23 out.2019.
SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELI, T. A. Farmacologia ilustrada. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT070 - SAÚDE DO ADULTO I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RAISSA BAMBERG ELAUAR / MARCELO HENLEY LINS / LETÍCIA GUEDES FERREIRA LOPES / DANIEL MONTEIRO DE BARROS DIAS
Carga horária: 136 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Promoção e Prevenção de Saúde na Atenção Primária. Rastreamento em pacientes assintomáticos. Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções do aparelho digestório: esôfago (refluxo gastroesofágico, acalasia e megaesôfago e tumores), estômago (dispepsia funcional e gastrite, úlceras pépticas gástrica e duodenal, neoplasia gástrica), síndromes ictéricas, cirrose hepática, pancreatites, síndromes diarreicas (doença intestinal inflamatória e síndromes disabsortivas). Semiologia do abdome agudo inflamatório, traumático, isquêmico e obstrutivo e respectivos fundamentos da abordagem cirúrgica terapêutica. Semiologia e abordagem cirúrgica terapêutica da litíase biliar, hérnias abdominais e inguinais e lesões orificiais. Avaliação e diagnóstico nutricional. Conceitos de macro e micronutrientes. Necessidades nutricionais do adulto saudável. Cuidados nutricionais no pré e pós-operatório. Vias de acesso para suporte nutricional e formulações nutricionais. Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções nutricionais: obesidade, desnutrição proteico energética, intolerâncias e transtornos alimentares. Critérios de indicação e tipos de abordagem da cirurgia bariátrica. Indicação e tipos de vias alternativas de alimentação. Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções endocrinológicas: hipo e hipertireoidismo, hipo e hiperparatireoidismo, diabetes mellitus tipos 1 e 2, afecções da suprarrenal.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer e assimilar os princípios de Promoção e Prevenção em Saúde do Adulto e ser capaz de transpor estes conceitos para a prática ambulatorial em Atenção Primária, relacionando a importância do conhecimento detalhado da história natural das doenças para efetivar ações preventivas.
- Compreender as bases fisiopatológicas das principais doenças do sistema digestório e endócrino, identificando alterações patológicas correlacionando com suas manifestações clínicas.
- Desenvolver habilidades de comunicação utilizando da Semiologia para construção de anamnese com cronologia de uma história clínica como base para o raciocínio clínico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Apresentação do Plano de Ensino do módulo e do Calendário de atividades. 1 hora
- 2- Promoção de Saúde em adultos e Prevenção de Saúde em adultos 4 horas
- 3- Rastreamento em pacientes assintomáticos 4 horas
- 4- Esôfago: Doença do Refluxo Gastroesofágico e suas complicações como estenoses, megaesôfago e epitélio metaplásico de Barret. Acalasia e método diagnóstico por manometria esofágica de alta resolução. - 4 horas
- 5- Estômago: A úlceras pépticas gástrica e suas diferenças fisiopatológicas com a úlcera péptica duodenal. - 6 horas
- 6- Aspectos clínicos relacionados a complicações das úlceras gástricas/duodenais, critérios de suspeição de neoplasia, gastrite atrófica e contrastes com dispepsias funcionais. 4 horas.
- 7- Síndromes icterícas. Fisiopatologia e principais diagnósticos diferenciais - 4 horas
- 8- Esquistossomose : ciclo do parasito, epidemiologia, fisiopatologia, apresentações clínicas e tratamento. 4 horas
- 9- Fisiopatologia das doenças pancreáticas e principais diagnósticos diferenciais 8 horas
- 10- Síndromes diarreicas: Fisiopatologia e principais diagnósticos diferenciais 4 horas
- 11- Doença Intestinal Inflamatória: Retocolite Ulcerativa e Doença de Crohn 4 horas
- 12- Semiologia da Tireoide 4 horas
- 13- Hipotireoidismo: Fisiopatologia e repercussões metabólicas. 4 horas
- 14- Hipertireoidismo: Fisiopatologia e repercussões metabólicas. 4 horas
- 15- Principais afecções da Suprarrenal: Fisiopatologia e repercussões metabólicas. 6 horas
- 16- Tumores do esôfago (6H)
- 17- Tumores do Estômago (6H)
- 18- Semiologia do abdome agudo inflamatório, traumático, isquêmico e obstrutivo e respectivos fundamentos da abordagem cirúrgica terapêutica. (8H)
- 19- Semiologia e abordagem cirúrgica terapêutica da litíase biliar (4H)
- 20- hérnias abdominais e inguinais (6H)
- 21- Lesões orificiais.(6H)
- 22- Diabetes Mellitus (8H)
- 23- Conceitos de macro e micronutrientes. Necessidades nutricionais do adulto saudável. Avaliação e diagnóstico nutricional (6h)
- 24- Cuidados nutricionais no pré e pós-operatório. Vias de acesso para suporte nutricional e formulações nutricionais. Indicação e tipos de vias alternativas de alimentação. (4H)
- 25- Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções nutricionais: obesidade, desnutrição proteico energética, intolerâncias e transtornos alimentares. Critérios de indicação e tipos de abordagem da cirurgia bariátrica. (6H)

Os conteúdos poderão ser trabalhados na forma de aulas expositivas, sala de aula invertida, grupos cruzados, simulações, discussão de casos clínicos, TBL, e métodos não presenciais por análise de artigos científicos, Diretrizes e Protocolos clínicos em meio virtual.

Avaliações (11 H)

Serão realizadas avaliações Formativas e Somativas.

As avaliações somativas do rendimento acadêmico serão realizadas através de provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, trabalhos escritos e elaboração de projetos.

Durante todo o módulo o aluno será avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade e frequência nas atividades que forem realizadas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão ofertadas aulas e atividades no modo remoto, utilizando o Google Meet e Google Classroom

para aulas gravadas assíncronas e aulas síncronas, Grupos de Discussão. Será utilizado o Google classroom para postar artigos e revisões bibliográficas. O canal de Gmail será utilizado para informações e envio outros materiais e mensagens .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I = 15 pontos
Avaliação II = 15 pontos
Avaliação endocrinologia = 10 pontos
Avaliação nutrologia = 25 pontos
Avaliação cirurgia = 35 pontos

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

DANI, R.; PASSOS, M. C. F. Gastroenterologia Essencial. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

VILAR, L. Endocrinologia clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar:

CONDE, M. B.; SOUZA, G. R. M. Pneumologia e fisiologia: uma abordagem Prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2017.

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de hematologia. São Paulo: Atheneu, 2013.

ZATERKA, S. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação. São Paulo: Atheneu, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT071 - SAÚDE DO ADULTO II
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RAISSA BAMBERG ELAUAR / PAULO HENRIQUE GONÇALVES LIMA / THIAGO GUIMARÃES CERQUEIRA
Carga horária: 96 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções do aparelho cardiovascular: arritmias, hipertensão arterial primária e secundária, valvulopatias, doença de chagas, doenças coronarianas e isquêmicas, cardiomiopatias, miocardites e endocardites, cor pulmonale, vasculites, varizes e trombozes. Semiologia e aspectos etiológicos diferenciais das lesões ulceradas da pele: úlceras arteriais, venosas e isquêmicas por pressão.

Objetivos:

Ao final do período o aluno deve ser capaz de:

1. Compreender as diferentes funções dos exames laboratoriais, complementares à anamnese e exame físico, utilizados como ferramentas no processo de raciocínio clínico para o estabelecimento de uma conclusão diagnóstica nas patologias do sistema cardiovascular.
2. Compreender os diferentes métodos de exames de imagem, complementares à anamnese e exame físico, utilizados como ferramentas no processo de raciocínio clínico para o estabelecimento de uma conclusão diagnóstica nas patologias do sistema cardiovascular.
3. Elaborar diagnóstico clínico baseado em informações obtidas por anamnese, exame físico e exames complementares em relação a patologias do sistema cardiovascular.
4. Traçar estratégia terapêutica em relação às principais doenças envolvendo o aparelho circulatório.
5. Desenvolver senso crítico em cima da atual situação das enfermidades cardiovasculares em relação aos seus fatores sócio-econômicos (impacto orçamentário na saúde pública, limitação de qualidade de vida, dificuldade de manutenção terapêutica...).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Apresentação do plano de ensino do módulo quanto aos assuntos abordados, dinâmica e formas de avaliação. 4 HORAS
- 2- Apresentação das três grandes síndromes em cardiologia com foco no diagnóstico e tratamento: Hipertensão arterial sistêmica, síndrome coronariana e síndrome da insuficiência cardíaca 36 HORAS
- 3- Abordagem de patologias cardiológicas diversas com relação a definição, etiologia, epidemiologia,

apresentação clínica, diagnóstico e tratamento: pericardite, miocardite, cardiopatias (dilatada, restritiva e hipertrófica), febre reumática, doença de Chagas, valvulopatias, dislipidemias, tumores cardíacos, aneurisma e dissecação de aorta. 24 HORAS

4- Estudo e discussão de patologias cardiológicas potencialmente graves com possibilidade de apresentarem-se como emergências: endocardite, tromboembolismo pulmonar, fibrilação atrial 16 horas

5- Temas em angiologia e cirurgia vascular 16 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

- As atividades serão realizadas em sua totalidade de forma remota a partir de videoaulas pelo Google classroom, com aplicação de dois seminários online.

- Distribuição de temas para leituras e posterior discussão em forma de Estudo Dirigido (ED).

- Exercícios a partir de temas previamente abordados pela plataforma do google classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Serão realizadas avaliações Formativas e Somativas 16 horas

As avaliações somativas do rendimento acadêmico poderão ser realizadas através de provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, trabalhos escritos e elaboração de projetos.

Prova escrita: 2, cada uma com valor de 25 pontos e uma prova de angiologia com peso de 10 pontos.

Minitestes (4): valor de 5 pontos cada.

Apresentação de casos clínicos e temas de forma oral (2): 10 pontos cada.

Durante todo o módulo o aluno será avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade e frequência nas atividades que forem realizadas.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25.

ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto

Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

. FRIEMANN, A. A. Eletrocardiograma em sete aulas. Temas avançados e outros métodos. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016.

. GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
. LIBBY, P. Braunwald's heart disease: a textbook of cardiovascular medicine. 11. ed. Philadelphia: Elsevier, 2019. 2 v.
LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de clínica médica. 2 ed., Rio de Janeiro: Roca, 2009. 3v.
. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia 9 ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2017.
. SOEIRO, A. M. et al Manual de condutas práticas da unidade de emergência do Incor: abordagem em cardiopneumologia. São Paulo: manole, 2015
. TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares, 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT074 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RUBIA DE CASSIA ALVES FARIAS MIRANDA / LILIANA DE OLIVEIRA ROCHA / FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA
Carga horária: 96 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Semiologia da criança. Assistência e triagem neonatal, aleitamento materno, imunização e calendário vacinal, crescimento e desenvolvimento, alimentação nos primeiros anos de vida, distúrbios alimentares, doenças prevalentes em Atenção Primária e Secundária, intoxicações exógenas, prevenção de acidentes e violência, doenças respiratórias, diarreias, dermatoses, parasitoses e anemias carenciais na infância. Puberdade. Saúde sexual. Anticoncepção e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Imunização. Doenças prevalentes. Distúrbios neurológicos e psico-emocionais.

Objetivos:

Ao final do semestre os alunos deverão ser capazes de:

- Desenvolver habilidades e competências técnico- científicas na assistência à saúde da criança e adolescente no campo da promoção, prevenção e recuperação da saúde.
- Identificar as particularidades e necessidades em cada fase da infância, desde o recém nascido até o adolescente
- Conhecer as patologias mais frequentes em cada faixa etária, e possibilitar abordagem diagnóstica e terapêutica.
- Conhecer os principais programas desenvolvidos pelo Ministério da Saúde relacionados a saúde infantil.
- Compreender as bases da nutrição infantil, compreendendo a importância do aleitamento materno e sendo capaz de realizar a orientação materna para essa prática.
- Compreender a importância do acompanhamento da saúde do adolescente com ênfase a questão da gravidez e doenças sexualmente transmissíveis.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aulas expositivas com recursos áudio - visuais, discussão de casos clínicos, textos e artigos científicos, apresentação de trabalhos em forma de seminários e grupo de estudos, pesquisa de internet, entre outras atividades de metodologia ativa sobre os diversos assuntos apresentados na ementa do curso.

1. Semiologia da criança -4H
2. Assistência e triagem neonatal - 8H
3. Aleitamento materno -4H
4. imunização e calendário vacinal na criança e adolescente - 4H
5. Crescimento e desenvolvimento, 4H
6. Alimentação nos primeiros anos de Vida, 4H
7. Distúrbios alimentares, 4H
8. Doenças prevalentes em Atenção Primária e Secundária na infância e adolescência, 6H
9. Intoxicações exógenas, 4H
10. Prevenção de acidentes - 2H
11. Violência - 4H
12. Doenças respiratórias 6 H
13. Diarréias -2 H
14. Dermatoses/doenças exantemáticas febris (4H)
15. Parasitoses 4H
16. Anemias carenciais na infância. 4H
17. Puberdade. 4H
18. Saúde sexual e anticoncepção 4H
19. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). 4h
20. Distúrbios neurológicos e psico-emocionais na adolescência (4H)
21. Avaliações : provas/seminarios/trabalhos: 10H
22. Apresentação do plano de ensino: 2 h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: vídeoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem , como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

De acordo com a Resolução No 11/2019 do CONSEPE, as avaliações serão :

- 2 provas teóricas : 1a - 30 pontos, e 2a - 30 pontos
- seminário : 20 pontos
- trabalhos/atividades: 20 pontos

Bibliografia Básica:

KLIEGMAN, R. M. Nelson: Tratado de Pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v.
LEÃO, E. et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.
MARTINS, M. A. et al. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. n. 11. 2002. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos/Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2018. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n107). Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/julho/12/Guia-Alimentar-Crianca-Versao-Consulta-Publica.pdf>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

CARVALHO, E.; SILVA, L. R.; FERREIRA, C. T. Gastroenterologia e nutrição em pediatria. Barueri: Manole, 2012.

LOWY, G. et al. Atlas de dermatologia pediátrica: do diagnóstico ao tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

VITALLE, M. S. S. (Coord.). Guia da adolescência: uma abordagem ambulatorial Barueri: Manole, 2008.

Referência Aberta:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA - disponível em <https://www.sbp.com.br/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE - <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/ministerio-da-saude>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT075 - SAÚDE DO ADULTO IV
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RAISSA BAMBERG ELAUAR / LILIANA DE OLIVEIRA ROCHA / PATRICK WANDER ENDLICH
Carga horária: 36 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Anatomia e fisiologia ocular. Principais aspectos relacionados ao exame oftalmológico. Principais erros refracionais (Ametropias). Diagnóstico diferencial de olho vermelho. Diagnóstico e conduta no trauma ocular. Perda visual aguda e crônica. Manifestações oculares de doença sistêmicas. Anatomia e fisiologia da orelha. Otites externa e média. Anatomia e fisiologia do nariz. Rinossinusopatias agudas e crônicas. Anatomia e fisiologia da faringe. Amigdalites agudas e crônicas. Anatomia e fisiologia da laringe. Laringites agudas e crônicas. Principais fármacos utilizados nas doenças otorrinolaringológicas e oftalmológicas.

Objetivos:

Estudar as principais doenças e suas causas na especialidade de Otorrinolaringologia e Oftalmologia, correlacionando-as com os quadros observados na medicina geral, clínica pediátrica e demais áreas do conhecimento médico necessárias a formação do médico generalista.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Anatomia e fisiologia ocular. Principais aspectos relacionados ao exame oftalmológico: 8 horas/aula
- Principais erros refracionais (Ametropias). Diagnóstico diferencial de olho vermelho. Diagnóstico e conduta no trauma ocular: 8 horas/aula
- Perda visual aguda e crônica. Manifestações oculares de doença sistêmicas: 8 horas/aula
- Anatomia e fisiologia da orelha. Otites externa e média. Anatomia e fisiologia do nariz. Rinossinusopatias agudas e crônicas. Anatomia e fisiologia da faringe. Amigdalites agudas e crônicas. Anatomia e fisiologia da laringe. Laringites agudas e crônicas: 8 horas /aula
- Principais fármacos utilizados nas doenças otorrinolaringológicas e oftalmológicas: 4 horas/aula

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas serão ofertadas remotamente por meios de recursos digitais através das plataformas Meet e Moodle e outras ferramentas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Oftalmologia: 3 avaliações, provas escritas: 15 pontos cada; 1 seminário: 15 pontos; PBLs: 5 pontos
- Otorrinolaringologia: 1 avaliação, prova escrita: 15 pontos; 1 seminário: 15 pontos; PBLs: 5 pontos

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.
GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

DIRETRIZES BRASILEIRAS DE RINOSSINUSITES. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia. vol. 74, n.2, São Paulo, 2008. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72992008000700002. Acesso em: 16 out. 2019.
FLINT, P. W. (Ed.). Cummings otorrinolaringologia: Cirurgia de cabeça e pescoço. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
GOODMAN, L. S.; BRUNTON, L. L. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.
RIORDAN-EVA, P.; WHITCHER, J. Oftalmologia geral de Vaughan & Asbury. 17. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:23/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT076 - SAÚDE DO ADULTO V
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA / LILIANA DE OLIVEIRA ROCHA
Carga horária: 76 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Parasitoses intestinais, Aids, Antimicrobianos, Arboviroses, Leishmanioses, IST, Doenças Infecciosas, Infecção Hospitalar, Febres Hemorrágicas, Leptospirose, Meningites, Micoses sistêmicas, Tétano, Tuberculose extra-pulmonar, Varicela - Zoster e Herpes simples. Lesões elementares e semiologia dermatológica, Hanseníase e Reações Hansênicas, Dermatoses Eczematosas, Dermatoses Eritemato-Escamosas, Micoses superficiais, Tumores Cutâneos, Acne e Erupções Acneiformes, Dermatoviroses e Dermatozoonoses. Métodos de diagnóstico, conduta terapêutica e profilaxias. Relação médico-paciente e família - aspectos éticos.

Objetivos:

Investigar as parasitoses intestinais;
Compreender as doenças infectoparasitárias;
Investigar os métodos diagnósticos e os diagnósticos diferenciais;
Avaliar as lesões dérmicas;
Analisar a conduta terapêutica frente às doenças infecciosas e parasitárias;
Compreender a relação médico-paciente;
Sintetizar os aspectos éticos relacionados

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (2);
Parasitoses intestinais, Aids, Antimicrobianos, Arboviroses (8)
Leishmanioses, IST, Doenças Infecciosas, Infecção Hospitalar, Febres Hemorrágicas (8)
Leptospirose, Meningites, Micoses sistêmicas, Tétano, (6)
Tuberculose extra-pulmonar (6)
Lesões elementares e semiologia dermatológica, Hanseníase e Reações Hansênicas, Dermatoses

Eczematosas, Dermatoses Eritemato - Escamosas, (20)
Micoses superficiais, Tumores Cutâneos, Acne e Erupções Acneiformes, Dermatoviroses e Dermatozoonoses. (18)
Métodos de diagnóstico, conduta terapêutica e profilaxias. Relação médico-paciente e família - aspectos éticos. (8)

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo será disponibilizado por ensino remoto através de videoaulas e distribuição de materiais com orientação pedagógica.
Módulo não demanda Laboratório especializado.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão distribuídas da seguinte forma: teóricas somativas (4 avaliações 15 pontos cada) TBLs (20 pontos) + trabalho (20 pontos) TOTAL: 100 pontos

Bibliografia Básica:

AZULAY, D.; AZULAY, R.; AZULAY-ABULAFIA, L. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
FOCACCIA, R. (Ed.). Tratado de infectologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.
GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseniose.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde. 4ª edição, 2018. Disponível em: http://www.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/57787/manual_tecnico_hiv_27_11_2018_web.pdf?file=1&type=node&id=57787&force=1. Acesso em: 12 dez. 2019.
KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
SALOMÃO, R. Infectologia: bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT078 - SAÚDE DO ADULTO VI
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): LETÍCIA GUEDES FERREIRA LOPES / RENATA VITORIANO CORRADI GOMES
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Revisão dos principais aspectos da anatomia e fisiologia renal.
Avaliação clínica do paciente com doença renal. Exame de urina.
Avaliação da função renal. Infecção urinária. Nefrolitíase. Síndrome nefrótica. Síndrome nefrítica. Doença renal crônica. Nefropatia diabética. Doença renal hipertensiva. Injúria renal aguda. Terapias renais substitutivas. Principais fármacos utilizados no tratamento das doenças renais.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de compreender e reconhecer as principais doenças e síndromes que acometem os rins.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino + Revisão dos Principais aspectos da anatomia e fisiologia renal (4hs) - atividade síncrona
Avaliação da função renal (4hs) - atividade síncrona
Revisão (conteúdo já ministrado em 2020) - Avaliação clínica do paciente com doença renal (sinais e sintomas) (4hs) - atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Interpretação do exame de urina (4hs) - atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Nefrolitíase (4hs) - atividade síncrona
Infecção Urinária (4hs) - atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Principais fármacos utilizados no tratamento das doenças renais (4hs) - atividade síncrona
Doença renal hipertensiva (4hs) atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Doença renal do diabetes (4hs) - atividade síncrona
Injúria renal aguda (4hs) - atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Doença renal crônica (4hs)- atividade síncrona
Terapias Renais Substitutivas (4hs)- atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Síndrome Nefrítica (4hs) - atividade síncrona

Síndrome Nefrótica (4hs)- atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Avaliações (8hs) - atividades assíncronas e síncronas

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia: serão realizadas videoaulas, seminários on-line, conteúdos organizados em plataformas virtuais, correio eletrônico, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão realizadas atividades síncronas e assíncronas (mínimo de 3) para distribuição dos pontos, a saber:

Estudo dirigido Avaliação Clínica do Paciente com Doença Renal 6,0 pontos

Teste múltipla escolha sobre EAS 6,0 pontos

Discussão de Casos Clínicos ITU 6,0 pontos

Teste múltipla escolha sobre Doença renal hipertensiva 6,0 pontos

Teste múltipla escolha sobre IRA 6,0 pontos

Estudo Dirigido sobre Síndrome nefrótica 6,0 pontos

Teste múltipla escolha sobre Terapia Renal Substitutiva 6,0 pontos

Prova final 1 - 8,0 pontos

Prova final 2 - 25,0 pontos

Estudo Dirigido Síndrome Nefrítica- 12,5 pontos

Estudo dirigido Doença renal crônica - 12,5 pontos

Importante ressaltar que a distribuição de pontos poderá ser modificada a critério dos professores do módulo.

Bibliografia Básica:

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

RIELLA, M. C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

ZATZ, R. Bases fisiológicas da nefrologia. São Paulo: Atheneu, 2. ed. 2011.

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

DAUGIRDAS, J. T.; BLAKE, P. G.; ING, T. S. Manual de diálise. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT080 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE VII (PIESC VII)
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JULIANA OLIVEIRA CAMPOS DOS SANTOS BAMBERG / LUIZA NUNES PINHEIRO / ALEXANDRE OLIVER FIUZA / NÁZIK GIHED EL-AOUAR
Carga horária: 160 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Atenção à Saúde do Adulto, do Homem, à Saúde do Idoso e à Saúde do Trabalhador. Estatuto do Idoso. Política nacional de atenção integral à saúde do homem. Política Nacional de saúde do trabalhador. Doenças ocupacionais mais prevalentes. Atenção à Saúde Mental em seus diversos níveis. Prevalência das principais doenças nos diversos níveis. Abordagem das doenças mais prevalentes em Atenção Primária. Grupos terapêuticos. Atendimento hospitalar em psiquiatria.

Objetivos:

Ao final do módulo o discente deverá ser capaz de:

1. Identificar a Rede de Atenção Psicossocial de Teófilo Otoni e Região e analisar seu funcionamento.
2. Identificar patologias mais prevalentes, no diversos níveis de Atenção à Saúde, relacionadas ao sofrimento mental.
3. Identificar e realizar ações de promoção de saúde e prevenção de transtornos mentais, junto às comunidades.
4. Realizar anamnese centrada na pessoa, com foco em Saúde Mental.
5. Realizar raciocínio clínico, com proposição de diagnóstico e tratamento (farmacológico e não farmacológico), nas patologias psiquiátricas mais frequentes em Atenção Primária, especialmente depressão e ansiedade.
6. Construir Plano Terapêutico Singular com enfoque multidisciplinar.
7. Realizar atividades terapêuticas ou de educação em saúde, junto a grupos terapêuticos.
8. Identificar e analisar as Políticas Nacionais de Saúde do Adulto, Idoso, do Homem, e do Trabalhador.
9. Identificar e refletir sobre o Estatuto do Idoso.
10. Realizar a avaliação multifuncional do idoso e propor Plano Terapêutico exequível ao SUS.
11. Realizar encontros clínicos com enfoque em Saúde do Homem e Saúde do Trabalhador

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

SAÚDE MENTAL: 52h

CH prática: 40h

CH teórica: 12h

Atividades práticas em serviços de saúde da RAPS (consultas médicas em ambulatório, visitas a serviços hospitalares, grupos terapêuticos, atividades de educação em saúde, entre outros): 40h

Seminários: 12h

SAÚDE do HOMEM/ TRABALHADOR: 24h

CH teórica: 4h

CH Prática: 20h

Atividades teóricas - aulas expositiva e avaliação - 4h

Atividades práticas em serviços de saúde de Atenção Básica - 20h

SAÚDE DO IDOSO: 84h

CH teórica: 24h

CH Prática: 60h

Apresentação do plano de ensino da disciplina: 2h

Atividades teóricas - aulas expositivas e/ou seminários e avaliações: 22h

Atividades práticas no Recanto Frei Dimas (consultas médicas em ambulatório e enfermaria, atividades de educação em saúde, entre outros): 60h

Metodologia e Recursos Digitais:

- Realização de aulas práticas supervisionadas dentro da rede de atenção psicossocial (Equipes de saúde da família e CAPS);
- Disponibilização de materiais para estudos em saúde através de correio eletrônico;
- Discussões de casos e reuniões por videoaulas;
- Avaliação dos alunos conforme atividades práticas realizadas em serviços de saúde da RAPS (consultas médicas em ambulatório, visitas a serviços hospitalares, grupos terapêuticos, atividades de educação em saúde, entre outros).

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

***Medidas Coletivas:**

Organizar os grupos de alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social; Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19; Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

***Medidas Individuais:**

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;

Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;

Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;

Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;

Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

*Lista de equipamentos de proteção individual a serem adquiridas para uso obrigatório dos alunos nas práticas:

- Máscara tripla camada (deve ser trocada a cada 4 horas ou assim que estiver úmida);
- Frasco individual de álcool em gel/álcool 70%.
- Face shield e luvas descartáveis.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A nota final do PIEESC VII, será dividido em 25% para Saúde Mental, 15% de Saúde do Homem/Trabalhador e 60% para Saúde do Idoso, como segue abaixo:

SAÚDE MENTAL: (25% DA NOTA TOTAL)

Avaliação teórico-prática: 15 pontos

Seminários: 10 pontos

SAÚDE DO HOMEM: (15%DA NOTA)

Avaliação teórica: 10 pontos

Seminários/ trabalhos: 5 pontos

SAÚDE DO IDOSO: (60% DA NOTA TOTAL)

Avaliação 1: 20 pontos

Avaliação 2: 20 pontos

Seminários/ Trabalhos: 10 pontos

Projeto de Intervenção: 10 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei 10.741, de 1o de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 3 dez. 2003. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FREITAS, E. V.; PY, L. Manual prático de geriatria e gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GOLDMAN, L.; SCHAFFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2v.

MALAGUTTI, W.; FERAZ, R. R. N. Nefrologia: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAES, E. N. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em: <https://apsredes.org/pdf/Saude-do-Idoso-WEB1.pdf>. Acesso em 30 de outubro de 2019.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11 ed. São Paulo: Artmed, 2017.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, J. M. C. Atención comunitaria a personas con trastornos psicóticos. Revista Española de Salud Pública . v. 79, p. 503-504, jul/ago. 2005. ASSUMPÇÃO, J. R, F. B.;KUCZYNSKI, E. Tratado de psiquiatria da infância e da adolescência. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2029.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2019.

FREITAS, E. V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

HALES, R. E.; YUDOFKY, S. C.; GABBARD, G. O. Tratado de psiquiatria clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

JACOB FILHO, W.; KIKUCHI, E. K. Geriatria e gerontologia básicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SCHATZBERG, A. F.; COLE J. O.; DEBATTISTA, C. Manual de psicofarmacologia clínica. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.

Referência Aberta:

QUEVEDO J, CARVALHO AF. Emergências Psiquiátricas. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2014. 336p.

DALGALARRONDO, PAULO. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Assinaturas:

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT081 - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): MARCELO HENLEY LINS / THIAGO PINTO DE OLIVEIRA GOMES / NAYARA JARDIM FERREIRA PESSOA / DARCY DE ALMEIDA NETO / PAULO HENRIQUE GONÇALVES LIMA / LUIZA NUNES PINHEIRO / FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

O impacto da emergência e da urgência sobre a equipe médica, o paciente e a família. Aspectos éticos. Prevenção de acidentes. Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado. Atendimento inicial à criança politraumatizada. Avaliação de permeabilidade das vias aéreas. Intubação endotraqueal. Massagem cardíaca externa. Manobras de suporte básico à vida. Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical). Controle de sangramentos externos (compressão, curativos). Imobilização provisória de fraturas fechadas. Ressuscitação volêmica na emergência. Ventilação com máscara. Suturas de ferimentos superficiais. Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Urgências clínicas: distúrbios psiquiátricos agudos, edema agudo do pulmão, insuficiência circulatória aguda, insuficiência renal aguda, insuficiência respiratória aguda. Distúrbios da consciência. Urgências pediátricas: clínicas e cirúrgicas. Urgências cirúrgicas: gerais, traumatológica, queimadura, cardiovascular, torácica, abdominal, urológica, proctológica, oftalmológica, otorrinolaringológica. Intoxicações exógenas: prevenção e atendimento inicial. Acidentes com animais peçonhentos. Suporte avançado de vida no trauma (ATLS).

Objetivos:

Capacitar o aluno para que o mesmo esteja apto a realizar atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar e hospitalar em todos os âmbitos;
Revisar conceitos dos atendimentos básicos nos serviços de urgência e emergência;
Realizar uma revisão sistemática sobre os temas na literatura atual.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino; o impacto da emergência e da urgência sobre a equipe médica, o paciente e a família; Aspectos éticos 2h.
Prevenção de acidentes 3h;
Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado 2h
Atendimento inicial à criança politraumatizada 3h

Avaliação de permeabilidade das vias aéreas e Intubação endotraqueal 2h
Massagem cardíaca externa 4h
Manobras de suporte básico à vida 3h
Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical) 2h
Controle de sangramentos externos (compressão, curativos) 1h.
Imobilização provisória de fraturas fechadas 5h
Ressuscitação volêmica na emergência 3h
Ventilação com máscara 2h
Suturas de ferimentos superficiais 4h
Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus 5h
Urgências clínicas: distúrbios psiquiátricos agudos 4h
Edema agudo do pulmão 4h
Insuficiência circulatória aguda 2h
Insuficiência renal aguda 4h
Insuficiência respiratória aguda 2h
Distúrbios da consciência 2h
Urgências pediátricas: clínicas e cirúrgicas 4h
Urgências cirúrgicas: gerais 2h, traumatológica 5h, queimadura 4h, cardiovascular 4h, torácica 4h, abdominal 6h, urológica 4h, proctológica 4h, oftalmológica 4h, otorrinolaringológica 4h. Intoxicações exógenas : prevenção e atendimento inicial 4h.
Acidentes com animais peçonhentos 4h.
Suporte avançado de vida no trauma (ATLS) 8h.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas serão ofertadas remotamente por meios de recursos digitais através das plataformas Meet e Moodle e outras ferramentas. A utilização dos equipamentos de proteção individual será realizada conforme protocolo de biossegurança das instituições parceiras.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Total de 100 pontos divididos da seguinte maneira:

3provas teóricas - 60 pontos (Thiago: 20 pontos - questionários plataforma on line); Paulo Henrique: 20; Darcy de Almeida 20 pontos)

Avaliações práticas diárias - 40 pontos, incluindo:

- Relatório de Produção dos Plantões ;
- Qualidade da apresentação dos casos clínicos dos pacientes internados e acompanhados nas enfermarias, incluindo raciocínio clínico, planos propedêuticos e terapêuticos propostos (serão avaliados aqui também os conhecimentos teóricos);
- Participação ativa nas atividades (plantões, sessão clínica, atividades de enfermaria) e Avaliação Prática durante as visitas nos leitos das Enfermarias do HPS (qualidade da anamnese e exame físico, hipóteses diagnósticas, propedêutica, terapêutica, organização de prontuários e prescrição;
- Auto-iniciativa;
- Relação com pacientes, familiares e equipe, comentários sobre o caso em questão).

Bibliografia Básica:

CHAPLEAU, W. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HIGA, E. M. S. Guia de medicina de urgência. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.

PIRES, M. T. B. et al. Emergências médicas. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

SAMU: Protocolos de Suporte Básico de Vida. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf. Acesso em: 20 nov. 2019

Bibliografia Complementar:

AEHLERT, B. ACLS: Suporte avançado de vida em cardiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

BIROLINI, D.; ATALLAH, A. N. Atualização terapêutica de Prado, Ramos, Valle: urgências e emergências, 2012-13. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

BRANDÃO NETO, R. A.; VELASCO I. T. Medicina de emergência: abordagem prática, 13. ed. Barueri: Manole, 2019.

KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 2 v.

MARTINS, H. S. et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 8. ed. Barueri: Manole, 2013.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS).; Pre-Hospital Trauma Life Support Committee. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 8. ed. Massachusetts: Jones and Bartlett, 2017.

QUILICI, A. P.; TIMERMAN, S. Suporte básico de vida primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Manole, 2011.

SERUFO, J. C.; MARCOLINO, M. S. Emergências clínicas: teoria e prática. Belo Horizonte: Usina do Livro, 2014.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Emergências pediátricas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT082 - ORTOPEDIA, TRAUMATOLOGIA E REUMATOLOGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): MARCELO HENLEY LINS / VICTOR NACIB LAUAR / THIAGO PINTO DE OLIVEIRA GOMES
Carga horária: 76 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Abordagem clínica, fisiopatológica e terapêutica do paciente com sintomas reumatológicos e ortopédicos na atenção primária/ secundária. Conhecimento das principais características semiológicas do paciente com queixas musculoesqueléticas (entrevista, exame físico geral com ênfase no exame físico osteoarticular). Conhecimento das principais patologias e síndromes reumatológicas: osteoartrite (osteoartrose), gota, osteoporose, síndromes dolorosas regionais (ombro, cotovelo, punho, joelhos, tornozelos e pés), fibromialgia, diagnóstico diferencial das monoartrites, diagnóstico diferencial das poliartrites, artrites microcristalinas, artrite reumatoide, espondiloartrites e lúpus eritematoso sistêmico. Conhecimento das principais doenças ortopédicas: Lesões epifisárias na infância e na adolescência, politraumatismo (abordagem ortopédica), deformidades congênitas e adquiridas, infecções osteoarticulares (tuberculose, osteomielite, artrite séptica), tumores ósseos, reabilitação e próteses, diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo-esquelético (contusão, entorse, luxação, fraturas no adulto, fraturas na criança, fraturas no idoso), princípios de imobilização (técnicas de tração no tratamento de fraturas), lombalgias e fraturas na coluna, prevenção em traumato-ortopedia. Conhecimento da terapêutica com corticoides e anti-inflamatórios, bem como avaliação por exames de imagem.

Objetivos:

Abordagem clínica, fisiopatológica e terapêutica do paciente com sintomas reumatológicos e ortopédicos na atenção primária/ secundária. Conhecimento das principais características semiológicas do paciente com queixas musculoesqueléticas (entrevista, exame físico geral com ênfase no exame físico osteoarticular). Reconhecer, abordar, elaborar diagnóstico diferencial, raciocinar clinicamente e tratar as principais patologias reumáticas na atenção primária: Osteoartrite (osteoartrose), gota, osteoporose, síndromes dolorosas regionais (ombro, cotovelo, punho, joelhos, tornozelos e pés), fibromialgia, diagnóstico diferencial das monoartrites, diagnóstico diferencial das poliartrites, artrites microcristalinas. Reconhecer e saber encaminhar quadros prevalentes mas mais específicos como: artrite reumatoide, espondiloartrites e lúpus eritematoso sistêmico. Saber escolher e prescrever corticoides e anti-inflamatórios. Conhecimento das principais doenças ortopédicas:

lesões epifisárias na infância e na adolescência, politraumatismo (abordagem ortopédica), deformidades congênitas e adquiridas, infecções osteoarticulares (tuberculose, osteomielite, artrite séptica), tumores ósseos, reabilitação e próteses, diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema musculoesquelético (contusão, entorse, luxação, fraturas no adulto, fraturas na criança, fraturas no idoso), princípios de imobilização (técnicas de tração no tratamento de fraturas), lombalgias e fraturas na coluna, prevenção em traumatologia-ortopedia. Conhecimento da terapêutica com corticoides e anti-inflamatórios, bem como avaliação por exames de imagem.

Ao final deste módulo, do ponto de vista ortopédico, o aluno deverá ser capaz de:

Diagnosticar e tratar as principais doenças ortopédicas (deformidades congênitas e adquiridas, infecções osteoarticulares, lombalgia e tumores ósseos)

Diagnosticar e abordar inicialmente os traumatismos do sistema músculo-esquelético (contusão, entorse, luxação, fraturas e lesões epifisárias) além compreender os princípios de imobilização dessas lesões.

Realizar a abordagem ortopédica inicial ao paciente politraumatizado

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Reumatologia (36 horas):

Características Clínicas da dor + Apresentação do módulo 3 horas

Síndromes Dolorosas Regionais 3 horas

Fibromialgia 3 horas

Uso terapêutico dos corticosteroides e anti-inflamatórios nas doenças musculoesqueléticas 3 horas

Osteoartrites 3 horas

Artrites Microcristalinas (Gota) + Diagnóstico diferencial das monoartrites 3 horas

Exames laboratoriais em reumatologia 3 horas

Artrite Reumatoide + Diagnóstico diferencial das poliartrites 3 horas

Espondiloartrites 3 horas

Lúpus Eritematoso Sistêmico 3 horas

Osteoporose 3 horas

Ortopedia (20 horas) e Traumatologia (20 horas) :

- Apresentação do módulo + Diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo- esquelético - Fraturas no adulto, criança e idoso (4 horas)

- Diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo- esquelético / Luxações, entorse e contusão) (4 horas)

- Imobilização provisória de fraturas fechadas (talas gessadas, gesso e trações) 4 horas

- Abordagem ortopédica ao politraumatizado (4 horas)

- Doenças congênitas(pé torto congênito, displasia do desenvolvimento do quadril) (4 horas)

- Lombalgias/ Fraturas da coluna (4 horas)

- Infecção óssea (osteomielite, tuberculose óssea e artrite séptica) (4 horas)

- Lesões epifisárias (3 horas)

- Tumores ósseos (4 horas)

- Relatório de Produção dos Plantões

- Qualidade da apresentação dos casos clínicos dos pacientes internados e acompanhados nas enfermarias, incluindo raciocínio clínico, planos propedêuticos e terapêuticos propostos (serão avaliados também os conhecimentos teóricos);

- Participação ativa nas atividades (plantões, sessão clínica, atividades de enfermaria) e Avaliação Prática durante as visitas nos leitos das enfermarias do HPS (qualidade de anamnese e exame físico, hipóteses diagnósticas, propedêutica, terapêutica, organização de prontuários e prescrições;

- Auto-iniciativa;

- Relação com pacientes, familiares e equipe, comentários sobre o caso em questão.

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser realizadas atividades presenciais com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams.

Podem ser utilizadas atividades prática e discussão de casos clínicos indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1 prova teórica de Reumatologia (40 pontos) 3 horas
1 provas teórica de Traumatologia (30 pontos): 2 horas
1 Seminário de Ortopedia (30 pontos): 3 horas
02 provas teóricas (50 pontos)
Avaliações práticas diárias (50 pontos)

Bibliografia Básica:

BARROS FILHO, T. E. P.; MATTAR JUNIOR, R. Ortopedia e traumatologia para graduação. São Paulo: Revinter, 2010.

CECIN, H. A.; XIMENES, A. C. Tratado brasileiro de reumatologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.

COHEN, M. Tratado de ortopedia. São Paulo: Roca, 2007.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

STAHOLI, L. T. Ortopedia pediátrica na prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. WEST, S. G. Rheumatology Secrets. 3. ed. Philadelphia: Elsevier Mosby, 2015.

Bibliografia Complementar:

GOLDENBERG, J. (Ed.). Reumatologia geriátrica. São Paulo: Atheneu, 2013.

HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LAWRY, G. V. Exame musculoesquelético sistemático. Porto Alegre: AMGH, 2012.

IMBODEN, J. B.; HELLMANN, D. B.; STONE, J. H. Current diagnosis & treatment: rheumatology. 3. ed. McGraw-Hill, 2013.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS).; Pre-Hospital Trauma Life Support Committee. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 8. ed. Massachusetts: Jones and Bartlett, 2017.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:23/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT083 - HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FRANCISCO MATEUS DANTAS CARNEIRO SOUTO / JULIA OLIVEIRA MENDES / FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA / DANIEL MONTEIRO DE BARROS DIAS / RAISSA BAMBERG ELAUAR
Carga horária: 48 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Bases da Hematopoese. Interpretação Clínica do Hemograma. Diagnóstico Diferencial das Anemias. Manifestações Clínicas das Doenças Hematológicas. Bases da Hemoterapia e suas Aplicações Clínicas. Diagnóstico Diferencial dos Distúrbios da Coagulação. Diagnóstico Diferencial das Neoplasias Hematológicas. Prevenção e rastreamento do câncer; Estadiamento e prognóstico do câncer; Princípios do tratamento sistêmico do câncer; Princípios de radioterapia; Princípios da cirurgia oncológica; Câncer de cabeça e pescoço. Câncer de Mama. Câncer de Estômago; Câncer de pulmão e Neoplasias Tabaco-dependentes; Câncer Ginecológico; Emergências oncológicas; Cuidados paliativos em oncologia. Imagens e outros métodos de diagnóstico em oncologia. Relação médico-paciente e família - aspectos éticos. Habilidades Clínicas e de Comunicação.

Objetivos:

DIAGNOSTICAR OS PRINCIPAIS TIPOS DE CÂNCER
SABER ORIENTAR OS PORTADORES DE NEOPLASIAS QUANTO A POSSIBILIDADE DE CURA E PROCEDIMENTOS PALIATIVOS
REALIZAR O RASTREIO DAS PRINCIPAIS NEOPLASIAS
INDICAR OS EXAMES NECESSÁRIOS PARA CADA TIPO DE NEOPLASIA

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Apresentação do plano de ensino e Neoplasias Esofágicas, 4h
- 2- Neoplasias Gástricas, 4h
- 3- Neoplasias de Pâncreas e Vias Biliares, 4h
- 4- Neoplasias de Fígado e Intestino Grosso, 4h
- 5- Tumores de Mama e ovários, 4h
- 6- Tumores de Útero e Vagina, 4h

7- Neoplasias de Rim e Ureter, 4h
8- Tumores de Bexiga e Pênis, 4h
9- Neoplasias da Próstata, 4h
10- Hematologia, 4h
11- Hematologia, 4h
12- Avaliações 4h no total

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas são ofertadas remotamente por meio de recursos digitais através das plataformas Meet e Moodle.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão realizadas 3 avaliações:

P1 Avaliação individual teórica 50 pontos -
P2 Avaliação teórica individual 40 pontos - Uro + gineco
P3 Avaliação teórica individual 10 pontos - Hematologia

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
SABISTON, D.; TOWNSEND, C. M. Sabiston, tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 19. ed. São Paulo: Elsevier, 2015. 2 v.
ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de hematologia. São Paulo: Atheneu, 2013.

Bibliografia Complementar:

DEVITA, V. T.; ROSENBERG, S. A.; LAWRENCE, T. S. Devita, Hellman, and Rosenberg's Cancer: principles e practice of oncology. 10. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health, 2015.
FAILACE, R.; FERNANDES, F. (Colab.). Hemograma: manual de interpretação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed. Barueri: Manole, 2008.
HOFFBRAND, A. V. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:16/05/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT084 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE VIII (PIESC VIII)
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): NAYARA JARDIM FERREIRA PESSOA / JULIA OLIVEIRA MENDES / LUCAS SCHETTINO AMANCIO COELHO / RAISSA BAMBERG ELAUAR / PAULO HENRIQUE GONÇALVES LIMA / FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA
Carga horária: 144 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde. Assistência à saúde da criança, da gestante, do adulto e do idoso no nível primário de atenção. Critérios de encaminhamento dos casos que extrapolam a resolutividade no nível de atenção básica. Trabalho em equipe. Visita domiciliar. Acompanhamento de pacientes em domicílio. Abordagem do paciente em áreas rurais ou remotas na lógica da Medicina Geral de Família e Comunidade. Relação médico, paciente, familiares e comunidade. Discussão de aspectos éticos. Habilidades de comunicação.

Objetivos:

Treinamento de atendimento em Medicina de Família

Ao final do período o aluno deve ser capaz de:

1. Realizar anamnese e consultas na APS (modelo SOAP), aplicando o Método Clínico Centrado na Pessoa em todos os ciclos de vida;
2. Prover o atendimento no domicílio, reconhecendo as características e dinâmica da família através de visitas domiciliares e atendimento domiciliar;
3. Identificar doenças mais comuns na APS;
4. Definir minimamente um plano terapêutico (incluindo condutas diagnósticas e planos terapêuticos) nas consultas;
5. Aplicar o acompanhamento periódico das pessoas individualizado de acordo com as características e fatores de risco individuais, baseado em evidências;
6. Desenvolver grupos operacionais e projeto de intervenção na comunidade que está inserido, utilizando como ferramentas o diagnóstico comunitário;
7. Reconhecer e identificar critérios de encaminhamento dos casos que extrapolam a resolutividade no nível de atenção básica;
8. Realizar o trabalho em equipe e reconhecer sua importância para o paciente.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Os alunos realizarão atividades práticas nas Unidades de referência. Realizarão consultas médicas à saúde da mulher, da criança, da gestante, do adulto e do idoso em nível primário de atenção. Visitarão domicílios relacionadas ao cuidados dos mesmos. Poderão participar de eventos da Secretaria Municipal de Saúde, caso aconteçam, relacionados à atividades preventivas e promotoras da saúde da população em geral. Participarão também de atividades teóricas como seminários, grupos tutoriais, exposições dialogadas, intercaladas com as atividades práticas ao longo de todo o semestre, conforme proposto pelo docente. Deverão desenvolver um Projeto de Intervenção junto à Comunidade, relacionado com os temas abordados no semestre e que seja de interesse da comunidade em questão.

Apresentação do plano de ensino: 1h

Projeto de Intervenção: 10h

Aulas e discussões teóricas: 15h

Atividades práticas: 110 horas

Provas: 8h

Metodologia e Recursos Digitais:

Seminários online

Atendimentos ambulatoriais em unidades de saúde do município

Leituras e desenvolvimento de projeto de intervenção

Plataformas virtuais de ensino (google meet, google classroom)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão formativas e somativas:

- Provas e trabalhos: 60 pontos

- Projeto de Intervenção: 20 pontos

- Participação: 20 pontos (Durante todo o semestre o aluno será avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade e frequência nas atividades práticas e teóricas do PIESC)

Bibliografia Básica:

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. - 3ª edição -

Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf. Acesso em: 17 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-americana da Saúde no Brasil. Bases técnicas para o controle dos fatores de risco e para a melhoria dos ambientes de trabalho das condições de trabalho. In: Doenças relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os Serviços de Saúde. Capítulo 3, p. 37-48.

Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_estaduais.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseniose.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. 6. 167 ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_controle_tuberculose.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências: Portaria MS/GM nº 737 de 16/5/01, publicada no DOU nº 96 seção 1e, de 18/5/01 /Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acidentes.pdf>. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alcool_reducao_danos2004.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: Promovendo a alimentação saudável / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/guia_alimentar_conteudo.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/06_0442_M.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Violência faz mal à saúde / [Cláudia Araújo de Lima (Coord.) et al.]. Brasília, Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bibliotecadigital.puc-168campinas.edu.br/services/e-books-MS/06_0315_M.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana. 2. ed. Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_2ed.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação Sinan: normas e rotinas /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0098_M.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_mulheres_adolescentes_matriz_pedagogica.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed. 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Educação em saúde para o controle da esquistossomose / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_saude_controle_esquistossomose.pdf. Acesso em: 17 out. 2019.

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT087 - INTERNATO EM PEDIATRIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RUBIA DE CASSIA ALVES FARIAS MIRANDA
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Relação médico-paciente e familiares. Discussão de aspectos éticos. Habilidades clínicas e de comunicação. Características de consulta do pré-natal realizada pelo pediatra. Papel do pediatra na sala de parto. Atendimento ao RN em sala de parto, alojamento conjunto, berçário e banco de leite humano. Acompanhamento do desenvolvimento da criança e do adolescente no âmbito familiar e sociocultural. Atendimento global às crianças na idade lactente, pré-escolar, escolar e adolescente no ambulatório e emergência das doenças prevalentes. Pneumonias, diarreia, otites, doenças febris e exantemáticas, desnutrição, asma, anemia. Distúrbios alimentares. Orientação alimentar. Prevenção de acidentes, medidas de proteção contra violência doméstica e social. Desafios da adolescência. Saúde oral e imunização. Relação médico-pacientes e familiares. Discussão de aspectos éticos. Habilidades clínicas e de comunicação.

Objetivos:

Ao final do semestre os alunos deverão ser capazes de:

- Vivenciar a atividade profissional médica nos vários níveis de atenção à saúde e nos vários serviços de saúde, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com base na integralidade do cuidado, na Ética e na Bioética, no processo saúde-doença e nos perfis epidemiológicos e sanitários.
- Conhecer as intercorrências maternas durante o pre natal que podem afetar as condições de nascimento e o desenvolvimento do RN.
- Desenvolver competência e habilidades na assistência ao RN na sala de parto, alojamento conjunto e à alta da maternidade.
- Conhecer e identificar as modificações fisiológicas e as possíveis complicações no período neonatal
- Incentivar a prática do aleitamento materno.
- Desenvolver competência e habilidades para acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente nas consultas de puericultura, e também no âmbito da família e comunidade.
- Desenvolver competência e habilidades para reconhecer os distúrbios e erros alimentares, e orientação sobre alimentação adequada à criança e sua família
- Desenvolver competência e habilidades para realização do diagnóstico clínico e laboratorial, além do tratamento das doenças prevalentes na infância e adolescência.
- Desenvolver competência e habilidades para realização de procedimentos de prescrição, solicitação e interpretação de exames complementares, evolução em prontuário e alta hospitalar.
- Desenvolver competência e habilidades para orientação da criança, adolescente e famílias sobre

acidentes e violência.

- Desenvolver competência e habilidades para orientação da família quanto vacinação e checagem do cartão de vacina da criança nas consultas de puericultura
- Trabalhar em conjunto o conceito de equipe multidisciplinar com profissionais da área de enfermagem, psicologia, fisioterapia e outras áreas afins da especialidade.
- Desenvolver a habilidade de comunicação por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.
- Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar raciocínio clínico, com vistas a solução de problemas, tomada de decisões clínicas em pediatria

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aula inaugural e apresentação do plano de ensino: 5 h

Aulas teóricas remotas, conforme ementa do módulo: 45 h

Acompanhar práticas no hospital:

- na maternidade (sala parto e alojamento conjunto): 180 h

- PFS: 20 h

- no serviço de urgência e emergência (UPA) : 146 h

com vistas a desenvolver conhecimentos, habilidades e competências descritas no objetivos deste plano de ensino.

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo teórico será ministrado através de plataformas digitais/virtuais de ensino e aprendizagem, google meet, seminários online, material didático enviado através de redes sociais e correio eletrônico.

As práticas do estágio serão realizadas no ambiente hospitalar, de urgência e emergência e na atenção básica, sob preceptoria de profissionais da área de pediatria do serviço, bolsistas e voluntários, sob Coordenação de docente da Fammuc.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19 :

*Medidas Coletivas:

Manter o distanciamento social; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19;

Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;

Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;

Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;

Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;

Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

No campo de prática: luvas, máscara, touca, pijama, avental (a serem providos pelas concedentes, conforme documento assinado no início do internato)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações das práticas realizadas pelos preceptores, nos formulários do Regulamento do Estágio do Curso de Medicina, conforme previsto no citado instrumento e convertidos em nota pelo

Coordenador: 60 pontos

Seminários, resenhas e discussões de artigos, documentos científicos da Sociedade Brasileira de Pediatria e casos clínicos, através de plataformas digitais/virtuais de ensino e aprendizagem, google meet, redes sociais, correio eletrônico: 20 pontos

Relatório Final de Estágio, conforme legislação federal vigente: 20 pontos

Bibliografia Básica:

KLIEGMAN, R. M. Nelson: Tratado de Pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v.

LEÃO, E. et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

MURAHOVSKI, J. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 7. ed. São Paulo: Sarvier, 2013.

Bibliografia Complementar:

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Emergências pediátricas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

LIMA, E. J. F.; ARAÚJO, C. A. F. L.; PRADO, H. V. F. M. Emergências pediátricas. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

LOPES, A. A. Cardiologia pediátrica. São Paulo: Manole, 2011.

MARQUES, H. H. S.; SAKANE, P. T.; BALDACCI, E. R. Infectologia. São Paulo: Manole, 2011.

REED, U. C.; MARQUES-DIAS, M. J. Neurologia. Barueri: Manole, 2012.

Referência Aberta:

Sociedade Brasileira de Pediatria - <https://www.sbp.com.br/>

Ministério da Saúde - <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/ministerio-da-saude>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT088 - INTERNATO EM GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): CLARICE GUIMARÃES MIGLIO / JULIA OLIVEIRA MENDES / HELBIO DE OLIVEIRA MIRANDA
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Abordagem das pacientes e gestantes: diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e ecográfico das principais patologias clínicas e cirúrgicas ginecológicas e obstétricas. Conhecimento teórico-prático dos principais diagnósticos diferenciais das dores pélvicas, leucorreias, sangramentos transvaginais e massas ginecológicas. Discussão de aspectos éticos. Desenvolvimento puberal. Principais métodos anticoncepcionais. Diagnóstico de gravidez. Assistência pré-natal. Assistência ao parto. Assistência ao puerpério. Aleitamento materno. Condução das vulvovaginites e ISTs mais frequentes. Principais patologias benignas e neoplasias da mama e do trato genital feminino- propedêutica e conduta inicial. Infertilidade. Conduzir da síndrome climatérica e do sangramento uterino anormal. Conhecimento básico de pré e pós-operatório em cirurgia ginecológica. Relacionamento médico-paciente e familiares e aspectos éticos. Habilidades Clínicas e de Comunicação.

Objetivos:

- Vivenciar a atividade profissional médica nos vários níveis de atenção à saúde e nos vários serviços de saúde, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com base na integralidade do cuidado, na Ética e na Bioética, no processo saúde-doença e nos perfis epidemiológicos e sanitários.
- Desenvolver competência e habilidades para realização do diagnóstico clínico e laboratorial da gravidez.
- Desenvolver competência e habilidades para o atendimento pré-natal às gestantes de risco habitual e alto risco.
- Definir o risco gestacional durante o pré-natal identificando os problemas clínicos mais frequentes em obstetrícia e saber tratá-los convenientemente.
- Desenvolver competência e habilidades para diagnosticar e conduzir o trabalho de parto identificando suas possíveis intercorrências.
- Conhecer as principais intercorrências durante o trabalho de parto e as indicações de cesariana.
- Participar ativamente de procedimentos obstétricos sob supervisão médica especializada.
- Conhecer e identificar as modificações fisiológicas e as possíveis complicações do período do puerpério.
- Incentivar a prática do aleitamento materno.
- Conhecer os diversos métodos diagnósticos complementares em ginecologia e obstetrícia, suas indicações clínicas e interpretação.

- Desenvolver competência e habilidades para realização de procedimentos de prescrição, solicitação e interpretação de exames complementares, evolução em prontuário e alta hospitalar.
- Conhecer os diversos métodos contraceptivos, indicações, suas vantagens e desvantagens e saber orientá-los às pacientes.
- Saber identificar as principais Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), seus agentes etiológicos, profilaxia, diagnóstico diferencial, propeidêutica e propor tratamento.
- Conhecer e identificar as principais patologias do trato genital inferior feminino, bem como sua propeidêutica e terapêutica.
- Saber reconhecer e conduzir o período de climatério.
- Trabalhar em conjunto o conceito de equipe multidisciplinar com profissionais da área de enfermagem, psicologia, fisioterapia e outras áreas afins da especialidade.
- Desenvolver a habilidade de comunicação por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.
- Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar raciocínio clínico, com vistas a solução de problemas, tomada de decisões clínicas em ginecologia e obstetrícia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Aula inaugural e apresentação do plano de ensino: 3 horas
- Aulas teóricas remotas, conforme ementa do módulo: 30 horas
- Práticas hospitalares:
 - 13 horas/semanais de plantões no centro obstétrico
 - 14 horas/semanais de visitas às pacientes internadas no alojamento conjunto
- Práticas ambulatoriais:
 - 9 horas/semanais de ambulatório de ginecologia
 - 10 horas/semanais de ambulatório de pré-natal,
 com vistas a desenvolver conhecimentos, habilidades e competências descritas no objetivo deste plano de ensino.

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo teórico será ministrado através de plataformas digitais/virtuais de ensino e aprendizagem, google meet, seminários online, material didático enviado através de redes sociais e correio eletrônico.

As práticas do estágio serão realizadas no ambiente hospitalar, de urgência e emergência e na atenção primária e secundária, sob preceptoría de profissionais da área de ginecologia e obstetrícia do serviço, bolsistas e voluntários, sob Coordenação de docente da Fammuc.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19 :

*Medidas Coletivas:

Manter o distanciamento social; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19;

Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;

Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;

Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;

Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;

Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

No campo de prática: luvas, máscara, touca, pijama, avental (a serem providos pelas concedentes, conforme documento assinado no início do internato)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações práticas diárias: 50 pontos
Relatório final: 10 pontos
Prova teórico-prática: 20 pontos
Seminários: 20 pontos

Bibliografia Básica:

CAMARGOS, A. F. et al. Ginecologia ambulatorial: baseada em evidências científicas. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.
CUNNINGHAM, F. G. Obstetrícia de Williams. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
MONTENEGRO, C. A. B. REZENDE FILHO, J. Rezende: Obstetrícia fundamental. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
VIANA, L. C.; GEBER, S. Ginecologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer. et al. - 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepcionais.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed. 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infeccoes_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em: 19 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para rastreamento do câncer de colo do útero/ Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2ª edição revista e atualizada, Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: http://www.citologiaclinica.org.br/site/pdf/documentos/diretrizespara-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uterio_2016.pdf. Acesso em: 19 out. 2019.

CAMARGOS, A. F. et al. Anticoncepção, endocrinologia e infertilidade: soluções para as questões da ciclicidade feminina. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.
HOFFMAN, B. L. Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
LEVENO, K. J. (Org.). Manual de obstetrícia de Williams: complicações na gestação. 23. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
MAGALHÃES, M. L. C.; REIS, J. T. L. Ginecologia infantojuvenil - diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Medbook, 2007.
ZUGAIB, M. ZUGAIB obstetrícia. 3. ed. São Paulo: Manole, 2016.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT089 - INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JOAO VICTOR LEITE DIAS
Carga horária: 84 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Conhecimento do SUS. Planificação e avaliação dos sistemas de saúde. Controle social. Principais programas de saúde pública relacionados à Saúde Coletiva. Diagnóstico de saúde na população. Doenças de notificação compulsória. Modelos de cuidados em saúde.

Objetivos:

Ao final do semestre o estudante deverá ser capaz de:

1. Debater os conceitos da área da Saúde Coletiva.
2. Planejar ações para diminuição das iniquidades em saúde.
3. Interpretar dados dos Sistemas de Informação em Saúde.
4. Compreender as ações desenvolvidas pela Regulação em Saúde.
5. Discutir o contexto histórico de formação do Sistema Único de Saúde, seus princípios, leis e aplicabilidade.
6. Analisar o plano municipal de saúde, plano operativo anual, pactuações estaduais e intermunicipais.
7. Entender as formas de financiamento no Setor Saúde.
8. Compreender o papel da Coordenação da Atenção Básica no município.
9. Debater o papel das referências técnicas de saúde nos diversos programas.
10. Criticar o papel das Vigilâncias em Saúde.
11. Articular ações de Educação Popular e Educação Permanente em Saúde.
12. Conhecer a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e o papel desenvolvido pela Farmácia Municipal.
13. Compreender a importância da busca ativa de casos no âmbito da Vigilância em Saúde.
14. Valorizar o papel do Conselho Municipal de Saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. (10 horas)
- Conhecimento do SUS. (10 horas)
- Planificação e avaliação dos sistemas de saúde. (10 horas)
- Controle social. (10 horas)
- Principais programas de saúde pública relacionados à Saúde Coletiva. (10 horas)
- Diagnóstico de saúde na população. (14 horas)
- Doenças de notificação compulsória. (10 horas)
- Modelos de cuidados em saúde. (10 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

- Realização de aulas práticas supervisionadas dentro da rede de saúde municipal (Secretaria Municipal de Saúde, Setores de Vigilância Epidemiológica e Sanitária Municipal, Farmácia Popular);
- Realização de visita técnica na Gerencia Regional de Saúde / Superintendência de saúde, sediada no município de Teófilo Otoni;
- Disponibilização de materiais para estudos em saúde através de correio eletrônico;
- Discussões de casos e reuniões por videoaulas;
- Avaliação dos alunos quanto a realização de projeto de intervenção em saúde, entrega de relatórios e avaliações formativas.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

***Medidas Coletivas:**

Organizar os grupos de alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social; Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19; Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

***Medidas Individuais:**

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
 Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
 Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
 Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
 Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
 Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividade em Grupo:

* Projeto de intervenção com foco na gestão em saúde: 20 pontos

Atividade Individual:

* Relatório Final de Internato: 20 pontos.

Atividade(s) Individual(is):

* Avaliações formativas: 60 pontos

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.
- CAMPOS, G. W. S. et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
- GIOVANELLA, L. et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.
- MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ROUQUAYROL, M. Z. Rouquayrol, epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA FILHO, N. BARRETO, M. L. Epidemiologia & saúde fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 17, n. 1. p. 77-93. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>. Acesso em: 14 de outubro de 2019.
- CAMPOS, G. W. S. et al. Os Médicos e a Política de Saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
- CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 139-146, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232004000100014&script=sci_abstract&tIng=pt. Acesso em: 14 de outubro de 2019.
- FIGUEIREDO, T. A. M; COQUEIRO, J. M. C. (Org.). Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições. Jundiaí: Paco Editorial, 2017, v. 1.
- GALLEGUILLOS, T. G. B. Epidemiologia indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Erica, 2014.
- GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. Saúde do trabalhador: novas-velhas questões. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.10, n. 4, p.797-807, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232005000400002&script=sci_abstract&tIng=pt. Acesso em: 14 de outubro de 2019.
- PAIM, J. S. Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA, 2008.
- VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. Gestão em Saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT090 - INTERNATO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RHAIZA COLARES FRANCO
Carga horária: 708 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

GERAL (1) Demonstrar consciência da necessidade de ser um eterno aprendiz. (2) Demonstrar habilidades de comunicação efetiva, profissional e sem preconceitos. (3) Entender o papel do Médico de Família e Comunidade no sistema de saúde. INDIVIDUAL (4) Adotar abordagem centrada na pessoa. (5) Realizar anamnese e exame físico de forma apropriada para o internato. (6) Elaborar lista de diagnóstico diferencial condizente com os dados coletados na anamnese e exame físico. (7) Reconhecer as apresentações típica e atípica das doenças prevalentes na APS e das doenças com risco de morte. (8) Demonstrar uma abordagem eficaz para a apresentação de sintomas sem explicação médica. (9) Demonstrar uma abordagem eficaz para a apresentação de doença aguda autolimitada e doença potencialmente fatal. (10) Demonstrar uma abordagem eficaz em relação às doenças crônicas. (11) Demonstrar uma abordagem eficaz em relação às doenças com um forte componente emocional/saúde mental. (12) Modificar o diagnóstico diferencial tendo em vista sintomas inesperados ou modificados, ou quando os sintomas persistem além do esperado. (13) Justificar escolha de exames laboratoriais e utilizá-los apenas quando houver impacto no manejo do paciente. (14) Interpretar os testes diagnósticos pronta e adequadamente. (15) Comunicar os resultados em tempo hábil. (16) Desenvolver um plano de tratamento adequado. FAMILIAR (17) Adotar abordagem centrada na pessoa considerando contexto familiar. COMUNITÁRIA (18) Envolver outros recursos de forma adequada no sistema de saúde.

Objetivos:

Espera-se que os alunos desenvolvam as seguintes competências:

Convivência e colaboração com profissionais de outras profissões e especialidades para prover cuidado centrado na pessoa e nos aspectos preventivos, durante todas as fases da vida;

Sensibilidade e responsabilidade em relação ao paciente, a sua cultura, idade, e gênero;

Prática de diagnóstico e terapêutica com base em evidência científica e com participação do paciente e de sua família, informando-os apropriadamente e envolvendo-os no processo;

Acolhimento e resolutividade aos agravos agudos e crônicos mais comuns, segundo protocolos clínicos embasados cientificamente, e envolvendo os principais grupos de cuidado (crianças e adolescentes, mulheres, adultos e idosos);

Manejo dos agravos de saúde numa abordagem multiprofissional e interdisciplinar, envolvendo também a família, e tendo como objetivo a melhora funcional e de qualidade de vida da pessoa;

Prática da educação em saúde dos pacientes, suas famílias e comunidade, aconselhando sobre os

hábitos de vida inadequados à saúde e aplicando estratégias adequadas de abordagem do problema, visando mudanças de comportamentos e considerando a cultura de cada pessoa e população;
Descrição da prevalência e a história natural dos problemas de saúde mais comuns, tanto em nível individual quanto familiar e comunitário;
Reflexão e discussão sobre o cuidado integral, contínuo e integrado para as pessoas, além das dificuldades inerentes a esse processo;
Identificação dos vários níveis de prevenção e aplicação das ações preventivas em cada nível, segundo embasamento científico;
Diferenciação das características epidemiológicas dos vários níveis de atenção;
Reconhecimento e interpretação das leis públicas mais relevantes referentes à promoção de saúde das populações;
Entendimento da complexidade do diagnóstico feito muitas vezes frente à escassez de dados clínicos;
Manejo adequado da tecnologia de informação em saúde;
Treinamento de técnicas de comunicação adequadas para trabalho em equipe Multiprofissional e para a educação e informação em saúde dos pacientes e familiares;
Reconhecimento dos limites do conhecimento pessoal, porém, sempre coordenando e advogando pelo cuidado adequado à população dentro do sistema de saúde nacional;
Reconhecimento das barreiras físicas, culturais e administrativas para o cuidado integral e adequado às pessoas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino do módulo 4 horas
2. Ambulatório de MFC 330h
3. Ambulatório outros 88h
4. Atenção Domiciliar 88h
5. Grupos Terapêuticos 44h
6. Outras atividades coletivas 22h
7. Administrativo-gerenciais 40h
8. Atividades Teóricas 88h
9. Avaliações 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

videoaulas com professores convidados, seminários online, redes sociais, correios eletrônicos, orientação de leituras, projetos, pesquisas e exercícios didáticos.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19 :

1. Medidas coletivas Manter o distanciamento social; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID19;
2. Medidas Individuais: Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e nariz; Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros; Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%; Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços; Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios; Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins. No campo de prática: luvas, máscara, touca, pijama, avental (a serem providos pelas concedentes, conforme documento assinado no início do internato)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão predominantemente formativas e levarão em conta relacionamento estagiário-preceptor-paciente, pontualidade, postura, frequência. Também haverá avaliações somativas como apresentação de seminários, MINE-Cex e avaliação de consulta.

Avaliações práticas diárias (Relatório Final do Estágio): 60 pontos

Seminários, apresentações e discussões de artigos e casos clínicos: 10 pontos

Prova teórico-prática: 30 pontos

Metodologias Utilizadas:

Problematização, Exposição dialogada, conferência de professor convidado, feed-back, grupos tutoriais, Leitura de textos, pesquisa em internet, discussão de filme.

Bibliografia Básica:

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família: Saúde dentro de casa. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal. Brasília, Departamento de Programas de Saúde, 2001.

Referência Aberta:

BRASIL. Ministério da saúde. Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. - 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de

Assistência à Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_estaduais.pdf.

Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da

hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseníase.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. 6. ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_controle_tuberculosis_e.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências: Portaria MS/GM nº 737 de 16/5/01, publicada no DOU nº 96 seção 1e, de 18/5/01 / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acidentes.pdf>. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. n. 11. 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alcool_reducao_danos2004.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana. 2. ed. Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_2ed.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_mulheres_adolescentes_matriz_pedagogica.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Vigilância da Esquistossomose Mansoní: diretrizes técnicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_esquistossomose_mansonii_diretrizes_tecnicas.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT092 - INTERNATO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado. Atendimento inicial à criança politraumatizada. Avaliação de permeabilidade das vias aéreas, ventilação com máscara. Intubação endotraqueal. Massagem cardíaca externa. Manobras de suporte básico à vida. Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical). Controle de sangramentos externos (compressão, curativos). Imobilização provisória de fraturas fechadas. Ressuscitação volêmica na emergência. Suturas de ferimentos superficiais. Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Urgências clínicas: distúrbios psiquiátricos agudos, edema agudo do pulmão, insuficiência circulatória aguda, insuficiência renal aguda, insuficiência respiratória aguda. Distúrbios da consciência. Urgências pediátricas: clínicas e cirúrgicas. Urgências cirúrgicas: gerais, traumatológica, queimadura, cardiovascular, torácica, abdominal, urológica, proctológica, oftalmológica, otorrinolaringológica. Intoxicações exógenas: prevenção e atendimento inicial. Acidentes com animais peçonhentos. Suporte avançado de vida no trauma (ATLS).

Objetivos:

Capacitar o aluno para que o mesmo esteja apto a realizar atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar e hospitalar em todos os âmbitos;
Revisar conceitos dos atendimentos básicos nos serviços de urgência e emergência;
Realizar uma revisão sistemática sobre os temas na literatura atual.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino métodos e objetivos da disciplina; o impacto da emergência e da urgência sobre a equipe médica, o paciente e a família; Aspectos éticos. Prevenção de acidentes; Atendimento pré-hospitalar ao paciente poli traumatizado e clínicos (SAMU). Atendimento hospitalar a pacientes vítimas de trauma ou agravo clínico (Emergência: Hospital Raimundo Gobira, UPA, Hospital Unimed, Hospital Santa Rosária)
Avaliação de permeabilidade das vias aéreas e Intubação endotraqueal; Massagem cardíaca externa;

Manobras de suporte avançado à vida; controle de sangramentos externos (compressão, curativos). Imobilização provisória de fraturas fechadas; Ressuscitação volêmica na emergência; Ventilação com máscara e conceitos básicos da ventilação mecânica; Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus; Atendimento às urgências clínicas, psiquiátrica, pediátricas e gestacionais.

Apresentação do plano de ensino; o impacto da emergência e da urgência sobre a equipe médica, o paciente e a família; Aspectos éticos 2h.

Prevenção de acidentes 10h;

Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado 15h

Atendimento inicial à criança politraumatizada 15 h

Avaliação de permeabilidade das vias aéreas e Intubação endotraqueal 20h

Massagem cardíaca externa 20h

Manobras de suporte básico à vida 20h

Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical) 20h

Controle de sangramentos externos (compressão, curativos) 10 h.

Imobilização provisória de fraturas fechadas 10h

Ressuscitação volêmica na emergência 10h

Ventilação com máscara 10h

Suturas de ferimentos superficiais 14h

Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus 10h

Urgências clínicas: distúrbios psiquiátricos agudos 10h

Edema agudo do pulmão 10h

Insuficiência circulatória aguda 10h

Insuficiência renal aguda 10h

Insuficiência respiratória aguda 10h

Distúrbios da consciência 10h

Urgências pediátricas: clínicas e cirúrgicas 10h

Urgências cirúrgicas: gerais 5 h, traumatológica 5h, queimadura 5h, cardiovascular 5h, torácica 5h, abdominal 5h, urológica 5h, proctológica 5 h, oftalmológica 5h, otorrinolaringológica 5h. Intoxicações exógenas: prevenção e atendimento inicial 8h.

Acidentes com animais peçonhentos 10h.

Suporte avançado de vida no trauma (ATLS) 72 h

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas consistirão em simulados e simulacro, discussão de casos clínicos e vivência no atendimento ao paciente enfermo na urgência e emergência. Análise crítica dos métodos empregados para o atendimento às vítimas.

As discussões ocorrerão por plataforma digital, presencial ou no local dos estágios pelos preceptores e professores designados.

A utilização dos equipamentos de proteção individual será realizada conforme protocolo de biossegurança das instituições parceiras

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19 : *Medidas coletivas Manter o distanciamento social; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID19; *Medidas Individuais: Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e nariz; Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros; Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%; Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços; Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios; Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins. No campo de prática: luvas, máscara, touca, pijama, avental (a serem providos pelas concedentes, conforme documento assinado no início do internato)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O conceito empregado para avaliação do aluno será realizado por análise direta do desempenho através de um questionário entregue aos preceptores o qual consiste em uma análise no desempenho em suas atividades no estágio, dedicação, destreza no atendimento, conhecimento teórico e prático, discussão de casos clínicos. Frequência e Pontualidade e entrega do Relatório de Produção dos Plantões semanalmente: 30 pontos Qualidade da apresentação dos casos clínicos semanais dos pacientes internados e acompanhados nas enfermarias, incluindo raciocínio clínico, planos propedêuticos e terapêuticos propostos (serão avaliados aqui também os conhecimentos teóricos): 30 pontos. Participação ativa nas atividades (plantões, sessão clínica, atividades de enfermaria) e Avaliação Prática durante as visitas nos leitos das Enfermarias do HPS (qualidade da anamnese e exame físico, hipóteses diagnósticas, propedêutica, terapêutica, organização de prontuários e prescrição, auto-iniciativa, relação com pacientes, familiares e equipe, comentários sobre o caso em questão): máximo 40 pontos. Totalizando 100 pontos

Bibliografia Básica:

CHAPLEAU, W. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
HIGA, E. M. S. Guia de medicina de urgência. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.
PIRES, M. T. B. et al. Emergências médicas. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

Bibliografia Complementar:

AEHLERT, B. ACLS: Suporte avançado de vida em cardiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
LIMA, E. J. F.; ARAÚJO, C. A. F. L.; PRADO, H. V. F. M. Emergências pediátricas. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.
MARTINS, H. S. et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 8. ed. Barueri: Manole, 2013.
NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS).; Pre-Hospital Trauma Life Support Committee. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 8. ed. Massachusetts: Jones and Bartlett, 2017.
SAMU: Protocolos de Suporte Básico de Vida. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf. Acesso em: 20 nov. 2019.
SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Emergências pediátricas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
VELASCO, I. T. Medicina de emergência: abordagem prática. 13. ed. Barueri: Manole, 2019.
VELASCO, I. T. Medicina de emergência: abordagem prática. 13. ed. Barueri: Manole, 2019.

Referência Aberta:

Duff JP et al. 2019 American Heart Association Focused Update on Pediatric Advanced Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2019 Nov 14;CIR0000000000000731 [Epub ahead of print];
de Caen AR et al. Part 12: Pediatric Advanced Life Support: 2015 American Heart Association

Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2015 Nov 3;132(18 Suppl 2):S526-42;
Kleinman ME et al. Part 10: Pediatric basic and advanced life support: 2010 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations. Circulation. 2010 Oct 19;122(16 Suppl 2):S466-515;

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT106 - FILOSOFIA E ÉTICA NA MEDICINA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FRAN DE OLIVEIRA ALAVINA
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Origem e evolução da filosofia. Filosofia como doutrina e como ato de pensar. Filosofia e outras formas de conhecimento humano. Conceito de ética. Ética como problema teórico e como problema prático. Origem e evolução da Bioética. Filosofia, Deontologia Médica e Ética Aplicada.

Objetivos:

Dotar os discentes com os conceitos de filosofia: filosofia como um dos tipos de conhecimento e como ato de pensar reflexivo. Propiciar aos discentes o entendimento da para além das parcialidades disciplinares, ou seja, pensar filosoficamente do ponto de vista da totalidade integradora. Abordar os grandes períodos da história da filosofia. Conceituar ética como problema teórico e como problema prático. Introduzir as principais noções de Bioética.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino; 2 horas
2. Os aspectos filosóficos e éticos do ser humano; 10 horas
3. A ética como fator essencial para a vida humana; 2 horas
4. A ética como uma prática indispensável à conduta médica; 5 horas
5. Aspectos da Bioética. 6 horas
6. Avaliação (Trabalhos/Seminários). 5 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será oferecida por meio de videoaulas e seminários on-line via Google Meet. Os conteúdos estarão

organizados na plataforma Google Sala de Aula. As orientações serão feitas por meio de correio eletrônico. Os textos estarão disponíveis em versão digitalizada aos discentes na pasta virtual da disciplina (drive do "Google Sala de Aula"). Todas as aulas e respectivos textos estão listados no Cronograma de Aulas, documento que servirá de guia de estudos para os discentes e será disponibilizado no início da disciplina juntamente com o Plano de Ensino.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As aulas terão formato de exposição dialogada. Ao longo do semestre haverá seminários ministrados pelos alunos na atividade avaliativa "Seminário". Haverá dois momentos de síntese do conteúdo ao longo do semestre, compondo as avaliações "Prova Escrita 1" e "Prova Escrita 2".

Avaliação I: peso 40 Avaliação Dissertativa 2 horas

Avaliação II: peso 40 Avaliação Dissertativa 2 horas

Avaliação III: peso 20 - Atividade de Pesquisa/Seminário de Leitura 1 hora

Bibliografia Básica:

CHAUÍ, M. S. Convite à Filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.

CHAUÍ, M. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DALL'AGNOL, D. Bioética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. O que é bioética? São Paulo: Brasiliense, 2002.

DURANT, W. A história da Filosofia. São Paulo: Nova Cultura, 1996.

VALLS, A. L. M. O que é ética. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução 1931/2009. 185 Aprova o Código de Ética Médica. Publicada no DOU de 24 de

setembro de 2009, Seção I, p. 90. Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173. Disponível em:

http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2009/1931_2009.htm . Acesso: 16 out. 2019.

CLOTET, J. Bioética: Uma aproximação. Porto Alegre: EDPUCRS, 2003.

JUNQUEIRA, C. R. Bioética: conceito, contexto cultural, fundamento e princípios. In: RAMOS, D. L. P. Bioética e ética

profissional. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007, p. 22-34.

RAMOS, D. L. P. Bioética: pessoa e vida. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

Referência Aberta:

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro Zahar 1997

1 recurso online ISBN 9788537802496.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT108 - INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): LÍZIA COLARES VILELA
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

O pensamento científico e o senso comum. Relacionar os métodos indutivos e dedutivos. A investigação científica. Analisar criticamente os distintos tipos e literatura. Tipologia de pesquisa científica e sua aplicabilidade. Pesquisa em base de dados. Formular hipóteses verificáveis, métodos e procedimentos de análise de dados, as fases da pesquisa e os aspectos metodológicos de redação do trabalho científico.

Objetivos:

Objetivos: Gerais:

Instrumentalizar o aluno no campo do conhecimento científico, possibilitando-o analisar o conceito de ciência e relacioná-lo aos diferentes níveis de conhecimento. Incentivar e fomentar a atitude científica para que o mesmo possa solucionar os problemas que emergem da pesquisa e da inquietude do saber.

Específicos:

Analisar criticamente o conceito de ciência e relacioná-los aos diferentes tipos de conhecimento;
Relacionar os métodos indutivos e dedutivos;
Conhecer e analisar os tipos de documentos científicos;
Níveis de evidências científicas;
Compreender e aplicar os critérios de autenticidade científica;
Conhecer os tipos de pesquisa e seus principais delineamentos;
Dominar as ferramentas de busca da informação nas principais bases de dados em ciências da saúde (MEDLINE, SCIELO, LILACS);
Potencialmente elaborar um projeto de pesquisa.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Ciência, o Conhecimento e o Método Científico 4 aulas
2. Formatação, Tipos de Documentos Científicos e Qualidade da Informação 4 aulas
3. Amostragem, Tipos de Pesquisa e seus Instrumentos 6 aulas

4. Projeto de Pesquisa 16 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

Os métodos e recursos para o andamento do Módulo envolverão:

1. aulas síncronas através do GoogleMeet;
2. disponibilização de artigos e discussão de projetos, via Google Classroom;
3. elaboração de propostas de projetos de pesquisa.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova somativa, TBL, Peer Instruction e apresentação de trabalho

AVALIAÇÕES SOMATIVAS (50%)

AVALIAÇÕES FORMATIVAS (50%)

Bibliografia Básica:

CAMPANA, A.O. Investigação científica na área medica. São Paulo: Manole, 2001. 211 p.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007
MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Complementar:

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para a área da saúde. São Paulo: Campus, 2001. 200 p.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23a. ed. rev. e atual. Sao Paulo: Cortez, 2007.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. ISBN 9788522457588.
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 32a. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2004. 144 p. ISBN 8532600271.
VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 287 p. ISBN 9788522449996.

Referência Aberta:

1. Metodologia da investigação científica aplicada à área biomédica: 2. Investigações na área médica (<https://doi.org/10.1590/S0102-35861999000200005>)
2. Elementos da pesquisa científica em medicina (<https://doi.org/10.1590/S1519-38292003000400014>)

Assinaturas:

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT110 - TÓPICOS DE FARMACOLOGIA CLÍNICA I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ANA CANDIDA ARAUJO E SILVA
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Estudo do uso racional de medicamentos, prescrição médica, interações medicamentosas. Farmacologia da inflamação e dor. Farmacologia Integrativa Síndrome metabólica.

Objetivos:

- Propiciar o entendimento sobre o uso racional e gerenciamento da terapia farmacológica, no contexto do tratamento da dor e da síndrome metabólica.
- Aprofundar o conhecimento sobre as ações biológicas e aplicação clínica de fármacos utilizados no tratamento da dor e da síndrome metabólica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação das atividades previstas no decorrer do módulo e distribuição de pontos (1 hora)
- Farmacologia da Dor
Dor: neurofisiologia e aspectos clínicos (2 horas)
Analgésicos clássicos: AINEs e opióides (3 horas)
Antidepressivos e anticonvulsivantes no tratamento da dor (2,5 horas)
Outros fármacos utilizados no tratamento da dor (1,5 horas)
Seminários sobre tratamentos farmacológicos da cefaléia tensional e enxaqueca; fibromialgia e dor oncológica (3 horas)
Avaliação 1 (2 horas)
- Farmacologia da síndrome metabólica
Síndrome metabólica: aspectos fisiopatológicos e clínicos (2 horas)
Manejo da hipertensão arterial em pacientes portadores de síndrome metabólica (3 horas)
Terapia anti-hiperglicêmica: aspectos atuais (3 horas)
Terapia farmacológica anti-obesidade (2 horas)
Seminários sobre a farmacoterapia de pacientes portadores de síndrome metabólica (3 horas)
Avaliação 2 (2 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas videoaulas síncronas e assíncronas, sendo os vídeos produzidos pela própria docente ou disponibilizados a partir de conteúdos da internet. As aulas ocorrerão via google meet e serão utilizados os recursos do google classroom para envio de material de estudo prévio, como textos e artigos científicos, além de tarefas. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os alunos serão acompanhados através de questionários aplicados após finalização de cada aula ou outras tarefas, podendo envolver desenvolvimento de mapas mentais, estudos de caso, etc. Durante a execução do módulo, os alunos serão divididos em grupos para apresentação de um seminário e também para duas avaliações, que serão realizadas no meio e no final do módulo. Haverá um fórum de discussão para fomentar a busca de informações relevantes ao conteúdo do módulo e para dirimir dúvidas.

Avaliações:

Participação: 10 pontos

Questionários/tarefas: 20 pontos

Seminário: 20 pontos

Avaliação 1: 25 pontos

Avaliação 2: 25 pontos

Bibliografia Básica:

GOODMAN, L. S.; BRUNTON, L. L. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

RANG, H. P.; RITTER, J. M.; DALE, M. M. Rang & Dale: Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar:

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GOLAN, D. E. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Uso racional de medicamentos: temas selecionados / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/uso_racional_medicamentos_temas_selecionados.pdf. Acesso em: 15 out. 2019.

SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Referência Aberta:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT114 - EXAME NEUROLÓGICO TEORIA E PRÁTICA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): VINICIUS TEIXEIRA CIMINI
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Anamnese Neurológica, exame neurologico:marcha, facies, atitude, equilíbrio, motricidade, tônus muscular, coordenação, reflexos, sensibilidade, nervos cranianos, e avaliação do estado mental.

Objetivos:

Ao final desta eletiva o aluno deve estar apto a:

- Executar Anamnese neurológica
- Executar exame neurológico geral
- Discutir as indicações da realização do exame neurológico

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Exposições dialogadas:

Apresentação do plano de ensino (1 hora)

Anamnese Neurológica (5 horas)

Exame Neurologico propriamente dito (18 horas)

Marcha Facies- Atitude

Equilíbrio

Motricidade

Tônus Muscular

Coordenação

Reflexos

Sensibilidade

Nervos cranianos

Estado Mental

Procedimentos avaliativos 6 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes

Preferencialmente será realizado:

- Aulas expositivas síncronas online através de plataforma digital (Zoom, GoogleMeeting, Skype)
- Aulas gravadas e disponibilizadas através da plataforma do YOUTUBE.
- Correio eletrônico para disponibilização de material didático de apoio e artigos científicos.
- Uso da Rede Social WhatsUp e Telegram para discussão de casos clínicos e orientações em casos de dúvidas, informações diversas e planejamento de apresentações

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Poderão ser utilizados como critérios avaliativos a participação em fóruns de discussão e atividades do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas, obedecendo a seguinte distribuição:

- Avaliação Online(google forms /Kahoot) através de prova escrita ou oral individual síncrona - 50 pontos
- Apresentação de seminário on line , onde será avaliado participação , discussão de casos clínicos e artigos , e preparo do aluno(de forma individual ou em grupo) (síncrona) - 40 pontos
- Elaboração de tarefa e atividades de pesquisas (individuais ou em grupo)- que deverão ser entregues ao professor através de e correio eletrônico previamente informado em prazo especificado.(assíncrona) - 10 pontos

Avaliação Teórico 1 (2 horas) 50 pontos

Seminários - 40 pontos - (seminários, TBL ou qualquer outro instrumentos)

Atividade avaliativa assíncrona - Atividades de pesquisa - 10 pontos

Observação: a carga horária das avaliações estão inseridas no conteúdo programático.

Bibliografia Básica:

BRUST, J. C. M. Neurologia Current: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2016.

FONSECA L. F. et al. Manual de neurologia infantil: clínica, cirurgia, exames complementares. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.

GUSMÃO, S. S.; CAMPOS, G. B.; TEIXEIRA, A. L. Exame neurológico: bases anatomofuncionais. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

Bibliografia Complementar:

BAEHR, M.; FROTSCHER, M. Duus diagnóstico topográfico em neurologia: anatomia, fisiologia, sinais e sintomas. 5. ed. Rio de Janeiro: Di Livros, 2015.

BRASIL NETO, J. P.; TAKAYANAGUI, O. M. Tratado de neurologia da academia brasileira de neurologia.

Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
GREENBERG, M. S. Manual de neurocirurgia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
PEDLEY, T. A. Merritt: tratado de neurologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
SANVITO, W. L. Propedêutica neurológica básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT001 - EDUCAÇÃO E MEDICINA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ERNANI ALOYSIO AMARAL / ROBERTA BARBIZAN PETINARI / FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA / RHAVENA BARBOSA DOS SANTOS / RAISSA BAMBERG ELAUAR
Carga horária: 26 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Histórico do Curso de Medicina da UFVJM Campus do Mucuri e sua contextualização. Características geográficas e sociais da região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. A Universidade na sociedade atual. Estrutura e funcionamento da UFVJM. O perfil do médico a ser formado. O currículo do Curso de Medicina: estrutura e modelo pedagógico. Ferramentas de busca científica, elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos.

Objetivos:

Apresentar ao Aluno do primeiro período a estrutura e o funcionamento da UFVJM.
Introduzir o estudante ingressante no curso de medicina às rotinas e agendas do Curso.
Promover a compreensão do Projeto Político Pedagógico e das metodologias ativas de ensino e aprendizagem.
Vivenciar estratégias de metodologias ativas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Recepção dos estudantes e apresentação inicial - 3 horas
Exposição dialogada sobre a UFVJM e o Curso de Medicina do Mucuri- 2 horas horas
Apresentação do Projeto Político Pedagógico, Diretrizes Curriculares Nacionais, metodologias ativas de ensino aprendizagem (TBL e PBL) e a formação médica - 8 horas
Expectativas e vivências do curso de Medicina do Mucuri, relato de Experiências com os alunos de outros períodos, apresentação das organizações estudantis - 4h
Ferramentas de pesquisa Informática acadêmica na Internet - 2 horas
Visita a cenário de prática - 3 horas
Oficina de aprendizagem - 3 horas
Oficina psicopedagógica - 1 hora

Metodologia e Recursos Digitais:

Para oferta da unidade curricular serão realizadas atividades síncronas (videoconferências através da plataforma google meet) e assíncronas (conteúdos organizados em plataformas virtuais: google classroom, moddle, correio eletrônico).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Relatório e resumos sobre as atividades desenvolvidas no Módulo - 25 pontos
Presença e participação nas atividades do módulo - 50 pontos
Resenhas de artigos - 25 pontos

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 1931, de 17 de setembro de 2009. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/codigo%20de%20etica%20medica.pdf>
Acesso em 16 de outubro de 2019.

PORTER, R. Cambridge: história da Medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses/Sistema de Bibliotecas. Ieda Maria Silva, Rodrigo Martins Cruz, Luciana Angélica da Silva Leal (Org.). 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016. Disponível em: http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/10/manual_normalizacao_2016.pdf. Acesso em 29 de outubro de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Teófilo Otoni-MG, 2018. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/fammuc/projeto-pedagogico/>. Acesso em 16 de outubro de 2019.

Bibliografia Complementar:

BARATA, B. R. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/48z26/pdf/barata-9788575413913.pdf>. Acesso em 16 de outubro de 2019.

BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo a Aprender: introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

CANGUILHEM, G. Escritos sobre a medicina. Coleção Fundamentos do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta: Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1. ed. Artmed, 2011.

UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA; WALTER SISULU UNIVERSITY. Consenso Global de Responsabilidade Social das Escolas Médicas. Tradução de CARVALHO, P. M; AFONSO, D. H; ESTEVES, R. Z. África do Sul, 2010. Disponível em: http://healthsocialaccountability.sites.olt.ubc.ca/files/2012/02/GCSA-Global-Consensus-document_portuguese.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2019.

Referência Aberta:

<http://site.ufvjm.edu.br/fammuc/projeto-pedagógico/>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT002 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ROBERTA BARBIZAN PETINARI / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 52 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Biomoléculas e reações enzimáticas. Fundamentos da microscopia ótica. Estrutura celular: principais componentes e organelas. Integração celular: junções celulares, adesão celular e matriz extracelular. Etapas e controle do ciclo celular. Replicação gênica. Transcrição e síntese proteica. Técnicas de biologia molecular. Anormalidades cromossômicas e síndrome de herança não mendeliana.

Objetivos:

O discente deverá ser capaz de: manusear, realizar observações e identificar estruturas celulares em um microscópio óptico. Definir e explicar as funções das biomoléculas, em especial Carboidratos, Lipídios, Proteínas e Ácidos Nucleicos. Listar e descrever os principais processos biológicos relacionando as biomoléculas, estruturas e organelas com as atividades celulares. Reconhecer os padrões de herança. Compreender a relação entre cromossomos e a herança mendeliana. Relacionar alterações no DNA, disfunções em atividades proteicas com síndromes e doenças genéticas. Estabelecer a relação entre mitose, meiose e herança.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino - 1 hora/aula

Bioquímica / Genética - 25 hs/aula

- O Genoma humano e a hereditariedade;
- Estrutura e função das biomoléculas: Carboidratos, Lipídios, Proteínas e Ácidos nucleicos;
- Replicação, Transcrição e regulação da expressão gênica.

(leitura de material e exercícios de fixação - atividades assíncronas / webconferência para discussão de dúvidas - atividade síncrona)

Biologia Celular 26 hs/aula

- Fundamentos de microscopia 2 hs
- Estrutura celular - 2 hs
- Procariotos e eucariotos
- Membranas celulares 5 hs
- Transporte através de membranas
- Especializações de membrana para adesão e absorção
- Citoesqueleto
- Motilidade celular
- Organelas não membranosas 2 hs
- Ribossomos
- Centríolos
- Organelas membranosas 10 hs
- Núcleo
- Mitocôndria
- Retículo Endoplasmático
- Complexo Golgiense
- Lisossomo
- Peroxissomo
- Ciclo Celular 5 hs
- Mitose
- Meiose

As atividades teóricas serão executadas de forma remota com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos. As atividades práticas acontecerão no laboratório de Morfologia.

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Poderão ser utilizados como critérios avaliativos a participação em fóruns de discussão e atividades do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas, obedecendo a seguinte distribuição:

Avaliação Bioquímica/Genética: 30 pontos

Avaliação Biologia Celular: 30 pontos

Avaliação Final: 40 pontos

Bibliografia Básica:

- ALBERTS, B.; et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A célula. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.
- NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- PIERCE, B. A. Genética: um enfoque conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Blucher, 2011.
JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
KÜHNEL, W. Citologia, histologia e anatomia microscópica: texto e atlas. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
PASTERNAK, J. J. Genética molecular humana: mecanismos das doenças hereditárias. Barueri: Manole, 2002.
VOET, D. VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4. ed. Artmed, 2014.
YOUNG, I. D. Genética médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Referência Aberta:

- Petinari, Roberta Barbizan. Biologia celular voltada para o ensino da medicina. 2020. Disponível em: [/acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2231](http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2231)>. Data de acesso: 26/08/2020.
- A CÉLULA. 3. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520435786.
- BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500.
- ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. 4. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714065.
- VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050.
- PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.
- MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2782-2.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT003 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA II
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RAISSA BAMBERG ELAUAR / DANIEL DE AZEVEDO TEIXEIRA
Carga horária: 52 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Gametogênese e fertilização humana. Implantação e desenvolvimento do ovo. Formação do embrião humano. Desenvolvimento dos tecidos e órgãos do corpo humano. Células pluripotenciais; células totipotenciais. Células do cordão umbilical; células-tronco. O período fetal. Placenta e membranas fetais. Malformações congênitas. Biologia do desenvolvimento.

Objetivos:

Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a embriogênese como fundamento para o desenvolvimento dos tecidos e órgãos.
- Compreender o processo de diferenciação celular.
- Reconhecer diferenças entre a gametogênese feminina e masculina.
- Identificar as etapas do processo de fertilização.
- Compreender o processo de segmentação do zigoto e as etapas do desenvolvimento embrionário humano, relacionando-os com a formação de tecidos, órgãos e sistemas corporais.
- Entender a formação e as funções dos folhetos germinativos e dos anexos embrionários.
- Diferenciar período embrionário do período fetal.
- Reconhecer as principais características e eventos do período fetal em uma perspectiva morfofuncional.
- Compreender aspectos gerais de teratogênese e malformações congênitas.
- Identificar as principais janelas do desenvolvimento humano susceptíveis a malformações congênitas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino do módulo - 1 hora-aula- Todo o conteúdo programático teórico-prático será ministrado de forma remota.

-Unidade 1: 6 horas-aula
Diferenciação celular: regulação e sinalização molecular. Células tronco
Ovogênese
Espermatogênese
-Unidade 2: 6 horas-aula
Primeira Semana do Desenvolvimento Humano - liberação do oócito II, fertilização, implantação, clivagem, formação do blastocisto. Útero no momento da implantação
Segunda Semana do Desenvolvimento Humano: formação do disco germinativo bilaminar
-Unidade 3: 6 horas-aula
Terceira Semana do Desenvolvimento Humano: formação do disco germinativo trilaminar, gastrulação, formação do notocórdio, estabelecimento dos eixos do corpo. Diferenciações do ectoderma e da mesoderma.
-Unidade 4: 6 horas-aula
Diferenciações do endoderma e dobramento do embrião (lateral e céfalo-caudal).
-Unidade 5: 5 horas-aula
Desenvolvimento do feto, membranas fetais e placenta, âmnio e cordão umbilical. Teratogênese, malformações congênitas
-Unidade 6- atividades práticas: 15 horas-aula- Também será ministrada de forma remota.
Os modelos embrionários de gesso e as lâminas histológicas referentes aos conteúdos apresentados nas unidades 1 a 5 serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas. Ao final, os alunos deverão construir um relatório descritivo detalhando a ordem do desenvolvimento embrionário visto nos modelos, bem como o descritivo das pranchas histológicas. As imagens serão disponibilizadas aos estudantes, bem como os desenhos dos modelos de gesso, para a construção do relatório.
-Seminários: 4 horas
-Atividades avaliativas (moodle e final): 3 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas (disponibilizadas pela docente e disponíveis no canal do youtube produzido pelo prof. Jerry C. Borges da Universidade Federal de Lavras).
Seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet,
Moodle. Poderão ser utilizados também o correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pela docente. Cabe ressaltar que, ao final das unidades 1 a 5, será disponibilizado um roteiro de estudo dirigido, com atividades de fixação dos conteúdos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

-Roteiros de estudo dirigido: 25 pontos
-Relatório de aulas práticas: 25 pontos
-Seminários: 20 pontos
-Avaliação Moodle: 10 pontos
-Avaliação final: 20 pontos

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B.; et al. Fundamentos da Biologia Celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. Embriologia. 3. ed. Artmed. 2012.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HIB, J. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia Básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Referência Aberta:

<https://www.youtube.com/watch?v=1n-tpJWbm5w>
<https://www.youtube.com/watch?v=o9WaZ6udpFw>
<https://www.youtube.com/watch?v=3vkuYtd4G5U>
<https://www.youtube.com/watch?v=Mxk4zUGUVJo>
<https://www.youtube.com/watch?v=5aGi63apEoo>

Assinaturas:

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT007 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JOAO VICTOR LEITE DIAS
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Introdução ao Sistema Único de Saúde e seus níveis de atenção. Princípios de Atenção Primária à Saúde. Introdução à Saúde da Família. Ferramentas de abordagem familiar. Diagnóstico Comunitário em Atenção Primária à Saúde. Aspectos éticos da visita domiciliar. Trabalho em equipe. Territorialização.

Objetivos:

Ao final do semestre os alunos deverão ser capazes de: identificar os princípios e diretrizes do SUS, bem como seu histórico. Definir Atenção Primária à Saúde. Identificar as características da Estratégia de Saúde da Família e as atribuições das categorias profissionais presentes nas equipes mínimas. Definir trabalho em equipe. Definir territorialização e identificar suas etapas. Definir visita domiciliar e identificar seus aspectos éticos. Desenvolver projeto de intervenção simples, baseado na observação das realidades da comunidade ao qual estará envolvido.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Plano de Ensino do módulo (1 hora);
- História da saúde pública no Brasil (3 horas);
- Sistema Único de Saúde: histórico e legislação (8 horas);
- Princípios da Atenção Primária à Saúde (8 horas);
- Atenção Primária à Saúde no Brasil: Estratégia de Saúde da Família (4 horas);
- Territorialização na Estratégia de Saúde da Família (8 horas);
- Diagnóstico comunitário de saúde na Estratégia de Saúde da Família (4 horas);
- Trabalho em equipe na Atenção Primária à Saúde (4 horas);
- Visita domiciliar (24 horas);
- Princípios da educação popular em saúde (4 horas);
- Ferramentas de abordagem domiciliar: genograma e ecomapa (4 horas).

Os alunos farão visitas domiciliares, acompanhando os Agentes Comunitários e reconhecerão o território adscrito, além de acompanhar famílias cadastradas nas Unidades de Saúde da Família. Realizarão a coleta de um genograma (ferramenta de conhecimento da dinâmica familiar). Realizarão um breve diagnóstico da comunidade e proporão um projeto de intervenção. Participarão de abordagens teóricas e seminários. Os Equipamentos de Proteção Individual utilizados nas práticas serão: Máscara facial filtrante, faceshield e jaleco. Todos os estudantes deverão portar álcool 70%, caneta e caderneta de uso individual. As medidas de distanciamento serão condição para bom andamento das práticas.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Vídeoaulas síncronas via plataforma Google Meet;
- Discussão em grupos durante encontros presenciais via plataforma Google Meet;
- Vídeoaulas assíncronas disponibilizadas na plataforma Moodle;
- Orientações de leituras de artigos de acesso aberto disponibilizados via Moodle.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Três avaliações teóricas (20 + 20 + 30 pontos)
- Grupos de discussão de temas e situações problema (5 pontos)
- Portfólio de atividades práticas (25 pontos)

Bibliografia Básica:

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GIOVANELLA, L. et al. (Orgs.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT008 - HABILIDADES PROFISSIONAIS I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): THIAGO LORENTZ PINTO / CAMILA DE LIMA / THIAGO PINTO DE OLIVEIRA GOMES / FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA / VICTOR NACIB LAUAR
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Preparação para introdução à comunidade. Introdução aos conceitos de prevenção e promoção da saúde nas comunidades. Ferramentas para educação em saúde de pequenos grupos. Trabalho em equipe. Feedback. Anamnese e exame físico geral. Semiologia do Sistema nervoso e do Aparelho locomotor, pele e anexos. Suporte básico de vida.

Objetivos:

Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de:

1. Analisar criticamente uma comunidade;
2. Definir os conceitos básicos de Prevenção e Promoção da Saúde nas Comunidades e reconhecer sua aplicabilidade;
3. Identificar e aplicar ferramentas de Educação em Saúde de pequenos grupos;
4. Definir Trabalho em Equipe;
5. Executar o Atendimento Básico em urgência e emergência;
6. Identificar e aplicar a Técnica do Feedback;
7. Realizar Anamnese Médica Geral;
8. Compreender e executar as principais técnicas semiológicas para avaliação da Ectoscopia, Sistema nervoso e Osteolocomotor.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

As aulas teóricas serão realizadas remotamente, enquanto as práticas, com a subdivisão de turmas e uso adequado de equipamentos de proteção individual, no Centro de Habilidades, mantendo as medidas de prevenção recomendadas pela Comissão Permanente de Biossegurança da UFVJM: isolamento ou distanciamento social, evitar aglomerações, uso de máscaras faciais em lugares públicos e higiene rigorosa de mãos.

Os discentes serão responsáveis por adquirir os seus equipamentos individuais (jaleco, protetor facial,

máscara cirúrgica, luvas de procedimentos não cirúrgicos e álcool) para as atividades presenciais que ocorrerem dentro do campus e aqueles que não cumprirem com todas as medidas de segurança necessárias serão impedidos de acompanhar as práticas.

- Apresentação do Plano de Ensino - 1h - Camila de Lima
- Preparação para introdução à comunidade + Trabalho em equipe - 3h - Camila de Lima
- Introdução aos conceitos de Prevenção e Promoção da Saúde - 4h - Camila de Lima
- Ferramentas para Educação em Saúde de pequenos grupos - 4h - Camila de Lima
- Técnicas de Feedback - 4h - Camila de Lima
- Introdução a semiologia médica - 4h - Victor Nacib
- Ectoscopia - 4h - Victor Nacib
- Atendimento Básico em urgência e emergência - 4h - Victor Nacib
- Semiologia dos Sistemas Nervoso - 16h - Thiago Lorentz
- Semiologia do Sistema Osteolocomotor - 20h - Thiago Gomes
- Semiologia de Pele e anexos - 8h - Fernanda Arueira

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser realizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams.

Podem ser utilizados correios eletrônicos, redes sociais, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Serão realizadas avaliações teóricas online, tarefas, fóruns de discussão e, em momento e condições oportunas, avaliações práticas. O aluno também será avaliado pelo desempenho, envolvimento, e frequência nas atividades propostas. A nota da avaliação nas atividades coletivas pode variar entre os alunos e será de acordo com o desempenho e envolvimento pessoal.

- Avaliação I: Preparação para introdução à comunidade, trabalho em equipe, introdução aos conceitos de Prevenção e Promoção da Saúde, ferramentas para Educação em Saúde de pequenos grupos, técnicas de Feedback 15 pontos - 2 horas
- Avaliação II: Atendimento Básico em urgência e emergência, introdução a semiologia médica, ectoscopia - 25 pontos - 2 horas
- Avaliação III: Sistema Osteolocomotor - 25 pontos - 2 horas
- Avaliação IV: Pele e anexos - 10 pontos - 2 horas
- Avaliação V: Sistema Neurológico - 25 pontos - 2 horas

Observação: as cargas horárias das avaliações estão inseridas no conteúdo programático.

Bibliografia Básica:

- COUTINHO, A. P. A. Ética na medicina. Petrópolis: Vozes, 2006.
- HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
- PORTER, R. Cambridge: História da medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

Bibliografia Complementar:

- ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- CANGUILHEM, G. Escritos sobre a medicina. Coleção Fundamentos do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.
- LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014..

Referência Aberta:

- DA SILVA, OSMAIR ALVES et al. THE IMPORTANCE OF ANAMNESE IN THE TRAINING OF THE ACADEMIC OF MEDICINE. THE IMPORTANCE OF ANAMNESE IN THE TRAINING OF THE ACADEMIC OF MEDICINE, p. 1-388416. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/45804>
- MARTINS JR, Carlos Roberto et al. Semiologia Neurológica Unicamp. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2017. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ieJDDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=semiologia+neurol%C3%B3gica&ots=l37W4Lb_uB&sig=Y_3AdURFvp_eJMWlghndCEjtPQ4#v=onepage&q=semiologia%20neurol%C3%B3gica&f=false
- DA SILVA, Bruna Karolayne Mendes et al. O conhecimento acerca do suporte básico de vida: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 72021-72039, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17273>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT014 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE II
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): THIAGO LORENTZ PINTO / RHAVENA BARBOSA DOS SANTOS
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Fundamentos da prática e da assistência médica (SUS). O processo saúde-doença. Evolução das práticas médicas. Políticas de saúde. Organização dos serviços de saúde. A Reforma Sanitária. Sistema Único de Saúde. Diretrizes e objetivos do SUS. Territorialização de riscos em espaços geográficos e sociais específicos e conhecer diferentes cenários da prática da APS (quilombolas, ribeirinhos, rural, indígena, e vulnerabilidades). Perfil de saúde de áreas microhomogêneas da Estratégia de Saúde da Família. Integração docente assistencial. Ações preventivas básicas: vacinação, aleitamento materno e hábitos saudáveis de vida. Educação e saúde. Introdução à psicologia médica: relação médico-paciente, transferência e contra-transferência. Luto e estágios de aceitação da morte. Estágios de motivação para mudança. O ciclo de vida familiar.

Objetivos:

Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de:

1. Reconhecer os fundamentos da prática e da assistência médica no SUS.
2. Distinguir os determinantes sociais do processo saúde-doença.
3. Identificar a evolução das práticas médicas ao longo da História.
4. Reconhecer as principais Políticas de Saúde e identificar suas características.
5. Identificar a organização dos serviços de saúde quanto: aos níveis de atenção, à organização do agendamento seguindo as recomendações das Políticas envolvidas, e quanto à demanda espontânea ou programática.
6. Identificar os aspectos da reforma sanitária que contribuíram para construção do SUS.
7. Identificar a legislação que institui e operacionaliza o SUS.
8. Reconhecer os princípios e diretrizes do SUS e demonstrar suas aplicabilidades.
9. Identificar as ações preventivas básicas em Atenção Primária
10. Desenvolver um projeto de intervenção de Educação em Saúde.
11. Identificar as características da relação médico-paciente.
12. Definir transferência e contra-transferência.
13. Definir luto e identificar os estágios de aceitação da morte.
14. Identificar os estágios de motivação para mudança e sua aplicabilidade na prática médica.
15. Identificar as diversas fases do ciclo de vida familiar e os desafios encontrados em cada um deles.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Atividades teóricas: 14 horas

Atividades práticas: 58 horas

Unidade I: Relação médico-paciente (15 horas):

- Apresentação do plano de ensino
- Introdução à Psicologia Médica: relação médico-paciente, transferência e contratransferência;
- Luto e estado de aceitação da morte;
- Estado de motivação da mudança.
- Ciclo de vida familiar;

Unidade II:

O Sistema Único de Saúde e sua contextualização histórica e atual (12 horas):

- Fundamentos das práticas médicas e da assistência médica (SUS);
- Evolução das práticas médicas
- Política de saúde
- Reforma Sanitária;
- Sistema Único de Saúde;
- Diretrizes e objetivos do SUS

Unidade III: Atenção Primária à Saúde e População Específica (18 horas):

- Territorialização de risco em espaços geográficos e sociais específicos e conhecer diferentes cenários de prática da Atenção Primária à Saúde (quilombolas, ribeirinhos, rural, indígenas e vulnerabilidades);
- Perfil de saúde de áreas microhomogêneas nas Estratégia Saúde da Família.

Unidade IV: Estratégia Saúde da Família, Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças (17 horas):

- Processo saúde-doença;
- Ações preventivas: vacinação, aleitamento materno e hábitos saudáveis de vida;
- Educação e Saúde;
- Integração docente-assistencial.

Avaliações (10 horas no total)

Os discentes precisam fazer uso de EPI conforme protocolo da CPBio nas atividades práticas:

- máscara N95
- face shield
- luvas
- jaleco

Metodologia e Recursos Digitais:

- Aulas expositivas dialogadas por meio de plataformas virtuais de ensino (google meet, google classroom)
- Filmes
- Atividades práticas em unidades de saúde do município
- Visitas técnicas a diferentes cenários de prática da Atenção Primária à Saúde
- Projeto de Intervenção

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliação teórica I: 20 pontos;
- Avaliação teórica II: 25 pontos;
- Grupos de discussão em sala: 10 pontos;
- Grupo de discussão nos campos de prática: 10 pontos
- Portfólio: 15 pontos;
- Projeto de intervenção: 20 pontos.

Bibliografia Básica:

- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia Complementar:

- ARRUTI, J. M. Mocambo: antropologia e história do processo de formação quilombola. Bauru: EdUSC; São Paulo: ANPOCS, 2006.
- BAPTISTINI, R. A. ; FIGUEIREDO, T. A. M. O desafio de ser agente comunitário rural: o cotidiano das visitas domiciliares. In: FIGUEIREDO, T. A. M; COQUEIRO, J. M. C. (Org.). Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições. Jundiaí: Paco Editorial, 2017, v. 1.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2019.
- CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- GIOVANELLA, L. et al. (Orgs.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.
- LEUCHTENBERGER, R.; PAES, S. R. Representações sociais de mulheres quilombolas sobre gestação, parto e puerpério e suas práticas de cuidado em saúde reprodutiva. 2016. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2016.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT015 - HABILIDADES PROFISSIONAIS II
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): THIAGO LORENTZ PINTO / RENATA VITORIANO CORRADI GOMES
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Semiologia dos sistemas endócrino, cardiovascular, respiratório, digestório e geniturinário. Primeiros socorros em vítimas de afogamento, queimaduras e acidentes com animais peçonhentos.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de compreender e executar as principais técnicas semiológicas para avaliação dos sistemas endócrino, cardiovascular, respiratório, digestório e genito-urinário. Deverá compreender o conceito e principais classificações da fratura, bem como os princípios que orientam o tipo de tratamento.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

As aulas teóricas serão realizadas remotamente, enquanto as práticas, com a subdivisão de turmas e uso adequado de equipamentos de proteção individual, no Centro de Habilidades, mantendo as medidas de prevenção recomendadas pela Comissão Permanente de Biossegurança da Ufvjm: isolamento ou distanciamento social, evitar aglomerações, uso de máscaras faciais em lugares públicos e higiene rigorosa de mãos.

Os discentes serão responsáveis por adquirir os seus equipamentos individuais (jaleco, protetor facial, máscara cirúrgica, luvas de procedimentos não cirúrgicos e álcool) para as atividades presenciais que ocorrerem dentro do campus e aqueles que não cumprirem com todas as medidas de segurança necessárias serão impedidos de acompanhar as práticas.

Apresentação do Plano de Ensino - 1 hora
Avaliação dos sinais vitais - 5 horas
Semiologia do aparelho cardiovascular - 8 horas
Exame físico do aparelho cardiovascular - 6 horas
Ausculta cardíaca - 8 horas
Semiologia do aparelho respiratório - 6 horas
Inspeção, palpação, percussão e ausculta respiratória - 8 horas

Alterações da ausculta respiratória - 4 horas
Semiologia do sistema endócrino - 4 horas
Primeiros socorros - 4 horas
Anamnese voltada ao sistema digestório - 2 horas
Exame físico do sistema digestório - 4 horas
Anamnese voltada ao sistema genito-urinário masculino - 2 horas
Exame físico do sistema genito-urinário masculino - 4 horas
Anamnese voltada ao sistema genito-urinário feminino - 2 horas
Exame físico do sistema genito-urinário feminino - 4 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser realizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams.

Podem ser utilizados correios eletrônicos, redes sociais, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Serão realizadas avaliações teóricas online, tarefas, fóruns de discussão e, em momento e condições oportunas, avaliações práticas. O aluno também será avaliado pelo desempenho, envolvimento, e frequência nas atividades propostas. A nota da avaliação nas atividades coletivas pode variar entre os alunos e será de acordo com o desempenho e envolvimento pessoal.

Avaliação Teórica online I: 20 pontos - 2 horas
Avaliação Prática I: 10 pontos - 2 horas
Avaliação Teórica online II: 20 pontos - 2 horas
Avaliação Prática II: 10 pontos - 2 horas
Seminário online: 10 pontos - 4 horas
Participação Pontuada (tarefas e fóruns de discussão): 15 pontos
Avaliação Teórico Prática III: 15 pontos - 4 horas

Observação: as cargas horárias das avaliações estão inseridas no conteúdo programático.

Bibliografia Básica:

- CHAPLEAU, W. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
- PORTO, C. C.; PORTO. A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

- ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

- DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Referência Aberta:

- BRANCO, Victoria Gabarron Castello et al. Semiologia do aparelho cardiovascular. Anatomia e fisiologia. Cadernos da Medicina-UNIFESO, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: <http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/article/view/753>
- DA SILVA, OSMAIR ALVES et al. THE IMPORTANCE OF ANAMNESE IN THE TRAINING OF THE ACADEMIC OF MEDICINE. THE IMPORTANCE OF ANAMNESE IN THE TRAINING OF THE ACADEMIC OF MEDICINE, p. 1-388416. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/45804>
- JAIMOVICH, Carlos et al. Semiologia da parede abdominal: seu valor no planejamento das abdominoplastias. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 14, n. 3, p. 21-50, 2001. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/details/206/pt-BR/semiologia-da-parede-abdominal--seu-valor-no-planejamento-das-abdominoplastias>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT016 - PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): CAIO CESAR DE SOUZA ALVES / LÍZIA COLARES VILELA / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Lesão celular. Reação inflamatória aguda e crônica, as células e mediadores envolvidos, manifestações sistêmicas. Angiogênese e reparação. Alterações do crescimento e da diferenciação celular. Processos degenerativos. Aterosclerose. Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos envolvidos em patologias humanas. Neoplasias, fatores ambientais e genéticos

Objetivos:

- Saber a reação do organismo aos agentes patológicos.
- Explicar a resposta do tecido agredido ao agente agressor. Discutir a influência de fatores ambientais e genéticos no desenvolvimento de patologias e nas alterações do crescimento e da diferenciação celulares.
- Interpretar as reações teciduais na inflamação aguda e crônica. Demonstrar que as patologias podem ser influenciadas por fatores ambientais e genéticos. Ilustrar o desenvolvimento da aterosclerose e das neoplasias.
- Inspeccionar a lesão celular. Distinguir inflamação aguda da crônica. Examinar o desenvolvimento de neoplasias, angiogênese e reparação tecidual. Questionar a relação entre as alterações de crescimento e diferenciação celular e os fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos.
- Agrupar as manifestações patológicas relacionadas a um determinado conjunto de agentes agressores.
- Comparar as diferenças entre as manifestações patológicas teóricas e as observadas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

Apresentação do Plano de Ensino; Metodologia de avaliação; Plataformas eletrônicas; Indicação de bibliografias

2ª SEMANA (03h síncronas; 02h assíncronas)

Lesão celular; Crescimento e diferenciação celular nas patologias; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas

3ª e 4ª SEMANA - RECESSO

5ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Lesão celular; Crescimento e diferenciação celular nas patologias; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; Neoplasias

6ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Lesão celular; Crescimento e diferenciação celular nas patologias; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; Neoplasias; PBL1

7ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

Revisão de literatura e análise comparativa; Neoplasias; PBL2; PBL3

8ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Inflamação aguda e crônica - células e mediadores; PBL4

9ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

TVC1; Inflamação aguda e crônica - células e mediadores; Crescimento e diferenciação celular nas patologias; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; Neoplasias

10ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Inflamação aguda e crônica - células e mediadores; Crescimento e diferenciação celular nas patologias; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; PBL5; NP1

11ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Inflamação aguda e crônica - manifestações sistêmicas; Angiogênese e reparação; Processos degenerativos; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; PBL6; PBL7

12ª SEMANA (03h síncronas; 03h assíncronas)

Inflamação aguda e crônica - manifestações sistêmicas; Angiogênese e reparação; Processos degenerativos; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; PBL8

13ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

TVC2; Angiogênese e reparação; Processos degenerativos; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; TBL; PBL9

14ª SEMANA (02h síncronas; 05h assíncronas)

Angiogênese e reparação; Processos degenerativos; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; PBL10

15ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Processos degenerativos; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; PBL11

16ª SEMANA (04h síncronas; 03h assíncronas)

Processos degenerativos; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; Aterosclerose; PBL12

17ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Processos degenerativos; Aterosclerose; PBL13

18ª SEMANA (02h síncronas)

Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; Aterosclerose; NP2

19ª SEMANA (02h síncronas)

Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas; Aterosclerose; NP2;

20ª SEMANA (03h síncronas; 03h assíncronas)

TVC3; Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos em patologias humanas

Metodologia e Recursos Digitais:

1) Em todos os tópicos citados no Conteúdo Programático o professor: - Fará uso de aulas em vídeo gravadas pelo próprio docente ou disponíveis na plataforma do Youtube por professores idôneos; - Disponibilizará materiais em formato de Documento Portável (Portable Document Format - "PDF"), vídeos demonstrativos de casos práticos obtidos através de sites da rede mundial de computadores e/ou produzidos pelo próprio docente; - Realizará encontros frequentes por meio da plataforma de vídeo Google Meet (ou outros ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para discutir conteúdos, tirar dúvidas dos alunos e resolver exercícios;

2) Observações: - As atividades síncronas e/ou assíncronas a serem solicitadas aos discentes poderão exigir gravação do rosto do discente. Tais gravações serão utilizadas restritamente para aos fins a que se destina a disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento será realizado principalmente através de Fórum e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) propostos pela UFVJM, sendo possível a utilização eventual de outras plataformas, que serão previamente comunicadas aos discentes;

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 1: TVC 1, individual, escrita, 15 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 2: TVC 2, individual, escrita, 20 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 3: TVC 3, individual, escrita, 25 pontos

AVALIAÇÃO 4: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC2, 20 pontos

AVALIAÇÃO 5: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC3, 20 pontos

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

FRANCO, M. (Ed.). Patologia: processos gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. Robbins: patologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Bibliografia Complementar:

FARIA, J. L.; ALTEMANI, A. M. A. M. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

HANSEL, D. E.; DINTZIS, R. Z. Fundamentos de Rubin Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

KUMAR, V. et al. Robbins & Cotran Patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MITCHELL, R. N. et al. Robbins & Cotran: fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

RUBIN, E. et al. Rubin Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Referência Aberta:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527736992. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

MORAES, Sandra do Lago. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2308-4. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

DOENÇAS vasculares periféricas. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2822-5. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

PEREZ, Erika. Fundamentos de patologia. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520957. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

HANSEL, Donna E. Fundamentos de rubin patologia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2007 1 recurso online ISBN 978-85-277-2491-3. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

WEIMER, Bianca Funk. Patologia das estruturas. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595023970. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

REISNER, Howard M. Patologia uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580555479. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

Khan Academy e Khan Academy Brasil plataforma youtube.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT017 - IMUNOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): CAIO CESAR DE SOUZA ALVES / LÍZIA COLARES VILELA / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético. Resistência natural inespecífica. Resposta imunológica específica. Mecanismos efetores da resposta imune. Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual. A resposta imunológica aos tumores. Imunologia dos transplantes. Relação parasito-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escape dos agentes biopatogênicos e a resposta imunológica. Reações de hipersensibilidade. Imunodeficiências primárias e secundárias: causas, repercussões e diagnóstico. Diagnóstico imunológico das principais patologias.

Objetivos:

- Definir a atuação do sistema imunológico.
- Conceituar a imunidade inata e a adquirida, seus mecanismos efetores e atuação.
- Discutir a resposta imunológica quando em suas alterações imunológicas.
- Relatar a imunologia como diagnóstico.
- Interpretar as imunodeficiências, as doenças autoimunes, e a hipersensibilidade.
- Demonstrar a eliminação dos antígenos pelos elementos da resposta imune.
- Ilustrar mecanismos de virulência e de escape da resposta imune.
- Esboçar a ação da resposta imune frente a tumores e transplantes.
- Diferenciar os mecanismos efetores da resposta imune.
- Analisar a resposta imune nas imunodeficiências, na hipersensibilidade, e nas autoimunidades.
- Inspeccionar a relação entre parasito e hospedeiro.
- Distinguir os mecanismos de proteção do hospedeiro e de escape dos parasitas.
- Examinar as formas de resposta imune dirigidas aos fatores biopatogênicos.
- Debater a atuação do sistema imunológico em resposta a células neoplásicas e transplantadas.
- Formular um mecanismo de ação do sistema imunológico.
- Apreciar as alterações homeostáticas pela ótica imunológica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)
Apresentação do Plano de Ensino; Metodologia de avaliação; Plataformas eletrônicas; Indicação de

bibliografias; Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; TBL.

2ª SEMANA (02h síncronas; 02h assíncronas)

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro

3ª e 4ª SEMANAS - RECESSO

5ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro;

6ª SEMANA (04h síncronas; 03h assíncronas)

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL1

7ª SEMANA (03h síncronas; 05h assíncronas)

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL2; PBL3

8ª SEMANA (04h síncrona; 03h assíncrona)

A resposta imunológica aos tumores e a imunologia dos transplantes; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; PBL4

9ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

TVC1; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune

10ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

A resposta imunológica aos tumores e a imunologia dos transplantes; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL5; NP1

11ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Imunodeficiências primárias e secundárias; PBL6; PBL7

12ª SEMANA (03h síncronas; 03h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL8;

13ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

TVC2; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Reações de hipersensibilidade; PBL9

14ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; PBL10

15ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Reações de hipersensibilidade; PBL11

16ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Reações de hipersensibilidade; PBL12

17ª SEMANA (04h síncronas; 03h assíncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual; PBL13

18ª SEMANA (02h síncronas)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual; NP2;

19ª SEMANA (01h síncrona)

Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual; NP2

20ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

TVC3; Resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica; Mecanismos efetores da resposta imune; Relação parasito-hospedeiro; Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual

Metodologia e Recursos Digitais:

- 1) Em todos os tópicos citados no Conteúdo Programático o professor:
- Fará uso de aulas em vídeo gravadas pelo próprio docente ou disponíveis na plataforma do Youtube por professores idôneos;
 - Disponibilizará materiais em formato de Documento Portável (Portable Document Format - "PDF"), vídeos demonstrativos de casos práticos obtidos através de sites da rede mundial de computadores e/ou produzidos pelo próprio docente;
 - Realizará encontros frequentes por meio da plataforma de vídeo Google Meet (ou outros ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para discutir conteúdos, tirar dúvidas dos alunos e resolver exercícios.
- 2) Observações:
- As atividades síncronas e/ou assíncronas a serem solicitadas aos discentes poderão exigir gravação do rosto do discente. Tais gravações serão utilizadas restritamente para aos fins a que se destina a disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- O acompanhamento será realizado principalmente através de Fórum e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) propostos pela UFVJM, sendo possível a utilização eventual de outras plataformas, que serão previamente comunicadas aos discentes;
- TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 1: TVC 1, individual, escrita, 15 pontos
TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 2: TVC 2, individual, escrita, 20 pontos
TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 3: TVC 3, individual, escrita, 25 pontos
AVALIAÇÃO 4: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC2, 20 pontos
AVALIAÇÃO 5: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC3, 20 pontos

Bibliografia Básica:

- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2011.
PARSLOW, T. G. et al. Imunologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
ROITT, I. M.; RABSON, A. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Bibliografia Complementar:

- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 5. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2017.
DELVES, P. J.; ROITT, I. M. Roitt: fundamentos de imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
FOCACCIA, R. et al. Tratado de infectologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.
JANEWAY, C. A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
MITCHELL, R. N. et al. Robbins & Cotran: fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Referência Aberta:

CLÍNICA médica, v.7 alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias. 2. São Paulo Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520447772. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway. 8. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710401. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

COICO, Richard. Imunologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-2341-1. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

IMUNOLOGIA. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 9788595151451. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia aplicada fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536521039. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450154. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

IMUNOLOGIA clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500716. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

Khan Academy e Khan Academy Brasil plataforma youtube.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT019 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO E PSICOPATOLOGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FÁRLEY CÓTA SANTOS / CAMILA DE LIMA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

As instâncias da personalidade e as fases do desenvolvimento psicosexual segundo a psicanálise Freudiana. Cognition e aprendizagem segundo a teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget. Visões contemporâneas da Psicologia do Desenvolvimento Humano. Aspectos pragmáticos da comunicação
O ciclo de vida familiar. Aspectos psico-afetivos de uma vida saudável.
O que é Psicopatologia. O normal e o patológico. As funções psíquicas elementares: consciência, atenção, orientação, sensopercepção, memória, afetividade, vontade psicomotricidade, pensamento, juízo da realidade, linguagem, personalidade e inteligência. As grandes síndromes psiquiátricas: ansiosas, depressivas e maníacas, psicóticas, volitivo-motoras, relacionadas ao uso de substâncias psicoativas, psico orgânicas e relacionadas ao desenvolvimento da personalidade. A avaliação psiquiátrica. O diagnóstico psiquiátrico.

Objetivos:

Ao final do módulo o aluno deve estar apto a

- Conhecer os principais aspectos do desenvolvimento humano, com ênfase em seu caráter relacional.
- Discutir as etapas do desenvolvimento humano numa perspectiva biopsicossocial.
- Analisar os fatores envolvidos no processo da comunicação humana e suas implicações na relação médico-paciente.
- Refletir sobre o ciclo vital e aspectos psicoafetivos de uma vida saudável.
- Discutir sobre os conceitos de normal e patológico.
- Definir as funções psíquicas elementares e suas alterações.
- Caracterizar o perfil psicopatológico dos principais transtornos mentais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Plano de Ensino (1 hora/aula)
- Uma breve história da Psicologia(3 horas/aula)

- Considerações importantes sobre a Psicologia do Desenvolvimento Humano(3 horas/aula)
- Aspectos psicodinâmicos do desenvolvimento humano - Psicanálise Freudiana (3 horas/aula)
- Propostas contemporâneas em Psicologia do Desenvolvimento Humano (3 horas/aula)
- Cognição e aprendizagem (Jean Piaget)(3 horas/aula)
- O ciclo de vida familiar e os aspectos psico-afetivos de uma vida saudável(2 horas/aula)
- Aspectos pragmáticos da comunicação (2 horas/aula)
- O que é Psicopatologia (3 horas/aula)
- O normal e o patológico (3 horas/aula)
- As funções psíquicas elementares: consciência,atenção, orientação, sensopercepção, memória, afetividade, vontade psicomotricidade, pensamento, juízo da realidade, linguagem, personalidade e inteligência. (18 horas/aula)
- Discutindo sintoma e síndrome (4 horas/aula)
- As principais síndromes psiquiátricas (10 horas/aula)
- A avaliação e o diagnóstico psiquiátrico. (4 horas/aula)
- Avaliações somativas (incluindo as modalidades citadas no tópico Estratégias de Acompanhamento e Avaliação) - 80 pontos (6 horas/aula)
- Avaliações formativas/qualitativas contínuas no decorrer do módulo - 20 pontos (4 horas/aula)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão realizadas videoaulas e web conferências, além de grupos de discussão e seminários online. Além disso, semanalmente, haverá um encontro, via Google Meet, para tirar dúvidas sobre os conteúdos estudados. Serão utilizados também filmes e documentários, com temas relacionados ao conteúdo programático do módulo, como base para discussões e elaboração de casos hipotéticos. Será disponibilizado material didático via e-mail e pelo Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliações somativas (incluindo as modalidades citadas abaixo) - 80 pontos
- Avaliações formativas/qualitativas contínuas no decorrer do módulo - 20 pontos
- Poderão também ser utilizados: seminários, trabalhos de campo, escritos, relatórios, pesquisas bibliográficas, análises de filmes e documentários, discussão de artigos (modalidades incluídas nas avaliações somativas)

Bibliografia Básica:

BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. 22. ed. Petrópolis, Vozes, 2011.
 DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 DE MARCO, M. A. et al. Psicologia médica: Abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar:

BERGER, K. S. O desenvolvimento da pessoa: da infância à terceira idade. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
CAMPOS, R. H. F. Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
LANE, S. T. M.; CODO, W. Psicologia social: o homem em movimento. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
MEIRA, M. E. M.; FACCI, M. G. D. (Orgs.) Psicologia histórico-cultural: contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

Referência Aberta:

<http://www.museuimagensdoinconsciente.org.br/>
<https://www.abp.org.br/>
<https://crp04.org.br/>
<https://site.cfp.org.br/>
<https://www.paradigmaac.org/>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT020 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE III
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JOAO VICTOR LEITE DIAS / CAMILA DE LIMA / FARLEY CÔTA SANTOS / ANA CANDIDA ARAUJO E SILVA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Prontuário médico. Acolhimento e classificação de risco. Introdução à Saúde Mental em Atenção Primária. Uso nocivo de álcool, tabaco e outras drogas. Violência de gênero e LGBTfobia. Antropometria. Política Nacional de Imunização. Cuidados Paliativos em Atenção Primária. Introdução aos Sistemas de Informação em Saúde em Atenção Primária.

Objetivos:

Ao final do semestre os alunos devem ser aptos a:

1. Identificar as características do prontuário médico regras de preenchimento, itens obrigatórios nos registros profissionais, legislação específica e consequências legais.
2. Definir acolhimento e identificar a classificação de risco sendo capaz de aplicá-la na Atenção Primária.
3. Identificar a política brasileira de Saúde Mental: seu histórico, organização em rede e mudanças de paradigmas assistenciais.
4. Definir a política de Saúde Mental para a Atenção Primária e identificar as patologias mais prevalentes nesse nível de Atenção.
5. Definir Uso Nocivo de Álcool conhecer os questionários diagnósticos mais comuns em Atenção Primária (AUDIT e CAGE) e ser capaz de aplicá-los em uma comunidade.
6. Definir violência doméstica e LGBTfobia e ser capaz de identificar sinais sugestivos das mesmas em uma família ou comunidade.
7. Realizar a antropometria em crianças.
8. Identificar a Política Nacional de Imunização e suas últimas atualizações.
9. Definir cuidados paliativos em Atenção Primária.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Será apresentado o Plano de Ensino do módulo. Os alunos terão aulas teóricas. Os alunos realizarão atividades práticas nas Unidades Básicas de Saúde, e nas instituições da área de abrangência da mesma, incluídas aí ações de formação continuada com as equipes das Unidades Básicas, bem como

ações de educação em saúde junto à população assistida. Aqui serão abordados os temas: história da loucura e rede de atenção psicossocial, abuso de substâncias, violência de gênero e LGBTfobia, imunização, antropometria, cuidados paliativos e sistemas de informação em saúde (36 horas). Acompanharão, com o objetivo de observar, consultas médicas em Saúde Mental, realizadas por profissionais da rede SUS. Visitarão instituições da Rede de Atenção em Saúde Mental do município (CAPS II, CAPS I e CAPS AD III). Poderão, com isso, ter contato com as características do prontuário médico, bem como com acolhimento e classificação de risco (8 horas). Poderão participar de eventos da Secretaria Municipal de Saúde, caso aconteçam, relacionados à Saúde Mental. Participarão também de atividades teóricas como seminários, grupos tutoriais, exposições dialogadas (20 horas), intercaladas com as atividades práticas ao longo de todo o semestre. Deverão desenvolver um Projeto de Intervenção junto à Comunidade, relacionado com os temas abordados no semestre e que seja de interesse da comunidade em questão (8 horas).

Metodologia e Recursos Digitais:

Para as aulas teóricas, serão utilizadas plataformas como o Google Meet para realização de videoaulas e seminários online. Além disso, haverá disponibilização de material de estudo via e-mail, bem como orientações para realização de pesquisas e estudos de caso.

Para as aulas práticas nas Unidades Básicas de Saúde os alunos deverão usar sempre o jaleco e máscaras adequadas (cirúrgicas ou PFF2). É recomendado também o uso de protetor facial (face shield). Além disso, todos deverão levar seu frasco com álcool 70.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão formativas e somativas:

- O aluno será avaliado através da entrega de um portfólio (15 pontos), de uma prova escrita (20 pontos) no fim do semestre, do projeto de intervenção (15 pontos) e de ações de educação em saúde e de formação continuada (10 pontos).
- Também será avaliado em atividades de grupos, em que serão distribuídos os 40 pontos restantes, como: grupos tutoriais, seminários e estudos de casos. As notas nas atividades feitas em grupo podem variar entre os alunos, de acordo com o desempenho observado.
- Durante todo o semestre o aluno será avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade e frequência nas atividades práticas e teóricas do PIESC.
- O feedback poderá ser usado, entre outras técnicas, como ferramenta de avaliação formativa.

Bibliografia Básica:

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. Saúde Mental. n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf Acesso em: 31 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

DE MARCO, M. A. et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013

Referência Aberta:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão: 09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT021 - HABILIDADES PROFISSIONAIS III
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Aspectos práticos e legais do exercício da profissão à luz do código de ética médica. Responsabilidade, direitos e deveres do médico Direitos Humanos e à vida. Relação com pacientes e familiares. Relação entre médicos. Sigilo profissional. Documentos médicos. Auditoria e Perícia Médica. Publicidade Médica. Código de Ética do estudante de Medicina. Prescrição de medicamentos, atestados e licenças. Doenças de notificação compulsória.

Objetivos:

Ao final deste Módulo o Aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer os principais aspectos ético-profissionais e legais para o exercício da Medicina
- Listar as doenças de notificação compulsória, assim como os procedimentos para a notificação
- Conhecer noções de tanatologia e deontologia

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (4 hs)
Introdução ao estudo da Ética (4 hs)
Aspectos práticos e legais do exercício da profissão + Código de Ética Médica (4 hs)
Direitos dos médicos (4 hs)
Responsabilidade e deveres do médico (4 hs)
Direitos humanos e a vida (4 hs)
Relação com pacientes e familiares (4hs)
Relação entre Médicos (4 hs)
Remuneração profissional (4hs)
Publicidade Médica (4hs)
Sigilo profissional (4hs)
Documentos Médicos (4 hs)
Auditoria e Perícia Médica (4hs)

Código de Ética Médica dos estudantes de medicina (4hs)
Ética em Pesquisa (4hs)
Doenças de notificação compulsória (4 hs)
1 Prova (4 hs)
2 Prova (4 hs)

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo será disponibilizado integralmente por ensino remoto através de videoaulas e distribuição de materiais com orientação pedagógica, através das plataformas Google Classroom e Google Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Previstas:

- 2 avaliações no valor de 30 pontos cada.
 - Avaliações de caráter formativo e/ou somativo no decorrer do módulo, podendo incluir prova oral, seminários, trabalhos de laboratório, relatórios, pesquisas bibliográficas, trabalhos escritos, trabalhos práticos, além de atividades próprias das metodologias ativas de ensino, como PBL, ABL, TBL, entre outras : 40 pontos.
- Esta pontuação será comunicada aos alunos antes do início de cada atividade para a qual será atribuído algum valor.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução 1931/2009. Aprova o Código de Ética Médica. Publicada no DOU de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90. Retificação publicada no D.O.U. 130 de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173. Disponível em: http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2009/1931_2009.htm. Acesso em: 16 out. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética do estudante de Medicina. Brasília, 2018. Disponível em: http://www.fm.usp.br/biblioteca/conteudo/biblioteca_1622_ceem.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

FRANÇA, G. V. Medicina legal. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017

Bibliografia Complementar:

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Medicina, direito, ética e justiça: reflexões e conferências do VI Congresso Brasileiro de Direito Médico, Belo Horizonte (MG), 4 e 5 de agosto de 2016. Brasília:

CFM, 2017.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de processo ético-profissional: resolução CFM nº 2.145, de 17 de maio de 2016. Brasília: CFM, 2017. Disponível em:
https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2016/2145_2016.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

COUTINHO, A. P. A. Ética na medicina. Petrópolis: Vozes, 2006.

FRANÇA, G. V. Comentários ao Código de ética Médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

FRANÇA, G. V. Direito médico. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

JONSEN, A. R. Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT022 - ABORDAGEM DO PACIENTE E BASES FISIOPATOLÓGICAS E TERAPÊUTICAS DOS PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RENATA VITORIANO CORRADI GOMES / VICTOR NACIB LAUAR / RHAIZA COLARES FRANCO
Carga horária: 180 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Abordagem clínica e bases fisiopatológicas e terapêuticas do paciente com sintomas comuns. Conhecimento de conceitos básicos e as suas principais características semiológicas, de modo a possibilitar a sua adequada investigação ao longo da anamnese: dor (incluindo as principais causas de dor torácica, abdominal e cefaleia), febre, edema, perda e ganho de peso, astenia, fraqueza, tonteira, vertigem, síncope, dispneia, palpitações, anemia, tosse, expectoração, cianose, icterícia, disfagia, anorexia, náuseas, vômitos, regurgitação, pirose, dispepsia, diarreia, constipação, sangramentos respiratórios, digestivos e ginecológicos, alterações urinárias e menstruais; hábitos de vida (alimentação, carga tabágica, grau de alcoolismo, uso de drogas); aspectos epidemiológicos. Exame físico geral e segmentar. Estudo de peças anatomopatológicas. Diagnóstico por exames complementares. Listagem de problemas do paciente. A elaboração do diagnóstico clínico: anatômico, sistêmico, sindrômico, nosológico e etiológico.

Objetivos:

Objetivos de aprendizagem:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os principais sinais e sintomas que são mais prevalentes na prática clínica: edema, anemia, tonteira, vertigem, síncope, dor (incluindo dor abdominal e torácica), febre, dispneia, tosse, expectoração, cianose, sangramentos respiratórios, icterícia, disfagia, pirose, regurgitação, dispepsia, diarreia, constipação, náuseas, vômitos, sangramentos digestivos, alterações menstruais e sangramentos ginecológicos;
- Reconhecer os principais diagnósticos diferenciais que estão implicados nesses sinais e sintomas;
- Descrever clinicamente e detalhar as características desses sinais e sintomas;
- Listar os diagnósticos (anatômico, sistêmico, sindrômico, nosológico e etiológico) mais prevalentes dos pacientes que se apresentem com esses sinais e sintomas;
- Abordar pacientes tabagistas, etilistas e usuários de drogas ilícitas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino:
Conteúdo Programático:
Apresentação do módulo 4h
Diarreia aguda e crônica 5h
Dor abdominal 8h
Transtornos alimentares, obesidade e emagrecimento involuntário 12h
Hemograma 4h
Edema - 5h
Anemia - 4h
Tonteira, vertigem e síncope - 4h
Dor aguda e crônica- 4h
tosse, expectoração - 5h
Dispneia, cianose - 5h
Sangramentos respiratórios - 5h
Icterícia 5 h
Disfagia - 4h
Pirose, regurgitação, dispepsia 8h
Náuseas e vômitos, constipação intestinal 5h
Sangramentos digestivos - 4h
Febre - 4h
Cefaleia - 4h
Síncope 4h
Alterações urinárias - 16h
Alterações menstruais e sangramentos ginecológicos - 10h
Hábitos de Vida 16h

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizados seminários online, videoaulas, redes sociais, correio eletrônico, orientações de leituras, pesquisas, projetos, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações teóricas somativas - 11h

Prova 1: 20 pontos (4hs)

Prova 2: 20 pontos (3hs)

Prova 3: 20 pontos (4hs)

Avaliações formativas (feedbacks, problematização, seminários) - 24h

Discussão de casos clínicos e artigos: 10 pontos (4hs)

Seminário online 1: 5 pontos

Seminário online 2: 5 pontos

Seminário online 3: 5 pontos

Trabalho 1 - resolução de exercícios : 5 pontos

Trabalho 2 - resolução de exercícios: 5 pontos

Trabalho 3 - resolução de exercícios: 5 pontos

Bibliografia Básica:

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2v.

PORTO, C. C.; PORTO. A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil: tratado de medicina interna. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 3. ed. São Paulo: Roca, 2015. 3 v.

PERAZZIO, S. F. Reumatologia: manual do residente da unifesp. Rio de Janeiro: Roca 2012.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT023 - ABORDAGEM DO PACIENTE E BASES FISIOPATOLÓGICAS E TERAPÊUTICAS DAS GRANDES SÍNDROMES
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RENATA VITORIANO CORRADI GOMES / VINICIUS TEIXEIRA CIMINI / JÚLIA MEDEIROS FERNANDES CERQUEIRA / DANIEL MONTEIRO DE BARROS DIAS
Carga horária: 180 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Estudo das síndromes clínicas abaixo citadas com ênfase aos aspectos epidemiológicos, bases anatômicas e fisiopatológicas, manifestações clínicas, interpretação dos sinais e sintomas para elaboração diagnóstica, propedêutica e terapêutica: diabetes, insuficiência respiratória, insuficiência cardíaca, choque, insuficiência renal, insuficiência hepática, coma, déficit motor e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Reconhecer clinicamente as grandes síndromes: diabetes, insuficiência respiratória, insuficiência cardíaca, choque, insuficiência renal, insuficiência hepática, coma, déficit motor e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA).
- Compreender os sinais e sintomas e a fisiopatologia destas grandes síndromes;
- Conhecer os princípios da abordagem, identificação e tratamento destas síndromes na urgência e emergência, bem como nos diversos níveis de Atenção à Saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação plano de ensino - 2h
- Choque - 18h
- Insuficiência Venosa e Arterial - 12h
- Insuficiência Renal - 15h
- Síndromes cardiológicas: Insuficiência Cardíaca e Hipertensão - 16h
- Diabetes - 20h
- Síndromes neurológicas:
 - Déficit Motor - 26h

- Coma - 26h
Insuficiência Respiratória - 20h
Insuficiência Hepática - 15h
AIDS - 10h

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas síncronas e assíncronas, com utilização de plataformas e recursos digitais como Moodle, Classroom e Google Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Síndromes neurológicas (Prof. Vinícius): 25 pontos
Insuficiência respiratória + DM (Prof. Daniel): 25 pontos
Síndromes cardiológicas (Profa Júlia): 13 pontos
Síndrome circulatória (Profa Christiane): 12 pontos
Insuficiência renal e hepática (Profa Renata): 13 pontos
Síndrome circulatória + Hiv (Profa Sandra): 12 pontos

Bibliografia Básica:

ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
DANI, R.; PASSOS, M.C.F. Gastroenterologia Essencial. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
GOLDMAN, L.; SCHAFFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.
LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.
ZATERKA, S.; EISIG, J.N. Tratado de Gastroenterologia da graduação à pós-Graduação. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, H. P. et al. Tratado de medicina de urgência e emergência: pronto-socorro e uti. São Paulo: Atheneu, 2010. 2 v.
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2v.
KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:14/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT024 - MEDICINA PREVENTIVA, EPIDEMIOLOGIA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JOAO VICTOR LEITE DIAS
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Perfil epidemiológico de uma população. Medidas de mortalidade e morbidade. Caracterização e controle de endemias e epidemias. Técnicas de informática aplicadas à saúde, uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e métodos epidemiológicos de estudo. Sistema de vigilância epidemiológica e sanitária. Métodos Estatísticos aplicados à Epidemiologia. Avaliação de Métodos Diagnósticos.

Objetivos:

Ao final do Módulo o Aluno deverá ser capaz de:

1. Aplicar conhecimentos básicos em estatística a estudos em saúde.
2. Conhecer e aplicar os conceitos epidemiológicos
3. Acessar as informações epidemiológicas disponíveis nos bancos de dados oficiais (SIM, SINASC, SIH-SUS, SINAN, e-SUS)
4. Elaborar diagnósticos da situação de saúde populacional propondo ações de promoção de saúde e prevenção de agravos .
5. Desenvolver habilidades de leitura crítica de artigos científicos.
6. Desenvolver habilidades de comunicação oral e escrita.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino. Uma hora-aula
- Aspectos e etapas do trabalho científico. Duas horas-aulas
- O que é Estatística. Uma hora-aula
- Estatística Descritiva e Inferencial (Representação gráfica e tabular de dados, medidas resumo, distribuições teóricas de probabilidade, testes de hipóteses, noções de amostragem). 16 horas-aulas
- Validade e confiabilidade de testes diagnósticos. Quatro horas-aulas
- Conceito de Saúde-Doença. Uma hora-aula
- Conceitos em Epidemiologia descritiva. Quatro horas-aulas

- Indicadores de Morbidade. Duas horas-aulas
- Indicadores de Mortalidade. Duas horas-aulas
- Análise situacional de saúde da população brasileira. Duas horas-aulas
- Delineamentos de estudos epidemiológicos. 10 horas-aulas
- Análise de estudos epidemiológicos. Quatro horas-aulas
- Causalidade em epidemiologia. Quatro horas-aulas
- Vigilância epidemiológica e sanitária. Quatro horas-aulas
- Sistemas de Informação em Saúde no Brasil. Quatro horas-aulas
- Transição demográfica e transição epidemiológica no Brasil. Quatro horas-aulas
- Avaliações. Sete horas-aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

- Videoaulas.
- Seminário.
- Atividades em plataforma Moodle.
- Laboratório virtual de práticas em estatística.
- Laboratório virtual de práticas em epidemiologia.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Três avaliações teóricas online (20 pontos + 20 pontos + 20 pontos)
- Elaboração de proposta de pesquisa em epidemiologia (5 pontos)
- Desenvolvimento de um projeto de pesquisa em epidemiologia (15 pontos)
- Atividades práticas (Seminário virtual, laboratório de práticas, discussão de artigos) (20 pontos)

Bibliografia Básica:

- BONITA, R.; BEAGLEHOLE, B.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia Básica. 2. ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional. 2010. Acesso livre, Disponível em: hqlibdoc.who.int/publications/2010/9788572888394_por.pdf Acesso em 16 de outubro de 2019.
- CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA-FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- ARANGO, H. G. Bioestatística: teórica e computacional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Princípios de bioestatística. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2004.
- ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. (org.) Rouquayrol, epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.
- SIQUEIRA, A. L.; TIBÚRCIO, J. D. Estatística na área da saúde: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte, MG: Coopmed, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT025 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE IV
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JOAO VICTOR LEITE DIAS / HEBERTON CARLOS NASCIMENTO PACHECO
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

A consulta médica segundo o Método Clínico Centrado na Pessoa e o Modelo Calgary-Cambridge. Aplicações de conceitos básicos de Epidemiologia (rastreamento, prevalência, incidência, mortalidade). Doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes no Brasil e em nossa região. Política Nacional de Atendimento às Urgências e Emergências.

Objetivos:

Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de:

1. Definir o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP).
2. Descrever os quatro componentes do MCCP e sua aplicabilidade.
3. Definir e analisar a Rede de Urgências e Emergências do SUS.
4. Analisar a aplicabilidade de alguns conceitos epidemiológicos, como rastreamento, prevalência e incidência em Atenção Primária.
5. Definir Doenças Crônicas Não Transmissíveis e analisar sua importância em Atenção Primária e sua relação com as causas de morte no Brasil, tendo como foco principal o diabetes e a hipertensão arterial.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Plano de Ensino e aula sobre revisão introdutória sobre medicina de saúde e comunidade - 2h
- Segundo as normas do sistema híbrido para respeitar as medidas para evitar contaminação durante a pandemia, os conteúdos teóricos serão ministrados através de plataformas digitais.
- Os conteúdos práticos serão realizados em Unidades Básicas de Saúde atendendo todas as medidas de segurança pré-estabelecidas pela Instituição.
- Esse plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do semestre.
- Apresentação do plano de ensino do módulo + Atividades teóricas em sala de aula. (20 horas)

- Atividades teóricas e práticas nas Unidades de Saúde (consultas médicas, visitas domiciliares, atividades de educação em saúde, entre outros) 32h
 - Visitas técnicas a serviços relacionados à rede de cuidados do SUS. 8h
- Desenvolvimento e apresentação de Projeto de Intervenção Rural (8 horas)
- Avaliações: 2 horas

IMPORTANTE: Para todas as atividades práticas os alunos deverão estar portando EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para evitar contaminação pelo novo coronavírus (capote, máscara (N95 ou PFF2), face shield e luvas descartáveis). Cabe ao aluno adquirir seu EPI.

- Realização de aulas práticas supervisionadas em Unidades Básicas de Saúde;
- Disponibilização de materiais para estudos em saúde através de correio eletrônico;
- Discussões de casos e reuniões por videoaulas;
- Avaliação dos alunos conforme atividades práticas e teóricas realizadas.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

*Medidas Coletivas:

Organizar os grupos de alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social; Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19; Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

*Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

*Lista de equipamentos de proteção individual a serem adquiridas para uso obrigatório dos alunos nas práticas:

- Máscara tripla camada (deve ser trocada a cada 4 horas ou assim que estiver úmida);
- Frasco individual de álcool em gel/álcool 70%.
- Face shield e luvas descartáveis.

Metodologia e Recursos Digitais:

Seminários online

Atendimentos ambulatoriais em unidades de saúde do município de Ladainha e Teófilo (conforme disponibilidade)

Leituras e desenvolvimento de projeto de intervenção

Plataformas virtuais de ensino (google meet, google classroom)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão formativas e somativas:

- Seminário Integrador: 30 pontos
- Avaliação teórica: 50 pontos
- Avaliação prática: 20 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Linha-guia de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doença renal crônica. Belo Horizonte; 2013. Disponível em: http://saude.mg.gov.br/images/documentos/guia_de_hipertensao.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2019.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. (org.) Rouquayrol, epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

STEWART, M Medicina centrada na pessoa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GIOVANELLA, L. et al. (Orgs.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS. E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT026 - HABILIDADES PROFISSIONAIS IV
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JÚLIA MEDEIROS FERNANDES CERQUEIRA / RHAIZA COLARES FRANCO
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

O Modelo Biopsicossocial, Medicina centrada na pessoa. Treinamento de consulta no Modelo Calgary-Cambridge. Atendimento pré-hospitalar em urgência e emergência mais comuns.

Objetivos:

Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o modelo biopsicosocial das doenças;
- Compreender os fundamentos e os componentes essenciais do método clínico centrado no paciente; reconhecer as funções e a estrutura de uma consulta médica;
- Identificar os problemas e as limitações relacionadas com a consulta centrada na agenda do médico;
- Desenvolver uma compreensão das funções da consulta e de um modelo para sua estruturação em cinco fases;
- Compreender o papel da comunicação médico-paciente no contexto da consulta médica;
- Adquirir habilidades básicas de comunicação médico-paciente;
- Compreender o feedback como uma estratégia de aprendizagem e os fundamentos da provisão do feedback;
- Aplicar o feedback no aprendizado e exercício das habilidades;
- Adquirir habilidades básicas de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergências.
- Desenvolver a habilidade do trabalho em equipe na urgência e emergência.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Feedback + Apresentação do Plano de Ensino . 4h
2. O modelo biopsicossocial. 4 hs
3. Método Clínico Centrado na Pessoa e Espiritualidade. 8hs
4. Habilidades de consulta. 4h
5. O Modelo Calgary-Cambridge. 20h

6. Atendimento Pré-hospitalar em urgência e emergência e Suporte de vida avançado em Insuficiência Cardíaca. 24h

7. Avaliação. 8h

Equipamentos de Proteção Individuais necessários para participação de aulas práticas: Máscaras cirúrgicas, jaleco branco, sapatos fechados, álcool gel.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas serão ofertadas remotamente por meios de recursos digitais através das plataformas Meet e Moodle e outras ferramentas.

Metodologias Utilizadas: PBL, Problematização, Exposição dialogada, eventos simulados, conferencia de professor convidado, feedback, grupos tutoriais, consultas simuladas, role-play. Leitura de textos, pesquisa em internet, discussão de filme

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão, somativas teórico e práticas e formativas com feedbacks.

Serão realizadas avaliações diárias sobre frequência, participação, interesse e pontualidade

Avaliações de seminários, relatórios, vídeos e feedbacks

Carga horária: 8h

Prova Teórica 1: 10 pontos

Prova Teórica 2: 10 pontos

Prova prática 1 (consulta): 30 pontos

Video roleplay: 10 pontos

Atendimento de Urgência: 35 pontos

Feedbacks : 5 pontos

Bibliografia Básica:

DE MARCO, M. A.; ABUD, C. C.; LUCHESE, A. C.; ZIMMERMANN, V. B. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

AEHLERT, B. ACLS: Suporte avançado de vida em cardiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MONTEIRO, S.; VARGAS, E. (Orgs.) Educação, comunicação e tecnologia educacional: interfaces com o campo da saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/9n7jy/pdf/monteiro-9788575415337.pdf>. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT032 - HABILIDADES PROFISSIONAIS V
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): THIAGO GUIMARÃES CERQUEIRA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Semiologia com ênfase no exame clínico das patologias dos sistemas digestório, endocrinológico, cardiovascular e respiratório. Avaliação objetiva do estado nutricional. Interpretação do eletrocardiograma.

Objetivos:

Ao final do período o aluno deve ser capaz de:

1. Desenvolver raciocínio clínico baseado em achados de anamnese e exame físico dentre as principais patologias envolvendo o sistema cardiovascular.
2. Desenvolver raciocínio clínico baseado em achados de anamnese e exame físico dentre as principais patologias envolvendo o sistema respiratório.
3. Desenvolver raciocínio clínico baseado em achados de anamnese e exame físico dentre as principais patologias envolvendo o sistema digestório e endócrino.
4. Desenvolver raciocínio a cerca da avaliação nutricional do paciente.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1 Apresentação do plano de ensino - 1 hora;
- 2 - Realização e Interpretação do Eletrocardiograma - 8 horas;
- 3 Compreensão das indicações e contra-indicações dos mais utilizados métodos diagnósticos em pneumologia - 8 horas;
- 4 Compreensão das indicações e contra-indicações dos mais utilizados métodos diagnósticos em gastroenterologia - 8 horas;
- 5 Compreensão das indicações e contra-indicações de métodos complementares em cardiologia como: teste ergométrico, Ecocardiograma, cintilografia miocárdica, cineangiocoronariografia, MAPA, Holter - 15 horas;
- 6 Interpretação de alterações do exame físico dos sistemas circulatório, pulmonar, endócrino e digestivo - 14 horas;

- 7- Diagnóstico e manejo de situações cardiológicas e urgências clínicas baseado em casos clínicos - 14 horas;
- 8- Avaliação do estado nutricional do paciente - 4 horas;

Os alunos precisarão utilizar EPI segundo recomendação da CPBio. São eles: Mascara PFF2, face shield, luvas e jaleco.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Para abordagem dos temas supracitados serão utilizadas videoaulas para o conteúdo teórico seguido de exercícios de treinamento do conteúdo ministrado. Estudos dirigidos (ED) e exercícios a partir de material didático fornecido.
- Sequencialmente com a subdivisão de turmas e uso adequado de EPI s seguiremos para a parte prática em laboratório específico.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Fundamental adequação dos EPI para prática em laboratório. Para tal será necesssário o uso de máscara e disponibilização de álcool em gel a 70% nas dependencias físicas para higienização das mãos sempre que necessário.

Serão realizadas avaliações Somativas e Formativas, sendo no mínimo, duas avaliações teórico-práticas. Também poderá ser avaliado em atividades de grupos como: grupos tutoriais, seminários, entre outros. As notas nas atividades feitas em grupo podem variar entre os alunos, de acordo com o desempenho observado. Ao final do módulo ocorrerá uma prova contemplando todo o conteúdo discutido.

- O aluno poderá ser avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade, frequência, postura, vestimenta.
- O feedback poderá ser usado, entre outras técnicas, como ferramenta de avaliação formativa.

A pontuação será distribuída da seguinte forma:

- Sistema Respiratório: 20 pontos
- Sistema Endocrinológico: 10 pontos
- Sistema Digestivo e nutrição: 15 pontos
- Sistema Circulatório: 55 pontos

Observação: as cargas horárias das avaliações estão inseridas no conteúdo programático.

Bibliografia Básica:

- BICKLEY, L. S. Bates: propedêutica médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- CONDE, M. B.; SOUZA, G. R. M. Pneumologia e fisiologia: uma abordagem Prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
- PORTO, C. C.; PORTO. A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

- DE MARCO, M. A.; ABUD, C. C.; LUCHESE, A. C.; ZIMMERMANN, V. B. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

- LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.
- PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.
- WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 2 v.
- ZATERKA, S. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pósgraduação. São Paulo: Atheneu, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT035 - SAÚDE DA MULHER
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JULIA OLIVEIRA MENDES / HELBIO DE OLIVEIRA MIRANDA
Carga horária: 96 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Semiologia ginecológica e das mamas. Anatomia e histologia dos órgãos genitais femininos e mamas. Propedêutica ginecológica e das mamas. Fisiologia do ciclo menstrual, sexualidade e reprodução. Puberdade e climatério. Oncologia e ginecologia. Afecções endócrinas. Planejamento familiar. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Infecções genitais. Violência de gênero em diferentes cenários: doméstica, sexual e obstétrica. Semiologia obstétrica. Assistência pré-natal. Crescimento e desenvolvimento fetal. Parto e puerpério. Amamentação. Patologias obstétricas mais frequentes. Ética e legislação em ginecologia e obstetria. Atenção integral à saúde da mulher nas populações indígenas, negras, quilombolas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, transgênero, trabalhadoras rurais, mulheres com deficiência, em situação de risco, em situação carcerária.

Objetivos:

Proporcionar ao graduando de medicina a construção de saber científico relacionado às principais patologias e disfunções do aparelho genital feminino bem como os recursos de propedêutica e terapêutica aplicáveis às mesmas.

Fortalecer as noções básicas de identificação de condições de doenças mais comuns, assim como o diagnóstico diferencial, tratamento e ações destinadas à recuperação da saúde da mulher e da gestante, considerando seus fatores de risco, sempre aliando o conhecimento técnico ao exercício da medicina de forma ética e integrada.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino (1 hora)
Anamnese e exame físico em ginecologia. (2 horas)
Propedêutica ginecológica e das mamas. (2 horas)
Fisiologia do ciclo menstrual. (2 horas)
Puberdade. (2 horas)
Climatério. (2 horas)
Abordagem das amenorréias. (2 horas)

Sangramento uterino anormal. (3 horas)
Dor pélvica: dismenorréia, dor pélvica crônica (3 horas)
Planejamento familiar. (3 horas)
ISTs. (3 horas)
Fluxos genitais. (4 horas)
Atendimento à vítima de violência. (2 horas)
Oncologia: Câncer de colo, endométrio e vulva. (3 horas)
Oncologias: Câncer de mama e ovário. (3 horas)
Revisão anatômica do canal de parto. (3 horas)
Modificações fisiológicas do organismo materno. (2 horas)
Assistência pré-natal. (2 horas)
Crescimento e desenvolvimento fetal. (2 horas)
Assistência ao parto. (2 horas)
Puerpério fisiológico. (2 horas)
Puerpério patológico. (3 horas)
Sangramentos da primeira metade da gravidez. (3 horas)
Sangramentos da segunda metade da gravidez. (3 horas)
Infecções congênitas. (3 horas)
Diabetes na gravidez. (3 horas)
Síndromes hipertensivas na gravidez. (3 horas)
Doença hemolítica perinatal. (3 horas)
Prematuridade e amniorrexe prematura. (3 horas)
Gestação múltipla. (3 horas)
Drogas na gravidez. (3 horas)
Assistência ao pré natal (3 horas)
Síndromes tireoidianas na gestação (3 horas)
- Carga horária das atividades avaliativas (10 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Para oferta da unidade curricular serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Atividades síncronas: videoconferências através da plataforma google meet; será disponibilizado no mínimo um horário por semana para discussões e resolução de dúvidas.
- Atividades assíncronas: videoaulas, sala de aula invertida, conteúdos organizados em plataformas virtuais: google classroom, moodle, correio eletrônico.
- Atividades sem uso de tela: leitura de textos, pesquisa em internet, resolução de exercícios, estudo de casos dirigido.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão realizadas pela plataforma Google Classroom ou Moodle, conforme seguinte distribuição:

- Seminários; estudos de caso; questionários; fóruns; participação: 20 pontos
- Provas teóricas (3 provas): total 80 pontos

Bibliografia Básica:

CABRAL, A. C. V. Fundamentos e Prática em Obstetrícia. São Paulo: Atheneu, 2009.

CAMARGOS, A. F. et al. Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2. ed. Belo

Horizonte: Coopmed, 2008. CORREA, M. D. Noções práticas de obstetrícia. 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

CUNNINGHAM, F. G. Obstetrícia de Williams. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MAGALHÃES, M. L. C.; REIS, J. T. L. Ginecologia infantojuvenil - diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Medbook, 2007.

MONTENEGRO, C. A. B. REZENDE FILHO, J. Rezende: Obstetrícia fundamental. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

VIANA, L. C.; GEBER, S. Ginecologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.

Bibliografia Complementar:

CAMARGOS, A. F. et al. Anticoncepção, endocrinologia e infertilidade: soluções para as questões da ciclicidade feminina. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

SILVA FILHO, A. L.; LARANJEIRA, C. L. S. (Ed.). Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia. 6. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 24 p. color. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº 1). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_direitos_sexuais_reprodutivos.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepcionais.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulhe_r_principios_diretrizes.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para rastreamento do câncer de colo do útero. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2. ed. revista e atualizada, Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: http://www.citologiaclinica.org.br/site/pdf/documentos/diretrizespara-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uterio_2016.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). 2019. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infeccoes>. Acesso em: 12 dez. 2019.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT038 - SAÚDE DO IDOSO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ANA CANDIDA ARAUJO E SILVA / JULIANA OLIVEIRA CAMPOS DOS SANTOS BAMBERG / NÁZIK GIHED EL-AOUAR
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Conceitos e aspectos epidemiológicos do envelhecimento. Alterações fisiológicas do envelhecimento. Características do processo saúde-doença nas pessoas idosas. Princípios da prática geriátrica. Interações medicamentosas e risco de iatrogenia. Grandes síndromes geriátricas: distúrbios mentais (depressão demência delirium); incontinências (urinária e fecal); quedas. Reabilitação geriátrica. Promoção da saúde do idoso.

Objetivos:

Reconhecer e abordar em atenção primária os seguintes temas:

- Conceitos e aspectos epidemiológicos do envelhecimento.
- Teorias sobre o processo de envelhecimento e alterações fisiológicas.
- Características do processo saúde-doença nas pessoas idosas.
- Princípios da prática geriátrica.
- Aspectos farmacológicos e psicológicos. Interações medicamentosas e risco de iatrogenia.
- Interpretação de exames complementares.
- Grandes síndromes geriátricas: distúrbios mentais (depressão demência delirium); incontinências (urinária e fecal); quedas.
- Reabilitação geriátrica.
- Promoção da Saúde: exercícios na terceira idade; dieta saudável; avaliação periódica de saúde das pessoas idosas. Inserção do idoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino: 1h

Conceitos e aspectos epidemiológicos do envelhecimento: 8hs

Teorias sobre o processo de envelhecimento e alterações fisiológicas: 8hs

Características do processo saúde-doença nas pessoas idosas. Princípios da prática geriátrica: 7hs

Aspectos farmacológicos e psicológicos. Interações medicamentosas e risco de iatrogenia: 7hs

Interpretação de exames complementares: 3hs

Grandes síndromes geriátricas: distúrbios mentais (depressão demência delirium) - 4hs;

incontinências (urinária e fecal); 4hs
Quedas e reabilitação geriátrica: 8hs
Promoção da Saúde: exercícios na terceira idade; dieta saudável; avaliação periódica de saúde das pessoas idosas. Inserção do idoso: 10hs

Avaliações: 4hs

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão realizados pelos professores do módulo, atividades sincrônicas e assíncronas: video aulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, ect).

Os conteúdos serão organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como google sala de aula, google Meet , moodle e Microsoft Teams.

Poderá também ser utilizados também blogs, orientações a leituras, atividades e exercícios indicados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A distribuição da carga horaria será de forma assíncrona e síncrona:

- Revisão de literatura através de aulas teóricas - em atividades assíncronas e síncrona (44 horas)
- Exposição dialogada através de Webconferência para discussão de dúvidas e exercícios de fixação - atividade síncrona (8 horas)
- Poderão também ser utilizados como critérios avaliativos a participação em fóruns de discussão e atividades do módulo, avaliação online, seminários online e cumprimento de tarefas (12 horas), obedecendo a seguinte distribuição:

Avaliação Teórica I - 25 pontos;

Avaliação Teórica II - 25 pontos;

Avaliação Prof. Ana Candida - 20 pontos

Seminários 10 pontos

Exercícios de fixação/ discussão de artigos 10 pontos

Participação pontuada 10 pontos

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

FREITAS, E. V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento / Ministério da Saúde, Secretaria de

Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. Brasília, 2010. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_pessoa_idosa_envelhecimento_v12.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS. Caderno de Orientações: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - articulação necessária na proteção social básica. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2016. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/acervosocial/wp-content/uploads/sites/7/2017/08/150.pdf>. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

JACOB FILHO, W.; GORZONI, M. L. Geriatria e gerontologia: o que todos devem saber. São Paulo: Roca, 2008.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2v.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

MORAES, E. N. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT039 - SAÚDE DO HOMEM
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ALEXANDRE OLIVER FIUZA
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Proposta:

1. Anatomia do sistema geniturinário
2. Fisiologia do sistema reprodutor
3. Doenças da próstata (prostatites, hiperplasia prostática, câncer de próstata);
4. Uropatia obstrutiva;
5. Incontinência urinária;
6. Infertilidade e disfunção erétil masculina,
7. Tuberculose urinária;
8. Tumores urológicos (avaliação de hematúria macroscópica).
9. Atenção integral à Saúde do Homem nas populações indígenas, negras, quilombolas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em situação carcerária.

Objetivos:

1. Possibilitar ao acadêmico a compreensão dos conhecimentos e desenvolvimento de ações voltadas às políticas públicas de saúde do homem;
2. Estudar as políticas públicas do SUS pertinentes à Saúde do Homem;
3. Estabelecer interfaces com outras políticas setoriais; bem como identificar os diferentes atores e segmentos envolvidos.
4. Identificar problemas e necessidades de saúde da comunidade, relacionados à implementação das políticas do homem.
5. Reconhecer e atuar segundo os princípios e diretrizes preconizados na Política Nacional de Saúde do Homem na promoção da saúde

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- (1) Aula online (1 h 30 min)

Apresentação do cronograma do curso.

Apresentação das formas de avaliação:

* Divisão da turma em 6 grupos, sendo cada grupo responsável pela apresentação de seminário sobre um dos temas sorteados (1 por grupo)

* Trabalho escrito com breve descrição dos temas apresentados, o aluno apresentara relatório breve sobre o tema apresentado pelo seu grupo. (individual)

(2) Aula 1 / assíncrona (2h)

Anatomia do sistema geniturinário

Fisiologia do sistema reprodutor

(3) Aula 2 / assíncrona (2h)

Infertilidade

Disfunção erétil

(4) Aula 3 / assíncrona (2h)

Uropatia obstrutiva

Incontinência urinária

(5) Encontro online (4h)

Discussão e esclarecimento de duvidas dos 3 temas (aulas 1/2/3)

Avaliação discente

(6) Aula 4 / assíncrona (2h)

Prostatites

Hiperplasia prostática

(7) Aula 5 / assíncrona (2h)

Câncer de próstata

(8) Aula 6 / assíncrona (2h)

Tumores urológicos (avaliação de hematúria macroscópica)

Tuberculose urinaria

(9) Encontro online (4h)

Discussão e esclarecimento de duvidas dos 3 temas (aulas 4/5/6)

Avaliação discente

(10) Seminário online (3 h 30 min)

Atenção integral a saúde do homem / forma abrangente

Atenção integral a saúde do homem com deficiência

(11) Seminário online (3 h 30 min)

Atenção integral a saúde do homem / gays, bissexuais, travestis, transexuais.

Atenção integral a saúde do homem negro

(12) Seminário online (3 h 30 min)

Atenção integral a saúde do homem / índios, quilombolas e trabalhadores rurais.

Atenção integral a saúde do homem privado de liberdade

Metodologia e Recursos Digitais:

(1) Vídeo aulas para os 6 temas descritos

(2) Encontros online para discussão das aulas, e avaliação discente concomitante.

(3) Relatório escrito individual, que deverá ser disponibilizado ao professor até a data limite.

(4) Seminário (dividido em 6 temas) a ser apresentado com o tempo limite de 60 minutos para cada grupo acompanhado de 30 min de discussão sobre o tema e avaliação discente concomitante

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

(1) Relatório escrito (individual) - 30%

(2) Seminário sobre os seis temas, (em grupo) e debate dos mesmos, com avaliação discente concomitante - 30%.

(3) Encontro online para discussão das seis aulas, com avaliação discente concomitante - 40%.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.
GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alcool_reducao_danos2004.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infeccoes_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em: 13 nov. 2019.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 3. ed. São Paulo: Roca, 2015. 3 v.

REIS, R. B.; TRINDADE FILHO, J. C. S.; SIMÕES, F. A. Guia Rápido de Urologia - GRU, São Paulo, Lemar 2012. Disponível em: http://sbu-sp.org.br/admin/upload/manual_gru_completo.pdf. Acesso em: 13 nov. 2019.

ZERATI FILHO, M.; NARDOZA JÚNIOR, A.; REIS, R. B. Urologia fundamental. São Paulo: Planmark, 2010. Disponível em: <http://sbu-sp.org.br/admin/upload/os1688-completourologiafundamental-09-09-10.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2019.

Referência Aberta:

<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-do-homem#publicacoes>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT041 - SAÚDE DO TRABALHADOR
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): DANIEL MONTEIRO DE BARROS DIAS
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

A Saúde do trabalhador: trajetória e transformações. Política Nacional de Saúde do trabalhador. Vigilância em saúde do trabalhador no Brasil. Saúde do trabalhador no SUS. Saúde, trabalho, ambiente e território. Acidentes de trabalho e a repolitização da agenda da saúde do trabalhador. LER / Dort (lesões por esforços repetitivos / distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho). Condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde. Relações sociais de gênero e divisão sexual do trabalho.

Objetivos:

- Proporcionar o entendimento sobre a Saúde do trabalhador, abordando aspectos relacionados à Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS.
- Entender a política de vigilância em saúde do trabalhador no Brasil, no trabalho e no território.
- Proporcionar o entendimento de acidentes de trabalho e acidentes de percurso.
- Conhecer aspectos legais da infelizmente e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho e distúrbios mentais e comportamentais.
- Proporcionar o entendimento das condições de trabalho dos profissionais da saúde.
- Entender as relações sociais de gênero e divisão sexual do trabalho.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Plano de Ensino + Saúde do trabalhador: histórico e transformações (5h)
- Política Nacional de Saúde do Trabalhador + Vigilância em saúde do trabalhador (5h)
- Acidentes de trabalho / Doenças ocupacionais / Doenças do trabalho / Situação de saúde dos trabalhadores no Brasil (5h)
- Avaliação 2 - Seminários - Doenças ocupacionais e do trabalho (5h)
- Condições de trabalho dos profissionais da saúde (5h)
- Avaliação 3 - Metodologia Ativa - Relações sociais de gênero e divisão sexual do trabalho. (5h)
- Avaliação 4 - Prova Escrita (2h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas serão ofertadas remotamente por meios de recursos digitais através das plataformas Meet e Moodle e outras ferramentas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 - Trabalho escrito sobre Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Vigilância em Saúde do Trabalhador: 15 pontos

Avaliação 2 - Seminários - Doenças ocupacionais e do trabalho: 30 pontos

Avaliação 3 - Metodologia Ativa - Relações sociais de gênero e divisão sexual do trabalho: 15 pontos

Avaliação 4 - Prova Escrita: 40 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-americana da Saúde no Brasil. Bases técnicas para o controle dos fatores de risco e para a melhoria dos ambientes de trabalho e das condições de trabalho. In: Doenças relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os Serviços de Saúde. Capítulo 3, p. 37-48. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/06_0442_M.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

GOMEZ, C. M.; MACHADO, J. M. H.; PENA, P. G. L. Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2v.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil: tratado de medicina interna. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre:

Artmed, 2010.

PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT043 - HABILIDADES PROFISSIONAIS VII
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FREDERICO BORBOREMA FIGUEIREDO / FRANCISCO MATEUS DANTAS CARNEIRO SOUTO
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Anestesia local, pré, per e pós-operatório, cicatrização; curativos e retirada de suturas; infecção, antibióticos e prevenção de infecção; traumatismos superficiais; tumores benignos de pele e subcutâneo; tumores malignos de pele e subcutâneo; lesões pré-malignas de pele; resposta endócrino metabólica ao trauma; queimaduras; corpos estranhos; punções; cirurgia da unha; doenças infecciosas e parasitárias na cirurgia ambulatorial; abscessos. Anamnese psiquiátrica. Relação médico-paciente em Psiquiatria.

Objetivos:

1. Treinar o aluno em habilidades de semiologia, propedêutica e terapêutica das principais afecções de tratamento cirúrgico de pele e anexos;
2. Introduzir e treinar o aluno nas bases da cirurgia (cicatrização, resposta orgânica ao trauma etc.);
3. Treinar o aluno no preparo do paciente cirúrgico;
4. Possibilitar vivência e conhecimento do funcionamento e rotina do tratamento cirúrgico no ambulatório;
5. Treinar o aluno nas habilidades peri-operatórias rotineiras e atendimento das eventuais complicações;
6. Capacitar o estudante na prevenção de complicações decorrentes da infecção associada ao ato cirúrgico;
7. Capacitar o aluno para prevenção de acidentes e agravos ocupacionais próprios e dos demais profissionais;
8. Treinar o aluno em habilidades cirúrgicas per operatórias mais comuns;
9. Treinar o aluno para o diagnóstico, profilaxia e terapêutica das complicações pós-operatórias mais frequentes;
10. Treinar o aluno para diagnóstico e primeira conduta nas situações de urgências cirúrgicas ambulatoriais;
12. Capacitar o aluno para diagnosticar, abordar e tratar as doenças ambulatoriais prevalentes;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino 2h -Mateus
- Anamnese psiquiátrica, 4h - Michel
- Abordagem ao paciente psiquiátrico, 4h - Michel
- Pré-operatório, 4h - Mateus
- Complicações de pos-operatório, 4h - Mateus
- Resposta endócrino metabólica ao trauma, 4h - Mateus
- Tumores Malignos e Pele e Subcutâneo, 4h - Mateus
- Antibióticos e anestesia local, 4h - Mateus
- Patologias Ambulatoriais, 4h - Mateus
- Cicatrização, 4h - Mateus
- Queimaduras, 4h - Mateus
- Fios e suturas, 4h - Mateus
- Retalhos e enxertos, 4h - Mateus
- Acessos venosos, 4h - Paulo Henrique
- Princípios em Cirurgia Vascular e Úlceras em Membros Inferiores, 4h - Paulo Henrique
- Noções Básicas em Cirurgia Cardíaca, 4h - Paulo Henrique
- Avaliações 10hs

Metodologia e Recursos Digitais:

- Realização de aulas práticas supervisionadas;
- Realização de aulas teóricas de forma remota através de videoaulas;
- Disponibilização de materiais para estudos em saúde através de correio eletrônico;
- Avaliação dos alunos mediante provas a serem aplicadas de forma remotas e através das atividades práticas.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

*Medidas Coletivas:

Organizar os grupos de alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social; Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19; Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

*Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

*Lista de equipamentos de proteção individual a serem adquiridas para uso obrigatório dos alunos nas práticas:

- Máscara tripla camada (deve ser trocada a cada 4 horas ou assim que estiver úmida);
- Frasco individual de álcool em gel/álcool 70%.
- Face shield e luvas descartáveis.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão realizadas 4 avaliações, sendo 1ª Prof Michel 10 pontos; 2ª Prof Mateus 35 pontos; 3ª Prof Mateus 35; Prof Paulo Henrique 20 pontos;
29/04 Avaliação Prof Michel
27/05 Avaliação Prof Mateus
24/06 Avaliação Prof Mateus
22/07 Avaliação Prof Paulo Henrique

Bibliografia Básica:

MONTEIRO, E. L. C.; SANTANA, E. M. Técnica cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
RODRIGUES, M. A. G.; CORREIA, M. I. T. D.; ROCHA, P. R. S. Fundamentos em clínica cirúrgica. 2. ed. Belo Horizonte: Folium, 2018.
SABISTON, D. C.; TOWNSEND, C. M. Sabiston, tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 19. ed. São Paulo: Elsevier, 2015. 2 v.

Bibliografia Complementar:

DOHERTY, G. M. Cirurgia: diagnóstico & tratamento. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
POSSARI, J. F. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 5. ed. São Paulo: Íatria, 2011.
TOY, E. C. Casos clínicos em cirurgia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
UTIYAMA, E. M.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Procedimentos básicos em cirurgia. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.
UTIYAMA, E. M.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Atualização em cirurgia geral emergência e trauma: cirurgião, ano 10. São Paulo: Manole, 2018.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT045 - CIRURGIA AMBULATORIAL
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FREDERICO BORBOREMA FIGUEIREDO
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Bases de técnica cirúrgica e de cirurgia experimental; Treinamento dos princípios de técnica cirúrgica; comportamento em ambiente cirúrgico; reconhecimento e manuseio de instrumental cirúrgico; controle de infecção; assepsia e antisepsia; anestesia local (conceito e uso clínico dos anestésicos locais); princípios gerais das biópsias; classificação e tratamento de feridas; Cicatrização; curativos e retirada de suturas; infecção, antibióticos e prevenção de infecção; traumatismos superficiais; tumores benignos de pele e subcutâneo; tumores malignos de pele e subcutâneo; lesões pré-malignas de pele; úlceras de MMII; queimaduras; corpos estranhos; punções; cirurgia da unha; doenças infecciosas e parasitárias na cirurgia ambulatorial; abscessos. Princípios gerais de pré e pós-operatório. Princípios de instrumentação cirúrgica.

Objetivos:

Compreender a semiologia voltada para o ambiente cirúrgico, a fisiopatologia e bases terapêuticas das principais afecções cirúrgicas que são de maior demanda no ambiente ambulatorial; como deverá ser a abordagem terapêutica cirúrgica tendo como base os textos de referência. Revisar conceitos básicos da origem das lesões. Explicitar as de conduta cirúrgica triando como urgência e eletivos. Permitir (quando viável, a partir do momento que todos EPIs estiverem disponíveis) o contato inicial do aluno com os procedimentos cirúrgicos 'in vivo'.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino do módulo - 1h;
Bases de técnica cirúrgica e de cirurgia experimental - 2h;
Treinamento dos princípios de técnica cirúrgica e Princípios de instrumentação cirúrgica - 2h;
Comportamento em ambiente cirúrgico, reconhecimento e manuseio de instrumental cirúrgico - 2h;
Controle de infecção, assepsia e antisepsia, infecção, antibióticos e prevenção de infecção - 4h;
Princípios gerais de pré e pós-operatório. Anestesia local (conceito e uso clínico dos anestésicos locais) - 4h;
Princípios gerais das biópsias. Tumores benignos de pele e subcutâneo. tumores malignos de pele e subcutâneo. Lesões pré-malignas de pele - 6h;

Classificação e tratamento de feridas. Cicatrização, curativos e retirada de suturas - 4h;
Traumatismos superficiais; úlceras de MMII; queimaduras; corpos estranhos; punções; cirurgia da unha; doenças infecciosas e parasitárias na cirurgia ambulatorial; abscessos - 4h.
Avaliação teórica / oral: 1,5h
Avaliações práticas: 1,5h (Serão solicitados EPIs para que seja viável a experiência no ambulatório para prática cirúrgica.)

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas praticas presenciais e seminários presenciais no Hospital Raimundo Gobira de Teófilo Otoni.
Serão solicitados EPIs e adequações no setor do ambulatório de pequenos procedimentos para que seja viável a experiência no ambulatório para prática cirúrgica.
Os EPIs são: Luvas de procedimentos e estéreis, máscaras, gorros, pro-pés, capotes, óculos de proteção e calçados fechados.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

50 pontos de presença em aulas nas plataformas oferecidas (avaliando pontualidade, participação / interação);
10 pontos de avaliação quanto participação referente à identificação correta da instrumentação;
10 pontos de avaliação quanto participação na manipulação cirúrgica;
30 pontos prova teórica / prática.

Bibliografia Básica:

MONTEIRO, E. L. C; SANTANA, E. M. Técnica cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006.
RODRIGUES, M. A. G.; CORREIA, M. I. T. D.; ROCHA, P. R. S. Fundamentos em clínica cirúrgica. 2. ed. Belo Horizonte: Folium, 2018.
SABISTON, David C.; TOWNSEND, Courtney M. Sabiston, tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 19. ed. São Paulo: Elsevier, 2015. 2 v.
UTIYAMA, E. M.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Procedimentos básicos em cirurgia. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

Bibliografia Complementar:

DOHERTY, G.. Cirurgia: diagnóstico & tratamento. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
FERREIRA, L. M. Guia de cirurgia urgências e emergências. São Paulo: Manole, 2011.
MINTER, R. M. Current procedimentos cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012.
MITTELDORF, C.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Infecção & cirurgia. São Paulo: Atheneu, 2007.
RAMOS, P. V. S.; GODOI, B. B. Cirurgia ambulatorial: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Autografia, 2018.
UTYAMA, E. M.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Atualização em cirurgia geral emergência e trauma: cirurgião, ano 10. São Paulo: Manole, 2018.

Sabiston, Tratado de cirurgia;
Netter, Atlas de anatomia humana;

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT047 - NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): VINICIUS TEIXEIRA CIMINI
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Semiologia e exames complementares em Neurologia. Líquido Cefalorraquidiano: hidrocefalia e distúrbios do Líquor. Cefaleias. Doenças Vasculares do Sistema Nervoso. Epilepsia e Síncope. Distúrbios do Movimento. Demências. Neoplasias do Sistema Nervoso Central. Infecções do Sistema Nervoso. Traumatismo cranioencefálico. Traumatismo Raquimedular. Doenças Desmielinizantes. Doenças dos músculos e da junção neuromuscular (esclerose lateral amiotrófica). Coma. Estado Vegetativo Persistente. Morte encefálica. Neuropatias periféricas. Miopatia: Miastenia.

Objetivos:

Permitir ao aluno reconhecer e aplicar a conduta inicial em casos de neurologia/neurocirurgia de emergência. Exercitar a capacidade de elaborar hipóteses diagnósticas em Neurologia (sindrômicas, topográficas, etiológicas) no atendimento de urgência e emergência. Permitir que o aluno saiba interpretar exames subsidiários pedidos com maior frequência no setor de emergência neurológica, como tomografia computadorizada e líquido. Estimular postura médica do aluno e senso de responsabilidade pelos pacientes neurológicos e neurocirúrgicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino 1 hora
Semiologia
Exame neurológico
Exames complementares em neurologia e neurocirurgia 10 horas
Líquido Cefalorraquidiano: hidrocefalia e distúrbios do Líquor. 4 horas
Cefaleias 4 horas

Avc - Doenças Vasculares do Sistema Nervoso 6 horas
Epilepsia e Síncope 4 horas
Distúrbios do Movimento. 3 horas
Demências. 4 horas
Neoplasias do Sistema Nervoso Central. 2 horas
Infecções do Sistema Nervoso. 4 horas
Traumatismo cranioencefálico. Traumatismo Raquimedular. 4 horas
Tópicos diversos em Neurologia e Neurocirurgia - 10 horas
Doenças Desmielinizantes
- Esclerose múltipla
- Esclerose lateral amiotrófica
- Polineuropatias Inflamatórias - G Barrê
Doenças dos músculos e da junção neuromuscular - Miopatias Miastenia
Coma. Estado Vegetativo Persistente. Morte encefálica.
Neuropatias periféricas.
Sono - Parassonias Transtornos do sono

Avaliações teóricas 4 horas
Seminários on Line 4 horas
CH Total 64 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes

Preferencialmente será realizado:

- Aulas expositivas síncronas online através de plataforma digital (Zoom, GoogleMeeting, Skype)
- Aulas gravadas e disponibilizadas através da plataforma do YOUTUBE.
- Correio eletrônico para disponibilização de material didático de apoio e artigos científicos.
- Uso da Rede Social WhatsUp e Telegram para discussão de casos clínicos e orientações em casos de dúvidas, informações diversas e planejamento de apresentações

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Poderão ser utilizados como critérios avaliativos a participação em fóruns de discussão e atividades do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas, obedecendo a seguinte distribuição:

- Avaliação Online(google forms /Kahoot) através de prova escrita ou oral individual síncrona 40 pts cada (2x)
- Apresentação de seminário on line , onde será avaliado participação , discussão de casos clínicos e artigos , e preparo do aluno(de forma individual ou em grupo) (síncrona) 10 pontos
- Elaboração de tarefa e atividades de pesquisas (individuais ou em grupo)- que deverão ser entregues ao professor através de e correio eletrônico previamente informado em prazo especificado.(assíncrona) 10 pontos

Bibliografia Básica:

BAEHR, M.; FROTSCHER, M. Duus diagnóstico topográfico em neurologia: anatomia, fisiologia, sinais e

sintomas. 5. ed. Rio de Janeiro: Di Livros, 2015.
BRASIL NETO, J. P.; TAKAYANAGUI, O. M. Tratado de neurologia da academia brasileira de neurologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
BRUST, J. C. M. Neurologia Current: diagnóstico e tratamento. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2016.
GREENBERG, M. S. Manual de neurocirurgia. 7. ed. PortoAlegre: Artmed, 2013.
SANVITO, W. L. Propedêutica neurológica básica. 2. ed. SãoPaulo: Atheneu, 2010.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, P. H. P, et al. Tratado de neurologia vascular. Rio de Janeiro: Roca, 2012.
CHAVES, M. L. F.; FINKELSTEJN, A.; STEFANI, M. A. Rotinasem neurologia e neurocirurgia. Porto Alegre: Artmed, 2011.
CRUZ, J. (Ed.). Neurointensivismo. São Paulo: Atheneu, 2002.
FONSECA, L. F.; PIANETTI, G.; XAVIER, C. C. Compêndio deneurologia infantil. Belo Horizonte: MEDSI, 2002.
NITRINI, R. et al. Condutas em neurologia. 11. ed. São Paulo:Manole, 2016.
REED, U. C. Neurologia. São Paulo: Manole, 2012.
ZUKERMAN, E.; BRANDT, R. A. Neurologia e neurocirurgia: aprática clínica e cirúrgica por meio de casos. São Paulo Manole,2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT049 - HABILIDADES PROFISSIONAIS VIII
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): HEBERTON CARLOS NASCIMENTO PACHECO
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

O estudo das implicações éticas de uma ação transdisciplinar em face dos desafios epistemológicos contemporâneos, diante dos novos paradigmas em atenção à saúde. A posição da bioética como construtora de cidadania. A bioética como balizadora da legitimidade profissional na área da saúde. A relação médico-paciente pelo prisma da bioética. Bioética e pesquisa, em humanos e em animais. Bioética na fertilização e reprodução assistida. Bioética e transplantes. Bioética e novas fronteiras do conhecimento: técnicas de clonagem, terapias com células-tronco. Aspectos práticos e legais do exercício da profissão. Responsabilidade, direitos e deveres do médico. Conduta em situações críticas: morte, situações de emergência. Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares. Prescrição de medicamentos, declarações, atestados e licenças. Relação médico-paciente: aspectos éticos e direitos dos pacientes crônicos, terminais, com neoplasias. Aspectos éticos e legais nos transplantes. O médico e a saúde pública: doenças de notificação compulsória. A morte e os fenômenos cadavéricos. Legislação. Eutanásia. Problemas médico-legais relativos à identidade, à traumatologia, à tanatologia, à infortunística, à sexologia, ao matrimônio. Estatuto da Criança e do Adolescente. Estatuto do Idoso. Preenchimento do Atestado de Óbito.

Objetivos:

- Capacitar os discentes para interpretação do código de ética médica.
- Capacitar o aluno para o entedimento da bioética.
- Entender a bioética como ciência que pesquisa em humanos e animais.
- Capacitar o aluno no estudo da bioética na fertilização e reprodução assistida.
- Capacitar o aluno no estudo da bioética em transplantes.
- Estudar a bioética e as novas fronteiras do conhecimento: técnicas de clonagem e terapias com células-tronco.
- Treinar os discentes em aspectos práticos e legais do exercício da profissão.
- Entender questões de responsabilidade, direitos e deveres do médico.
- Treinar condutas em situações críticas: morte, situações de emergência, comunicação de más notícias.
- Capacitar o aluno em prescrição de medicamentos, declarações, atestados e licenças.
- Entender quais as doenças de notificação compulsória na saúde pública.
- Compreender tanatologia forense: a morte e os fenômenos cadavéricos e problemas médico-legais relativos à identidade, a traumatologia, à infortunística, à sexologia, ao matrimônio.

- Compreender o Estatuto da criança e adolescente e do idoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Todas as aulas serão ministradas de forma remota através de plataformas digitais. Os seminários serão apresentados no campus, de forma presencial seguindo os protocolos de segurança para evitar propagação da COVID-19.

Introdução ao estudo da bioética + apresentação do Plano de Ensino 4h

Eutanásia, distanásia e ortotanásia 4h

Aspectos práticos e legais do exercício da profissão 4h

Responsabilidade, direitos e deveres do médico 4h

Tanatologia 4h

Documentos médicos PARTE 1 aula prática 10h

Documentos médicos PARTE 2 aula prática 10h

O médico e a saúde pública: doenças de notificação compulsória 4h

Consentimento informado, limites à autonomia para consentir e impossibilidade de consentir 4h

Conduta em situações críticas: morte, situações de emergência Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares 4h

Propaganda médica 4h

Estatuto da Criança e do Adolescente 4h

Estatuto do Idoso 8h

Avaliações 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão realizadas em forma de atividades do tipo seminários, problematização e provas escritas através de plataformas digitais- 16 horas

Avaliação continuada durante aulas teóricas: 10 pontos

Seminário: 70 pontos

Atividade Plataforma Digital: 20 pontos

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução 1931/2009. Aprova o Código de Ética Médica. Publicada no DOU de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90. Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173. Disponível em: http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2009/1931_2009.htm. Acesso: 16 de outubro de 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética do estudante de Medicina. Brasília, 2018. Disponível em: http://www.fm.usp.br/biblioteca/conteudo/biblioteca_1622_ceem.pdf. Acesso: 16 de

outubro de 2019.

FRANÇA, G. V. Medicina legal. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Coordenação de Educação. Comunicação de notícias difíceis: compartilhando desafios na atenção à saúde / Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Coordenação de Educação. Rio de Janeiro: INCA, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/comunicacao_noticias_dificis.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

GOZZO, D.; LIGIERA, W. R. Bioética e Direitos Fundamentais. 1. ed. São Paulo Saraiva, 2012.

MOSER, A.; SOARES, A. M. M. Bioética: do consenso ao bom senso. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

SGRECCIA, E. Manual de bioética II: aspectos médico-sociais. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

SGRECCIA, E. Manual de Bioética: Fundamentos e Éticas Biomédicas I. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

Referência Aberta:

BARROS JUNIOR, E. A. Código de Ética Médica Comentado e Interpretado. 1. ed. Timburi, SP: Cia do eBook, 2019. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/epmufpr/wp-content/uploads/sites/42/2019/05/CEM-2018-EDMILSON-PROTEGIDO.pdf> Acesso em: 13 de fevereiro de 2021

Curso do UNA-SUS (plataforma AROUCA): Documentos Médicos. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45513>. Acesso em 13 de novembro de 2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT062 - APARELHO LOCOMOTOR, PELE E ANEXOS
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): MARCELO HENLEY LINS / ERNANI ALOYSIO AMARAL / PATRICK WANDER ENDLICH / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 114 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Embriogênese do sistema muscular e esquelético. Organização histológica dos ossos, cartilagens e músculo esquelético. Organização anatômica e principais relações anatomofuncionais entre esqueleto, músculos e articulações do corpo humano. Fundamentos dos métodos de diagnóstico por imagem. Imagenologia do aparelho locomotor. Biomecânica do aparelho locomotor humano. Transporte através da membrana. Potencial de membrana. Mecanismos bioquímicos da contração muscular. Função das fibras musculares esqueléticas. Adaptações morfofuncionais do aparelho locomotor ao exercício físico. Alterações estruturais do aparelho locomotor em decorrência da idade e sua repercussão funcional. Embriologia e organização histológica da pele e seus anexos. Regeneração e cicatrização. Padrões reconhecíveis e bases genéticas das malformações do aparelho locomotor, pele e anexos.

Objetivos:

- Compreender o desenvolvimento embrionário normal do sistema locomotor, da pele e seus anexos e correlacionar com as principais malformações que acometem o aparelho locomotor e o tegumento.
- Desenvolver a competência para reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema locomotor, pele e anexos em uma perspectiva morfofuncional.
- Articular o conhecimento da estrutura macro e microscópica do aparelho locomotor, pele e anexos ao treinamento de habilidades clínicas que dão suporte à prática médica.
- Explicar o processo de regeneração tecidual, cicatrização e envelhecimento.
- Compreender os mecanismos que determinam o potencial de membrana e os fenômenos de transporte através da membrana.
- Entender os mecanismos bioquímicos da contração muscular e adaptações do aparelho locomotor ao exercício físico e ao envelhecimento.
- Analisar padrões reconhecíveis e bases genéticas das principais malformações do aparelho locomotor, pele e anexos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação Plano Ensino- 1 hora

Embriologia do Aparelho Locomotor, pele e anexos- 4 Horas

Histologia do Aparelho Locomotor, pele e anexos- 16 Horas

- Tecido Epitelial

- Tecido Conjuntivo

- Tecido Cartilaginoso

- Tecido Ósseo

- Tecido Muscular Esquelético

- Pele e Anexos: epiderme, derme, hipoderme, vasos e receptores sensoriais da pele, pêlos, unhas e glândulas da pele.

As lâminas histológicas serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas. As seguintes estruturas/órgãos serão visualizados:

Pele pilosa

Pele espessa

Ossificação intramembranosa

Ossificação endocondral

Tendão

Cartilagem hialina

Músculo esquelético

Genética e bioquímica do sistema locomotor, pele e anexos - 8 horas

- Mecanismos bioquímicos da contração muscular

- Padrões reconhecíveis e bases genéticas das malformações do aparelho locomotor.

Anatomia do aparelho locomotor, pele e anexos - 53 horas

- Introdução ao estudo da anatomia humana

Membros inferiores:

- Esqueleto, articulações e músculos do cingulo dos membros inferiores, da coxa, da perna e do pé.

Membros superiores:

- Esqueleto, articulações e músculos do cingulo dos membros superiores, do braço, do antebraço e da mão.

- Tórax: esqueleto, articulações do tórax e músculos da parede torácica

- Abdome: esqueleto, articulações do abdome, músculos da parede anterolateral e posterior do abdome

- Coluna vertebral: vértebras, curvaturas normais, movimentos, articulações, músculos

- Aspectos gerais da anatomia musculoesquelética da cabeça e pescoço.

As práticas de Anatomia ocorrerão por ensino remoto em virtude da pandemia de COVID-19 utilizando vídeos, aplicativos e softwares específicos para estudo de anatomia com posterior treinamento em laboratório através de projeto de apoio ao ensino. Serão disponibilizados roteiros de aulas práticas.

Imaginologia do aparelho locomotor 4h

- Fundamentos dos métodos de diagnóstico por imagem.

- Imaginologia do aparelho locomotor

Conteúdos de imaginologia serão ministrados de forma remota em plataformas virtuais de ensino adotadas pela Universidade.

Fisiologia do Aparelho Locomotor

Fisiologia do aparelho locomotor, pele e anexos - 24 horas

- Unidade 1

- Biomecânica do aparelho locomotor humano;

- Transporte através da membrana;
- Potencial de membrana

Atividade 1. Leitura do Cap. 4-Sistemas de Transportes na Membrana Celular da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 2. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 3. Aula assíncrona para discussão da Atividade 2 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

Atividade 4. Avaliação (carga horária: 2 horas).

Valor: 17,0 pontos

A frequência é condicionada ao cumprimento das atividades.

Unidade 2

- Contração muscular (músculo esquelético e liso)

- Função das fibras musculares esqueléticas.

- Adaptações morfofuncionais do aparelho locomotor ao exercício físico.

- Alterações estruturais do aparelho locomotor em decorrência da idade e sua repercussão funcional

Atividade 1. Leitura do Cap. 9 Fisiologia Muscular da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 8 horas; 4 hs/dia);

Atividade 2. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);

Atividade 3. Aula assíncrona para discussão da Atividade 2 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

A frequência é condicionada ao cumprimento das atividades.

A critério dos professores do módulo, 4h da carga horária prevista para o módulo poderão ser convertidas em dinâmica de PBL

Carga horária Avaliação Integradora 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, relatórios, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, peer instruction, sala de aula invertida, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula e Moodle. Serão utilizados, também, ferramentas virtuais para aulas como Google Meet e Zoom. Serão utilizados softwares e aplicativos para estudo de morfologia humana e acesso a laboratórios virtuais de ensino. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Embriologia/Histologia: 11 pontos

Avaliação Genética e Bioquímica: 3 pontos

Avaliação Imagenologia: 3 pontos

Avaliação Anatomia: 26 pontos

Avaliação Fisiologia: 17 pontos

Avaliação Integradora: 40 pontos

Poderão ser utilizados como critérios para acompanhamento e avaliação: participação e realização das atividades síncronas e assíncronas do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas, exercícios teóricos e desenvolvimento de projetos.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SOBOTTA, J.; WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v.

SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

BARRET, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Referência Aberta:

EMBRIOLOGIA. 3. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327044.

GLEREAN, Álvaro. Fundamentos de histologia. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0322-7.

LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia humana texto e atlas. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1

recurso online ISBN 9788527730082.
MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2782-2.
NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715345.
PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.
ROSS, Michael H. Ross, histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729888.
SADLER, T. W. Embriologia Médica, 13ª edição. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729178.
TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5.
VAN DE GRAAFF, Kent M. Anatomia humana. 6. São Paulo Manole 2003 1 recurso online ISBN 9788520452677
VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050.
- Videoaulas: <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/videos>.
- Videoaulas: <https://www.youtube.com/c/VivaVoceofAnatomy/featured>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT063 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA III
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ANA CANDIDA ARAUJO E SILVA / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 40 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Metabolismo e produção de energia. Homeostasia. Identificação dos mecanismos farmacocinéticos relacionados à absorção, distribuição, biotransformação e excreção dos fármacos (farmacocinética). Mecanismos gerais de ação dos fármacos (farmacodinâmica).

Objetivos:

Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar e analisar os espectros gerais de ação das drogas sobre o organismo vivo.
- Correlacionar as vias de administração dos fármacos, com as formas farmacêuticas e os fatores que interferem na absorção e biodisponibilidade dos fármacos;
- Compreender e conceituar os parâmetros farmacocinéticos e associar os fatores que interferem nos processos;
- Descrever as bases moleculares da ação dos fármacos, enfatizando os tipos de receptores farmacológicos e a interação fármaco-receptor;~
- Reconhecer as bases e aplicações da termodinâmica e as constantes bioquímicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Farmacologia:

- Apresentação do plano de ensino do módulo - 1 hora
- Introdução à farmacologia 2 horas
- Farmacodinâmica - 6 horas
- Farmacocinética - 6 horas
- Biotransformação do fármaco - 4 horas
- Prescrição Racional - 3 horas
- Interações Medicamentosas - 4 horas
- Potencial terapêutico e tóxico dos fármacos de venda livre - 3 horas

Genética/Bioquímica

* Mecanismos de manutenção da homeostasia

- Termodinâmica
- Constantes de equilíbrio e de velocidade de reações
- 4 horas

- Avaliações de Genética/Bioquímica: 2 horas
- Avaliação de Farmacologia: 2 horas
- Integradora: 3 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas videoaulas síncronas e assíncronas, sendo os vídeos produzidos pela própria docente ou disponibilizados a partir de conteúdos da internet. As aulas ocorrerão via google meet e serão utilizados os recursos do google classroom ou moodle para envio de material de estudo prévio, como textos e artigos científicos, além de tarefas. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os alunos serão acompanhados através de questionários aplicados após finalização de cada aula ou outras tarefas, podendo envolver desenvolvimento de mapas mentais, estudos de caso, etc. Durante a execução do módulo, os alunos serão divididos em grupos para apresentação de um seminário e também para duas avaliações, que serão realizadas no meio e no final do módulo. Haverá um fórum de discussão para fomentar a busca de informações relevantes ao conteúdo do módulo e para dirimir dúvidas.

- Avaliação de Genética/Bioquímica: 12 pontos
- Avaliação de Farmacologia: 48 pontos
- Integradora: 40 pontos

Bibliografia Básica:

- ALBERTS, B.; et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- PIERCE, B. A. Genética: um enfoque conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

- CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A célula. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.
- DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Blucher, 2011.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KÜHNEL, W. Citologia, histologia e anatomia microscópica: texto e atlas. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PASTERNAK, J. J. Genética molecular humana: mecanismos das doenças hereditárias. Barueri: Manole, 2002.

VOET, D. VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4. ed. Artmed, 2014.

YOUNG, I. D. Genética médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Referência Aberta:

- A CÉLULA. 3. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520435786.

- BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500.

- VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050.

- MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2782-2.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT064 - SISTEMA NERVOSO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): VINICIUS TEIXEIRA CIMINI / ERNANI ALOYSIO AMARAL / PATRICK WANDER ENDLICH / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 128 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Embriogênese do sistema nervoso. Principais tipos celulares e organização histológica do sistema nervoso. Anatomia funcional do sistema nervoso central e periférico. Imagenologia do sistema nervoso. Organização e funções do sistema nervoso autônomo. Canais e bombas de membrana. Transdução de sinal. Mecanismo de comunicação celular - Potencial de ação. Sistemas sensitivos gerais e especiais, suas vias de condução e áreas de interpretação. Integração neuroendócrina. Regulação da postura e locomoção. Funções corticais superiores (memória e cognição). Organização das estruturas envolvidas no controle das funções vitais e emoções, e correlação com suas funções. Bases genéticas das doenças neurológicas.

Objetivos:

- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema nervoso.
- Correlacionar o desenvolvimento embrionário com as principais malformações associadas.
- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema nervoso.
- Ordenar o conhecimento da estrutura do sistema nervoso a uma perspectiva morfofuncional útil à prática médica.
- Compreender os mecanismos fisiológicos que constituem base para o funcionamento do sistema nervoso.
- Compreender como o sistema nervoso contribui para a homeostase do organismo.
- Articular o conhecimento da estrutura macro e microscópica do sistema nervoso ao treinamento de habilidades clínicas que dão suporte à prática médica.
- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem do sistema nervoso central e periférico.
- Compreender as bases genéticas das principais doenças neurológicas que acometem o sistema nervoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino - 1h

Embrionogênese do Sistema Nervoso Central- 5 horas

Histologia do Sistema Nervoso- 10 horas

- Neurônios
- Corpo celular, dendritos e axônios
- As células da glia e atividade neuronal
- Sistema Nervoso Central
- Meninges
- Sistema Nervoso Periférico
- Fibras nervosas, nervos, gânglios
- Sistema Nervoso Autônomo

Histologia prática: as lâminas histológicas serão apresentados pelo(a) professor(a) aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas. As seguintes estruturas/órgãos serão estudados:

Medula espinhal

Gânglio nervoso

Cerebelo

Nervo

Genética e Bioquímica do Sistema Nervoso 8 horas

- Canais e bombas de membrana
- Neurônios sensoriais e transdução de sinal na visão.

Anatomia do Sistema Nervoso - 60 horas

- Introdução ao estudo do sistema nervoso
- Anatomia funcional da medula espinhal e dos plexos nervosos somáticos
- Anatomia funcional do encéfalo: tronco encefálico, cerebelo, diencefalo e telencefalo
- Aspectos anatomofuncionais dos nervos cranianos
- Meninges e Vascularização do sistema nervoso
- Anatomia funcional do olho e orelha
- Formação reticular e Sistemas modulatórios de projeção difusa.
- Sistema Nervoso Autônomo

As aulas teóricas de Neuroanatomia ocorrerão por ensino remoto utilizando vídeos, aplicativos e softwares específicos para estudo de anatomia. As aulas práticas acontecerão nos laboratórios de Anatomia Humana da Unidade.

Fisiologia do Sistema Nervoso - Total 35h

Unidade 1. (Carga Horária: 18 horas)

- A comunicação entre as células do Sistema Nervoso;
- Mecanismos de comunicação celular: potenciais de ação;
- Organização do Sistema nervoso central, sinapses e neurotransmissores.

Atividade 1. Leitura do Cap. 5- Gênese do Potencial de Membrana, Cap. 6- Canais Iônicos e Eletrogênese nas Células Excitáveis; Cap.7- Mecanismos de Sinalização Intercelular e Intracelular; Cap.8- Transmissão Sináptica e Neuromediadores da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 8 horas; 3 hs/dia);

Atividade 2. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 8 horas; 3 hs/dia);

Atividade 3. Aula assíncrona para discussão da Atividade 2 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);

Atividade 4. Avaliação (carga horária: 1 hora).

Valor: 17,0 pontos

A frequência desta Unidade é condicionada ao cumprimento de suas atividades.

Unidade 2. (Carga Horária: 17 horas)

- Sistema Nervoso Sensorial e Motor
- Sistemas sensitivos gerais e especiais, suas vias de condução e áreas de interpretação;
- Funções motoras da medula espinhal: postura e locomoção;
- Organização e características Gerais do sistema nervoso autônomo;

- Córtex cerebral: funções intelectuais, aprendizado e memória;
- Organização e características Gerais do sistema nervoso autônomo;
- Organização das estruturas envolvidas no controle das funções vitais e emoções;
Atividade 3. Leitura do Cap. 16- Propriocepção e Integração Espinal e Troncoencefálica da Motricidade; Cap. 17- Integração Neural do Movimento Voluntário da Referência: CURTI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 5 horas; 2 hs e 30 min hs/dia);
Atividade 4. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 3 horas; 1 h e 30 min/dia);
Atividade 5. Aula assíncrona para discussão da Atividade 4 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);
Atividade 6. Leitura do Cap. 18- Sistema Nervoso Autônomo e seu Controle Central e Cap.19- Bases Neurais dos Comportamentos Motivados e das Emoções da Referência: CURTI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 4 horas; 2 hs/dia);
Atividade 7. Atividade a ser disponibilizada no Google Classroom (carga horária 3 horas; 1 h e 30 min/dia);
Atividade 8. Aula assíncrona para discussão da Atividade 7 (carga horária: 1 hora; 1 h/dia);
A frequência desta Unidade é condicionada ao cumprimento de suas atividades.
Poderá ser subtraído um valor de até 4 pontos de alguma(s) avaliação(ões), em decorrência do PBL.

Imaginologia do Sistema Nervoso - 5 horas

Principais exames de diagnóstico por imagem utilizados para o sistema nervoso: Rx de crânio, tomografia computadorizada de crânio e ressonância magnética de crânio.

Aula síncrona + discussão da atividade on line.

Carga horária prevista para Avaliação Integradora 4h

A critério dos professores do módulo, até 4h da carga horária prevista podem ser convertidas em dinâmica de PBL.

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, peer instruction, sala de aula invertida, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle, skype e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Histologia: 9 pontos

Avaliação Genética/Bioquímica: 7 pontos

Avaliação Anatomia: 27 pontos

Avaliação Fisiologia: 17 pontos

Avaliação Integradora: 40 pontos englobando imaginologia do sistema nervoso.

As avaliações serão realizadas mediante provas escritas e/ou orais, avaliações online, fóruns de discussão, participação em atividades do módulo, exercícios, seminários, trabalhos de laboratório, relatórios, práticas de metodologias ativas, pesquisas bibliográficas, testes práticos, trabalhos escritos, trabalhos práticos ou outras atividades estabelecidas pelos docentes.

Bibliografia Básica:

- AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- COSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.
- DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- SOBOTTA, J. WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3v.

Bibliografia Complementar:

- BARRET, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- MENESES, M. S. Neuroanatomia aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Referência Aberta:

- CONCEITOS de genética. 9. Porto Alegre ArtMed 2010 1 recurso online ISBN 9788536322148.
- EMBRIOLOGIA. 3. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327044.
- GLERAN, Álvaro. Fundamentos de histologia. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0322-7.
- LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia humana texto e atlas. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730082.
- MEDRADO, Leandro. Citologia e histologia humana fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520834.
- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2585-9.
- NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715345
- ROSS, Michael H. Ross, histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729888.
- SADLER, T. W. Embriologia Médica, 13ª edição. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729178.
- TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5.
- VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050
- Videoaulas: <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/videos>.

- Videoaulas: https://www.youtube.com/playlist?list=PL242bEng6nyldshvi_ZUId_i3YctT75q9
- Videoaulas: <https://www.youtube.com/c/VivaVoceofAnatomy/featured>
- Videoaulas: <https://www.youtube.com/channel/UCE4a1o3GMKCRSgHflXqZs8Q>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT065 - APARELHO CARDIORRESPIRATÓRIO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ERNANI ALOYSIO AMARAL / PATRICK WANDER ENDLICH / ROBERTA BARBIZAN PETINARI / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 147 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Embriogênese do aparelho circulatório e malformações congênitas. Anatomia funcional do coração, dos vasos sanguíneos e linfáticos do corpo humano. Características gerais dos tecidos cardíaco, vascular e sanguíneo. Bioquímica nutricional dos cardiomiócitos. Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica. O ciclo cardíaco. Hemodinâmica. Mecanismos de controle da pressão arterial. Padrões reconhecíveis de má formação do Sistema Cardiovascular. Predisposições genéticas associadas às doenças cardiovasculares e miocardiopatias hereditárias. Métodos de imagem utilizados para avaliação do sistema cardiovascular. Principais etapas da embriogênese do sistema respiratório. Bioquímica do transporte dos gases. Os componentes do sistema respiratório, suas características histológicas e correspondentes imagens. Fisiologia da respiração. Principais vias de inervação e vascularização do sistema respiratório. Relações funcionais entre ventilação e perfusão, pulmonar. O processo da hematose e ajustes metabólicos. Disfunções hereditárias do Sistema respiratório. Métodos de imagem utilizados na avaliação do sistema respiratório.

Objetivos:

- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema cardiovascular em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades clínicas;
- Compreender a mecânica e bioeletrogênese cardíaca, bem como os mecanismos envolvidos com o controle da pressão arterial;
- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem do sistema cardiovascular;
- Listar as principais afecções hereditárias do sistema locomotor, pele e anexos, reconhecer seus padrões de herança e expor prognóstico e risco de repetição entendendo o significado para o paciente;
- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema respiratório e malformações associadas;
- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema respiratório em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades;
- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem do sistema respiratório;
- Reconhecer as principais síndromes que afetam o desenvolvimento e função do sistema

respiratório.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino

Embriologia do Sistema Cardiovascular

- Estabelecimento da área cardiogênica: formação e posicionamento do tubo cardíaco, desenvolvimento do seio venoso, formação dos septos cardíacos.

- Desenvolvimento vascular

Histologia do Sistema Cardiovascular -

- Músculo cardíaco

- Vasos sanguíneos

- Sangue

Atividade prática de Histologia - Será ministrada de forma remota

-As lâminas histológicas serão apresentadas pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas.

-Serão estudadas as seguintes estruturas/órgãos: artéria de grande calibre, capilares, vênulas e capilares sinusóides. Músculo cardíaco

Genética/Bioquímica: 24 horas-aula

Bioquímica e Genética do Aparelho Cardiorespiratório -

- Castata de Coagulação

- Fosforilação Oxidativa

- Metabolismo de ácidos graxos

- Transporte de oxigênio

- Principais síndromes que afetam desenvolvimento e funcionamento do sistema respiratório, principais sintomas e padrões de herança.

(Atividades assíncronas/ vídeos/ material disponibilizado online).

Anatomia do Sistema Cardiovascular - 32h

Aspectos gerais sobre a cavidade torácica e mediastino.

Anatomia do saco pericárdico.

Morfologia externa do coração e vasos da base.

Morfologia interna do coração: câmaras cardíacas, esqueleto fibroso, septos e valvas cardíacas.

Circulações pulmonar e sistêmica.

Irrigação do coração: artérias coronárias e veias do coração.

Complexo estimulante do coração.

Anatomia dos principais vasos do tórax e do abdome.

Anatomia dos principais vasos dos membros superiores e inferiores.

Anatomia dos principais vasos da cabeça e pescoço.

Aspectos anatômicos gerais do sistema linfático.

As atividades teóricas serão executadas de forma remota com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos para estudo da Anatomia Humana. As atividades práticas acontecerão nos laboratórios de Anatomia Humana.

Imagenologia do Sistema Cardiovascular

Imaginologia, por ser teórico-prático, será ministrado quando as atividades presenciais retornarem.

Embriologia -

- Formação dos brotos pulmonares, traqueia, brônquios e pulmões.

- Maturação dos pulmões.

Histologia -

- Epitélio respiratório

- Traqueia e árvore brônquica.

Atividade prática de Histologia -Será ministrada de forma remota

-As lâminas histológicas serão apresentadas pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas.

-Serão estudadas as seguintes estruturas/órgãos: traqueia e pulmão.

Genética/Bioquímica do Sistema Respiratório

- Principais síndromes que afetam desenvolvimento e funcionamento do sistema respiratório, principais sintomas e padrões de herança.

Anatomia do sistema respiratório - 32h

Anatomia funcional do nariz, cavidade nasal e seios paranasais. Anatomia funcional da faringe, laringe, traquéia, brônquios e pulmões Anatomia das membranas pleurais e cavidade pleural.

Anatomia funcional do diafragma e músculos acessórios da respiração. Principais movimentos respiratórios.

As atividades teóricas serão executadas de forma remota com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos para estudo da Anatomia Humana. As atividades práticas acontecerão nos laboratórios de Anatomia Humana.

Fisiologia do Aparelho Cardiorrespiratório 28 horas/aula

Fisiologia Cardiovascular

Unidade 1. Bioeletrogênese Cardíaca

1.1 Bases eletroquímicas do potencial de ação nas células auto-excitáveis do coração;

1.2 Bases eletroquímicas do potencial de ação nos miócitos;

1.3 Efeito do sistema nervoso autônomo sobre a bioeletrogênese cardíaca.

Atividade 1. Assistir o vídeo sobre o potencial de ação no coração:

<https://www.youtube.com/watch?v=cDbQjvTn3Uw>

Associar o vídeo anterior com a leitura do Cap. 25- Eletrofisiologia do Coração, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203).

Realizar a atividade que estará disponível no Google Classroom: a conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência (carga horária: 4 horas; 2hs/dia).

Valor: 7,0 pontos

*Total: 4h

Unidade 2. Mecânica Cardíaca (O coração como uma bomba)

2.1 Ciclo cardíaco;

2.2 Lei do coração ou mecanismo de Frank-Starling;

2.3 Fatores determinantes do ciclo cardíaco Atividade 2. Live: 30 minutos sobre o Ciclo Cardíaco

Leitura do Cap. 27 O coração como uma bomba- O Ciclo Cardíaco, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária: 1 hora e 30 minutos; 1 hora e 30 minutos/dia).

*Total: 2 hs

Unidade 3. Biofísica da Circulação: 1 hora

3.1 Fluxo sanguíneo;

3.2 Resistência ao fluxo sanguíneo;

3.3 Lei de Laplace;

3.4 Pressão Arterial;

3.4.1 Fatores determinantes da pressão arterial

3.5 Retorno venoso e complacência venosa;

3.6 Circulação linfática.

Unidade 4. Microcirculação -Forças de Starling (carga horária: 1 hora; 1 h/dia)

Atividade 3. Realizar o tutorial envolvendo os conteúdos das Unidades 2 e 3 (carga horária 3 hs; 1 hora e 30 minutos/dia).

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência Total: 4 hs

Unidade 5. Controle da Pressão Arterial: 1 hora

5.1 Controle da Pressão Arterial a curto, médio e longo prazo e a interação entre os mesmos;

5.1.1 Mecanismos neurais de controle da pressão arterial

- 5.1.2 Mecanismos humorais de controle da pressão arterial
- 5.1.3 Mecanismo renal de controle da pressão arterial (natriurese pressórica)
- 5.2 Medida da Pressão Arterial

Unidade 6. Circulação Especial

- 6.1 Circulação coronariana;
- 6.2 Circulação cerebral.

Atividade 4. Realizar a atividade que será desenvolvida por meio do Mural do Google Classroom, envolvendo os conteúdos das Unidades 2 e 3 (carga horária 7hs; 3 horas/dia).

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

*Total: 8 hs

Fisiologia do sistema respiratório 1. Mecânica Respiratória

- 1.1 Anatomia pulmonar
 - 1.1.1 Suprimento sanguíneo para o pulmão
 - 1.1.2 Inervação pulmonar
 - 1.1.3 Músculos respiratórios
- 1.2 Mecânica Respiratória
 - 1.2.1 Complacência Pulmonar
 - 1.2.2 Medida dos volumes pulmonares
- 1.3 Resistência das vias aéreas
- 1.4 Trabalho pulmonar

Atividade 5. Leitura do Cap.32 Mecânica Respiratória, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) e concluir atividade disponibilizada no Google Classroom (carga horária: 4 hs; 2h/dia).

Valor: 6,0 pontos

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

* Total: 4 hs

2. Transporte de Gases

- 2.1 Difusão de gases;
 - 2.2 Transporte de oxigênio;
 - 2.3 Transporte de dióxido de carbono.
- #### 3. Controle da Respiração
- 3.1 Visão geral do controle da respiração;
 - 3.2 Controle ventilatório;
 - 3.3 Quimioceptores centrais e periféricos;
 - 3.3.1 Mecanoceptores pulmonares.

4. Equilíbrio Ácido-Básico pela respiração

Atividade 6. Leitura do Cap. 35- Regulação da Respiração, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203), envolvendo os conteúdos dos tópicos 2, 3 e 4. (carga horária: 5 horas e 30 minutos; 3 hs/dia)

Atividade assíncrona: 30 minutos Regulação da Respiração.

A conclusão da atividade será utilizada para cômputo de frequência

* Total: 6 hs

Observação: (1) Poderá ser subtraído um valor de até 4 pontos de alguma(s) avaliação(ões) de Fisiologia, em decorrência do PBL.

Imagenologia do Sistema Respiratório

Principais exames de diagnóstico por imagem utilizados para o sistema respiratório com ênfase em RX tórax.

Apresentação do Plano de Ensino: 1 hora Embriologia/Histologia: 15 horas-aula

Genética/Bioquímica: 20 horas-aula

Anatomia: 55 horas-aula

Fisiologia: 28 horas-aula

Imagenologia: 6 horas-aula

Avaliações: 22 horas-aula

Metodologia e Recursos Digitais:

(1) Aulas expositivas por meio de Lives; (2) Exercícios a serem realizados no Google Classroom; (3) Leitura orientada; (4) Conteúdos de informação a serem construídos por meio de tutoriais disponíveis em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem; (5) softwares e aplicativos para ensino de morfologia humana; (6) videoaulas disponíveis online.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

-PBL (8 pontos)
-Embriologia/Histologia: 6 pontos
- Avaliação de Genética/Bioquímica: 8 pontos
- Avaliação de Anatomia: 24 pontos
- Avaliação envolvendo os conteúdos de Fisiologia Cardiorrespiratória (vide campo "Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas") será composta por duas avaliações específicas sendo uma valendo 6,0 (sete) pontos envolvendo os conteúdos de Sistema Cardiovascular e 5,0 (seis) pontos envolvendo os conteúdos de Sistema Respiratório. O cômputo de frequência está diretamente associado à conclusão das atividades, conforme descrito no campo "Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas".
- Avaliação de Imagenologia: 3 pontos
- Avaliação Integradora: 40 pontos
As avaliações poderão ser realizadas através de PBLs, TBLs, grupos cruzados, provas escritas e/ou orais, avaliações com uso de softwares ou programas online, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos ou práticos e execução de projetos e outras atividades estabelecidas pelos Docentes, em observância às normas do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2014.
COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL, E. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. Barueri: Manole, 2010.
SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
SOBOTTA, J. WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana.
23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v. SCHOENWOLF, G. C. et al. Larsen: Embriologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia (anatomia geral e aparelho locomotor; cabeça e neuroanatomia; pescoço e órgãos internos). 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 v.
WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
BARRET, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.
DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G (Org.). Embriologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
GENESER, F. Histologia com bases biomoleculares. 3. ed. Buenos Aires: Médica Panamericana, 2003.
MARTINI, F. H.; TIMMONS, M. J.; TALLITSCH, R. B. Anatomia humana. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. Atlas colorido de embriologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. YOUNG, B. Wheater Histologia funcional: texto e atlas em cores. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Referência Aberta:

- Base de Dados Primal Pictures Interactive Anatomy: acesso remoto do periódicos CAPES via plataforma CAFe no endereço: [http://www-periodicos-capes.gov-br.ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plogin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institue=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&](http://www-periodicos-capes.gov.br.ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plogin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institue=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe&). Selecionar a instituição, fazer login com os dados institucionais e buscar base de dados Primal Pictures.
- DRAKE, Richard. Anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788595150843.
- HEIDEGGER, Wolf. Atlas de anatomia humana. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 978-85-277-2162-2.

- <https://www.kenhub.com/pt>
- <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/videos>
- PROMETHEUS Atlas de anatomia anatomia geral e sistema locomotor. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788527735186.
- TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5
- Vídeo aula sobre condução do Potencial de Ação no Coração (Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=cDbQjvTn3Uw>), acessado em 26 de agosto de 2020 às 13:47).
- UNIVESP: Corpo Humano: Órgãos e Sistemas - Aula 21 - Aspectos Anatomofuncionais do Sistema Endócrino <https://www.youtube.com/watch?v=0AclYjAMuQc&list=PLxl8Can9yAHcxAyNz99AUw8ALaexEgG88&index=21>
Corpo Humano: Órgãos e Sistemas - Aula 18 - Aspectos Anatomofuncionais do Sistema Digestório <https://www.youtube.com/watch?v=9wvKGDD1jp0&list=PLxl8Can9yAHcxAyNz99AUw8ALaexEgG88&index=18>
- Anatomia Ufrgs <https://www.youtube.com/channel/UCeinfVptIX423558-TWPZrg>
- Anatomia Unicamp <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/featured>
- Anatomia Virtual <https://www.youtube.com/channel/UCfsOrNajNaojLwZ8seuZyTA/channels>
- Feed R a t o d a A n a t o / V e s a l i u s - C e l i m a r a G a m b a <https://www.youtube.com/channel/UC8VObmXy3sKy0DjI83KaJFQ>
- software Visible Body 3D Human Anatomy
- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT066 - SISTEMAS ENDRÓCRINO DIGESTÓRIO
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RENATA VITORIANO CORRADI GOMES / PATRICK WANDER ENDLICH / ROBERTA BARBIZAN PETINARI / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 142 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Anatomia e histologia do sistema endócrino. Mecanismo de ação dos hormônios envolvidos com o eixo hipotálamo-hipófise, tireóide, paratireóide, córtex adrenal e pâncreas endócrino. Metabolismo dos macronutrientes. Bioenergética dos carboidratos, lipídios e proteínas. Controle hormonal do metabolismo das glândulas. Bases genéticas das doenças do sistema endócrino. Métodos de imagem para avaliação do sistema endócrino. Embriogênese do tubo digestivo. Histologia dos componentes do sistema digestório. Estruturas do sistema digestório e as imagens correspondentes. Principais vias de inervação e vascularização do sistema digestório. Secreção gástrica clorido-péptica. Secreções do aparelho digestório. Motilidade gastrointestinal. Digestão e absorção dos macronutrientes. Absorção da água, dos sais, e vitaminas. Integração do metabolismo. Padrões reconhecíveis de más formações do sistema digestório e doenças genéticas. Imagenologia do sistema digestório.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o desenvolvimento embrionário dos sistemas digestório e endócrino e malformações associadas.
- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem os sistemas digestório e endócrino em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades.
- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem dos sistemas digestório e endócrino.
- Explicar o funcionamento dos sistemas digestório e endócrino e suas interações fisiológicas para manutenção da homeostasia.
- Reconhecer as principais síndromes que afetam o desenvolvimento e função dos sistemas digestório e endócrino.
- Compreender os principais mecanismos de transdução de sinal e seus segundos mensageiros; em especial, mecanismos de ativação e inativação dos receptores acoplados à proteína G e receptores tirosina cinase;
- Correlacionar as diversas vias do metabolismo humano e seu papel na geração de energia e relação com as causas das principais doenças metabólicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino do módulo- 1 hora-aula

Embriologia e Histologia: 25 horas

Embriologia do sistema endócrino e Histologia das glândulas endócrinas

- Formação e tipos de epitélios glandulares.
- Sinalização molecular
- Histologia da Hipófise, adrenais, illhotas de Langerhans, tireóide, paratireóide, glândula pineal

Embriologia do sistema digestório:

- Divisões do tubo digestório primitivo.
- Mesentérios

Histologia do sistema digestório:

- Cavidade oral
- Esôfago
- Estômago
- Intestinos

- Órgãos associados ao sistema digestório

Atividades práticas de histologia: as lâminas histológicas serão apresentados pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas. Toda a prática assim como o conteúdo teórico será ministrado de forma remota.

Genética e Bioquímica: 25 horas

Genética/Bioquímica do Sistema Endócrino

- Regulação Hormonal das vias metabólicas
- Glicólise
- Ciclo de Krebs
- Metabolismo de Lipídeos
- Principais Síndromes que afetam desenvolvimento e funcionamento do sistema digestório.
- Reconhecer seus padrões de herança.

Anatomia: 39

Anatomia do Sistema Endócrino

- Aspectos gerais da anatomia e função das glândulas endócrinas e hormônios.
- Anatomia funcional da glândula hipófise e suas relações com o hipotálamo.
- Anatomia funcional das glândulas pineal, tireóide, paratireóides, suprarrenais, pâncreas, testículos e ovários.

Anatomia do Sistema digestório

Aspectos gerais sobre cavidade abdominal e suas paredes

Anatomia funcional da cavidade oral e glândulas salivares

Anatomia funcional do tubo digestório: faringe, esôfago, estômago, intestinos delgado e grosso, reto e canal anal.

Anatomia funcional das Glândulas anexas ao tubo digestório: fígado e pâncreas

Aspectos anatômicos do peritônio e das pregas peritoneais.

As atividades teóricas serão executadas de forma remota com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos para estudo da Anatomia Humana. As atividades práticas acontecerão nos laboratórios de Anatomia Humana.

Fisiologia: 42

Fisiologia do sistema endócrino (6 horas)

- Introdução ao Sistema Endócrino
- Hormônios e sua classificação

- Glândulas endócrinas
- Controle da secreção dos hormônios
- Respostas celulares aos hormônios
- Eixo Hipotalâmico-Hipofisário
- Estrutura do eixo hipotalâmico-hipofisário (hipófise anterior e posterior)
- Relação trófica entre os hormônios hipotalâmicos e a hipófise;
- Hormônios hipotalâmicos (CRH, GnRH, PIH, Somatostatina, TRH, GHRH), da hipófise anterior e hipófise posterior;
- Efeitos dos hormônios da hipófise anterior (GH, TSH, ACTH ou corticotropina, FSH, LH e prolactina);
- Efeitos dos hormônios da hipófise posterior (vasopressina ou hormônio anti-durético e ocitocina).

Atividade 1. Leitura do Capítulo 16 Conceitos Básicos da Regulação Endócrina. Heddwon, Barrett, Kim E.; Barman, Susan M.; Boitano, Scott; B. Fisiologia Médica de Ganong. Grupo A, 2014. [Acervo Digital: 5001250].

Atividade 2. Fórum de discussão no Google Classroom acerca de conceitos básicos sobre Fisiologia Endócrina: Síntese, Secreção, Transporte, Regulação da Secreção e Mecanismo de Ação.

Atividade 3. Atividade assíncrona envolvendo os mecanismos de controle da secreção hormonal (feedback positivo e feedback negativo). Valor: 9,0 pontos.

- Glândula Tireóide (6 horas)
- Síntese dos hormônios tireoideanos (T3 e T4);
- Efeitos dos hormônios tireoideanos;
- Doenças de origem por desordem na secreção dos hormônios da tireóide.
- Glândula Paratireóide
- Síntese dos hormônios tireoideanos (paratormônio e calcitonina);
- Efeitos dos hormônios produzidos pelas glândulas paratireóides.

Atividade 1. Leitura do Capítulo 19 A Glândula Tireóide. Heddwon, Barrett, Kim E.; Barman, Susan M.; Boitano, Scott; B. Fisiologia Médica de Ganong. Grupo A, 2014. [Acervo Digital: 5001250].

Atividade 2. Atividade síncrona envolvendo o conteúdo Fisiologia dos Hormônios Tireoideanos. Importante ressaltar, que durante a sessão de explanação dos conteúdos, será realizado paralelamente uma avaliação dos conteúdos. Por isso, é imprescindível a leitura prévia do material direcionado à esse conteúdo.

- Córtex Supra-renal (4 horas)
- Estrutura da glândula supra-renal, enfatizando as camadas do córtex: zona glomerulosa, zona fasciculada e zona reticular;
- Hormônios corticoesteróides produzidos pelas camadas do córtex da supra-renal: mineralocorticóides, glicocorticóides e esteróides sexuais;
- Efeitos dos mineralocorticóides;
- Efeitos dos glicocorticóides;
- Efeitos dos esteróides sexuais produzidos pelo córtex da supra-renal.
- Medula da Supra-renal
- Estrutura da medula da supra-renal;
- Efeitos sistêmicos das catecolaminas

Atividade 1. Estudo de caso envolvendo os conteúdos sobre hormônios sintetizados e secretados pela glândula suprarrenal.

- Pâncreas Endócrino (6 horas)
- Estrutura do pâncreas, enfatizando o pâncreas endócrino (Ilhotas de Langerhans);
- Efeitos dos hormônios sintetizados pelo pâncreas endócrino, enfatizando insulina e glucagon;
- Desordens acarretadas por alterações na síntese e efeito da insulina: a Diabetes Mellitus;
- Curva glicêmica (Aula Prática).
- Hormônios Gonadais
- Estrutura da gônada masculina;

- Efeitos dos hormônios produzidos pelas gônadas masculinas;
- Estrutura da gônada feminina;
- Efeitos dos hormônios produzidos pelas gônadas femininas.
- Timo - Importância do timo na síntese e diferenciação dos linfócitos T.
- Placenta - Efeitos dos hormônios produzidos pela placenta.

Atividade 1. Analisar o mecanismo de ação da insulina, por meio de uma animação virtual (Disponível em: <https://vcell.science/project/insulinsignaling>), acessado em 15 de fevereiro de 2021 às 19:42). Buscar a compreensão dos aspectos (moleculares) envolvidos na secreção e ação da insulina;

Atividade 2. Estudo de caso sobre o hormônio glucagon;

Atividade 3. Leitura do Capítulo 24 Funções Endócrinas do Pâncreas e Regulação do Metabolismo de Carboidratos. Heddwen, Barrett, Kim E.; Barman, Susan M.; Boitano, Scott; B. Fisiologia Médica de Ganong. Grupo A, 2014. [Acervo Digital: 5001250].

Fisiologia do sistema digestório (10 horas)

- Visão Geral do Sistema Digestório
- Componentes do sistema digestório;
- Glândulas acessórias;
- Características gerais da parede do trato gastrintestinal;
- Sistema Nervoso Entérico;
- Inervação do Sistema Digestório.
- Mastigação e deglutição
- Papel da mastigação;
- Reflexo de deglutição.
- Motilidade gastrintestinal
- Movimentos peristálticos;
- Movimentos segmentares; 3.3 Formação de haustras;
- Diferenças na intensidade e frequência da motilidade ao longo do trato gastrintestinal;
- Reflexo de defecação;
- Controle da defecação.

Atividade 1. Atividade síncrona envolvendo mastigação, deglutição e motilidade gastrintestinal.

Atividade 2. Aula prática virtual sobre atividade gastrintestinal (disponível em: [/ilearn.med.monash.edu.au/physiology/gastro-smooth-muscle/index.html](http://ilearn.med.monash.edu.au/physiology/gastro-smooth-muscle/index.html)), acessado em 15 de fevereiro de 2021 às 20:28.

Atividade 3. Atividade Avaliativa. Valor: 9,0 pontos.

Secreções exócrinas (5 horas)

- Pâncreas Exócrino
- Estrutura e função do pâncreas;
- Secreções pancreáticas e seu papel na digestão e absorção dos alimentos.
- Fígado
- Estrutura e função do fígado e vesícula biliar;
- Secreções hepáticas;
- Papel do fígado na excreção de bilirrubina.

Atividade 1. Estudos de casos envolvendo secreções exócrinas.

Atividade 2. Leitura do Capítulo 26 Digestão, Absorção e Princípios Nutricionais. Heddwen, Barrett, Kim E.; Barman, Susan M.; Boitano, Scott; B. Fisiologia Médica de Ganong. Grupo A, 2014. [Acervo Digital: 5001250].

Digestão e absorção de macronutrientes (5 horas)

- Digestão e absorção de macronutrientes, micronutrientes e absorção de água no trato gastrintestinal
- Fase cefálica, oral, esofágica e gastrintestinal da digestão;
- Digestão e absorção de carboidratos;
- Digestão e absorção de proteínas;
- Digestão e absorção de lipídios;
- Absorção de vitaminas e eletrólitos;

- Absorção de água
- Formação das fezes

Atividade 1. Leitura do Capítulo 26 Digestão, Absorção e Princípios Nutricionais. Heddwen, Barrett, Kim E.; Barman, Susan M.; Boitano, Scott; B. Fisiologia Médica de Ganong. Grupo A, 2014. [Acervo Digital: 5001250].

Imaginologia : 10 horas ministrada de forma remota

- Principais exames de diagnóstico por imagem utilizados para o sistema endócrino: radiografia simples, tomografia computadorizada e ressonância magnética.
- Principais exames de diagnóstico por imagem utilizados para o sistema digestório: radiografia simples e contrastada, exames endoscópicos, tomografia computadorizada. As atividades serão executadas de forma remota em virtude da pandemia de COVID-19 com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos .

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Pontos a distribuir:

- Embriologia e histologia: 11 pontos
- Genética/Bioquímica: 11 pontos
- Anatomia: 16 pontos
- Fisiologia: 18 pontos
- Avaliação de Imagenologia: 4 pontos
- Avaliação Integradora: 40 pontos

As avaliações poderão ser realizadas através de PBLs, TBLs, grupos cruzados, provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos ou práticos e execução de projetos e outras atividades estabelecidas pelos Docentes.

Bibliografia Básica:

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
 COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
 DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
 DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
 GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G (Org.). Embriologia. 3.

ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
GENESER, F. Histologia com bases biomoleculares. 3. ed. Buenos Aires: Médica Panamericana, 2003.
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
HANSEN, J. T.; KOEPPEN, B. M.; NETTER, F. H. Netter: Atlas de fisiologia humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
HIB, J. Embriologia médica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 201.
NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL, E. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. Barueri: Manole, 2010.
SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
VAN DE GRAAFF, Kent M. Anatomia humana. 6. São Paulo Manole 2003
WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

Bibliografia Complementar:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
BARRET, K. E.; BARMAN, S. M.; BOITANO, S.; BROOKS, H. L. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. (Colab.). Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.
FOX, S. I. Fisiologia humana. 7. ed. São Paulo: Manole, 2007.
JUNQUEIRA, L. C. U. Biologia estrutural dos tecidos: histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
MOORE, K. L. Atlas colorido de embriologia clínica. 2. ed. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
SCHOENWOLF, G. C. et al. Larsen: Embriologia humana. 5. ed.
Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus:
atlas de anatomia (anatomia geral e aparelho locomotor; cabeça e
neuroanatomia; pescoço e órgãos internos). 2. ed. Rio de Janeiro:
Guanabara Koogan, 2013. 3 v.
YOUNG, B. Wheater Histologia funcional: texto e atlas em cores.
5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Referência Aberta:

Editorial sobre as Glândulas Suprarrenais dos Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia (Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=0004-273020040005&script=sci_issuetoc, acessado em 15 de fevereiro de 2020 às 20:50).

<https://www.youtube.com/watch?v=XJTgQESQizI> (aula desenvolvimento embrionário sistema digestório).

<https://www.youtube.com/watch?v=j5PXnF0rpvk> (aula histologia epitélio glandular).

- Base de Dados Primal Pictures Interactive Anatomy: acesso remoto do periódicos CAPES via plataforma CAFE no endereço: [http://www-periodicos-capes.gov-br/ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plugins&view=3&pds_handle=&calling_system=primo&institue=CAFE&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFE&](http://www-periodicos-capes.gov.br/ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_plugins&view=3&pds_handle=&calling_system=primo&institue=CAFE&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFE&). Selecionar a instituição, fazer login com os dados institucionais e buscar base de dados Primal Pictures.

- DRAKE, Richard. Anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788595150843.

- HEIDEGGER, Wolf. Atlas de anatomia humana. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 978-85-277-2162-2.

- <https://www.kenhub.com/pt>

- <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/videos>

- PROMETHEUS Atlas de anatomia anatomia geral e sistema locomotor. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online portal da Biblioteca da UFVJM. ISBN 9788527735186.

- TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5

- UNIVESP: Corpo Humano: Órgãos e Sistemas

- Anatomia Ufrgs <https://www.youtube.com/channel/UCeinfVptIX423558-TWPZrg>

- Anatomia Unicamp <https://www.youtube.com/c/AnatomiaUnicamp/featured>

- Anatomia Virtual <https://www.youtube.com/channel/UCfsOrNajNaojLwZ8seuZyTA/channels>

- Feed Rato da Anato / Vesalius - Celimara Gamba <https://www.youtube.com/channel/UC8VObmXy3sKy0Djl83KaJFQ>

- software Visible Body 3D Human Anatomy

- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT067 - APARELHO GENITURINÁRIO E REPRODUTOR
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): PATRICK WANDER ENDLICH / ROBERTA BARBIZAN PETINARI / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA / LETÍCIA GUEDES FERREIRA LOPES
Carga horária: 88 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Embriogênese do aparelho geniturinário. Histologia, anatomia e principais vias de inervação e vascularização do aparelho geniturinário. Imagens correspondentes a estas estruturas. As relações morfológicas do sistema urinário e reprodutor, masculino e feminino. Hormônios sexuais masculinos e femininos. Padrões reconhecíveis de má formação do sistema geniturinário e reprodutor e aconselhamento genético. O ciclo menstrual. A gravidez e o parto. Métodos anticoncepcionais. Filtração glomerular e os fatores que a controlam. Função tubular. Controle da osmolaridade e do volume dos líquidos corporais. Homeostase de sódio, potássio e cálcio. Papel dos rins no equilíbrio ácido-básico. Gametogênese. Imaginologia do aparelho geniturinário.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- 1- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema gênito-urinário e malformações associadas.
- 2- Reconhecer micro e macroscopicamente as estruturas que constituem o sistema gênito-urinário em uma perspectiva morfofuncional que dê subsídio ao desenvolvimento / treinamento das habilidades.
- 3- Descrever as principais correlações anatomoclínicas e de imagem do sistema gênito-urinário.
- 4- Reconhecer as principais síndromes que afetam o desenvolvimento e função do sistema gênito-urinário.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino- 1 hora-aula

Embriologia/ Histologia do sistema gênito-urinário e reprodutor - 16 horas/aula

- Gônada bipotencial
- Diferenciações do sistema urinário
- Diferenciações do sistema genital

Parte prática histologia:

As lâminas histológicas serão apresentadas pela professora aos alunos através de imagens fotográficas (via remota). As imagens serão disponibilizadas em arquivo no formato pdf. Ao final, os alunos deverão enviar para a professora o relatório descritivo das pranchas histológicas, com os respectivos desenhos e identificação das estruturas.

Serão observadas as seguintes lâminas:

Epidídimo

Testículo maduro

Glândula mamária em lactação

Ovário com corpo lúteo

Ovário púbere

útero secretor

útero proliferativo

rim

bexiga urinária

Genética/Bioquímica do Gênero-urinário e reprodutor 7 horas/aula

- Compreender o mecanismo bioquímico do catabolismo das proteínas e da formação de excretas nitrogenadas;
- Pesquisar sobre tópicos envolvendo patologias envolvendo o ciclo da uréia.

Anatomia do sistema gênero-urinário e reprodutor 30 horas/aula

Comportamento do peritônio na cavidade pélvica.

Aspectos anatômicos do canal inguinal.

Aspectos anatômicos da pelve masculina e feminina.

Anatomia funcional dos rins e das vias uriníferas: ureteres, bexiga urinária e uretra.

Anatomia funcional do sistema genital masculino: testículos, vias espermáticas, próstata, glândulas seminais e glândulas bulbouretrais, órgãos genitais externos.

Anatomia funcional do sistema genital feminino: ovários, tubas uterinas, útero, vagina e órgãos genitais externos.

As atividades práticas serão executadas de forma remota em virtude da pandemia de COVID-19 com a utilização de videoaulas, softwares e aplicativos de estudo da Anatomia Humana.

--> Fisiologia do sistema gênero-urinário e reprodutor 22 horas/aula

1. Estrutura do Néfron

1.1. Anatomia dos rins;

1.2 Estrutura do Néfron;

1.2.1 Estrutura do Glomérulo;

1.2.2 Estrutura do túbulo do néfron e ducto coletor;

1.3 Vascularização em torno do néfron;

1.4 Néfrons corticais e justamedulares: diferenças estruturais e funcionais.

Seção 1:

Atividade 1 Leitura do Cap. 36 Organização do Sistema Urinário, da Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 3 horas; 3hs/dia);

Atividade 2 - Desenvolver Atividade de Revisão a ser disponibilizada pelo Google Classroom (carga horária 3 horas; 3hs/dia);

Valor Total: 5 pontos

A frequência será computada quando concluída integralmente a Atividade 2.

Atividade 3 - Feedback da atividade desenvolvida por meio do Google Classroom.

2. Auto-Controle do Fluxo Sanguíneo Renal

2.1 Teoria miogênica;

2.1 Feedback tubuloglomerular;

2.3 Fatores que modulam o auto-controle do fluxo sanguíneo renal;

2.3.1 Sistema Nervoso Simpático;

- 2.3.2 Angiotensina II;
- 2.3.3 Fatores hormonais e humorais.

3. Depuração renal

A importância clínica da depuração de creatinina para mensuração da taxa de filtração glomerular.

Seção 2 e 3:

Atividade 4- Assistir aos seguintes links:

https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=EEmSSuOL_8l

http://petdocs.ufc.br/index_artigo_id_196_desc_Nefrologia_pagina_subtopico_31_busca_

<http://highered.mheducation.com/olcweb/cgi/pluginpop.cgi?it=swf::500::500::/sites/dl/free/0077353064/667038/Urine%20formation.swf::Urine%20formation>

(carga horária 2 horas; 2 horas/dia)

Atividade 5- Desenvolver Atividade a ser disponibilizada pelo Google Classroom referente aos links acima (carga horária 2 horas; 2 h/dia);

Valor: 5 pontos

A frequência será computada quando concluída integralmente a Atividade 5.

4. Reabsorção de Sódio

4.1 Reabsorção de sódio na porção proximal do túbulo convoluto proximal;

4.1.1 Reabsorção de sódio na porção distal do túbulo convoluto proximal;

4.2 Reabsorção de sódio ramo espesso ascendente da alça de Henle;

4.3 Reabsorção de sódio no túbulo convoluto distal;

4.4 Reabsorção de sódio no ducto coletor;

4.5 Modulação na reabsorção de sódio por hormônios como o ADH e a aldosterona.

5. Balanço de Potássio

Entender como o potássio pode ser reabsorvido ou secretado a depender da demanda do organismo, assim como os mecanismos envolvidos.

6. Densidade da urina

6.1 Mecanismo de contracorrente

6.1.1 Entender como o mecanismo de contracorrente é determinante na densidade da urina

Atividade 6 Atividade assíncrona sobre balanço hidroeletrólítico

<http://www.kscience.co.uk/animations/kidney.htm> - Analisar site contendo animação sobre o processo de balanço hidroeletrólítico de Sódio (30 minutos)

<http://highered.mheducation.com/olcweb/cgi/pluginpop.cgi?it=swf::500::500::/sites/dl/free/0077353064/667038/Urine%20formation.swf::Urine%20formation> (30 minutos)

Avaliação 1: 3 horas (conteúdos dos itens 4, 5 e 6)

Valor: 5,0 pontos

A frequência será computada quando concluída a Avaliação 1.

7. Sistema Reprodutor masculino

Leitura do Cap. 55 Sistema Reprodutor Masculino, Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 3 horas e 30 minutos; 3 horas e 30 minutos /dia);

8. Sistema reprodutor feminino

Leitura do Cap. 56 Sistema Reprodutor Feminino, Referência: CURI, Rui. Fisiologia Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 (Acervo: 5003203) (carga horária 3 horas e 30 minutos; 3 horas e 30 minutos /dia);

Live para explicar sobre os assuntos: Sistema Reprodutor Masculino e Feminino (carga horária 1 hora; 1 hora/dia)

Imagenologia do sistema reprodutor - 7 horas através de aula remota utilizando a plataforma google meet

Avaliações 5 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

(1) Videoaula: Live; (2) Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA): Google Classroom; (3) Tutorial a ser acompanhado no Google Classroom; (4) Leitura orientada; (5) Atividades teórico-cognitivas a serem desenvolvidas no Google Classroom;

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Poderão ser utilizados como critérios avaliativos a participação em fóruns de discussão e atividades do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas, obedecendo a seguinte distribuição:

- Avaliação de Embriologia/Histologia : 11 pontos
- Avaliação de Genética/Bioquímica: 7 pontos
- Avaliação de Anatomia: 21 pontos
- Avaliação de Fisiologia: 15 pontos [vide o campo "Descrição do conteúdo programático e atividades específicas. Em suma a conclusão das 3 (três) atividades valendo 5,0 pontos/cada, computarão a frequência];
- Avaliação de Imagenologia: 6 pontos
- Avaliação dos métodos anticoncepcionais: 6 pontos na avaliação integradora e 3 pontos serão distribuídos na avaliação dos exercícios de fixação do conteúdo.
- Avaliação Integradora: 40 pontos

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GENESER, F. Histologia com bases biomoleculares. 3. ed. Buenos Aires: Médica Panamericana, 2003.

GUYTON, A. C. Neurociência básica: anatomia e fisiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

1993.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

JUNQUEIRA, L. C. U. Biologia estrutural dos tecidos: histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Berne & Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL, E. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. Barueri: Manole, 2010.

SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SCHOENWOLF, G. C. et al. Larsen: Embriologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia (anatomia geral e aparelho locomotor; cabeça e neuroanatomia; pescoço e órgãos internos). 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 v.

WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARRET, K. E.; BARMAN, S. M.; BOITANO, S.; BROOKS, H. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. (Colab.). Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.

FOX, S. I. Fisiologia humana. 7. ed. São Paulo: Manole, 2007.

MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. Atlas colorido de embriologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

YOUNG, B. Wheater Histologia funcional: texto e atlas em cores. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Referência Aberta:

- Auharek, S. et al. Atlas Histológico. 2018 (Disponível em: <http://unomarketing.com.br/atlas/>), acessado em 26 de agosto de 2020.)

- VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050.

- PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.

- MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2782-2.

Fisiologia

(1) Videoaula sobre o fluxo sanguíneo renal e mecanismos sobre controle desse Fluxo (Disponível em: [/www.youtube.com/watch?reload=9&v=EEmSSuOL_8I](http://www.youtube.com/watch?reload=9&v=EEmSSuOL_8I)), acessado em 26 de agosto de 2020 às 14:18);

(2) Material Didático sobre Filtração Glomerular e Fluxo Sanguíneo Renal (Disponível em: [/petdocs.ufc.br/index_artigo_id_196_desc_Nefrologia_pagina__subtopico_31_busca_](http://petdocs.ufc.br/index_artigo_id_196_desc_Nefrologia_pagina__subtopico_31_busca_)), acessado em 26 de agosto de 2020 às 14:20);

(3) Animação sobre formação da urina (Disponível em: [/higher.ed.mheducation.com/olcweb/cgi/pluginpop.cgi?it=swf::500::500::sites/dl/free/0077353064/667038/Urineformation.swf::Urine%20formation](http://higher.ed.mheducation.com/olcweb/cgi/pluginpop.cgi?it=swf::500::500::sites/dl/free/0077353064/667038/Urineformation.swf::Urine%20formation)), acessado em 26 de agosto de 2020 às 14:21);

(4) Animação contendo interação, visando apresentar processos glomerulares de filtração e tubulares de reabsorção e excreção (Disponível em: [/www.kscience.co.uk/animations/kidney.htm](http://www.kscience.co.uk/animations/kidney.htm)), acessado em 26 de agosto de 2020 às 14:23);

Assinaturas:

Data de Emissão: 09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT068 - MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): CAIO CESAR DE SOUZA ALVES / LÍZIA COLARES VILELA / ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse médico modelos para descrição de aspectos morfológicos dos parasitos e aspectos clínicos e epidemiológicos das parasitoses mais freqüentes nas diferentes regiões brasileiras. Bactérias, fungos e vírus envolvidos nas patologias mais importantes em nosso meio - modelos para descrição de aspectos morfofuncionais e patogênicos. Relação parasito-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escape dos agentes biopatogênicos. Parasitos oportunistas associados: bactérias, vírus, fungos e protozoários. Diagnóstico parasitológico, microbiológico das principais patologias. As grandes endemias do Brasil.

Objetivos:

- Conhecer os micro-organismos de interesse médico.
- Explicar os aspectos clínicos e epidemiológicos das parasitoses mais frequentes nas diferentes regiões brasileiras.
- Conceituar as bactérias, fungos e vírus envolvidos nas patologias mais importantes em nosso meio.
- Reconhecer as grandes endemias do Brasil e os mecanismos de virulência e escape dos agentes biopatogênicos.
- Descrever o diagnóstico parasitológico, microbiológico das principais patologias.
- Interpretar as infecções oportunistas.
- Demonstrar os modelos para descrição de aspectos morfológicos dos parasitos.
- Ilustrar os modelos para descrição de aspectos morfofuncionais e patogênicos.
- Esboçar a relação parasito-hospedeiro.
- Interpretar o diagnóstico parasitológico, microbiológico das principais patologias.
- Diferenciar os protozoários das parasitoses mais frequentes.
- Analisar os helmintos causadores de doenças nas diferentes regiões brasileiras.
- Inspeccionar a relação entre parasito e hospedeiro.
- Distinguir as bactérias das patologias mais importantes em nosso meio.
- Contrastar os fungos das patologias mais importantes em nosso meio.
- Examinar os vírus das patologias mais importantes em nosso meio.
- Debater as infecções oportunistas.
- Criticar as grandes endemias do Brasil.

- Examinar o diagnóstico parasitológico, microbiológico das principais patologias.
- Agrupar os aspectos morfológicos, clínicos e epidemiológicos dos micro-organismos de interesse médico.
- Analisar os micro-organismos de interesse médico nas grandes endemias do Brasil.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Apresentação do Plano de Ensino; Metodologia de avaliação; Plataformas eletrônicas; Indicação de bibliografias

2ª SEMANA (02h síncronas; 03h assíncronas)

Protozoários de interesse médico; Helminhos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Fungos de interesse médico; Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; TBL

3ª e 4ª SEMANAS - RECESSO

5ª SEMANA (04h síncronas; 03h assíncronas)

Protozoários de interesse médico; Helminhos de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro

6ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Helminhos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL1

7ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Helminhos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL2; PBL3

8ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL4;

9ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

TVC1; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro

10ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL5; NP1

11ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL6; PBL7

12ª SEMANA (03h síncronas; 03h assíncronas)

Bactérias de interesse médico; Protozoários de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL8

13ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

TVC2; Protozoários de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; TBL; PBL9

14ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL10

15ª SEMANA (03h síncronas; 04h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Helminhos de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL11

16ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL12

17ª SEMANA (04h síncronas; 04h assíncronas)

Vírus de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; PBL13

18ª SEMANA (01h síncrona)

Protozoários de interesse médico; Helminhos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Fungos de interesse médico; Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; NP2

19ª SEMANA (01h síncronas; 01h assíncronas)

Protozoários de interesse médico; Helminhos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Fungos de interesse médico; Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro; NP2

20ª SEMANA (03h síncronas; 03h assíncronas)

TVC3; Protozoários de interesse médico; Helminhos de interesse médico; Bactérias de interesse médico; Fungos de interesse médico; Vírus de interesse médico; Relação parasito-hospedeiro

Metodologia e Recursos Digitais:

- 1) Em todos os tópicos citados no Conteúdo Programático o professor:
- Fará uso de aulas em vídeo gravadas pelo próprio docente ou disponíveis na plataforma do Youtube por professores idôneos;
 - Disponibilizará materiais em formato de Documento Portável (Portable Document Format - "PDF"), vídeos demonstrativos de casos práticos obtidos através de sites da rede mundial de computadores e/ou produzidos pelo próprio docente;
 - Realizará encontros frequentes por meio da plataforma de vídeo Google Meet (ou outros ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para discutir conteúdos, tirar dúvidas dos alunos e resolver exercícios;
- 2) Observações:
- As atividades síncronas e/ou assíncronas a serem solicitadas aos discentes poderão exigir gravação do rosto do discente. Tais gravações serão utilizadas restritamente para aos fins a que se destina a disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento será realizado principalmente através de Fórum e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) propostos pela UFVJM, sendo possível a utilização eventual de outras plataformas, que serão previamente comunicadas aos discentes;

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 1: TVC 1, individual, escrita, 15 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 2: TVC 2, individual, escrita, 20 pontos

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO 3: TVC 3, individual, escrita, 25 pontos

AVALIAÇÃO 4: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC2, 20 pontos

AVALIAÇÃO 5: Aprendizagem baseada em problemas, até o TVC3, 20 pontos

Bibliografia Básica:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2011.

BROOKS, G. F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. Porto Alegre: Mcgraw, 2014.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

REY, L. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

Bibliografia Complementar:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 5. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2017.

AMATO NETO, V.; AMATO, V. S.; TUON, F. F.; GRYSCHKE, R. C. B. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FOCACCIA, R. et al. Tratado de infectologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.

JANEWAY, C. A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NEVES D. P.; BITTENCOURT J. B. N. Atlas didático de parasitologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PELCZAR JR. M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 2. v.

RIBEIRO, M. C.; STELATO, M. M. Microbiologia prática aplicações de aprendizagem de microbiologia básica: bactérias, fungos e vírus. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

WINN. Jr. W. Koneman, diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Referência Aberta:

ENGELKIRK, Paul G. Burton, microbiologia para as ciências da saúde. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2495-1. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

ZAITS, Clarisse. Compendio de micologia médica. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-1962-9. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

KONEMAN, Diagnóstico microbiológico texto e atlas. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734516. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

SALVATIERRA, Clabijo Mérida. Microbiologia aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos. 1. São Paulo Erica 2019 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530550. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

FREITAS, Elisangela Oliveira de. Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521046. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia fundamentos e prática clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527736473. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

ZEIBIG, Elizabeth A. Parasitologia clínica uma abordagem clínico-laboratorial. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 9788595151475. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737166. E-Book (recurso online disponível no sistema de Bibliotecas da UFVJM - Plataforma Pergamum).

Khan Academy e Khan Academy Brasil plataforma youtube.

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT069 - MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA II
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ANA CANDIDA ARAUJO E SILVA
Carga horária: 75 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Principais fármacos com ação sobre os sistemas Locomotor, nervoso, endócrino, digestório, cardiovascular, respiratório e geniturinário. Interações Medicamentosas. Uso racional de Medicamentos e prescrição médica.

Objetivos:

Capacitar o aluno a analisar criticamente a Farmacologia, desenvolvendo atitude crítica, reflexiva, científica, racional e eticamente embasada em relação ao uso racional de medicamentos.

Compreender as aplicações clínicas, mecanismo de ação, efeitos desejados e adversos de diferentes grupos de fármacos importantes para a prática profissional do médico.

Interpretar os fatores extrínsecos e intrínsecos que determinam ou alteram as respostas farmacológicas aos fármacos

Despertar e desenvolver no aluno a percepção da importância da prescrição medicamentosa adequada para a saúde e a prevenção de doenças.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (1 hora)

Farmacologia do sistema nervoso autônomo e da junção neuromuscular.

Adrenérgicos e bloqueadores adrenérgicos (3 horas)

Colinérgicos e bloqueadores colinérgicos (3 horas)

Relaxantes musculares de ação periférica (1 hora)

Farmacologia do sistema nervoso central.

Anestésicos locais e gerais (3 horas)

Antidepressivos, ansiolíticos e hipnóticos (4 horas)

Antipsicóticos e antiparkinsonianos (4 horas)

Antiepilépticos (3 horas)

Farmacologia da dor, inflamação e alergia e sistema imune.

Anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) (3 horas)

Anti-inflamatórios esteroides (corticoides) e imunossuppressores (3 horas)

Anti-histamínicos (1 hora)

Analgésicos opióides e outros fármacos para dor (3 horas)

Farmacologia do sistema respiratório.

Antitussígenos, expectorantes e mucolíticos (1 hora)

Broncodilatadores (2 horas)

Descongestionantes nasais (1 hora)

Farmacologia do sistema digestório.

Fármacos utilizados para inibir a secreção ácida gástrica (2 horas)

Laxantes e Anti-diarreicos (1 hora)

Eméticos e antieméticos (1 hora)

Farmacologia do sistema cardiovascular e renal.

Antiarrítmicos (3 horas)

Tratamento da insuficiência cardíaca (2 horas)

Anti-hipertensivos (4 horas)

Anti-dislipidêmicos e anticoagulantes (4 horas)

Farmacologia endócrina.

Tratamento dos principais distúrbios hipotalâmicos/hipofisários (4 horas)

Hipoglicemiantes orais e insulinoterapia (4 horas)

Anticoncepcionais (2 horas)

Tratamento da disfunção erétil (1 hora)

Tópicos especiais.

Quimioterapia do câncer (5 horas)

Uso racional de medicamentos e prescrição médica. (2 horas).

Avaliações: 4 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas videoaulas síncronas e assíncronas, sendo os vídeos produzidos pela própria docente ou disponibilizados a partir de conteúdos da internet. As aulas ocorrerão via google meet e serão utilizados os recursos do google classroom ou moodle para envio de material de estudo prévio, como textos e artigos científicos, além de tarefas. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os alunos serão acompanhados através de questionários aplicados após finalização de cada aula ou outras tarefas, podendo envolver desenvolvimento de mapas mentais, estudos de caso, etc. Durante a execução do módulo, os alunos serão divididos em grupos para apresentação de um seminário e também para duas avaliações, que serão realizadas no meio e no final do módulo. Haverá um fórum de discussão para fomentar a busca de informações relevantes ao conteúdo do módulo e para dirimir dúvidas.

- Avaliação 1: 25 pontos

- Avaliação 2: 25 pontos

- TBLs, estudos dirigidos, questionários: 20 pontos
- Seminário: 20 pontos
- Participação: 10 pontos

Bibliografia Básica:

GOODMAN, L. S.; BRUNTON, L. L. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
RANG, H. P.; RITTER, J. M.; DALE, M. M. Rang & Dale: Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar:

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
GOLAN, D. E. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Uso racional de medicamentos: temas selecionados. 2012. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/uso_racional_medicamentos_temas_selecionados.pdf. Acesso em: 23 out.2019.
SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELI, T. A. Farmacologia ilustrada. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT070 - SAÚDE DO ADULTO I
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RAISSA BAMBERG ELAUAR / MARCELO HENLEY LINS / DANIEL MONTEIRO DE BARROS DIAS
Carga horária: 136 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Promoção e Prevenção de Saúde na Atenção Primária. Rastreamento em pacientes assintomáticos. Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções do aparelho digestório: esôfago (refluxo gastroesofágico, acalasia e megaesôfago e tumores), estômago (dispepsia funcional e gastrite, úlceras pépticas gástrica e duodenal, neoplasia gástrica), síndromes ictéricas, cirrose hepática, pancreatites, síndromes diarreicas (doença intestinal inflamatória e síndromes disabsortivas). Semiologia do abdome agudo inflamatório, traumático, isquêmico e obstrutivo e respectivos fundamentos da abordagem cirúrgica terapêutica. Semiologia e abordagem cirúrgica terapêutica da litíase biliar, hérnias abdominais e inguinais e lesões orificiais. Avaliação e diagnóstico nutricional. Conceitos de macro e micronutrientes. Necessidades nutricionais do adulto saudável. Cuidados nutricionais no pré e pós-operatório. Vias de acesso para suporte nutricional e formulações nutricionais. Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções nutricionais: obesidade, desnutrição proteico energética, intolerâncias e transtornos alimentares. Critérios de indicação e tipos de abordagem da cirurgia bariátrica. Indicação e tipos de vias alternativas de alimentação. Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções endocrinológicas: hipo e hipertireoidismo, hipo e hiperparatireoidismo, diabetes mellitus tipos 1 e 2, afecções da suprarrenal.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer e assimilar os princípios de Promoção e Prevenção em Saúde do Adulto e ser capaz de transpor estes conceitos para a prática ambulatorial em Atenção Primária, relacionando a importância do conhecimento detalhado da história natural das doenças para efetivar ações preventivas.
- Compreender as bases fisiopatológicas das principais doenças do sistema digestório e endócrino, identificando alterações patológicas correlacionando com suas manifestações clínicas.
- Desenvolver habilidades de comunicação utilizando da Semiologia para construção de anamnese com cronologia de uma história clínica como base para o raciocínio clínico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Apresentação do Plano de Ensino do módulo e do Calendário de atividades. 1 hora
- 2- Promoção de Saúde em adultos e Prevenção de Saúde em adultos 4 horas
- 3- Rastreamento em pacientes assintomáticos 4 horas
- 4- Esôfago: Doença do Refluxo Gastroesofágico e suas complicações como estenoses, megaesôfago e epitélio metaplásico de Barret. Acalasia e método diagnóstico por manometria esofágica de alta resolução. - 4 horas
- 5- Estômago: A úlceras pépticas gástrica e suas diferenças fisiopatológicas com a úlcera péptica duodenal. - 6 horas
- 6- Aspectos clínicos relacionados a complicações das úlceras gástricas/duodenais, critérios de suspeição de neoplasia, gastrite atrófica e contrastes com dispepsias funcionais. 4 horas.
- 7- Síndromes icterícas. Fisiopatologia e principais diagnósticos diferenciais - 4 horas
- 8- Esquistossomose : ciclo do parasito, epidemiologia, fisiopatologia, apresentações clínicas e tratamento. 4 horas
- 9- Fisiopatologia das doenças pancreáticas e principais diagnósticos diferenciais 8 horas
- 10- Síndromes diarreicas: Fisiopatologia e principais diagnósticos diferenciais 4 horas
- 11- Doença Intestinal Inflamatória: Retocolite Ulcerativa e Doença de Crohn 4 horas
- 12- Semiologia da Tireoide 4 horas
- 13- Hipotireoidismo: Fisiopatologia e repercussões metabólicas. 4 horas
- 14- Hipertireoidismo: Fisiopatologia e repercussões metabólicas. 4 horas
- 15- Principais afecções da Suprarrenal: Fisiopatologia e repercussões metabólicas. 6 horas
- 16- Tumores do esôfago (6H)
- 17- Tumores do Estômago (6H)
- 18- Semiologia do abdome agudo inflamatório, traumático, isquêmico e obstrutivo e respectivos fundamentos da abordagem cirúrgica terapêutica. (8H)
- 19- Semiologia e abordagem cirúrgica terapêutica da litíase biliar (4H)
- 20- hérnias abdominais e inguinais (6H)
- 21- Lesões orificiais.(6H)
- 22- Diabetes Mellitus (8H)
- 23- Conceitos de macro e micronutrientes. Necessidades nutricionais do adulto saudável. Avaliação e diagnóstico nutricional (6h)
- 24- Cuidados nutricionais no pré e pós-operatório. Vias de acesso para suporte nutricional e formulações nutricionais. Indicação e tipos de vias alternativas de alimentação. (4H)
- 25- Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções nutricionais: obesidade, desnutrição proteico energética, intolerâncias e transtornos alimentares. Critérios de indicação e tipos de abordagem da cirurgia bariátrica. (6H)

Os conteúdos poderão ser trabalhados na forma de aulas expositivas, sala de aula invertida, grupos cruzados, simulações, discussão de casos clínicos, TBL, e métodos não presenciais por análise de artigos científicos, Diretrizes e Protocolos clínicos em meio virtual.

Avaliações (11 H)

Serão realizadas avaliações Formativas e Somativas.

As avaliações somativas do rendimento acadêmico serão realizadas através de provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, trabalhos escritos e elaboração de projetos.

Durante todo o módulo o aluno será avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade e frequência nas atividades que forem realizadas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão ofertadas aulas e atividades no modo remoto, utilizando o Google Meet e Google Classroom

para aulas gravadas assíncronas e aulas síncronas, Grupos de Discussão. Será utilizado o Google classroom para postar artigos e revisões bibliográficas. O canal de Gmail será utilizado para informações e envio outros materiais e mensagens .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação gastroenterologia = 30 pontos
Avaliação endocrinologia = 15 pontos
Avaliação nutrologia = 20 pontos
Avaliação cirurgia = 35 pontos

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

DANI, R.; PASSOS, M. C. F. Gastroenterologia Essencial. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

VILAR, L. Endocrinologia clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar:

CONDE, M. B.; SOUZA, G. R. M. Pneumologia e fisiologia: uma abordagem Prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2017.

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de hematologia. São Paulo: Atheneu, 2013.

ZATERKA, S. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação. São Paulo: Atheneu, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT071 - SAÚDE DO ADULTO II
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): THIAGO GUIMARÃES CERQUEIRA
Carga horária: 96 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções do aparelho cardiovascular: arritmias, hipertensão arterial primária e secundária, valvulopatias, doença de chagas, doenças coronarianas e isquêmicas, cardiomiopatias, miocardites e endocardites, cor pulmonale, vasculites, varizes e trombozes. Semiologia e aspectos etiológicos diferenciais das lesões ulceradas da pele: úlceras arteriais, venosas e isquêmicas por pressão.

Objetivos:

Ao final do período o aluno deve ser capaz de:

1. Compreender as diferentes funções dos exames laboratoriais, complementares à anamnese e exame físico, utilizados como ferramentas no processo de raciocínio clínico para o estabelecimento de uma conclusão diagnóstica nas patologias do sistema cardiovascular.
2. Compreender os diferentes métodos de exames de imagem, complementares à anamnese e exame físico, utilizados como ferramentas no processo de raciocínio clínico para o estabelecimento de uma conclusão diagnóstica nas patologias do sistema cardiovascular.
3. Elaborar diagnóstico clínico baseado em informações obtidas por anamnese, exame físico e exames complementares em relação a patologias do sistema cardiovascular.
4. Traçar estratégia terapêutica em relação às principais doenças envolvendo o aparelho circulatório.
5. Desenvolver senso crítico em cima da atual situação das enfermidades cardiovasculares em relação aos seus fatores sócio-econômicos (impacto orçamentário na saúde pública, limitação de qualidade de vida, dificuldade de manutenção terapêutica...).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Apresentação do plano de ensino do módulo quanto aos assuntos abordados, dinâmica e formas de avaliação. 4 HORAS
- 2- Apresentação das tres grandes síndromes em cardiologia com foco no diagnóstico e tratamento: Hipertensão arterial sistêmica, síndrome coronariana e síndrome da insuficiência cardíaca 36 HORAS
- 3- Abordagem de patologias cardiológicas diversas com relação a definição, etiologia, epidemiologia,

apresentação clínica, diagnóstico e tratamento: pericardite, miocardite, cardiopatias (dilatada, restritiva e hipertrófica), febre reumática, doença de Chagas, valvulopatias, dislipidemias, tumores cardíacos, aneurisma e dissecação de aorta. 24 HORAS

4- Estudo e discussão de patologias cardiológicas potencialmente graves com possibilidade de apresentarem-se como emergências: endocardite, tromboembolismo pulmonar, fibrilação atrial 16 horas

5- Temas em angiologia e cirurgia vascular 16 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

- As atividades serão realizadas em sua totalidade de forma remota a partir de videoaulas pelo Google classroom, com aplicação de dois seminários online.

- Distribuição de temas para leituras e posterior discussão em forma de Estudo Dirigido (ED).

- Exercícios a partir de temas previamente abordados pela plataforma do google classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Serão realizadas avaliações Formativas e Somativas 16 horas

As avaliações somativas do rendimento acadêmico poderão ser realizadas através de provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, trabalhos escritos e elaboração de projetos.

Prova escrita: 2, cada uma com valor de 25 pontos e uma prova de angiologia com peso de 10 pontos.

Minitestes (4): valor de 5 pontos cada.

Apresentação de casos clínicos e temas de forma oral (2): 10 pontos cada.

Durante todo o módulo o aluno será avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade e frequência nas atividades que forem realizadas.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25.

ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto

Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

. FRIEMANN, A. A. Eletrocardiograma em sete aulas. Temas avançados e outros métodos. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016.

. GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
. LIBBY, P. Braunwald's heart disease: a textbook of cardiovascular medicine. 11. ed. Philadelphia: Elsevier, 2019. 2 v.
LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de clínica médica. 2 ed., Rio de Janeiro: Roca, 2009. 3v.
. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia 9 ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2017.
. SOEIRO, A. M. et al Manual de condutas práticas da unidade de emergência do Incor: abordagem em cardiopneumologia. São Paulo: manole, 2015
. TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares, 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT072 - SAÚDE DO ADULTO III
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): CHRISTIANE CORRÊA RODRIGUES CIMINI / LETÍCIA GUEDES FERREIRA LOPES
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais afecções do aparelho respiratório: doença pulmonar obstrutiva crônica, asma, principais infecções pulmonares, doenças pulmonares intersticiais com ênfase em pneumoconioses. Tabagismo: Semiologia, aspectos patológicos, diagnósticos e terapêuticos na Atenção Básica; Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). Fundamentos de antibioticoterapia, drogas antivirais e antifúngicas.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender as bases fisiopatológicas de doenças crônicas respiratórias (DPOC, Asma, Doenças Pulmonares Intersticiais Pneumoconioses - e tabagismo) e identificar suas manifestações clínicas.
- Identificar e estabelecer os mecanismos fisiopatológicos das principais infecções respiratórias comunitárias, suas manifestações clínicas e critérios diagnósticos.
- Desenvolver habilidades de comunicação utilizando da Semiologia para construção de anamnese e cronologia de uma história clínica como base para o raciocínio clínico.
- Compreender os fundamentos da farmacologia das drogas antibacterianas, antivirais e antifúngicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Apresentação do Plano de Ensino do módulo e atividades Programáticas - 1 hora (Aurélio)
- 2- Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 8 horas (Aurélio)
- 3- Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos da Asma. 4 horas (Aurélio)
- 4- Asma: Identificação de fatores de risco, tratamento e controle clínico. 4 horas (Aurélio)
- 5- Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das principais infecções pulmonares e Tuberculose pulmonar 4 horas (Liliana)
- 6- Fisiopatologia, semiologia e fundamentos propedêuticos e terapêuticos das doenças pulmonares intersticiais com ênfase em pneumoconioses 4 horas (Aurélio)
- 7- Tabagismo: fisiopatologia, consequências clínicas e sociais, medidas terapêuticas.- 4 horas (Aurélio)

- 8- Programa Nacional de Controle do Tabagismo: implantação e repercussões em nível nacional, estadual e municipal. Estrutura dos serviços locais e ações desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde 4 horas (Aurélio)
- 9- Interpretação da Radiografia Simples do Tórax (O Normal e Princípios Básicos das principais alterações).- 12 horas (Aurélio)
- 10- Feedback prática radiografia de tórax 4 horas (Aurélio)
- 11- Fundamentos de antibioticoterapia, drogas antivirais e antifúngicas. 14 horas (Liliana)

Os conteúdos poderão ser trabalhados na forma de aulas expositivas, sala de aula invertida, grupos cruzados, simulações, discussão de casos clínicos, TBL, e métodos não presenciais por análise de artigos científicos, Diretrizes e Protocolos clínicos em meio virtual.

Avaliações:

Serão realizadas avaliações Somativas

As avaliações somativas do rendimento acadêmico poderão ser realizadas através de provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, relatórios, pesquisas bibliográficas, trabalhos escritos e elaboração de projetos.

Durante todo o módulo o aluno será avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade e frequência nas atividades que forem realizadas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão ofertadas aulas e atividades no modo remoto, utilizando o Google Meet e Google Classroom para aulas gravadas assíncronas e aulas síncronas, Grupos de Discussão. Será utilizado o Google classroom para postar artigos e revisões bibliográficas. O canal de Gmail será utilizado para informações e envio outros materiais e mensagens .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: = 35 pontos (Aurélio)

Avaliação II: = 35 pontos (Aurélio)

Avaliação III: (Farmaco/Infecto)= 30 pontos (Liliana)

Total de Pontos a distribuir neste módulo = 70 Pontos (Prof. Aurélio 52 horas) + 30 Pontos (Prof. Liliana - 20 horas)

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

PORTO, C. C.; PORTO. A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

CONDE, M. B.; SOUZA, G. R. M. Pneumologia e fisiologia: uma abordagem Prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

CONSTANT, J. M. C.; CONSTANT, A. B. L. Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2015.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica e Terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GOODMAN, L. S.; BRUNTON, L. L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de hematologia. 7. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT073 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE V - PIESC V
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): THIAGO PINTO DE OLIVEIRA GOMES / NÁZIK GIHED EL-AOUAR / JULIANA OLIVEIRA CAMPOS DOS SANTOS BAMBERG / LUIZA NUNES PINHEIRO
Carga horária: 144 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Anamnese e exame clínico do adulto. Relação médico-paciente. Conduta diagnóstica e terapêutica nas doenças mais comuns e mais prevalentes. Tratamento não farmacológico. Bases do tratamento medicamentoso. Compreensão dos exames complementares na Atenção Primária.

Objetivos:

Introduzir o aluno de medicina nas práticas ambulatoriais dentro das atenções primária e secundária, abordando técnicas básicas de entrevista clínica e exame físico, bem como diagnóstico, tratamento e conduta das doenças mais prevalentes em pacientes adultos na saúde brasileira e regional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano Ensino e revisão: 1h
Anamnese, Exame físico. Relação médico-paciente. Rastreamento de doenças. 56h
Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes. Obesidade. 20h
Dislipidemia. Anemias carenciais. Dispepsia e Doença do Refluxo Gastroesofágico. Cefaléias primárias. 10h
Constipação Intestinal. Doença arterial periférica e insuficiência venosa crônica. 10h
Dores osteomusculares. 10h
Provas: 10h
Projeto de intervenção: 15h
Trabalhos: 12h

Nas aulas práticas os alunos precisarão utilizar EPI conforme orientações da CPBio:

- máscara Pff2
- Face shield
- Luvas

- jaleco

Metodologia e Recursos Digitais:

Seminários online
Atendimentos ambulatoriais em unidades de saúde do município
Leituras e desenvolvimento de projeto de intervenção
Plataformas virtuais de ensino (google meet, google classroom)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Trabalhos: 10 pontos
Provas: 50 pontos
Projeto de Intervenção: 20 pontos
Participação: 20 pontos

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

GONZALEZ, M. M. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2013; 101(2Supl.3): 1-221. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066-782X2013000200001&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 16 out. 2019.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v. LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

MALACHIAS, M. V. B. et al. 7 Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. 7. ed. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2016. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

MONTERA, M. W. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz Brasileira de Miocardites e Pericardites. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2013. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Miocardites_e_Pericardites.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

NICOLAU, J. C. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Atualização da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2012. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2012/Diretriz%20IC%20Cr%C3%B4nica.pdf>. Acesso em: 16 out. 2019.

PIEGAS, L. S. et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2015. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2015/02_TRATAMENTO%20DO%20IAM%20COM%20SUPRADESNIVEL%20DO%20SEGMENTO%20ST.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

SIMÃO, A. F. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2013: 101 (6 Supl.2): 1-63. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Prevencao_Cardiovascular.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre:

Artmed, 2017.

TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

TARASOUTCHI, F. et al. Diretriz Brasileira de Valvopatias. SBC 2011. I Diretriz Interamericana de Valvopatias - SIAC 2011. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2011; 97(5 supl. 1): 1-67. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2011/Diretriz%20Valvopatias%20-%202011.pdf>. Acesso em: 16 out. 2019.

WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 2 v.

ZATERKA, S. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pósgraduação. São Paulo: Atheneu, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT074 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA / RUBIA DE CASSIA ALVES FARIAS MIRANDA
Carga horária: 96 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Semiologia da criança. Assistência e triagem neonatal, aleitamento materno, imunização e calendário vacinal, crescimento e desenvolvimento, alimentação nos primeiros anos de vida, distúrbios alimentares, doenças prevalentes em Atenção Primária e Secundária, intoxicações exógenas, prevenção de acidentes e violência, doenças respiratórias, diarreias, dermatoses, parasitoses e anemias carenciais na infância. Puberdade. Saúde sexual. Anticoncepção e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Imunização. Doenças prevalentes. Distúrbios neurológicos e psico-emocionais.

Objetivos:

Ao final do semestre os alunos deverão ser capazes de:

- Desenvolver habilidades e competências técnico- científicas na assistência à saúde da criança e adolescente no campo da promoção, prevenção e recuperação da saúde.
- Identificar as particularidades e necessidades em cada fase da infância, desde o recém nascido até o adolescente
- Conhecer as patologias mais frequentes em cada faixa etária, e possibilitar abordagem diagnóstica e terapêutica.
- Conhecer os principais programas desenvolvidos pelo Ministério da Saúde relacionados a saúde infantil.
- Compreender as bases da nutrição infantil, compreendendo a importância do aleitamento materno e sendo capaz de realizar a orientação materna para essa prática.
- Compreender a importância do acompanhamento da saúde do adolescente com ênfase a questão da gravidez e doenças sexualmente transmissíveis.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aulas expositivas com recursos áudio - visuais, discussão de casos clínicos, textos e artigos científicos, apresentação de trabalhos em forma de seminários e grupo de estudos, pesquisa de internet, entre outras atividades de metodologia ativa sobre os diversos assuntos apresentados na ementa do curso.

1. Semiologia da criança -4H
2. Assistência e triagem neonatal - 8H
3. Aleitamento materno -4H
4. imunização e calendário vacinal na criança e adolescente - 4H
5. Crescimento e desenvolvimento, 4H
6. Alimentação nos primeiros anos de Vida, 4H
7. Distúrbios alimentares, 4H
8. Doenças prevalentes em Atenção Primária e Secundária na infância e adolescência, 6H
9. Intoxicações exógenas, 4H
10. Prevenção de acidentes - 2H
11. Violência - 4H
12. Doenças respiratórias 6 H
13. Diarréias -2 H
14. Dermatoses/doenças exantemáticas febris (4H)
15. Parasitoses 4H
16. Anemias carenciais na infância. 4H
17. Puberdade. 4H
18. Saúde sexual e anticoncepção 4H
19. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). 4h
20. Distúrbios neurológicos e psico-emocionais na adolescência (4H)
21. Avaliações : provas/seminarios/trabalhos: 10H
22. Apresentação do plano de ensino: 2 h

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: vídeoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem , como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

De acordo com a Resolução No 11/2019 do CONSEPE, as avaliações serão :

- 2 provas teóricas : 1a - 30 pontos, e 2a - 30 pontos
- seminário : 20 pontos
- trabalhos/atividades: 20 pontos

Bibliografia Básica:

KLIEGMAN, R. M. Nelson: Tratado de Pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v.
LEÃO, E. et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.
MARTINS, M. A. et al. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. n. 11. 2002. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos/Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2018. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n107). Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/julho/12/Guia-Alimentar-Crianca-Versao-Consulta-Publica.pdf>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

CARVALHO, E.; SILVA, L. R.; FERREIRA, C. T. Gastroenterologia e nutrição em pediatria. Barueri: Manole, 2012.

LOWY, G. et al. Atlas de dermatologia pediátrica: do diagnóstico ao tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

VITALLE, M. S. S. (Coord.). Guia da adolescência: uma abordagem ambulatorial Barueri: Manole, 2008.

Referência Aberta:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA - disponível em <https://www.sbp.com.br/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE - <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/ministerio-da-saude>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT075 - SAÚDE DO ADULTO IV
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): MARCELO HENLEY LINS
Carga horária: 36 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Anatomia e fisiologia ocular. Principais aspectos relacionados ao exame oftalmológico. Principais erros refracionais (Ametropias). Diagnóstico diferencial de olho vermelho. Diagnóstico e conduta no trauma ocular. Perda visual aguda e crônica. Manifestações oculares de doença sistêmicas. Anatomia e fisiologia da orelha. Otites externa e média. Anatomia e fisiologia do nariz. Rinossinusopatias agudas e crônicas. Anatomia e fisiologia da faringe. Amigdalites agudas e crônicas. Anatomia e fisiologia da laringe. Laringites agudas e crônicas. Principais fármacos utilizados nas doenças otorrinolaringológicas e oftalmológicas.

Objetivos:

Estudar as principais doenças e suas causas na especialidade de Otorrinolaringologia e Oftalmologia, correlacionando-as com os quadros observados na medicina geral, clínica pediátrica e demais áreas do conhecimento médico necessárias a formação do médico generalista.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Anatomia e fisiologia ocular. Principais aspectos relacionados ao exame oftalmológico: 8 horas/aula
- Principais erros refracionais (Ametropias). Diagnóstico diferencial de olho vermelho. Diagnóstico e conduta no trauma ocular: 8 horas/aula
- Perda visual aguda e crônica. Manifestações oculares de doença sistêmicas: 8 horas/aula
- Anatomia e fisiologia da orelha. Otites externa e média. Anatomia e fisiologia do nariz. Rinossinusopatias agudas e crônicas. Anatomia e fisiologia da faringe. Amigdalites agudas e crônicas. Anatomia e fisiologia da laringe. Laringites agudas e crônicas: 8 horas /aula
- Principais fármacos utilizados nas doenças otorrinolaringológicas e oftalmológicas: 4 horas/aula

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas serão ofertadas remotamente por meios de recursos digitais através das plataformas Meet e Moodle e outras ferramentas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Oftalmologia: 3 avaliações, provas escritas: 15 pontos cada; 1 seminário: 15 pontos; PBLs: 5 pontos
- Otorrinolaringologia: 1 avaliação, prova escrita: 15 pontos; 1 seminário: 15 pontos; PBLs: 5 pontos

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.
GOLDMAN, L.; SCHAFFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

DIRETRIZES BRASILEIRAS DE RINOSSINUSITES. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia. vol. 74, n.2, São Paulo, 2008. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72992008000700002. Acesso em: 16 out. 2019.
FLINT, P. W. (Ed.). Cummings otorrinolaringologia: Cirurgia de cabeça e pescoço. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
GOODMAN, L. S.; BRUNTON, L. L. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
LOPES, A. C.; AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.
RIORDAN-EVA, P.; WHITCHER, J. Oftalmologia geral de Vaughan & Asbury. 17. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT076 - SAÚDE DO ADULTO V
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA / LÍZIA COLARES VILELA
Carga horária: 76 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Parasitoses intestinais, Aids, Antimicrobianos, Arboviroses, Leishmanioses, IST, Doenças Infecciosas, Infecção Hospitalar, Febres Hemorrágicas, Leptospirose, Meningites, Micoses sistêmicas, Tétano, Tuberculose extra-pulmonar, Varicela - Zoster e Herpes simples. Lesões elementares e semiologia dermatológica, Hanseníase e Reações Hansênicas, Dermatoses Eczematosas, Dermatoses Eritemato-Escamosas, Micoses superficiais, Tumores Cutâneos, Acne e Erupções Acneiformes, Dermatoviroses e Dermatozoonoses. Métodos de diagnóstico, conduta terapêutica e profilaxias. Relação médico-paciente e família - aspectos éticos.

Objetivos:

Investigar as parasitoses intestinais;
Compreender as doenças infectoparasitárias;
Investigar os métodos diagnósticos e os diagnósticos diferenciais;
Avaliar as lesões dérmicas;
Analisar a conduta terapêutica frente às doenças infecciosas e parasitárias;
Compreender a relação médico-paciente;
Sintetizar os aspectos éticos relacionados

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (2);
Parasitoses intestinais, Aids, Antimicrobianos, Arboviroses (8)
Leishmanioses, IST, Doenças Infecciosas, Infecção Hospitalar, Febres Hemorrágicas (8)
Leptospirose, Meningites, Micoses sistêmicas, Tétano, (6)
Tuberculose extra-pulmonar (6)
Lesões elementares e semiologia dermatológica, Hanseníase e Reações Hansênicas, Dermatoses

Eczematosas, Dermatoses Eritemato - Escamosas, (20)
Micoses superficiais, Tumores Cutâneos, Acne e Erupções Acneiformes, Dermatoviroses e Dermatozoonoses. (18)
Métodos de diagnóstico, conduta terapêutica e profilaxias. Relação médico-paciente e família - aspectos éticos. (8)

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo será disponibilizado por ensino remoto através de videoaulas e distribuição de materiais com orientação pedagógica.
Módulo não demanda Laboratório especializado.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão distribuídas da seguinte forma: teóricas somativas (4 avaliações 15 pontos cada) TBLs (20 pontos) + trabalho (20 pontos) TOTAL: 100 pontos

Bibliografia Básica:

AZULAY, D.; AZULAY, R.; AZULAY-ABULAFIA, L. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
FOCACCIA, R. (Ed.). Tratado de infectologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.
GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseniose.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde. 4ª edição, 2018. Disponível em: http://www.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/57787/manual_tecnico_hiv_27_11_2018_web.pdf?file=1&type=node&id=57787&force=1. Acesso em: 12 dez. 2019.

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

SALOMÃO, R. Infectologia: bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT077 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE VI (PIESC VI)
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): NAYARA JARDIM FERREIRA PESSOA / JULIA OLIVEIRA MENDES / LUCAS SCHETTINO AMANCIO COELHO / CLARICE GUIMARÃES MIGLIO / RUBIA DE CASSIA ALVES FARIAS MIRANDA
Carga horária: 144 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Atenção à Saúde da Criança, à Saúde da Mulher. Políticas públicas de assistência. Atenção em níveis Primário e secundário. Redes de assistência. Estatuto da Criança e adolescente. Saúde da Família Puericultura, pré-natal, aleitamento materno, prevenção câncer cérvico uterino, prevenção do câncer de mamas, triagem de acuidade visual em escolares.

Objetivos:

Propiciar ao aluno a integração entre teoria e prática.
Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
Aprofundar o conhecimento da realidade social e de saúde local e regional
Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
Desenvolver no estudante atitudes profissionais e éticas
Treinar habilidade de raciocínio clínico
Aprofundar conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva focando a saúde da criança e adolescente e saúde da mulher.
Introduzir o conhecimento e abordagem na clínica em nível de atenção primária das doenças prevalentes da região
Manter treinamento de habilidades de promoção de saúde e prevenção de doenças

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

PIESC VI conta com uma carga horária de 144 horas para turma A e 144 horas para turma B.
Carga horária prática: 115h
Carga horária teórica: 29h
Serão realizadas consultas em nível ambulatorial de ginecologia, obstetrícia e pediatria com foco na atenção primária e secundária nas unidades básicas de saúde conveniadas do município de Teófilo

Otoni. Sendo a carga horária em ginecologia 62h; obstetrícia 62h; e pediatria 20h; para cada turma.

Aulas teóricas:

Apresentação do plano de ensino: 1h

Ginecologia: 4 aulas - 15 horas

Aulas:

-Introdução ao curso; noções práticas do atendimento ginecológico, anamnese e exame físico - 3h

-Atenção Básica a Saúde da mulher: colpocitologia oncótica, lesões precursoras do câncer de colo uterino e medidas preventivas - 4h

-Atendimento básico a mulher portadora de miomatose uterina e síndrome dos ovários policísticos/ Discussão de casos clínicos - 4h

-Doença Inflamatória Pélvica e discussão de casos clínicos- 4h

Obstetrícia: 1 aula - Introdução ao curso; Noções teórico-práticas do atendimento à gestante; pré natal - 4h

Pediatria: - Introdução ao curso; Noções teórico práticas do atendimento pediátrico e saúde da criança e adolescente; Estatuto da criança e adolescente; ISTs e métodos anticoncepcionais na adolescência - 9h

O conteúdo será Saúde da Mulher e Saúde da criança e do adolescente, com foco para atendimentos em Ginecologia , Obstetrícia e Pediatria.

São realizados consultas de pre-natal, consultas ginecológicas em geral, prevenção de câncer de colo do utero, prevenção de Câncer de mama, planejamento familiar, atendimentos em pediatria e saúde do adolescente em geral, puericultura e conforme ementa proposta.

Durante o módulo também são oferecidos aos alunos artigos científicos para estudo e discussão, e rodas de discussões de casos clínicos nas próprias unidades de atendimento.

Obs: As provas teóricas estarão inseridas na carga horária das aulas teóricas

Metodologia e Recursos Digitais:

Realização de aulas práticas supervisionadas dentro da rede de atenção básica.

- Disponibilização de materiais para estudos em saúde através de correio eletrônico e outros;

- Discussões de casos e reuniões por videoaulas;

- Avaliação dos alunos conforme atividades práticas realizadas em serviços de saúde (consultas médicas em PSF, grupos terapêuticos, atividades de educação em saúde, entre outros).

-Avaliações teóricas com uso de recursos digitais.

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e MicrosoftTeams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelo docente.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

*Medidas Coletivas:

Organizar os grupos de alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social; Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19; Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

*Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;

Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;

Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;

Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;

Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão realizadas da seguinte maneira:

- prova teórica de ginecologia e obstetrícia: 40 pontos
- prova prática de ginecologia e obstetrícia: 20 pontos
- Conduta nas práticas diárias e participação nas discussões dos casos clínicos em ginecologia e obstetrícia: 10 pontos
- Prova Prática de Pediatria: 10 pontos
- Trabalhos em Pediatria: 10 pontos
- Conduta nas práticas diárias e participação nas discussões dos casos clínicos: 10 pontos

Bibliografia Básica:

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. n. 11. 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 24 p. color. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº 1). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_direitos_sexuais_reprodutivos.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepcionais.pdf. Acesso em: 11 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed. 2.reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Aidpi Criança: 2 meses a 5 anos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Organização PanAmericana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. Brasília:

Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/julho/12/17-0056-Online.pdf>. Acesso em: 16 out. 2019.

CAMARGOS, A. F. et al. Anticoncepção, endocrinologia e infertilidade: soluções para as questões da ciclicidade feminina. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

MAGALHÃES, M. L. C.; REIS, J. T. L. Ginecologia infantojuvenil - diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Medbook, 2007

Referência Aberta:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA - <https://www.sbp.com.br/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE - <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/ministerio-da-saude>

Assinaturas:

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT078 - SAÚDE DO ADULTO VI
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): LETÍCIA GUEDES FERREIRA LOPES / RENATA VITORIANO CORRADI GOMES
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Revisão dos principais aspectos da anatomia e fisiologia renal.
Avaliação clínica do paciente com doença renal. Exame de urina.
Avaliação da função renal. Infecção urinária. Nefrolitíase. Síndrome nefrótica. Síndrome nefrítica. Doença renal crônica. Nefropatia diabética. Doença renal hipertensiva. Injúria renal aguda. Terapias renais substitutivas. Principais fármacos utilizados no tratamento das doenças renais.

Objetivos:

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de compreender e reconhecer as principais doenças e síndromes que acometem os rins.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino + Revisão dos Principais aspectos da anatomia e fisiologia renal (4hs) - atividade síncrona
Avaliação da função renal (4hs) - atividade síncrona
Revisão (conteúdo já ministrado em 2020) - Avaliação clínica do paciente com doença renal (sinais e sintomas) (4hs) - atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Interpretação do exame de urina (4hs) - atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Nefrolitíase (4hs) - atividade síncrona
Infecção Urinária (4hs) - atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Principais fármacos utilizados no tratamento das doenças renais (4hs) - atividade síncrona
Doença renal hipertensiva (4hs) atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Doença renal do diabetes (4hs) - atividade síncrona
Injúria renal aguda (4hs) - atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Doença renal crônica (4hs)- atividade síncrona
Terapias Renais Substitutivas (4hs)- atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Síndrome Nefrítica (4hs) - atividade síncrona

Síndrome Nefrótica (4hs)- atividade assíncrona + tira-dúvidas online
Avaliações (8hs) - atividades assíncronas e síncronas

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia: serão realizadas videoaulas, seminários on-line, conteúdos organizados em plataformas virtuais, correio eletrônico, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão realizadas atividades síncronas e assíncronas (mínimo de 3) para distribuição dos pontos, a saber:

Estudo dirigido Avaliação Clínica do Paciente com Doença Renal 6,0 pontos

Teste múltipla escolha sobre EAS 6,0 pontos

Discussão de Casos Clínicos ITU 6,0 pontos

Teste múltipla escolha sobre Doença renal hipertensiva 6,0 pontos

Teste múltipla escolha sobre IRA 6,0 pontos

Estudo Dirigido sobre Síndrome nefrótica 6,0 pontos

Teste múltipla escolha sobre Terapia Renal Substitutiva 6,0 pontos

Prova final 1 - 8,0 pontos

Prova final 2 - 25,0 pontos

Estudo Dirigido Síndrome Nefrítica- 12,5 pontos

Estudo dirigido Doença renal crônica - 12,5 pontos

Importante ressaltar que a distribuição de pontos poderá ser modificada a critério dos professores do módulo.

Bibliografia Básica:

KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

RIELLA, M. C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

ZATZ, R. Bases fisiológicas da nefrologia. São Paulo: Atheneu, 2. ed. 2011.

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.
DAUGIRDAS, J. T.; BLAKE, P. G.; ING, T. S. Manual de diálise. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT081 - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): MARCELO HENLEY LINS / LUIZA NUNES PINHEIRO / CHRISTIANE CORRÊA RODRIGUES CIMINI
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

O impacto da emergência e da urgência sobre a equipe médica, o paciente e a família. Aspectos éticos. Prevenção de acidentes. Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado. Atendimento inicial à criança politraumatizada. Avaliação de permeabilidade das vias aéreas. Intubação endotraqueal. Massagem cardíaca externa. Manobras de suporte básico à vida. Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical). Controle de sangramentos externos (compressão, curativos). Imobilização provisória de fraturas fechadas. Ressuscitação volêmica na emergência. Ventilação com máscara. Suturas de ferimentos superficiais. Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Urgências clínicas: distúrbios psiquiátricos agudos, edema agudo do pulmão, insuficiência circulatória aguda, insuficiência renal aguda, insuficiência respiratória aguda. Distúrbios da consciência. Urgências pediátricas: clínicas e cirúrgicas. Urgências cirúrgicas: gerais, traumatológica, queimadura, cardiovascular, torácica, abdominal, urológica, proctológica, oftalmológica, otorrinolaringológica. Intoxicações exógenas: prevenção e atendimento inicial. Acidentes com animais peçonhentos. Suporte avançado de vida no trauma (ATLS).

Objetivos:

Capacitar o aluno para que o mesmo esteja apto a realizar atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar e hospitalar em todos os âmbitos;
Revisar conceitos dos atendimentos básicos nos serviços de urgência e emergência;
Realizar uma revisão sistemática sobre os temas na literatura atual.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino; o impacto da emergência e da urgência sobre a equipe médica, o paciente e a família; Aspectos éticos 2h.
Prevenção de acidentes 3h;
Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado 2h
Atendimento inicial à criança politraumatizada 3h
Avaliação de permeabilidade das vias aéreas e Intubação endotraqueal 2h

Massagem cardíaca externa 4h
Manobras de suporte básico à vida 3h
Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical) 2h
Controle de sangramentos externos (compressão, curativos) 1h.
Imobilização provisória de fraturas fechadas 5h
Ressuscitação volêmica na emergência 3h
Ventilação com máscara 2h
Suturas de ferimentos superficiais 4h
Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus 5h
Urgências clínicas: distúrbios psiquiátricos agudos 4h
Edema agudo do pulmão 4h
Insuficiência circulatória aguda 2h
Insuficiência renal aguda 4h
Insuficiência respiratória aguda 2h
Distúrbios da consciência 2h
Urgências pediátricas: clínicas e cirúrgicas 4h
Urgências cirúrgicas: gerais 2h, traumatológica 5h, queimadura 4h, cardiovascular 4h, torácica 4h, abdominal 6h, urológica 4h, proctológica 4h, oftalmológica 4h, otorrinolaringológica 4h. Intoxicações exógenas : prevenção e atendimento inicial 4h.
Acidentes com animais peçonhentos 4h.
Suporte avançado de vida no trauma (ATLS) 8h.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas serão ofertadas remotamente por meios de recursos digitais através das plataformas Meet e Moodle e outras ferramentas. A utilização dos equipamentos de proteção individual será realizada conforme protocolo de biossegurança das instituições parceiras.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Total de 100 pontos divididos da seguinte maneira:

3provas teóricas - 60 pontos (Thiago: 20 pontos - questionários plataforma on line); Paulo Henrique: 20; Darcy de Almeida 20 pontos)

Avaliações práticas diárias - 40 pontos, incluindo:

- Relatório de Produção dos Plantões ;
- Qualidade da apresentação dos casos clínicos dos pacientes internados e acompanhados nas enfermarias, incluindo raciocínio clínico, planos propedêuticos e terapêuticos propostos (serão avaliados aqui também os conhecimentos teóricos);
- Participação ativa nas atividades (plantões, sessão clínica, atividades de enfermaria) e Avaliação Prática durante as visitas nos leitos das Enfermarias do HPS (qualidade da anamnese e exame físico, hipóteses diagnósticas, propedêutica, terapêutica, organização de prontuários e prescrição;
- Auto-iniciativa;
- Relação com pacientes, familiares e equipe, comentários sobre o caso em questão).

Bibliografia Básica:

CHAPLEAU, W. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HIGA, E. M. S. Guia de medicina de urgência. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.

PIRES, M. T. B. et al. Emergências médicas. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

SAMU: Protocolos de Suporte Básico de Vida. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf. Acesso em: 20 nov. 2019

Bibliografia Complementar:

AEHLERT, B. ACLS: Suporte avançado de vida em cardiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

BIROLINI, D.; ATALLAH, A. N. Atualização terapêutica de Prado, Ramos, Valle: urgências e emergências, 2012-13. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

BRANDÃO NETO, R. A.; VELASCO I. T. Medicina de emergência: abordagem prática, 13. ed. Barueri: Manole, 2019.

KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 2 v.

MARTINS, H. S. et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 8. ed. Barueri: Manole, 2013.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS).; Pre-Hospital Trauma Life Support Committee. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 8. ed. Massachusetts: Jones and Bartlett, 2017.

QUILICI, A. P.; TIMERMAN, S. Suporte básico de vida primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Manole, 2011.

SERUFO, J. C.; MARCOLINO, M. S. Emergências clínicas: teoria e prática. Belo Horizonte: Usina do Livro, 2014.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Emergências pediátricas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT082 - ORTOPEDIA, TRAUMATOLOGIA E REUMATOLOGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): MARCELO HENLEY LINS / VICTOR NACIB LAUAR / THIAGO PINTO DE OLIVEIRA GOMES
Carga horária: 76 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Abordagem clínica, fisiopatológica e terapêutica do paciente com sintomas reumatológicos e ortopédicos na atenção primária/ secundária. Conhecimento das principais características semiológicas do paciente com queixas musculoesqueléticas (entrevista, exame físico geral com ênfase no exame físico osteoarticular). Conhecimento das principais patologias e síndromes reumatológicas: osteoartrite (osteoartrose), gota, osteoporose, síndromes dolorosas regionais (ombro, cotovelo, punho, joelhos, tornozelos e pés), fibromialgia, diagnóstico diferencial das monoartrites, diagnóstico diferencial das poliartrites, artrites microcristalinas, artrite reumatoide, espondiloartrites e lúpus eritematoso sistêmico. Conhecimento das principais doenças ortopédicas: Lesões epifisárias na infância e na adolescência, politraumatismo (abordagem ortopédica), deformidades congênitas e adquiridas, infecções osteoarticulares (tuberculose, osteomielite, artrite séptica), tumores ósseos, reabilitação e próteses, diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo-esquelético (contusão, entorse, luxação, fraturas no adulto, fraturas na criança, fraturas no idoso), princípios de imobilização (técnicas de tração no tratamento de fraturas), lombalgias e fraturas na coluna, prevenção em traumato-ortopedia. Conhecimento da terapêutica com corticoides e anti-inflamatórios, bem como avaliação por exames de imagem.

Objetivos:

Ao final deste módulo, do ponto de vista ortopédico, o aluno deverá ser capaz de:
Diagnosticar e tratar as principais doenças ortopédicas (deformidades congênitas e adquiridas, infecções osteoarticulares, lombalgia e tumores ósseos)
Diagnosticar e abordar inicialmente os traumatismos do sistema músculo-esquelético (contusão, entorse, luxação, fraturas e lesões epifisárias) além compreender os princípios de imobilização dessas lesões.
Realizar a abordagem ortopédica inicial ao paciente politraumatizado
Abordagem clínica, fisiopatológica e terapêutica do paciente com sintomas reumatológicos e ortopédicos na atenção primária/ secundária. Conhecimento das principais características semiológicas do paciente com queixas musculoesqueléticas (entrevista, exame físico geral com

ênfase no exame físico osteoarticular). Conhecimento das principais patologias e síndromes reumatológicas: osteoartrite (osteoartrose), gota, osteoporose, síndromes dolorosas regionais (ombro, cotovelo, punho, joelhos, tornozelos e pés), fibromialgia, diagnóstico diferencial das monoartrites, diagnóstico diferencial das poliartrites, artrites microcristalinas, artrite reumatoide, espondiloartrites e lúpus eritematoso sistêmico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Reumatologia (36 horas):

Características Clínicas da dor + Apresentação do módulo 2 horas..... atividade assíncrona

Síndromes Dolorosas Regionais 3 horas..... atividade assíncrona

Fibromialgia 3 horas..... atividade assíncrona

Atividades de dúvidas + discussão de casos - 1 hora atividade síncrona

Uso terapêutico dos corticosteroides e anti-inflamatórios nas doenças musculoesqueléticas 3 horas..... atividade assíncrona

Osteoartrites 3 horas..... atividade assíncrona

Artrites Microcristalinas (Gota) + Diagnóstico diferencial das monoartrites 2 horas..... atividade assíncrona

Atividades de dúvidas + discussão de casos - 1 hora atividade síncrona

Exames laboratoriais em reumatologia 2 horas..... atividade assíncrona

Artrite Reumatoide + Diagnóstico diferencial das poliartrites 3 horas atividade assíncrona

Espondiloartrites 3 horas atividade assíncrona

Atividades de dúvidas + discussão de casos - 1 hora atividade síncrona

Lúpus Eritematoso Sistêmico 3 horas atividade assíncrona

Osteoporose 2 horas atividade assíncrona

Atividades de dúvidas + discussão de casos - 1 hora atividade síncrona

Avaliação 2 horas + auto avaliação 1 hora

Ortopedia (20 horas) e Traumatologia (20 horas) :

Traumatologia (20 horas):

- Apresentação do Módulo e do Plano de Ensino 1 hora.....atividade síncrona

- Diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo- esquelético - Fraturas no adulto, criança e idoso - 2 horas.....atividade assíncrona sem tela

- Diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo- esquelético - Fraturas no adulto, criança e idoso - 2 horas.....atividade assíncrona sem tela (Artigo)

- Diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo- esquelético / Luxações, entorse e contusão - 3 horas.....atividade assíncrona sem tela

- Diagnóstico e abordagem inicial de traumatismos do sistema músculo- esquelético / Luxações, entorse e contusão - 2 horas.....atividade assíncrona sem tela (Artigo)
- T i r a d ú v i d a s - 1 horas.....atividade síncrona
- A b o r d a g e m o r t o p é d i c a a o p o l i t r a u m a t i z a d o - 3 horas.....atividade assíncrona com tela
- A b o r d a g e m o r t o p é d i c a a o p o l i t r a u m a t i z a d o - 2 horas.....atividade assíncrona sem tela (Artigo)
- R e a l i z a ç ã o d e e s t u d o d i r i g i d o s o b r e L e s õ e s e p i f i s á r i a s - 3 horas.....atividade assíncrona sem tela
- T i r a d ú v i d a s - 1 horas.....atividade síncrona

Ortopedia:

- Doenças congênitas(pé torto congênito, displasia do desenvolvimento do quadril) (3 horas)
- Lombalgias/ Fraturas da coluna (2 horas)
- Infecção óssea (osteomielite, tuberculose óssea e artrite séptica) (2 horas)
- Tumores ósseos (3 horas)
- Imagenologia do Aparelho Locomotor: Fundamentos dos métodos de diagnóstico por imagem e Imagenologia do aparelho locomotor (3 h)
- Indicação de leitura de capítulo de livros ou artigos (2 horas)
- Exercícios de fixação ou análise de um caso clínico envolvendo imagem (1 hora)
- Seminário: 3hs
- Avaliação: 1hs

Metodologia e Recursos Digitais:

Para oferta da unidade curricular serão realizadas atividades síncronas (videoconferências através da plataforma google meet) e assíncronas (conteúdos organizados em plataformas virtuais: google classroom, moddle, correio eletrônico).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Reumatologia:

- 1 avaliação teórica (30 pontos) -
- Auto avaliação + Avaliação do professor por participação (20 pontos) -

Traumatologia:

- Presença e participação nas atividades síncronas: 10 pontos
- Realização do estudo dirigido: 20 pontos

Ortopedia:

- 1 Seminário de Ortopedia: 17 pontos
- Imagenologia: Avaliação: 3 pontos

Bibliografia Básica:

BARROS FILHO, T. E. P.; MATTAR JUNIOR, R. Ortopedia e traumatologia para graduação. São Paulo: Revinter, 2010.

CECIN, H. A.; XIMENES, A. C. Tratado brasileiro de reumatologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.
COHEN, M. Tratado de ortopedia. São Paulo: Roca, 2007.
KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
STAHOLI, L. T. Ortopedia pediátrica na prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
WEST, S. G. Rheumatology Secrets. 3. ed. Philadelphia: Elsevier Mosby, 2015.

Bibliografia Complementar:

GOLDENBERG, J. (Ed.). Reumatologia geriátrica. São Paulo: Atheneu, 2013.
HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
LAWRY, G. V. Exame musculoesquelético sistemático. Porto Alegre: AMGH, 2012.
IMBODÉN, J. B.; HELLMANN, D. B.; STONE, J. H. Current diagnosis & treatment: rheumatology. 3. ed. McGraw-Hill, 2013.
NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS).; Pre-Hospital Trauma Life Support Committee. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 8. ed. Massachusetts: Jones and Bartlett, 2017.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT083 - HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): DANIEL MONTEIRO DE BARROS DIAS / FRANCISCO MATEUS DANTAS CARNEIRO SOUTO / JULIA OLIVEIRA MENDES
Carga horária: 48 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Bases da Hematopoese. Interpretação Clínica do Hemograma. Diagnóstico Diferencial das Anemias. Manifestações Clínicas das Doenças Hematológicas. Bases da Hemoterapia e suas Aplicações Clínicas. Diagnóstico Diferencial dos Distúrbios da Coagulação. Diagnóstico Diferencial das Neoplasias Hematológicas. Prevenção e rastreamento do câncer; Estadiamento e prognóstico do câncer; Princípios do tratamento sistêmico do câncer; Princípios de radioterapia; Princípios da cirurgia oncológica; Câncer de cabeça e pescoço. Câncer de Mama. Câncer de Estômago; Câncer de pulmão e Neoplasias Tabaco-dependentes; Câncer Ginecológico; Emergências oncológicas; Cuidados paliativos em oncologia. Imagens e outros métodos de diagnóstico em oncologia. Relação médico-paciente e família - aspectos éticos. Habilidades Clínicas e de Comunicação.

Objetivos:

DIAGNOSTICAR OS PRINCIPAIS TIPOS DE CÂNCER
SABER ORIENTAR OS PORTADORES DE NEOPLASIAS QUANTO A POSSIBILIDADE DE CURA E PROCEDIMENTOS PALIATIVOS
REALIZAR O RASTREIO DAS PRINCIPAIS NEOPLASIAS
INDICAR OS EXAMES NECESSÁRIOS PARA CADA TIPO DE NEOPLASIA

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Apresentação do plano de ensino e Neoplasias Esofágicas, 4h - Mateus
- 2- Neoplasias Gástricas, 4h - Mateus
- 3- Neoplasias de Pâncreas e Vias Biliares, 4h - Mateus
- 4- Neoplasias de Fígado e Intestino Grosso, 4h - Mateus
- 5- Tumores de Mama e ovários, 4h - Julia
- 6- Tumores de Útero e Vagina, 4h - Julia
- 7- Neoplasias de Rim e Ureter, 4h - Luciano

8- Tumores de Bexiga e Pênis, 4h - Luciano
9- Neoplasias da Próstata, 4h - Luciano
10- Hematologia, 4h - Daniel
11- Hematologia, 4h - Daniel
12- Avaliações 4h no total

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas são ofertadas remotamente por meio de recursos digitais através das plataformas Meet e Moodle.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão realizadas 3 avaliações:

07/05 Avaliação individual teórica 50 pontos - Prof Mateus
25/06 Avaliação teórica individual 40 pontos - Uro + gineco
16/07 Avaliação teórica individual 10 pontos - Hematologia

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
SABISTON, D.; TOWNSEND, C. M. Sabiston, tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 19. ed. São Paulo: Elsevier, 2015. 2 v.
ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de hematologia. São Paulo: Atheneu, 2013.

Bibliografia Complementar:

DEVITA, V. T.; ROSENBERG, S. A.; LAWRENCE, T. S. Devita, Hellman, and Rosenberg's Cancer: principles e practice of oncology. 10. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health, 2015.
FAILACE, R.; FERNANDES, F. (Colab.). Hemograma: manual de interpretação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed. Barueri: Manole, 2008.
HOFFBRAND, A. V. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT084 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE VIII (PIESC VIII)
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RAISSA BAMBERG ELAUAR / NAYARA JARDIM FERREIRA PESSOA / JULIA OLIVEIRA MENDES
Carga horária: 144 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde. Assistência à saúde da criança, da gestante, do adulto e do idoso no nível primário de atenção. Critérios de encaminhamento dos casos que extrapolam a resolutividade no nível de atenção básica. Trabalho em equipe. Visita domiciliar. Acompanhamento de pacientes em domicílio. Abordagem do paciente em áreas rurais ou remotas na lógica da Medicina Geral de Família e Comunidade. Relação médico, paciente, familiares e comunidade. Discussão de aspectos éticos. Habilidades de comunicação.

Objetivos:

Treinamento de atendimento em Medicina de Família

Ao final do período o aluno deve ser capaz de:

1. Realizar anamnese e consultas na APS (modelo SOAP), aplicando o Método Clínico Centrado na Pessoa em todos os ciclos de vida;
2. Prover o atendimento no domicílio, reconhecendo as características e dinâmica da família através de visitas domiciliares e atendimento domiciliar;
3. Identificar doenças mais comuns na APS;
4. Definir minimamente um plano terapêutico (incluindo condutas diagnósticas e planos terapêuticos) nas consultas;
5. Aplicar o acompanhamento periódico das pessoas individualizado de acordo com as características e fatores de risco individuais, baseado em evidências;
6. Desenvolver grupos operacionais e projeto de intervenção na comunidade que está inserido, utilizando como ferramentas o diagnóstico comunitário;
7. Reconhecer e identificar critérios de encaminhamento dos casos que extrapolam a resolutividade no nível de atenção básica;
8. Realizar o trabalho em equipe e reconhecer sua importância para o paciente.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Os alunos realizarão atividades práticas nas Unidades de referência. Realizarão consultas médicas à saúde da mulher, da criança, da gestante, do adulto e do idoso em nível primário de atenção. Visitarão domicílios relacionadas ao cuidados dos mesmos. Poderão participar de eventos da Secretaria Municipal de Saúde, caso aconteçam, relacionados à atividades preventivas e promotoras da saúde da população em geral. Participarão também de atividades teóricas como seminários, grupos tutoriais, exposições dialogadas, intercaladas com as atividades práticas ao longo de todo o semestre, conforme proposto pelo docente. Deverão desenvolver um Projeto de Intervenção junto à Comunidade, relacionado com os temas abordados no semestre e que seja de interesse da comunidade em questão.

Apresentação do plano de ensino: 1h

Projeto de Intervenção: 10h

Aulas e discussões teóricas: 15h

Atividades práticas: 110 horas

Provas: 8h

Metodologia e Recursos Digitais:

Seminários online

Atendimentos ambulatoriais em unidades de saúde do município

Leituras e desenvolvimento de projeto de intervenção

Plataformas virtuais de ensino (google meet, google classroom)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão formativas e somativas:

- Provas e trabalhos: 60 pontos

- Projeto de Intervenção: 20 pontos

- Participação: 20 pontos (Durante todo o semestre o aluno será avaliado em sua participação, envolvimento, pontualidade e frequência nas atividades práticas e teóricas do PIESC)

Bibliografia Básica:

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. - 3ª edição -

Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf. Acesso em: 17 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-americana da Saúde no Brasil. Bases técnicas para o controle dos fatores de risco e para a melhoria dos ambientes de trabalho das condições de trabalho. In: Doenças relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os Serviços de Saúde. Capítulo 3, p. 37-48.

Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_estaduais.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseniose.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. 6. 167 ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_controle_tuberculose.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências: Portaria MS/GM nº 737 de 16/5/01, publicada no DOU nº 96 seção 1e, de 18/5/01 /Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acidentes.pdf>. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alcool_reducao_danos2004.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: Promovendo a alimentação saudável / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/guia_alimentar_conteudo.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/06_0442_M.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Violência faz mal à saúde / [Cláudia Araújo de Lima (Coord.) et al.]. Brasília, Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bibliotecadigital.puc-168campinas.edu.br/services/e-books-MS/06_0315_M.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana. 2. ed. Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_2ed.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação Sinan: normas e rotinas /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0098_M.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_mulheres_adolescentes_matriz_pedagogica.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed. 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Educação em saúde para o controle da esquistossomose / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_saude_controle_esquistossomose.pdf. Acesso em: 17 out. 2019.

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:14/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT085 - INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): DANIEL MONTEIRO DE BARROS DIAS / JÚLIA MEDEIROS FERNANDES CERQUEIRA
Carga horária: 704 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Assistência ambulatorial especializada, hospitalar e de urgência e emergência ao adulto/idoso Abordagem teórica das patologias ambulatoriais e hospitalares prevalentes em clínica médica e outras especialidades clínicas. Abordagem do paciente para formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, numa visão integrada de subáreas do conhecimento da clínica médica: métodos complementares de diagnóstico intervencionistas/terapêuticos e sua aplicação clínica em laboratório, imagem, medicina nuclear, gráficos, endoscopia. Desenvolvimento de habilidades para a realização de exame clínico. Adoção de medidas de suporte diagnóstico e terapêutico. Atuação na formulação de conduta terapêutica e intervenções preventivas visando à promoção da saúde. Trabalho em grupo e o cumprimento das normas. Elaboração e organização de prontuários e apresentação de casos clínicos. Utilização da literatura de forma objetiva e crítica. Acompanhamento ético de pacientes em ambulatório e em enfermaria, considerando os aspectos técnicos, psicológicos e éticos. Diagnóstico e tratamento das principais urgências e emergências clínicas. Diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios psiquiátricos. Utilização adequada e racional dos principais agentes farmacológicos, observando suas indicações, contra-indicações e efeitos colaterais. Realização sob supervisão de procedimentos. Habilidades clínicas. Relação médico paciente e família. Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares. Trabalho em equipe multiprofissional Aspectos práticos e legais e éticos do ato médico: prescrição, solicitação de exames, atestados.

Objetivos:

Desenvolver e efetivar o raciocínio clínico e humanístico diante das situações clínicas mais prevalentes em atenção secundária e terciária; identificar a abordagem clínica mais pertinente, listar diagnósticos e definir um plano de cuidados, em particular nas doenças crônicas, transmissíveis ou não; reconhecer as principais lesões de órgão alvo em doenças crônicas; desenvolver habilidades de trabalho multidisciplinar; desenvolver a prevenção e promoção da saúde na prática clínica nesses níveis de atendimento. A metodologia usada será ativa e centrada no atendimento ambulatorial e hospitalar destacando o contato entre as especialidades e áreas afins da medicina. Discussão de casos em visitas a beira do leito, em sessões clínicas e seminários. Plantões em unidade de terapia intensiva, unidade coronariana, hemodiálise.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aulas Teóricas: 75hs (Apresentação plano de ensino + Elaboração de Protocolo Clínico + Sessões clínicas + Sessão de encerramento)

Atividades práticas: 704hs

* Importante salientar que temos 17 cenários de prática e 20 semanas de estágio, de forma que nas últimas 3 semanas do internato os alunos irão visitar os cenários das 3 primeiras semanas de forma a completar a carga horária faltante (ao final das 17 semanas os alunos terão cursado 543hs, restarão 26hs a serem cumpridas nas últimas 3 semanas do estágio).

* 60hs : carga horária cursada no ano civil de 2020/01 - antes da pandemia

1- Pronto Atendimento do Hospital Santa Rosália (Sala vermelha)

3 plantões semanais de 12hs:36hs

2- Pronto Atendimento do Hospital Santa Rosália (Sala amarela)

3 plantões semanais de 12hs:36hs

3- Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Rosália

3 plantões semanais de 12hs:36hs

4- Enfermaria de Clínica médica do Hospital Santa Rosália

7 às 12hs de segunda à domingo: 35hs

5- Enfermaria de Cardiologia do Hospital Santa Rosália

7 às 12hs de segunda à domingo: 35hs

6- Unidade Coronariana do Hospital Santa Rosália

3 plantões semanais de 12hs:36hs

7- Unidade de Hemodinâmica do Hospital Santa Rosália

7 às 12hs de segunda à sexta: 25hs

8- Sala Vermelha da Unidade de Pronto Atendimento do Hospital

Raimundo Gobira

3 plantões semanais de 12h: 36h

9- Observação Feminina e Masculina da Unidade de Pronto Atendimento

do Hospital Raimundo Gobira

7 às 12h de segunda a domingo: 35h

10- Enfermaria de Clínica Médica do Hospital Filadélfia Preceptor Felipe

7 às 12hs de segunda à domingo: 35hs

11- Enfermaria de Nefrologia do Hospital Filadélfia

7 às 12hs de segunda à sábado + 1 plantão de HD por semana: 35hs

12- Enfermaria de Clínica Médica do Hospital Bom Samaritano +

Ambulatório de reumatologia + Ambulatório de Cardiologia e

Ecocardiografia do CEAE

Carga horária total: 32h

13- Médico Noturno UBR Vila Verônica

Segunda a sexta-feira de 18 às 22hs: 20hs

14- Médico Noturno UBR São Jacinto + São Cristóvão

Segunda a sexta-feira de 18 às 22hs: 20hs

15- Enfermaria de Clínica Médica Hospital Raimundo Gobira

Segunda a sexta-feira de 7 às 12hs: 35hs

16- Médico Noturno PSF Bela Vista

Segunda a sexta-feira de 18 às 22hs: 20hs

17- Hospital Municipal de Itambacuri (Hosp. Nossa Senhora dos Anjos)

3 plantões de 12h: 36h

* O treinamento em serviço será realizado conforme protocolo de biossegurança das instituições parceiras.

* A utilização dos equipamentos de proteção individual será realizada conforme protocolo de biossegurança das instituições parceiras.

Metodologia e Recursos Digitais:

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

As aulas teóricas serão realizadas online.
As sessões de abertura e encerramento serão realizadas presencialmente, respeitando-se os protocolos de biossegurança.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações formativas: 70 pontos
Apresentação caso clínico (Prof. Victor): 5 pontos
Elaboração de Protocolo Clínico (Profa. Renata): 10 pontos
Prova final (Profa. Renata): 10 pontos
Relatório Final (Profa. Renata): 5 pontos

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil: tratado de medicina interna. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.
KASPER, D. L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
LOPES, A. C. AMATO NETO, V. Tratado de clínica médica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, P.; WASTIE, M. L.; ROCKALL, A. G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
CONDE, M. B.; SOUZA, G. R. M. Pneumologia e fisiologia: uma abordagem Prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
DANI, R.; PASSOS, M. C. F. Gastroenterologia essencial. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
FOCACIA, R. et al. Tratado de infectologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.
LIBBY, P.; BRAUNWALD, E. Braunwald tratado de doenças cardiovasculares. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2 v.
MALAGUTTI, W.; FERRAZ, R. R. N. Nefrologia: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.
MCANINCH, J. W.; LUE, T. F. Urologia geral de Smith e Tanagho. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.
VILAR, L. Endocrinologia clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT087 - INTERNATO EM PEDIATRIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RUBIA DE CASSIA ALVES FARIAS MIRANDA
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Relação médico-paciente e familiares. Discussão de aspectos éticos. Habilidades clínicas e de comunicação. Características de consulta do pré-natal realizada pelo pediatra. Papel do pediatra na sala de parto. Atendimento ao RN em sala de parto, alojamento conjunto, berçário e banco de leite humano. Acompanhamento do desenvolvimento da criança e do adolescente no âmbito familiar e sociocultural. Atendimento global às crianças na idade lactente, pré-escolar, escolar e adolescente no ambulatório e emergência das doenças prevalentes. Pneumonias, diarreia, otites, doenças febris e exantemáticas, desnutrição, asma, anemia. Distúrbios alimentares. Orientação alimentar. Prevenção de acidentes, medidas de proteção contra violência doméstica e social. Desafios da adolescência. Saúde oral e imunização. Relação médico- pacientes e familiares. Discussão de aspectos éticos. Habilidades clínicas e de comunicação.

Objetivos:

Ao final do semestre os alunos deverão ser capazes de:

- Vivenciar a atividade profissional médica nos vários níveis de atenção à saúde e nos vários serviços de saúde, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com base na integralidade do cuidado, na Ética e na Bioética, no processo saúde-doença e nos perfis epidemiológicos e sanitários.
- Conhecer as intercorrências maternas durante o pre natal que podem afetar as condições de nascimento e o desenvolvimento do RN.
- Desenvolver competência e habilidades na assistência ao RN na sala de parto, alojamento conjunto e à alta da maternidade.
- Conhecer e identificar as modificações fisiológicas e as possíveis complicações no período neonatal
- Incentivar a prática do aleitamento materno.
- Desenvolver competência e habilidades para acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente nas consultas de puericultura, e também no âmbito da família e comunidade.
- Desenvolver competência e habilidades para reconhecer os distúrbios e erros alimentares, e orientação sobre alimentação adequada à criança e sua família
- Desenvolver competência e habilidades para realização do diagnóstico clínico e laboratorial, além do tratamento das doenças prevalentes na infância e adolescência.
- Desenvolver competência e habilidades para realização de procedimentos de prescrição, solicitação e interpretação de exames complementares, evolução em prontuário e alta hospitalar.
- Desenvolver competência e habilidades para orientação da criança, adolescente e famílias sobre

acidentes e violência.

- Desenvolver competência e habilidades para orientação da família quanto vacinação e checagem do cartão de vacina da criança nas consultas de puericultura
- Trabalhar em conjunto o conceito de equipe multidisciplinar com profissionais da área de enfermagem, psicologia, fisioterapia e outras áreas afins da especialidade.
- Desenvolver a habilidade de comunicação por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.
- Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar raciocínio clínico, com vistas a solução de problemas, tomada de decisões clínicas em pediatria

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aula inaugural e apresentação do plano de ensino: 5 h

Aulas teóricas remotas, conforme ementa do módulo: 45 h

Acompanhar práticas no hospital:

- na maternidade (sala parto e alojamento conjunto): 180 h

- PFS: 20 h

- no serviço de urgência e emergência (UPA e PA Unimed Três Vales) : 146 h

com vistas a desenvolver conhecimentos, habilidades e competências descritas no objetivos deste plano de ensino.

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo teórico será ministrado através de plataformas digitais/virtuais de ensino e aprendizagem, google meet, seminários online, material didático enviado através de redes sociais e correio eletrônico.

As práticas do estágio serão realizadas no ambiente hospitalar, de urgência e emergência e na atenção básica, sob preceptoria de profissionais da área de pediatria do serviço, bolsistas e voluntários, sob Coordenação de docente da Fammuc.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19 :

*Medidas Coletivas:

Manter o distanciamento social; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19;

Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;

Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;

Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;

Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;

Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

No campo de prática: luvas, máscara, touca, pijama, avental (a serem providos pelas concedentes, conforme documento assinado no início do internato)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações das práticas realizadas pelos preceptores, nos formulários do Regulamento do Estágio do Curso de Medicina, conforme previsto no citado instrumento e convertidos em nota pelo

Coordenador: 60 pontos

Seminários, resenhas e discussões de artigos, documentos científicos da Sociedade Brasileira de Pediatria e casos clínicos, através de plataformas digitais/virtuais de ensino e aprendizagem, google meet, redes sociais, correio eletrônico: 20 pontos

Relatório Final de Estágio, conforme legislação federal vigente: 20 pontos

Bibliografia Básica:

KLIEGMAN, R. M. Nelson: Tratado de Pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v.

LEÃO, E. et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

MURAHOVSKI, J. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 7. ed. São Paulo: Sarvier, 2013.

Bibliografia Complementar:

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Emergências pediátricas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

LIMA, E. J. F.; ARAÚJO, C. A. F. L.; PRADO, H. V. F. M. Emergências pediátricas. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

LOPES, A. A. Cardiologia pediátrica. São Paulo: Manole, 2011.

MARQUES, H. H. S.; SAKANE, P. T.; BALDACCI, E. R. Infectologia. São Paulo: Manole, 2011.

REED, U. C.; MARQUES-DIAS, M. J. Neurologia. Barueri: Manole, 2012.

Referência Aberta:

Sociedade Brasileira de Pediatria - <https://www.sbp.com.br/>

Ministério da Saúde - <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/ministerio-da-saude>

Assinaturas:

Data de Emissão:15/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT088 - INTERNATO EM GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): HELBIO DE OLIVEIRA MIRANDA / CLARICE GUIMARÃES MIGLIO
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Abordagem das pacientes e gestantes: diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e ecográfico das principais patologias clínicas e cirúrgicas ginecológicas e obstétricas. Conhecimento teórico-prático dos principais diagnósticos diferenciais das dores pélvicas, leucorreias, sangramentos transvaginais e massas ginecológicas. Discussão de aspectos éticos. Desenvolvimento puberal. Principais métodos anticoncepcionais. Diagnóstico de gravidez. Assistência pré-natal. Assistência ao parto. Assistência ao puerpério. Aleitamento materno. Condução das vulvovaginites e ISTs mais frequentes. Principais patologias benignas e neoplasias da mama e do trato genital feminino- propedêutica e conduta inicial. Infertilidade. Conduzir da síndrome climatérica e do sangramento uterino anormal. Conhecimento básico de pré e pós-operatório em cirurgia ginecológica. Relacionamento médico-paciente e familiares e aspectos éticos. Habilidades Clínicas e de Comunicação.

Objetivos:

- Vivenciar a atividade profissional médica nos vários níveis de atenção à saúde e nos vários serviços de saúde, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com base na integralidade do cuidado, na Ética e na Bioética, no processo saúde-doença e nos perfis epidemiológicos e sanitários.
- Desenvolver competência e habilidades para realização do diagnóstico clínico e laboratorial da gravidez.
- Desenvolver competência e habilidades para o atendimento pré-natal às gestantes de risco habitual e alto risco.
- Definir o risco gestacional durante o pré-natal identificando os problemas clínicos mais frequentes em obstetria e saber tratá-los convenientemente.
- Desenvolver competência e habilidades para diagnosticar e conduzir o trabalho de parto identificando suas possíveis intercorrências.
- Conhecer as principais intercorrências durante o trabalho de parto e as indicações de cesariana.
- Participar ativamente de procedimentos obstétricos sob supervisão médica especializada.
- Conhecer e identificar as modificações fisiológicas e as possíveis complicações do período do puerpério.
- Incentivar a prática do aleitamento materno.
- Conhecer os diversos métodos diagnósticos complementares em ginecologia e obstetria, suas indicações clínicas e interpretação.
- Desenvolver competência e habilidades para realização de procedimentos de prescrição, solicitação

e interpretação de exames complementares, evolução em prontuário e alta hospitalar.

- Conhecer os diversos métodos contraceptivos, indicações, suas vantagens e desvantagens e saber orientá-los às pacientes.
- Saber identificar as principais Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), seus agentes etiológicos, profilaxia, diagnóstico diferencial, propeleutica e propor tratamento.
- Conhecer e identificar as principais patologias do trato genital inferior feminino, bem como sua propeleutica e terapêutica.
- Saber reconhecer e conduzir o período de climatério.
- Trabalhar em conjunto o conceito de equipe multidisciplinar com profissionais da área de enfermagem, psicologia, fisioterapia e outras áreas afins da especialidade.
- Desenvolver a habilidade de comunicação por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.
- Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar raciocínio clínico, com vistas a solução de problemas, tomada de decisões clínicas em ginecologia e obstetrícia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Aula inaugural e apresentação do plano de ensino: 3 horas
- Aulas teóricas remotas, conforme ementa do módulo: 30 horas
- Práticas hospitalares:
 - 13 horas/semanais de plantões no centro obstétrico
 - 14 horas/semanais de visitas às pacientes internadas no alojamento conjunto
- Práticas ambulatoriais:
 - 9 horas/semanais de ambulatório de ginecologia
 - 10 horas/semanais de ambulatório de pré-natal,com vistas a desenvolver conhecimentos, habilidades e competências descritas no objetivo deste plano de ensino.

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo teórico será ministrado através de plataformas digitais/virtuais de ensino e aprendizagem, google meet, seminários online, material didático enviado através de redes sociais e correio eletrônico.

As práticas do estágio serão realizadas no ambiente hospitalar, de urgência e emergência e na atenção primária e secundária, sob preceptoría de profissionais da área de ginecologia e obstetrícia do serviço, bolsistas e voluntários, sob Coordenação de docente da Fammuc.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19 :

*Medidas Coletivas:

Manter o distanciamento social; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19;

Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;

Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;

Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;

Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;

Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

No campo de prática: luvas, máscara, touca, pijama, avental (a serem providos pelas concedentes,

conforme documento assinado no início do internato)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações práticas diárias: 60 pontos

Relatório final: 10 pontos

Prova teórico-prática: 30 pontos

Bibliografia Básica:

CAMARGOS, A. F. et al. Ginecologia ambulatorial: baseada em evidências científicas. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

CUNNINGHAM, F. G. Obstetrícia de Williams. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MONTENEGRO, C. A. B. REZENDE FILHO, J. Rezende: Obstetrícia fundamental. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

VIANA, L. C.; GEBER, S. Ginecologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer. et al. - 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepcionais.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed. 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infeccoes_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em: 19 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para rastreamento do câncer de colo do útero/ Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2ª edição revista e atualizada, Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: http://www.citologiaclinica.org.br/site/pdf/documentos/diretrizespara-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uterio_2016.pdf. Acesso em: 19 out. 2019.

CAMARGOS, A. F. et al. Anticoncepção, endocrinologia e infertilidade: soluções para as questões da ciclicidade feminina. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

HOFFMAN, B. L. Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
LEVENO, K. J. (Org.). Manual de obstetrícia de Williams: complicações na gestação. 23. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
MAGALHÃES, M. L. C.; REIS, J. T. L. Ginecologia infantojuvenil - diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Medbook, 2007.
ZUGAIB, M. ZUGAIB obstetrícia. 3. ed. São Paulo: Manole, 2016.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT089 - INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JOAO VICTOR LEITE DIAS
Carga horária: 84 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Conhecimento do SUS. Planificação e avaliação dos sistemas de saúde. Controle social. Principais programas de saúde pública relacionados à Saúde Coletiva. Diagnóstico de saúde na população. Doenças de notificação compulsória. Modelos de cuidados em saúde.

Objetivos:

Ao final do semestre o estudante deverá ser capaz de:

1. Debater os conceitos da área da Saúde Coletiva.
2. Planejar ações para diminuição das iniquidades em saúde.
3. Interpretar dados dos Sistemas de Informação em Saúde.
4. Compreender as ações desenvolvidas pela Regulação em Saúde.
5. Discutir o contexto histórico de formação do Sistema Único de Saúde, seus princípios, leis e aplicabilidade.
6. Analisar o plano municipal de saúde, plano operativo anual, pactuações estaduais e intermunicipais.
7. Entender as formas de financiamento no Setor Saúde.
8. Compreender o papel da Coordenação da Atenção Básica no município.
9. Debater o papel das referências técnicas de saúde nos diversos programas.
10. Criticar o papel das Vigilâncias em Saúde.
11. Articular ações de Educação Popular e Educação Permanente em Saúde.
12. Conhecer a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e o papel desenvolvido pela Farmácia Municipal.
13. Compreender a importância da busca ativa de casos no âmbito da Vigilância em Saúde.
14. Valorizar o papel do Conselho Municipal de Saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. (8 horas)
- Conhecimento do SUS. (8 horas)
- Planificação e avaliação dos sistemas de saúde. (8 horas)
- Controle social. (8 horas)
- Principais programas de saúde pública relacionados à Saúde Coletiva. (16 horas)
- Diagnóstico de saúde na população. (16 horas)
- Doenças de notificação compulsória. (10 horas)
- Modelos de cuidados em saúde. (10 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

- Realização de aulas práticas supervisionadas dentro da rede de saúde municipal (Secretaria Municipal de Saúde, Setores de Vigilância Epidemiológica e Sanitária Municipal, Farmácia Popular);
- Realização de visita técnica na Gerencia Regional de Saúde / Superintendência de saúde, sediada no município de Teófilo Otoni;
- Disponibilização de materiais para estudos em saúde através de correio eletrônico;
- Discussões de casos e reuniões por videoaulas;
- Avaliação dos alunos quanto a realização de projeto de intervenção em saúde, entrega de relatórios e avaliações formativas.

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

***Medidas Coletivas:**

Organizar os grupos de alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social; Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19; Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

***Medidas Individuais:**

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
 Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
 Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
 Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
 Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
 Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividade em Grupo:

- * Projeto de intervenção com foco na gestão em saúde: 20 pontos

Atividade Individual:

- * Relatório Final de Internato: 20 pontos.

Atividade(s) Individual(is):

- * Avaliações formativas: 60 pontos

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

- CAMPOS, G. W. S. et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
- GIOVANELLA, L. et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.
- MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ROUQUAYROL, M. Z. Rouquayrol, epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA FILHO, N. BARRETO, M. L. Epidemiologia & saúde fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 17, n. 1. p. 77-93. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>. Acesso em: 14 de outubro de 2019.
- CAMPOS, G. W. S. et al. Os Médicos e a Política de Saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
- CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 139-146, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232004000100014&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 14 de outubro de 2019.
- FIGUEIREDO, T. A. M; COQUEIRO, J. M. C. (Org.). Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições. Jundiaí: Paco Editorial, 2017, v. 1.
- GALLEGUILLOS, T. G. B. Epidemiologia indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Erica, 2014.
- GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. Saúde do trabalhador: novas-velhas questões. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.10, n. 4, p.797-807, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232005000400002&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 14 de outubro de 2019.
- PAIM, J. S. Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA, 2008.
- VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. Gestão em Saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:03/06/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT090 - INTERNATO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RHAIZA COLARES FRANCO
Carga horária: 708 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

AS AULAS PRÁTICAS RESPEITARÃO AS MEDIDAS DE CUIDADOS PARA EVITAR CONTAMINAÇÃO PELO VRUS DA COVID-19, O QUE INCLUI MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO, HIGIENE FREQUENTE DAS MÃOS COM ÁLCOOL 70% E USO CONSTANTE DE EPI'S (MÁSCARA, AVENTAL, FACECHIELD E LUVAS DESCARTÁVEIS).

GERAL (1) Demonstrar consciência da necessidade de ser um eterno aprendiz. (2) Demonstrar habilidades de comunicação efetiva, profissional e sem preconceitos. (3) Entender o papel do Médico de Família e Comunidade no sistema de saúde. INDIVIDUAL (4) Adotar abordagem centrada na pessoa. (5) Realizar anamnese e exame físico de forma apropriada para o internato. (6) Elaborar lista de diagnóstico diferencial condizente com os dados coletados na anamnese e exame físico. (7) Reconhecer as apresentações típica e atípica das doenças prevalentes na APS e das doenças com risco de morte. (8) Demonstrar uma abordagem eficaz para a apresentação de sintomas sem explicação médica. (9) Demonstrar uma abordagem eficaz para a apresentação de doença aguda autolimitada e doença potencialmente fatal. (10) Demonstrar uma abordagem eficaz em relação às doenças crônicas. (11) Demonstrar uma abordagem eficaz em relação às doenças com um forte componente emocional/saúde mental. (12) Modificar o diagnóstico diferencial tendo em vista sintomas inesperados ou modificados, ou quando os sintomas persistem além do esperado. (13) Justificar escolha de exames laboratoriais e utilizá-los apenas quando houver impacto no manejo do paciente. (14) Interpretar os testes diagnósticos pronta e adequadamente. (15) Comunicar os resultados em tempo hábil. (16) Desenvolver um plano de tratamento adequado. FAMILIAR (17) Adotar abordagem centrada na pessoa considerando contexto familiar. COMUNITÁRIA (18) Envolver outros recursos de forma adequada no sistema de saúde.

Objetivos:

Espera-se que os alunos desenvolvam as seguintes competências:

Convivência e colaboração com profissionais de outras profissões e especialidades para prover cuidado centrado na pessoa e nos aspectos preventivos, durante todas as fases da vida;

Sensibilidade e responsabilidade em relação ao paciente, a sua cultura, idade, e gênero;

Prática de diagnóstico e terapêutica com base em evidência científica e com participação do paciente e de sua família, informando-os apropriadamente e envolvendo-os no processo;

Acolhimento e resolutividade aos agravos agudos e crônicos mais comuns, segundo protocolos clínicos embasados cientificamente, e envolvendo os principais grupos de cuidado (crianças e adolescentes, mulheres, adultos e idosos);

Manejo dos agravos de saúde numa abordagem multiprofissional e interdisciplinar, envolvendo também a família, e tendo como objetivo a melhora funcional e de qualidade de vida da pessoa;

Prática da educação em saúde dos pacientes, suas famílias e comunidade, aconselhando sobre os hábitos de vida inadequados à saúde e aplicando estratégias adequadas de abordagem do problema, visando mudanças de comportamentos e considerando a cultura de cada pessoa e população;

Descrição da prevalência e a história natural dos problemas de saúde mais comuns, tanto em nível individual quanto familiar e comunitário;

Reflexão e discussão sobre o cuidado integral, contínuo e integrado para as pessoas, além das dificuldades inerentes a esse processo;

Identificação dos vários níveis de prevenção e aplicação das ações preventivas em cada nível, segundo embasamento científico;

Diferenciação das características epidemiológicas dos vários níveis de atenção;

Reconhecimento e interpretação das leis públicas mais relevantes referentes à promoção de saúde das populações;

Entendimento da complexidade do diagnóstico feito muitas vezes frente à escassez de dados clínicos;

Manejo adequado da tecnologia de informação em saúde;

Treinamento de técnicas de comunicação adequadas para trabalho em equipe Multiprofissional e para a educação e informação em saúde dos pacientes e familiares;

Reconhecimento dos limites do conhecimento pessoal, porém, sempre coordenando e advogando pelo cuidado adequado à população dentro do sistema de saúde nacional;

Reconhecimento das barreiras físicas, culturais e administrativas para o cuidado integral e adequado às pessoas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino do módulo 4 horas
2. Ambulatório de MFC 652h
- 3.. Atividades Teóricas 48h
9. Avaliações 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

*Medidas Coletivas:

Manter o distanciamento social; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19;

Medidas Individuais:

Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;

Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;

Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;

Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;

Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

No campo de prática: luvas, máscara, touca, pijama, avental (a serem providos pelas concedentes, conforme documento assinado no início do internato)

As discussões teóricas do módulo serão ofertadas remotamente. Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Poderão ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão predominantemente formativas e levarão em conta relacionamento estagiário-preceptor/paciente, pontualidade, postura, frequência. Também haverá avaliações somativas como apresentação de seminários, OSCE, MINE-Cex e avaliação de consulta.

Avaliações práticas diárias (Relatório Final do Estágio): 55 pontos

Avaliação teórica: 20 pontos

Avaliação das atividades desenvolvidas no ambiente de prática -pelo preceptor: 10 pontos

Seminários, apresentações e discussões de artigos e casos clínicos, resenha de documentários: 7,5 pontos

Atividades de intervenção baseados em promoção de saúde e prevenção de agravos: 7,5 pontos

Metodologias Utilizadas:

Problematização, Exposição dialogada, conferencia de professor convidado, feed-back, grupos tutoriais, Leitura de textos, pesquisa em internet, discussão de filme

Bibliografia Básica:

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de família e

comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

STEWART, M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da saúde. Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. - 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_estaduais.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseniose.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. 6.

ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_controle_tuberculosis.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências: Portaria MS/GM nº 737 de 16/5/01, publicada no DOU nº 96 seção 1e, de 18/5/01 / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acidentes.pdf>. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. n. 11. 2002. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília:

Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alcool_reducao_danos2004.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de

Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana. 2. ed. Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_2ed.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_mulheres_adolescentes_matriz_pedagogica.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Vigilância da Esquistossomose Mansoni: diretrizes técnicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_esquistossome_mansoni_diretrizes_tecnicas.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.
DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
PENDLETON, D. et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT092 - INTERNATO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA ARUEIRA DE SIQUEIRA
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado. Atendimento inicial à criança politraumatizada. Avaliação de permeabilidade das vias aéreas, ventilação com máscara. Intubação endotraqueal. Massagem cardíaca externa. Manobras de suporte básico à vida. Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical). Controle de sangramentos externos (compressão, curativos). Imobilização provisória de fraturas fechadas. Ressuscitação volêmica na emergência. Suturas de ferimentos superficiais. Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Urgências clínicas: distúrbios psiquiátricos agudos, edema agudo do pulmão, insuficiência circulatória aguda, insuficiência renal aguda, insuficiência respiratória aguda. Distúrbios da consciência. Urgências pediátricas: clínicas e cirúrgicas. Urgências cirúrgicas: gerais, traumatológica, queimadura, cardiovascular, torácica, abdominal, urológica, proctológica, oftalmológica, otorrinolaringológica. Intoxicações exógenas: prevenção e atendimento inicial. Acidentes com animais peçonhentos. Suporte avançado de vida no trauma (ATLS).

Objetivos:

Capacitar o aluno para que o mesmo esteja apto a realizar atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar e hospitalar em todos os âmbitos;
Revisar conceitos dos atendimentos básicos nos serviços de urgência e emergência;
Realizar uma revisão sistemática sobre os temas na literatura atual.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino métodos e objetivos da disciplina; o impacto da emergência e da urgência sobre a equipe médica, o paciente e a família; Aspectos éticos. Prevenção de acidentes; Atendimento pré-hospitalar ao paciente poli traumatizado e clínicos (SAMU). Atendimento hospitalar a pacientes vítimas de trauma ou agravo clínico (Emergência: Hospital Raimundo Gobira, UPA, Hospital Unimed, Hospital Santa Rosária)
Avaliação de permeabilidade das vias aéreas e Intubação endotraqueal; Massagem cardíaca externa;

Manobras de suporte avançado à vida; controle de sangramentos externos (compressão, curativos). Imobilização provisória de fraturas fechadas; Ressuscitação volêmica na emergência; Ventilação com máscara e conceitos básicos da ventilação mecânica; Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus; Atendimento às urgências clínicas, psiquiátrica, pediátricas e gestacionais.

Apresentação do plano de ensino; o impacto da emergência e da urgência sobre a equipe médica, o paciente e a família; Aspectos éticos 2h.

Prevenção de acidentes 10h;

Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado 15h

Atendimento inicial à criança politraumatizada 15 h

Avaliação de permeabilidade das vias aéreas e Intubação endotraqueal 20h

Massagem cardíaca externa 20h

Manobras de suporte básico à vida 20h

Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical) 20h

Controle de sangramentos externos (compressão, curativos) 10 h.

Imobilização provisória de fraturas fechadas 10h

Ressuscitação volêmica na emergência 10h

Ventilação com máscara 10h

Suturas de ferimentos superficiais 14h

Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus 10h

Urgências clínicas: distúrbios psiquiátricos agudos 10h

Edema agudo do pulmão 10h

Insuficiência circulatória aguda 10h

Insuficiência renal aguda 10h

Insuficiência respiratória aguda 10h

Distúrbios da consciência 10h

Urgências pediátricas: clínicas e cirúrgicas 10h

Urgências cirúrgicas: gerais 5 h, traumatológica 5h, queimadura 5h, cardiovascular 5h, torácica 5h, abdominal 5h, urológica 5h, proctológica 5 h, oftalmológica 5h, otorrinolaringológica 5h. Intoxicações exógenas: prevenção e atendimento inicial 8h.

Acidentes com animais peçonhentos 10h.

Suporte avançado de vida no trauma (ATLS) 72 h

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas consistirão em simulados e simulacro, discussão de casos clínicos e vivência no atendimento ao paciente enfermo na urgência e emergência. Análise crítica dos métodos empregados para o atendimento às vítimas.

As discussões ocorrerão por plataforma digital, presencial ou no local dos estágios pelos preceptores e professores designados.

A utilização dos equipamentos de proteção individual será realizada conforme protocolo de biossegurança das instituições parceiras

Uso de EPI's e Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19 : *Medidas coletivas Manter o distanciamento social; Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID19; *Medidas Individuais: Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e nariz; Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros; Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%; Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços; Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa; Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios; Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins. No campo de prática: luvas, máscara, touca, pijama, avental (a serem providos pelas concedentes, conforme documento assinado no início do internato)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O conceito empregado para avaliação do aluno será realizado por análise direta do desempenho através de um questionário entregue aos preceptores o qual consiste em uma análise no desempenho em suas atividades no estágio, dedicação, destreza no atendimento, conhecimento teórico e prático, discussão de casos clínicos. Frequência e Pontualidade e entrega do Relatório de Produção dos Plantões semanalmente: 30 pontos Qualidade da apresentação dos casos clínicos semanais dos pacientes internados e acompanhados nas enfermarias, incluindo raciocínio clínico, planos propedêuticos e terapêuticos propostos (serão avaliados aqui também os conhecimentos teóricos): 30 pontos. Participação ativa nas atividades (plantões, sessão clínica, atividades de enfermaria) e Avaliação Prática durante as visitas nos leitos das Enfermarias do HPS (qualidade da anamnese e exame físico, hipóteses diagnósticas, propedêutica, terapêutica, organização de prontuários e prescrição, auto-iniciativa, relação com pacientes, familiares e equipe, comentários sobre o caso em questão): máximo 40 pontos. Totalizando 100 pontos

Bibliografia Básica:

CHAPLEAU, W. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
HIGA, E. M. S. Guia de medicina de urgência. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.
PIRES, M. T. B. et al. Emergências médicas. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

Bibliografia Complementar:

AEHLERT, B. ACLS: Suporte avançado de vida em cardiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
LIMA, E. J. F.; ARAÚJO, C. A. F. L.; PRADO, H. V. F. M. Emergências pediátricas. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.
MARTINS, H. S. et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 8. ed. Barueri: Manole, 2013.
NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS).; Pre-Hospital Trauma Life Support Committee. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 8. ed. Massachusetts: Jones and Bartlett, 2017.
SAMU: Protocolos de Suporte Básico de Vida. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf. Acesso em: 20 nov. 2019.
SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Emergências pediátricas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
VELASCO, I. T. Medicina de emergência: abordagem prática. 13. ed. Barueri: Manole, 2019.
VELASCO, I. T. Medicina de emergência: abordagem prática. 13. ed. Barueri: Manole, 2019.

Referência Aberta:

Duff JP et al. 2019 American Heart Association Focused Update on Pediatric Advanced Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2019 Nov 14;CIR0000000000000731 [Epub ahead of print];
de Caen AR et al. Part 12: Pediatric Advanced Life Support: 2015 American Heart Association

Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2015 Nov 3;132(18 Suppl 2):S526-42;
Kleinman ME et al. Part 10: Pediatric basic and advanced life support: 2010 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations. Circulation. 2010 Oct 19;122(16 Suppl 2):S466-515;

Assinaturas:

Data de Emissão:11/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT103 - TÓPICOS EM SAÚDE AMBIENTAL
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JOAO VICTOR LEITE DIAS / RHAVENA BARBOSA DOS SANTOS
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Modelos de Determinantes sociais e ambientais da saúde. Métodos de análise de indicadores ambientais em saúde. Poluição ambiental por agentes químicos, físicos e biológicos. Mudanças ambientais e seus impactos no perfil epidemiológico de doenças transmissíveis e doenças crônicas não transmissíveis. Vigilância Ambiental em Saúde no Brasil.

Objetivos:

Ao final do módulo o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar os determinantes sociais e ambientais da saúde;
- Aplicar os principais modelos de organização e análise de indicadores ambientais em saúde;
- Analisar criticamente os impactos de pressões ambientais de origem antrópica sobre os indicadores de saúde de uma população;
- Reconhecer as políticas públicas voltadas para a vigilância ambiental em saúde (Vigilância da qualidade da água para consumo humano VIGIÁGUA, Vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos VIGIAR, Vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos VIGIPEQ, Vigilância em saúde ambiental relacionada aos riscos decorrentes de desastres VIGIDESASTRES e Vigilância em saúde ambiental relacionada aos fatores físicos VIGIFIS).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do módulo / Introdução à Saúde Ambiental (2 horas);
- Modelos de determinantes sociais e ambientais da saúde (4 horas);
- Modelos de organização de indicadores ambientais em saúde: Modelo Pressão Estado Resposta (PER), Modelo

Pressão Estado Impacto Resposta (PEIR), Modelo Força motriz Pressão Situação Exposição Efeito Ações (FPSEEA) (4 horas);

- Poluição (hídrica, atmosférica e do solo) e saúde (6 horas);
- Determinantes ambientais em doenças transmissíveis e doenças crônicas não transmissíveis (4 horas);
- Desastres naturais, mudanças ambientais locais e globais e indicadores de saúde (4 horas);
- Vigilância ambiental em saúde no Brasil (6 horas).

Metodologia e Recursos Digitais:

- Aulas expositivas dialogadas por meio de plataformas virtuais de ensino (google meet, google classroom)
- Filmes
- Problematização e grupos de discussão
- Seminários

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários temáticos em saúde ambiental (25%)
Fichamentos de artigos científicos em saúde ambiental (25%)
Avaliação teórica (25%)
Atividades de Aprendizagem Baseada em Problemas e Aprendizagem Baseada em Equipes (25%)

Bibliografia Básica:

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia Básica. 2. ed. São Paulo, Santos: Organização Mundial da Saúde. 2010. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394_por.pdf. Acesso em: 15 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Saúde ambiental: guia básico para construção de indicadores/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_ambiental_guia_basico.pdf. Acesso em: 15 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_resposta_emergencias_saude_publica.pdf. Acesso em: 15 out. 2019.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO-PINTO, M.; PERES, M.; MOREIRA, J. C. Utilização do modelo FPEEEA (OMS) para a análise dos riscos relacionados ao uso de agrotóxicos em atividades agrícolas do estado do Rio de Janeiro. Ciência & Saúde Coletiva, 2012, 17(6): 1543-1555. Disponível em: http://scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232012000600018&lng=en&nrm=iso&tlng=pt 2019. Acesso em: 15 out.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de procedimentos de vigilância em saúde ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: 183 Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/30/Manual-de-procedimentos-de-VSA-relacionada-a-qualidade-da-gua-para-consumo-humano.pdf>. Acesso em: 15 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 212 p. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/30/Manual-de-procedimentos-de-VSA-relacionada-a-qualidade-da-gua-para-consumo-humano.pdf>. Acesso em: 15 out. 2019.

CARNEIRO, F. F.; NETTO, G. F.; CORVALAN C.; FREITAS, C. M.; SALES, L. B. F. Saúde ambiental e desigualdades: construindo indicadores para o desenvolvimento sustentável. *Ciência & saúde coletiva*. 2012. 17(6): 1419-1425. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000600006&lng=en. Acesso em: 30 out. 2019.

OLIVEIRA, A. F.; LEITE, I. C.; VALENTE, J. G. Carga Global das doenças diarreicas atribuíveis ao sistema de abastecimento de água e saneamento em Minas Gerais, Brasil, 2005. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2015, v. 20, n. 4, pp. 1027-1036. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015204.00372014>. Acesso em: 30out. 2019.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT112 - TÓPICOS AVANÇADOS EM MEDICINA DO ESPORTE
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): PATRICK WANDER ENDLICH / CYNTHIA FERNANDES FERREIRA SANTOS
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Metabolismo energético nos diferentes tipos de exercício físico, destacando o aspecto de modalidades de exercício atuais; Suplementação e recursos ergogênicos como via para aprimoramento do rendimento (mito vs realidade); Dopping; Estudo do comportamento das variáveis fisiológicas (metabólicas, hormonais e cardiorrespiratórias) no âmbito agudo e crônico em função da prática de exercícios de resistência; Especificidades biológicas de mulheres para o treinamento físico; Adaptações cardiovasculares, respiratórias e endócrinas decorrentes do exercício físico de endurance; Exercício físico como prática da reabilitação cardíaca; Exercício de alta performance e seus efeitos fisiológicos; Atividade física na atenção primária.

Objetivos:

(1) Aspectos metabólicos durante os diferentes tipos de exercício físico (abordar o metabolismo predominante durante os diferentes tipos de esforço; aspectos atuais como treinamento intervalo de alta intensidade do inglês High Intensity Interval Training HIIT); (2) Evidências científicas da influência da dieta e de recursos ergogênicos no rendimento físico; (3) O que é considerado dopping; Testes para análise de dopping; Custo vs benefício; (4) Estudo do comportamento das variáveis fisiológicas (metabólicas, hormonais e cardiorrespiratórias) no âmbito agudo e crônico em função da prática de exercícios de resistência; (5) Repercussão do ciclo menstrual e menopausa no rendimento físico da mulher atleta; (6) Estudo dos principais mecanismos reguladores que permitem o funcionamento do corpo humano, assim como suas adaptações morfo-funcionais decorrentes de atividade de endurance sobre os sistemas cardiovasculares, respiratórios e endócrinos; (7) Cuidados na atividade física com o paciente cardiopata; Reabilitação cardiovascular em nível hospitalar; (8) Atleta de alto performance: rendimento vs. Saúde; (9) Diretrizes e recomendações da atividade na atenção primária.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Metabolismo energético nos diferentes tipos de exercício físico, destacando o aspecto de modalidades de exercício atuais: 4h
Suplementação e recursos ergogênicos como via para aprimoramento do rendimento (mito vs

realidade): 1h
Dopping: 3h
Estudo do comportamento das variáveis fisiológicas (metabólicas, hormonais e cardiorrespiratórias) no âmbito agudo e crônico em função da prática de exercícios de resistência: 10h
Especificidades biológicas de mulheres para o treinamento físico: 1h
Adaptações cardiovasculares, respiratórias e endócrinas decorrentes do exercício físico de endurance: 6h
Exercício físico como prática da reabilitação cardíaca: 2h
Exercício de alta performance e seus efeitos fisiológicos: 1h
Atividade física na atenção primária 2h

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologias síncronas e assíncronas. Videoaulas, seminários online, orientação de uso de plataformas de gravação de conteúdo acadêmico, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) G-suite, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos disponibilizados em meio eletrônico.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

-Avaliação Somativa I Peso 40
-Atividade grupo Peso 20/ cada (total de 3 atividades)

*As avaliações somativas ocorrerão ao longo do módulo e poderão ser executadas na forma de seminário(s), grupos de discussão ou prova teórica.
Avaliação formativa será realizada para as atividades de metodologia ativa e não serão pontuadas

Bibliografia Básica:

- Fisiologia do Exercício. Nutrição, Energia e Desempenho Humano. William D. McArdle, Franck I. Katch, Victor L. Katch. 8ª edição Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- Fisiologia do Exercício. Scott K. Powers, Edward T. Howley. 9ª edição Manole, 2017.
- Fisiologia do Esporte e do Exercício. W. Larry Kenney, Jack H. Wilmore, David L. Costill. 5ª edição, Manole, 2013.

Bibliografia Complementar:

Diretriz de Reabilitação Cardíaca da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2005000500015

Curso de aperfeiçoamento em implementação da política nacional de promoção da saúde: Programa Academia da Saúde. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/curso_aperfeicoamento_academia.pdf

Diretriz em Cardiologia do Esporte e do Exercício da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte. Disponível em:
http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/diretriz_esporte.pdf

Colégio Americano de Medicina do Esportiva Posicionamento Oficial: O uso de anabólicos esteróides

androgênicos nos esportes. Disponível em:

http://www.acsm.org/docs/default-source/default-document-library/acsm-positions-and-policy/translated-position-stands/portuguese/p_anabolic_1987.pdf?sfvrsn=184d2814_2

Medicina & Science in Sports & Exercise. El uso del dopaje sanguíneo como una ayuda ergogénica. Disponível em: http://www.acsm.org/docs/default-source/default-document-library/acsm-positions-and-policy/translated-position-stands/spanish/s_doping_1996.pdf?sfvrsn=231175a6_2

GHORAYEB, N.; COSTA, R. V. C.; CASTRO, I.; DAHER, D. J.; OLIVEIRA FILHO, J. A.; Oliveira M. A. B. et al. Diretriz em Cardiologia do Esporte e do Exercício da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2013;100(1Supl.2):1-41. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/diretriz_esporte.pdf. Acesso em: 15 out. 2019.

Referência Aberta:

Menopause and exercise. Grindler NM, Santoro NF. Menopause 2015 Dec; 22 (12) 1351-8. Disponível em:

<https://ovidweb.cgi?QS2=434f4e1a73d37e8c5a069e886e3737f26ed320ae0f2603036c98eadb6773841c095f4cd8cca2cc39fe0cdab93a4fb1430484fc56fee8d162252be4d938f230532195df95c928b3ae93696d99364cd2717a7dca4293993e268b3932365c78bece7fb93a35f0c8df01e4d5ba6073b0955ba7334c7cfa11dbfddf44afaf100486c43d9be792964b317d47badb4096d040f8045e00d104d7e58021351550f37a42d53dc8de26479029220109210bf78c09319a0938f08671d5f4882fb0a45b71ee8d4717ca679acde4fde73923675cb4c041f79ab0bfcf81e4bbf24814e6fe0e79bf7e25ba138e2fa6e28970931b3c7e27bae55b71b2b851357407935a4bca369060e56ad96f368d9eeefbe373899a4760748995b05152c20d88>

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT114 - EXAME NEUROLÓGICO TEORIA E PRÁTICA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): VINICIUS TEIXEIRA CIMINI
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Anamnese Neurológica, exame neurologico:marcha,facies,atitude,equilíbrio,motricidade,tônus muscular, coordenação,reflexos, sensibilidade,nervos cranianos, e avaliação do estado mental.

Objetivos:

Ao final desta eletiva o aluno deve estar apto a:

- Executar Anamnese neurológica
- Executar exame neurológico geral
- Discutir as indicações da realização do exame neurológico

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Exposições dialogadas:
Apresentação do plano de ensino (1 hora)
Anamnese Neurológica (5 horas)
Exame Neurologico propriamente dito (18 horas)
Marcha Facies- Atitude
Equilíbrio
Motricidade
Tônus Muscular
Coordenação
Reflexos
Sensibilidade
Nervos cranianos
Estado Mental
Procedimentos avaliativos 6 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes

Preferencialmente será realizado:

- Aulas expositivas síncronas online através de plataforma digital (Zoom, GoogleMeeting, Skype)
- Aulas gravadas e disponibilizadas através da plataforma do YOUTUBE.
- Correio eletrônico para disponibilização de material didático de apoio e artigos científicos.
- Uso da Rede Social WhatsUp e Telegram para discussão de casos clínicos e orientações em casos de dúvidas, informações diversas e planejamento de apresentações

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Poderão ser utilizados como critérios avaliativos a participação em fóruns de discussão e atividades do módulo, avaliação online, portfólios online e cumprimento de tarefas, obedecendo a seguinte distribuição:

- Avaliação Online(google forms /Kahoot) através de prova escrita ou oral individual síncrona - 50 pontos
- Apresentação de seminário on line , onde será avaliado participação , discussão de casos clínicos e artigos , e preparo do aluno(de forma individual ou em grupo) (síncrona) - 40 pontos
- Elaboração de tarefa e atividades de pesquisas (individuais ou em grupo)- que deverão ser entregues ao professor através de e correio eletrônico previamente informado em prazo especificado.(assíncrona) - 10 pontos

Avaliação Teórico 1 (2 horas) 50 pontos

Seminários - 40 pontos - (seminários, TBL ou qualquer outro instrumentos)

Atividade avaliativa assíncrona - Atividades de pesquisa - 10 pontos

Observação: a carga horária das avaliações estão inseridas no conteúdo programático.

Bibliografia Básica:

BRUST, J. C. M. Neurologia Current: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2016.

FONSECA L. F. et al. Manual de neurologia infantil: clínica, cirurgia, exames complementares. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.

GUSMÃO, S. S.; CAMPOS, G. B.; TEIXEIRA, A. L. Exame neurológico: bases anatomofuncionais. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

Bibliografia Complementar:

BAEHR, M.; FROTSCHER, M. Duus diagnóstico topográfico em neurologia: anatomia, fisiologia, sinais e sintomas. 5. ed. Rio de Janeiro: Di Livros, 2015.

BRASIL NETO, J. P.; TAKAYANAGUI, O. M. Tratado de neurologia da academia brasileira de neurologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

GREENBERG, M. S. Manual de neurocirurgia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PEDLEY, T. A. Merritt: tratado de neurologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SANVITO, W. L. Propedêutica neurológica básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MDT117 - TÓPICOS EM GENÉTICA E BIOQUÍMICA
Curso (s): MEDTO - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ALEXANDRE AUGUSTO DE ASSIS DUTRA
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Introdução à genética e biologia molecular, padrões de herança, citogenética clínica, bases moleculares e bioquímicas das doenças genéticas.

Objetivos:

Após concluir a disciplina, o discente deverá estar apto a:

- Explicar os princípios básicos da genética e biologia molecular;
- Identificar os padrões de herança genética e a interação gênica;
- Descrever os mecanismos de doenças de base genética.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino 1 hora
Introdução à Genética e Biologia Molecular (aula teórica) 2 hs
O genoma Humano
Base cromossômica da Hereditariedade
Padrões de Herança 6 hs
Herança Mendeliana
Herança Monogênica
Herança Monogênica Ligada ao Sexo
Interação Gênica 6 hs
Dominância Completa e recessividade
Dominância Incompleta
Codominância
Seminários: Tópicos em Genética e Bioquímica 12 hs
Genomas, transcriptomas e Bioinformática a confirmar
Bioquímica e Fisiologia cardiovascular a confirmar
Bioquímica e Genética do Câncer
Prova final 3 hs

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas atividades síncronas e assíncronas com apoio dos seguintes recursos: videoaulas, seminários online, estratégias de metodologias ativas online (PBL, TBL, etc), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como Google Sala de Aula, Google Meet, Moodle e Microsoft Teams. Podem ser utilizadas também redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Serão distribuídos 100 pontos no decorrer da disciplina. O discente deverá alcançar no mínimo 60 pontos numa somatória simples de resultados para ser considerado aprovado. As avaliações serão por meio de provas teóricas, seminários e metodologias ativas distribuídos da seguinte forma:

3 testes (15% cada) 45%

Presença e participação nos Seminários e Grupos de Discussão 30%

Prova Final (teórica) 25%

Bibliografia Básica:

MALACINSKI, George M. Fundamentos de biologia molecular. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2005. xvii, 439 p.

SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online

VOGEL, Friedrich; MUTULSKY, Arno G. Genética humana: problemas e abordagens. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000. xxix, 684 p

Anthony J. F. Griffiths [et. al], INTRODUÇÃO à genética. 11. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online

Bibliografia Complementar:

PASTERNAK, Jack J. Genética molecular humana: mecanismos das doenças hereditárias. Barueri, SP: Manole, 2002. xvii, 497 p

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. Fundamentos de genética: D. Peter Snustad, Michael j. Simmons ; traduzido po Paulo A. Motta. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010. xix, 903 p

MUELLER, Robert A; YOUNG, Ian D. Emery's elements of medical genetics. 10th ed. Edinburgh ; : Churchill Livingstone, 1998. 369 p

PIERCE, Benjamin A. Genética: um enfoque conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan,

2016. xx, 759 p

THOMPSON, Margaret W. Thompson & Thompson: genética médica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1993. 339 p

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:09/03/2022

Docente responsável

Coordenador do curso